



Manual de instruções

SpaceFox / Space Cross



Índice

Atendimento ao cliente	3	– Tacômetro (conta-giros)	61
Breves informações sobre este manual	4	– Velocímetro	62
Conteúdo deste manual	5	– Indicador do nível de combustível	62
Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo	6	– Botão para regulagem da iluminação do painel de instrumentos (reostato)	62
Dispositivos de segurança	7	– Hodômetros, relógio e rádio	63
Condução segura	7	– Indicador do próximo serviço	64
– Princípios gerais	7	– Computador de bordo	65
– Postura correta dos passageiros no banco	10	– Sistema de informações Volkswagen	67
– Região dos pedais	16	– Volante multifunções	79
Cintos de segurança	18	– Abrir e fechar	83
– Princípios básicos	18	– Chaves	83
– Finalidade dos cintos de segurança	19	– Travamento elétrico	85
– Os cintos de segurança	23	– Comando remoto por radiofrequência	88
– Pré-tensionadores dos cintos de segurança	30	– Sistema de alarme	92
– Redutor de carga dos cintos de segurança	31	– Tampa do compartimento de bagagem	94
– Barras de proteção ao impacto lateral	32	– Janelas das portas	96
Sistema de airbag	33	Iluminação e visibilidade	101
– Princípios gerais	33	– Luzes	101
– Airbags frontais	37	– Iluminação interna	108
Segurança das crianças	41	– Visibilidade	110
– Princípios gerais	41	– Limpador e lavador dos vidros	110
– Dispositivos de retenção para crianças	44	– Espelhos	114
– Adequação dos bancos para fixação dos dispositivos de retenção para crianças	49	Bancos e alojamentos	118
– Extintor de incêndio	50	– Por que a regulagem dos bancos é tão importante?	118
Utilização	53	– Apoios para cabeça	119
Painel de instrumentos	55	– Bancos dianteiros	121
– Vista geral	55	– Banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto inteiro	123
– Luzes indicadoras	56	– Banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto bipartido	128
Instrumentos	60	– Porta-objetos	133
– Instrumento combinado	60	– Cinzeiro, acendedor de cigarros e tomada 12 V	135
– Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento	61	– Triângulo de segurança	137
		– Compartimento de bagagem	138
		– Bagageiro no teto	140
		Climatização	143
		– Difusores de ar	143
		– Ventilação ou aquecimento do interior do veículo	143
		– Ar-condicionado	145
		Condução	149
		– Direção	149
		– Ignição e partida	150
		– Partida e parada do motor	152
		– Transmissão manual	155



- Transmissão automatizada ASG	156
- Freio de estacionamento	166

Conselhos práticos

Tecnologia inteligente	170
------------------------------	-----

- Freios	170
- Direção hidráulica	172

- Funcionamento do motor e sistema de escapamento	173
---	-----

Condução econômica e pouco poluente ..	175
--	-----

- Rodagem	175
-----------------	-----

- Viagens ao exterior	177
-----------------------------	-----

- Condução com reboque	177
------------------------------	-----

- Condução econômica e ecológica	183
--	-----

Conservação e limpeza	185
-----------------------------	-----

- Recomendações gerais	185
------------------------------	-----

- Conservação externa do veículo	186
--	-----

- Conservação interna do veículo	193
--	-----

- Prolongado desuso	197
---------------------------	-----

Acessórios, substituição de peças e	
-------------------------------------	--

modificações	200
--------------------	-----

- Acessórios e peças	200
----------------------------	-----

- Reparações e modificações técnicas ...	201
--	-----

- Instalar o rádio	202
--------------------------	-----

- Telefones móveis e emissores / receptores	203
--	-----

Controlar e reabastecer	204
-------------------------------	-----

- Reabastecimento	204
-------------------------	-----

- Combustíveis	206
----------------------	-----

- Trabalhos no compartimento do motor	207
---------------------------------------	-----

- Óleo do motor	212
-----------------------	-----

- Líquido de arrefecimento	217
----------------------------------	-----

- Água do limpador do para-brisa / vidro traseiro e palhetas do limpador do para- brisa / vidro traseiro	221
--	-----

- Fluido dos freios	224
---------------------------	-----

- Direção hidráulica	226
----------------------------	-----

- Sistema de partida a frio	228
-----------------------------------	-----

- Bateria	229
-----------------	-----

- Rodas e pneus	234
-----------------------	-----

- Extintor de incêndio	240
------------------------------	-----

Autoajuda	241
-----------------	-----

- Ferramentas de bordo e roda de emergência	241
--	-----

- Substituição de uma roda	245
----------------------------------	-----

- Abertura e fechamento de emergência	253
---------------------------------------	-----

- Fusíveis	254
------------------	-----

- Substituição de lâmpadas	
----------------------------	--

incandescentes	259
----------------------	-----

- Substituição de lanternas que utilizam	
--	--

LED	274
-----------	-----

- Ajuda na partida	275
--------------------------	-----

- Rebocagem / partida por rebocagem ..	278
--	-----

- Elevação do veículo	282
-----------------------------	-----

Dados técnicos

Descrição dos dados	284
---------------------------	-----

- O que você deve saber	284
-------------------------------	-----

- Como foram determinados os dados? ..	286
--	-----

- Condução com reboque	287
------------------------------	-----

- Rodas	287
---------------	-----

Dados técnicos	288
----------------------	-----

- SpaceFox - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)	288
--	-----

- SpaceFox I-MOTION - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv) ..	291
--	-----

- Space Cross - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)	294
---	-----

- Space Cross I-MOTION - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv) ..	297
---	-----

Índice alfabético



Atendimento ao cliente

A Volkswagen, procurando sempre oferecer o melhor atendimento ao cliente, solicita que, em caso de anormalidade no veículo, o cliente se dirija a uma Concessionária Volkswagen para análise e solução do problema.

Para esclarecer dúvidas e/ou fazer sugestões ou elogios, o cliente tem a sua disposição os seguintes meios de comunicação:

- **Internet:** <http://www.volkswagen.com.br> (Fale Conosco)
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita)
- **Fax:** (011) 4347-5412 / 5413
- **Carta** para o seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de Relacionamento com Clientes

Via Anchieta Km 23,5

São Bernardo do Campo - SP

CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio de qualquer um desses contatos, o cliente tem a oportunidade de obter informações sobre a empresa e seus produtos.

ANTES DE COMEÇAR

A literatura de bordo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes relativos ao manuseio do veículo, bem como instruções para a sua segurança pessoal e a segurança dos passageiros.

Certifique-se de que estes manuais encontrem-se sempre dentro do veículo. Esta recomendação aplica-se muito particularmente no caso de emprestar ou vender o veículo. ◀



Breves informações sobre este manual

Neste manual você encontrará importantes informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros, bem como importantes informações, conselhos e recomendações relacionados à utilização do veículo.

Certifique-se de que este manual se encontre sempre dentro do veículo. Esta recomendação aplica-se muito particularmente no caso de o emprestar ou vender.

O presente manual descreve toda a **gama de equipamentos** do veículo à data da sua publicação. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em data posterior ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Certos assuntos neste manual não se aplicam para todos os veículos. Neste caso são especificados no início do assunto os **veículos que são abrangidos**, por exemplo, “Válido para veículos com ar-condicionado”.

As **figuras** podem divergir, com relação aos detalhes do seu veículo, e devem ser entendidas apenas como referências de orientação.

No início deste manual, encontra-se um **índice** onde são enumerados todos os assuntos descritos no presente manual, pela ordem em que são apresentados.

No final deste manual, encontra-se um **índice remissivo** ordenado por ordem alfabética.

As **indicações de direção** reportam-se ao sentido da marcha do veículo, desde que não haja informação em contrário.

® As marcas registradas são indicadas com ®. A ausência deste símbolo não significa, porém, que as designações podem ser utilizadas sem restrições.

▶ O assunto continua na página seguinte.

◀ Indica o **fim de um assunto**.

⇒ △ Referência a um aviso “ATENÇÃO!” dentro de um assunto. Se houver indicação de um número de página, o aviso “ATENÇÃO!” encontra-se fora do assunto.

⇒ ⓘ Referência a uma advertência “Cuidado!” dentro de um assunto. Se houver indicação de um número de página, o aviso “Cuidado!” encontra-se fora do assunto.

⚠ ATENÇÃO!

Os textos com este símbolo contêm informações relacionadas com a segurança e ajudam a proteger de riscos de acidente e de lesões.

ⓘ Cuidado!

Os textos com este símbolo chamam a atenção para a possibilidade de danos no veículo.

🌿 Defesa do meio ambiente

Os textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.

ℹ Nota

Os textos com este símbolo contêm informações adicionais. ◀



Conteúdo deste manual

O presente manual de instruções está estruturado em cinco partes, a partir das quais poderá obter as seguintes informações:

1. Dispositivos de segurança

Informa sobre dispositivos de segurança passiva do seu veículo, como cintos de segurança, air-bags e apoios para cabeça. Também são abordadas as informações sobre a sua segurança e a de seus passageiros, especialmente crianças.

2. Utilização

Contém informações sobre a localização e funcionamento de todos os elementos de comando do painel de instrumentos, forma de se regular os bancos e como assegurar um clima agradável dentro do veículo através do ar-condicionado, como colocar o motor em funcionamento, etc.

3. Conselhos práticos

Contém conselhos para uma condução ecológica e informações sobre uma correta conservação e manutenção do seu veículo.

4. Dados técnicos

Contém informações sobre números de identificação do veículo, disposição do compartimento do motor, especificações e valores homologados junto aos órgãos governamentais, dimensões e capacidades, além de dados adicionais.

5. Índice remissivo

No final deste manual encontra-se um **índice remissivo** ordenado por ordem alfabética. ◀



Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

Recomendamos que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, consequentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;
- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz indicadora do sistema de airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- redutor de carga dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores. ◀

Dispositivos de segurança

Condução segura

Princípios gerais

Estimado condutor

Prioridade à segurança!

O capítulo “Dispositivos de segurança” contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverão ser lidas e respeitadas para sua segurança e a dos seus passageiros.

ATENÇÃO!

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e seus passageiros sobre o uso do veículo com segurança. Outras importantes informações sobre utilização e

ATENÇÃO! Continuação

funcionamento do veículo encontram-se nos outros capítulos da literatura de bordo.

- Certifique-se de que a literatura de bordo completa se encontre sempre dentro do veículo. Esta recomendação aplica-se muito particularmente no caso de emprestar ou vender o veículo.

Nota

A literatura de bordo completa deverá ser entregue ao novo proprietário, quando o veículo for vendido. ◀

Maior eficácia dos sistemas de segurança

Para uma maior eficácia dos sistemas de segurança é imprescindível que os ocupantes do veículo estejam com o cinto de segurança afivelado e tenham uma postura adequada.

A combinação dos seguintes fatores proporciona uma maior segurança aos ocupantes do veículo em caso de acidentes:

- Sempre utilizar o cinto de segurança, leia atentamente o capítulo ⇒ Página 18, “Cintos de segurança”.
- Adotar uma postura adequada, leia atentamente o capítulo ⇒ Página 10, “Postura correta dos passageiros no banco”.

- Seguir as instruções referente ao sistema de airbag, leia atentamente o capítulo ⇒ Página 33, “Sistema de airbag”.
- Não permitir a presença de objetos na região de abertura das bolsas do airbag ⇒ , leia atentamente o capítulo ⇒ Página 37, “Airbags frontais”.



⚠️ ATENÇÃO!

Não devem ser colocados quaisquer objetos como, por exemplo, suportes para bebidas, telefone móvel, GPS (sistema de posicionamento global) na cobertura dos módulos do

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

airbag ou próximos a eles. Em caso de acionamento do airbag, esses objetos serão descontroladamente projetados no interior do veículo e podem atingir os ocupantes causando lesões graves ou até fatais. ◀

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança fazem parte da proteção dos passageiros e podem reduzir o risco de lesões em um acidente.

Nunca coloque em risco a sua segurança e a dos seus passageiros. Em caso de acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A lista a seguir inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu Volkswagen:

- cintos de segurança dianteiros de três pontos;
- cintos de segurança laterais traseiros de três pontos;
- cintos de segurança com redutor de carga, para lugares dianteiros¹⁾;
- cintos de segurança dianteiros com regulagem de altura¹⁾;
- pré-tensionadores nos cintos de segurança dianteiros¹⁾;
- airbags frontais¹⁾;
- barras de proteção ao impacto lateral;
- coluna de direção com ajuste da posição do volante¹⁾;
- apoios para cabeça reguláveis em altura nos bancos dianteiros;

- apoios para cabeça reguláveis em altura no banco traseiro¹⁾.

Os equipamentos de segurança contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos demais passageiros em situação de acidente. Porém, estes equipamentos de nada servirão, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizá-los convenientemente.

Por este motivo, fornecemos as informações sobre a importância destes equipamentos, sobre a forma como protegem, os detalhes que devem ser observados na sua utilização e a forma como o condutor e os demais passageiros podem tirar o maior benefício dos dispositivos de segurança disponíveis. Este capítulo contém advertências importantes que o condutor e os passageiros devem observar, com o objetivo de reduzir o risco de lesões.

A segurança diz respeito a todos! ▶

Antes de cada viagem

O condutor é sempre responsável pelos demais passageiros e pela segurança na condução do veículo.

Visando a sua segurança e a dos seus passageiros, o condutor deve observar os seguintes detalhes antes de iniciar uma viagem:

- Certifique-se de que os sistemas de iluminação e os indicadores de direção do veículo funcionem sem problemas.
- Controle a pressão dos pneus. ▶

¹⁾ Não disponível para algumas versões

- Assegure-se de que todos os vidros permitam uma boa visibilidade para fora.
- Assegure-se de que não haja objetos obstruindo o acesso aos pedais.
- Ajuste corretamente os espelhos, o banco e o apoio para cabeça a sua estatura.
- Peça aos seus passageiros que ajustem corretamente os apoios para cabeça de acordo com suas estaturas.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado ⇒ Página 41.
- Assuma uma postura correta no banco. Alerta os passageiros para que também o façam ⇒ Página 10.

- Coloque o cinto de segurança corretamente. Alerta os passageiros para que também o façam ⇒ Página 18.
- Fixe de forma segura a bagagem transportada.

Os serviços de inspeção no seu veículo não servem apenas para a sua manutenção, mas também para preservar a sua confiabilidade e a segurança rodoviária. Por este motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados periodicamente, de acordo com as recomendações do ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

No caso de uso do veículo em condições de severidade, atente para as recomendações no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”. ◀

O que significa a segurança na condução?

A segurança na condução é essencialmente determinada pelo estilo de condução e pelo comportamento pessoal de todos os passageiros.

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Se a segurança na condução for afetada, tanto o condutor como os passageiros do veículo e os demais usuários da via pública ficarão expostos a maiores riscos ⇒ ⚠. Por isso:

- Não permita que os outros passageiros ou as conversas telefônicas distraiam a sua atenção do trânsito a sua volta.
- Nunca conduza se as suas capacidades físicas e psicológicas estiverem prejudicadas (por exemplo, pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras do trânsito e os limites de velocidade impostos.

- Ajuste sempre a velocidade de circulação ao estado do piso, bem como às condições do trânsito e meteorológicas ⇒ ⚠.
- Nas viagens mais longas, faça pausas com regularidade, no máximo a cada duas horas.
- Evite conduzir se sentir cansaço ou pressionado pela falta de tempo.

⚠ ATENÇÃO!

- Ajuste sempre a sua velocidade às condições climáticas, do piso e do trânsito.
- Respeite sempre as regras de trânsito e, em especial, as limitações de velocidade.
- Se a segurança na condução for afetada durante a viagem, o risco de acidentes e de lesões aumenta. ◀

Postura correta dos passageiros no banco

Postura correta do condutor no banco

Uma postura correta do condutor no banco é importante para uma condução segura e tranquila.

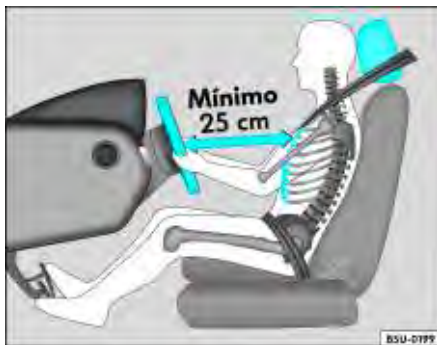


Fig. 1 Distância entre o condutor e o volante e ajuste correto do apoio para cabeça

Visando a sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o condutor efetue corretamente os seguintes ajustes:

- Regule o banco no sentido longitudinal, de forma que a distância entre o volante e o tórax seja de, no mínimo, 25 cm ⇒ [fig. 1](#), permitindo que os pedais do acelerador, do freio e da embreagem sejam pisados até o fundo, com as pernas ligeiramente flexionadas ⇒ [⚠](#).
- Certifique-se de que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado.
- Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do apoio fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ [fig. 1](#) ⇒ [Página 14](#).
- Coloque o encosto do banco em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto, respeitando a distância mínima conforme ⇒ [fig. 1](#).

- Coloque corretamente o cinto de segurança ⇒ [Página 23](#).
- Deixe sempre os pés colocados no espaço destinado a eles, para manter o veículo permanentemente sob controle.

Para maiores informações sobre regulagem do banco do condutor, veja ⇒ [Página 121](#).

⚠ ATENÇÃO!

Uma postura incorreta do condutor no banco pode resultar em lesões graves.

- Regule o banco do condutor de forma a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante ⇒ [fig. 1](#). Se esta distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbag pode não protegê-lo convenientemente e causar lesões graves.
- Se, por condições físicas, não for possível manter uma distância mínima de 25 cm, procure uma Concessionária Volkswagen que lhe prestará a ajuda necessária e verificará se podem ser realizadas certas modificações.
- Com o veículo em movimento, segure sempre o volante mantendo as mãos na borda externa (na posição das 9 e das 3 horas). Assim, o risco de lesões em caso de acionamento do airbag do condutor será reduzido.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em outro ponto diferente (por exemplo, no centro do volante). Caso contrário, poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de acionamento do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões no condutor em uma frenagem brusca ou em um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás! A máxima eficácia de proteção do sistema de airbag e dos cintos de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

e se o condutor tiver colocado o cinto de segurança corretamente. Quanto mais reclinado um encosto estiver, maior será o risco de lesões devido a uma posição incorreta do cinto de segurança ou uma postura incorreta no banco.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Ajuste corretamente o apoio para cabeça, para assegurar uma proteção mais eficaz
⇒ Página 14, “Regulagem correta dos apoios para cabeça”. ◀



Postura correta do passageiro no banco dianteiro

O passageiro do banco dianteiro deverá manter uma correta postura no banco e a máxima distância possível em relação ao painel de instrumentos, compatível com a posição mais favorável do banco, para que o airbag proporcione a máxima segurança em caso de acionamento.

Visando a sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro do banco dianteiro efetue corretamente os seguintes ajustes:

– Afaste o banco para a máxima distância possível ⇒

– Coloque o encosto do banco em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto, mantendo a maior distância possível do painel.

– Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do apoio fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça
⇒ Página 14.

– Mantenha os pés no espaço destinado a eles, na frente do banco do passageiro dianteiro.

– Coloque corretamente o cinto de segurança ⇒ Página 18.

Para maiores informações sobre regulagem do banco, veja ⇒ Página 118.

ATENÇÃO!

Uma postura incorreta do passageiro do banco dianteiro pode resultar em lesões graves.

- Regule o banco do passageiro dianteiro de forma que seja assegurada a máxima distância

ATENÇÃO! Continuação

possível do painel de instrumentos e uma posição adequada no banco. Se esta distância não for adequada, o sistema de airbag pode não protegê-lo convenientemente e causar lesões graves.

- Com o veículo em movimento, mantenha os pés sempre no espaço destinado a eles, sem nunca colocá-los no painel de instrumentos, fora da janela ou sobre o banco. Em caso de postura incorreta no banco, os passageiros ficam expostos a maiores riscos de lesão em uma frenagem ou em um acidente. Se o airbag for acionado, o passageiro do banco dianteiro que estiver incorretamente sentado ficará exposto a lesões fatais.

- Para reduzir os riscos de lesão no passageiro do banco dianteiro em uma frenagem brusca ou em um acidente, nunca viaje com o encosto excessivamente reclinado para trás! A máxima eficácia de proteção do sistema de airbag e do cinto de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver em uma posição de forma que as costas fiquem totalmente apoiadas no encosto, mantendo a maior distância possível do painel, e se o passageiro do banco dianteiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado o encosto estiver, maior será o risco de lesão devido a uma posição incorreta do cinto de segurança ou uma postura incorreta no banco.

- Ajuste corretamente o apoio para cabeça, para assegurar uma proteção mais eficaz
⇒ Página 14, “Regulagem correta dos apoios para cabeça”. ◀

Postura correta dos passageiros no banco traseiro

Os passageiros no banco traseiro devem estar sentados com uma postura correta, manter os pés no espaço destinado a eles e usar corretamente os cintos de segurança.

Para reduzir os riscos de lesão em caso de frenagem brusca ou de um acidente, os passageiros no banco traseiro devem observar as seguintes recomendações:

- Ajuste corretamente os apoios para cabeça²⁾, de forma que a parte superior do apoio fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ Página 14.
- Mantenha os pés no espaço destinado a eles, na frente do banco traseiro ⇒ .
- Mantenha uma postura de forma que as costas fiquem bem apoiadas no encosto.
- Coloque corretamente o cinto de segurança ⇒ Página 23.

- Ao transportar uma criança no veículo, utilize um sistema de retenção adequado à criança ⇒ Página 44.

ATENÇÃO!

Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode resultar em graves lesões.

- Ajuste corretamente o apoio para cabeça, para assegurar uma proteção mais eficaz ⇒ Página 14, “Regulagem correta dos apoios para cabeça”.
- A máxima eficácia dos cintos de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver corretamente travado e se os passageiros tiverem colocado devidamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não estiverem sentados em uma postura correta, aumenta os riscos de lesão devido a uma posição incorreta do cinto de segurança. ◀

²⁾ Não disponível para algumas versões



Regulagem correta dos apoios para cabeça

Os apoios para cabeça corretamente ajustados são um importante componente da proteção dos passageiros e podem reduzir os riscos de lesão na maioria dos acidentes.

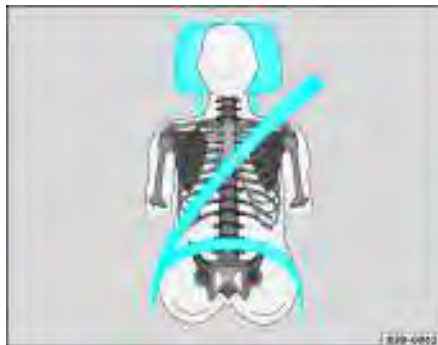


Fig. 2 Apoio para cabeça corretamente ajustado visto de frente

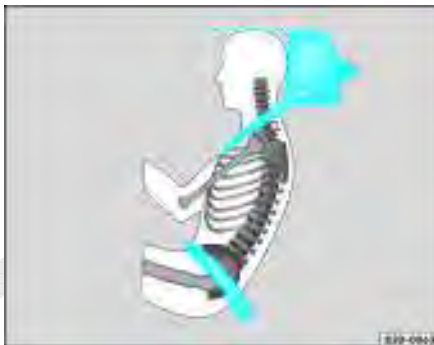


Fig. 3 Apoio para cabeça corretamente ajustado visto de lado

Os apoios para cabeça devem estar corretamente ajustados para proporcionarem uma máxima eficácia de proteção.

– Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do apoio fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ [fig. 2](#) e ⇒ [fig. 3](#) ⇒ ⚠.

Para maiores informações sobre regulagem dos apoios para cabeça, veja ⇒ Página 119.

Regulagem do apoio para cabeça no caso de pessoas de estatura baixa

Empurre o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo que a cabeça fique abaixo da parte superior do apoio.

Regulagem do apoio para cabeça no caso de pessoas de estatura alta

Empurre o apoio para cabeça totalmente para cima, até o batente.

⚠ ATENÇÃO!

Viajar com os apoios para cabeça removidos ou incorretamente ajustados, aumenta o risco de lesões graves ou até fatais num acidente ou em manobras de condução e frenagem brusca. Para reduzir o risco de lesões, siga as seguintes recomendações:

- Com o veículo em movimento, os apoios para cabeça devem estar sempre montados e devidamente ajustados à estatura do ocupante.
- Cada apoio para cabeça deverá ser corretamente ajustado à estatura do seu ocupante. A parte superior do apoio para cabeça deve estar no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta de sua cabeça, mas nunca ficar abaixo da altura dos olhos. Além disso, a parte detrás da cabeça deverá ficar o mais próximo possível do apoio.
- Nunca ajuste o apoio para cabeça com veículo em movimento. Se, depois de se iniciar a viagem, for necessário reajustar o apoio para cabeça, pare imediatamente e ajuste convenientemente o apoio para cabeça. ◀

Exemplos de uma postura incorreta no banco

Uma postura incorreta no banco pode provocar lesões graves ou até fatais nos passageiros.

Os cintos de segurança só podem atingir a sua máxima eficácia de proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta os riscos de lesão, devido a uma posição incorreta do cinto. O condutor é responsável por todos os seus passageiros, principalmente pelas crianças.

– Não permita que, durante a viagem, um passageiro mantenha uma postura incorreta no banco ⇒ .

A lista seguinte contém, dentre outros, alguns exemplos de posturas no banco que podem ser perigosas para qualquer passageiro. Com esta lista, pretendemos alertá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca fique em pé dentro do veículo,
- nunca fique em pé sobre os bancos,
- nunca se ajoelhe sobre os bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite no banco traseiro,

- nunca se sente apenas na região frontal do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce na janela,
- nunca coloque os pés, mãos, braços ou a cabeça para fora da janela, principalmente crianças,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés sobre o banco,
- nunca viaje na região destinada aos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado corretamente,
- nunca viaje no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO!

Qualquer postura incorreta no banco aumenta o risco de lesões graves.

- Devido a uma postura incorreta no banco, os passageiros ficam expostos a riscos de lesões fatais no caso dos airbags serem acionados e atingirem um passageiro que assumiu uma postura incorreta no banco.
- Antes de iniciar a viagem, deve-se assumir uma postura correta no banco e mantê-la durante toda a viagem. Solicite a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e mantenham essa posição durante toda a viagem ⇒ Página 10, “Postura correta dos passageiros no banco”. .



Região dos pedais

Pedais

A utilização e a liberdade de movimentos de todos os pedais não podem ser obstruídas por objetos ou pela colocação incorreta dos tapetes.

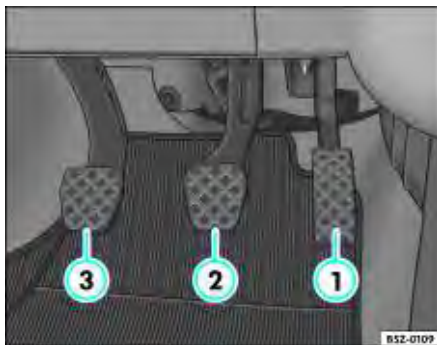


Fig. 4 Pedais nos veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio e ③ pedal da embreagem



Fig. 5 Pedais nos veículos com transmissão automatizada ASG: ① pedal do acelerador e ② pedal do freio

- Certifique-se de que os pedais do acelerador, do freio e da embreagem possam ser pisados até o fundo ⇒ ⚠.
- Certifique-se de que os pedais possam retornar, sem impedimento, a sua posição de repouso.

Somente utilize tapetes que deixem livre a região dos pedais e que possam ser fixados com segurança na região dos pés.

Em caso de falha de um circuito de frenagem, o pedal do freio deve ser pisado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar um calçado apropriado

Escolha um calçado que proporcione uma boa sustentação aos pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO!

Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão ser criadas situações críticas no trânsito.

- Nunca coloque objetos na região dos pés do condutor. Caso contrário, poderiam escorregar para a região dos pedais, impedindo o seu acionamento. Em caso de uma manobra brusca de condução ou de frenagem, o condutor ficaria impedido de frear, pisar na embreagem ou acelerar - perigo de morte! ⚡

Tapetes dianteiros

Só devem ser utilizados tapetes que não escorreguem e deixem livre a região dos pedais para o condutor.

Certifique-se de que os tapetes escolhidos para o seu veículo não escorregam e não obstruem os pedais ⇒ .

ATENÇÃO!

Se os tapetes impedirem o livre acionamento dos pedais, podem ocorrer acidentes.

- Certifique-se de que os tapetes não escorreguem com a movimentação dos pés durante a condução do veículo.
- Recomendamos que se utilizem em seu veículo somente os tapetes indicados pela Volkswagen. Tapetes de dimensões e materiais inadequados podem impedir o acionamento dos pedais.

ATENÇÃO! Continuação

- Certifique-se de que a região dos pés do condutor não seja invadida por quaisquer objetos que possam escorregar para a região dos pedais, impedindo o seu acionamento. Neste caso, o condutor ficaria impedido de frear, pisar na embreagem ou acelerar.
- Nunca coloque revestimentos sobre os tapetes instalados, porque reduzem o espaço na região dos pedais e podem dificultar a condução.

Cuidado!

Utilize apenas os tapetes recomendados pela Volkswagen para o seu veículo para não danificar o carpete. ◀



Cintos de segurança

Princípios básicos

Sempre coloque o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento!

Os cintos de segurança corretamente colocados podem salvar uma vida!



Fig. 6 Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados

Neste capítulo, explicamos por que razão os cintos de segurança são tão importantes, como funcionam e como devem ser corretamente colocados e ajustados.

Número de lugares

O seu veículo dispõe de um total de **cinco** lugares: dois na frente e três atrás. Os bancos dianteiros e os lugares laterais do banco traseiro estão equipados com cintos de segurança de três pontos. O lugar central no banco traseiro possui cinto de segurança subabdominal.

– Consulte e respeite todas as informações, bem como as demais recomendações, contidas neste capítulo “Dispositivos de segurança”.

⚠ ATENÇÃO!

Se os cintos de segurança não forem colocados ou se forem colocados incorretamente, os riscos de lesões graves aumentarão.

- Os cintos de segurança corretamente colocados têm a possibilidade de reduzir as lesões graves no caso de freadas bruscas ou de acidentes. Por razões de segurança, tanto o condutor quanto os passageiros sempre devem usar o cinto de segurança corretamente, enquanto o veículo estiver em movimento.
- As gestantes e as pessoas com deficiência física devem também utilizar o cinto de segurança. Assim como os outros passageiros, estas pessoas também ficarão sujeitas a ferimentos graves se não colocarem o cinto de segurança corretamente. A melhor forma de proteger o futuro bebê é proteger a gestante durante todo o período da gravidez. ◀

⚠ ATENÇÃO!

Se não forem colocados os cintos de segurança ou se forem colocados incorretamente, o risco de lesões graves aumentará.

- Nunca transporte mais pessoas do que o número de lugares disponíveis no veículo. ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Cada passageiro do veículo deve colocar corretamente e usar o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupa.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Com o veículo em movimento, as crianças devem ser protegidas no veículo por um sistema de retenção adequado a sua idade, peso e estatura. ◀

Finalidade dos cintos de segurança

Colisões frontais e leis da física

Em uma colisão frontal, é necessário reduzir uma grande quantidade de energia cinética.

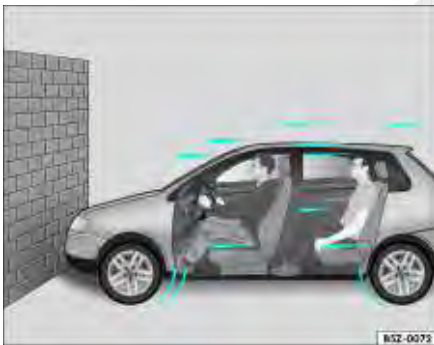


Fig. 7 Um veículo no qual os passageiros não colocaram o cinto de segurança, na iminência de colidir em uma parede

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de se explicar. Assim que o veículo entra em movimento $\Rightarrow$ fig. 7, produz-se tanto no veículo como em seus passageiros uma energia de movimento, a “energia cinética”.

A intensidade desta “energia cinética” depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus passageiros. Quanto maior for a velocidade e o peso, tanto maior será a energia a ser “reduzida”, em caso de acidente.

A velocidade do veículo é o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética aumentará quatro vezes!

Como no nosso exemplo os passageiros não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda



Fig. 8 Um veículo no qual os passageiros não colocaram o cinto de segurança, colidindo em uma parede

a energia cinética dos passageiros será absorvida através do impacto na parede $\Rightarrow$ fig. 8.

Mesmo em velocidades entre 30 km/h e 50 km/h, em caso de acidente, o corpo será submetido a impactos que poderão ultrapassar facilmente uma tonelada (1.000 kg). Estas forças que atuam sobre o corpo aumentarão ainda mais no caso de velocidades mais elevadas.

Os passageiros do veículo que não tiverem colocado o cintos de segurança não se encontram, por consequência, “ligados” ao veículo. No caso de uma colisão frontal, estas pessoas continuarão a deslocar-se na mesma velocidade do veículo, antes da colisão! Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidente e colisão. ◀



O que acontece aos passageiros que não utilizam o cinto?

Muitas pessoas acreditam que podem amortecer o impacto do corpo com as mãos em um acidente leve. Isto é falso!



Fig. 9 O condutor que não colocou o cinto de segurança é projetado violentamente para a frente



Fig. 10 O passageiro do banco traseiro que não colocou o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima dos passageiros dos bancos dianteiros

Mesmo em baixas velocidades, as forças que atuam no corpo em uma colisão são tão grandes que não é possível amortecê-las com as mãos. Em uma colisão frontal, os passageiros não protegidos com o cinto de segurança serão projetados para a frente e baterão violentamente nos componentes do interior do veículo, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos, para-brisa ou o espelho retrovisor interno ⇒ [fig. 9](#).

O sistema de airbag não é nenhum substituto do cinto de segurança. Quando o airbag aciona, limita-se a proporcionar uma proteção suplementar. Todos os passageiros (incluindo o condutor) devem colocar o cinto de segurança e conservá-lo durante toda a viagem. Reduz-se, assim, o perigo de lesões graves em caso de acidente – independentemente de se ter um airbag disponível para esse lugar ou não. Para asse-

gurar a maior eficácia possível de proteção, os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados.

Tenha em mente que os airbags e os pré-tensionadores dos cintos só são acionados uma vez. Para assegurar a maior eficácia possível de proteção, os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, de forma a atuarem, mesmo em acidentes em que os airbags não são acionados.

Além de obrigatório, é muito importante que os passageiros do banco traseiro utilizem o cinto, pois, em caso de acidente, podem ser projetados violentamente no interior do veículo. Um passageiro que viaja sem cinto no banco traseiro põe em perigo não só a sua própria integridade, mas também a do condutor e do passageiro do banco dianteiro ⇒ [fig. 10](#). ◀

Os cintos de segurança protegem

Os passageiros que não utilizam o cinto de segurança ficam mais sujeitos a graves lesões em caso de acidente!



Fig. 11 Condutor protegido pelo cinto de segurança corretamente colocado durante uma freada brusca

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os passageiros do veículo em uma posição correta no banco e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança ajudam também a evitar movimentos descontrolados que podem, por sua vez, dar origem a lesões graves. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de os passageiros serem arremessados para fora do veículo.

Os passageiros com os cintos de segurança corretamente colocados são muito beneficiados pelo fato de ter a energia de movimento absorvida pelos cintos de forma otimizada. Por outro lado, a estrutura dianteira e os outros itens de segurança passiva do veículo (por exemplo, o sistema de airbag) garantem uma redução da energia cinética gerada em uma colisão. Juntos,

todos estes itens reduzem as forças que atuam nos passageiros e também os riscos de lesão.

Os nossos exemplos descrevem colisões frontais. Obviamente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem também os riscos de lesão em outros tipos de acidente. Por isto, deve-se colocar os cintos de segurança antes de cada viagem, mesmo que só se pretenda ir “até ali na esquina”.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros tenham colocado também corretamente o cinto. As estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, aumentando as probabilidades de sobrevivência em acidentes mais graves. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam também a eficácia de proteção dos airbags acionados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Mesmo que seu veículo esteja equipado com sistema de airbag, é necessário colocar o cinto de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são acionados em determinadas colisões frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais mais leves, em colisões laterais e laterais (sentido transversal à estrutura do veículo em ordem de marcha).

O mesmo conceito é aplicado aos pré-tensionadores dos cintos dianteiros.

Por este motivo, deve-se sempre colocar corretamente o cinto de segurança e assegurar que todos os passageiros também o colocaram, antes de se iniciar a viagem! ◀



Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança

A utilização correta dos cintos de segurança reduz consideravelmente os riscos de lesão!

- Coloque sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição contida neste capítulo.
- Certifique-se do funcionamento correto dos cintos de segurança, que sempre possam ser utilizados e que não estejam danificados.

ATENÇÃO!

Se os cintos de segurança não forem colocados ou se forem colocados incorretamente, o risco de lesões graves aumentará. A máxima eficácia de proteção possível dos cintos de segurança somente é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.

- Antes de iniciar qualquer viagem, mesmo na cidade, coloque o cinto de segurança. O mesmo conceito se aplica ao passageiro do banco dianteiro e aos do banco traseiro – perigo de lesões!
- Para otimizar o efeito de proteção dos cintos de segurança, sua correta utilização é de grande importância.
- Os cintos de segurança só podem alcançar seu melhor efeito de proteção se estiverem corretamente colocados.
- O mesmo cinto de segurança nunca deve ser utilizado por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Coloque ambos os pés na região reservada a eles, na frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca solte o cinto de segurança colocado, enquanto o veículo estiver em movimento – perigo de morte!
- O cadarço do cinto de segurança não pode ficar torcido.
- O cadarço do cinto não deverá apoiar-se em objetos duros ou frágeis (óculos, canetas, etc.) porque poderá dar origem a ferimentos.
- O cadarço do cinto de segurança não pode estar danificado ou preso nem roçar em arestas vivas.
- Nunca coloque o cinto de segurança por baixo do braço ou em uma posição errada.
- O vestuário solto ou volumoso (por exemplo, um sobretudo por cima de um terno) impede que o cinto fique bem ajustado, prejudicando o seu correto funcionamento.
- O alojamento do fecho não deverá estar obstruído por papel ou outros objetos que possam impedir o seu respectivo encaixe.
- Nunca altere a posição do cadarço do cinto, utilizando molas, ganchos ou outro dispositivo.
- Leia as recomendações contidas na ⇒ Página 29, “Reparação, conservação e substituição dos cintos de segurança”.
- O cadarço do cinto de segurança deverá ser mantido limpo, para que a sujeira não afete o funcionamento do enrolador automático ⇒ Página 193, “Conservação interna do veículo”. ◀

Os cintos de segurança

Cintos de segurança de três pontos com enrolador automático

Coloque sempre o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento! Esse conceito aplica-se a todos os passageiros.



Fig. 12 Fecho e lingueta do cinto de segurança

O cinto de segurança oferece máxima proteção possível apenas quando estiver corretamente posicionado ⇒ Página 25.

- Ajuste corretamente o banco e o apoio para cabeça ⇒ Página 10.
- Puxe o cinto de segurança lentamente e de forma contínua, passando-o sobre o tórax e a região pélvica ⇒ .
- Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco, até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico ⇒ fig. 12.

- Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

Os cintos de segurança dianteiros e os cintos de segurança laterais traseiros são dotados de um mecanismo com enrolador automático. Puxando lentamente o cinto, é assegurada total liberdade de movimentos na parte diagonal. No entanto, durante uma frenagem brusca, trechos acidentados, curvas acentuadas e acelerações bruscas, o cinto é bloqueado através do sistema de travamento do enrolador automático.

ATENÇÃO!

- A utilização incorreta do cinto de segurança pode dar origem a lesões graves em caso de acidente.
- A máxima eficácia possível do cinto de segurança somente é obtida se o encosto do banco estiver colocado em posição próxima à vertical, longe do painel, e o cinto estiver corretamente colocado.
- Nunca insira a lingueta de engate do cinto de segurança no alojamento do fecho pertencente a outro banco. Caso contrário, a eficácia de proteção do cinto fica comprometida, aumentando os riscos de lesão.
- Se um passageiro colocar incorretamente o cinto de segurança, não contará com a proteção máxima possível. Uma posição incorreta do cinto pode provocar graves lesões. ◀



Válido para veículos com cintos de segurança de três pontos sem enrolador automático

Cintos de segurança de três pontos sem enrolador automático

Coloque sempre o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento! Esse conceito aplica-se a todos os passageiros.



Fig. 13 Fivela do cinto: apertar para liberar

A posição do cadarço do cinto de segurança é muito importante para que os cintos de segurança ofereçam uma máxima proteção possível.

- Ajuste corretamente o apoio para cabeça.
- Mantenha pressionada a fivela conforme ilustrado ⇒ fig. 13 para desbloquear a trava e ajustar o comprimento do cinto.
- Alongue totalmente o cinto, puxando-o pela parte inferior ⇒ fig. 13 ①, na direção da seta. Assegure-se de que a etiqueta na extremidade do cinto ② fique visível, conforme indicado ⇒ fig. 14.
- Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco, até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico.

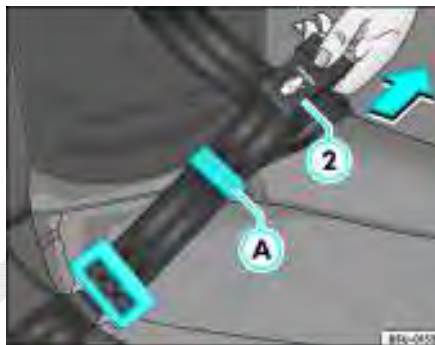


Fig. 14 Ajuste dos cadarços do cinto

- Para ajustar o comprimento do cinto, puxe a parte superior (região em que se encontra a etiqueta) ⇒ fig. 14 ② na direção da seta, mantendo uma distância do passador A à fivela conforme ⇒ fig. 14 para facilitar o deslizamento do cadarço do cinto. Recomenda-se uma folga de até 5 cm na região do tórax, para efeito de conforto.
- Posicione o passador ⇒ fig. 14 A o mais próximo possível da etiqueta na extremidade do cinto ⇒ fig. 14 ②.
- Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

⚠ ATENÇÃO!

- Os cintos de segurança garantirão uma proteção máxima somente quando os encostos estiverem ligeiramente inclinados e os ocupantes tiverem colocado os cintos de segurança de forma correta.
- Nunca insira a lingueta de engate do cinto de segurança no alojamento do fecho pertencente a outra posição do assento. Caso con-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

trário, a eficácia de proteção do cinto fica comprometida, aumentando os riscos de lesão.

- Se um passageiro colocar incorretamente o cinto de segurança, não contará com a proteção máxima possível. Uma posição incor-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

reta do cinto pode provocar graves lesões em caso de acidente.

- Por razões de segurança, a lingueta do cinto de segurança deverá estar sempre introduzida no respectivo fecho, estando o cinto em uso ou não. O cinto solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro. ◀

Posição do cinto de segurança de três pontos

A posição correta do cinto de segurança é muito importante para a sua eficácia de proteção.

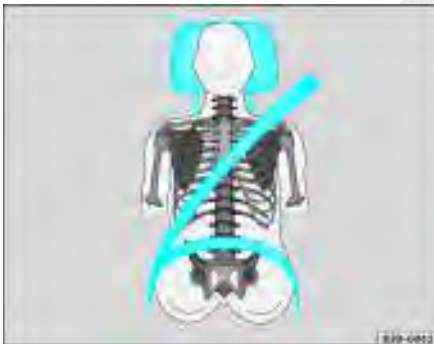


Fig. 15 Posições corretas do cinto de segurança e do apoio para cabeça, vistas de frente

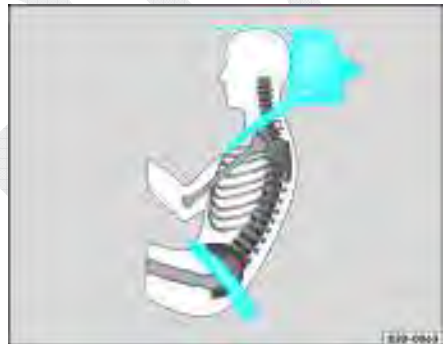


Fig. 16 Posições corretas do cinto de segurança e do apoio para cabeça, vistas de lado

Se não forem colocados os cintos de segurança ou se forem colocados incorretamente, o risco de lesões graves aumentará. Os cintos de segurança só podem atingir a sua eficácia máxima de proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no assento prejudica consideravelmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e podem dar origem a lesões graves e até fatais. O risco de lesões graves ou mesmo fatais aumenta no caso de um airbag acionado atingir um ocupante incorretamente sentado. O con-

ductor é responsável pelos passageiros que transporta, especialmente pelas crianças. Por isso:

- Não permita que um passageiro assumam uma postura incorreta no assento durante a viagem.

Para ajustar a posição do cinto de segurança na região dos ombros, existem os seguintes dispositivos:

- regulador em altura do cinto de segurança nos lugares dianteiros³⁾,
- banco do condutor regulável em altura. ▶

³⁾ Não disponível para algumas versões

⚠ ATENÇÃO!

A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é obtida se o encosto do banco estiver ajustado na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado. Uma posição incorreta do cinto de segurança pode dar origem a graves lesões em caso de acidente.

- A parte diagonal do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sobre o pescoço ou o braço.
- O cinto de segurança deve ficar bem ajustado ao tronco do passageiro ⇒ Página 25, [fig. 15](#).
- A parte subabdominal do cinto de segurança deve ser colocada sobre a região pélvica

⚠ ATENÇÃO! Continuação

e nunca sobre o abdômen. O cinto de segurança deve ficar bem ajustado à região pélvica do passageiro ⇒ Página 25, [fig. 16](#). Se necessário, reajuste o cadarço do cinto de segurança.

- Um cinto de segurança, ajustado com folga excessiva no corpo, pode dar origem a graves lesões, se o cadarço do cinto escorregar para a região abdominal ou do pescoço.
- Antes de cada viagem, peça a todos os passageiros que coloquem corretamente o cinto de segurança e o mantenham nessa posição.
- Leia as recomendações contidas na ⇒ Página 22, “Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança”. ◀

Colocação do cinto de segurança subabdominal

Coloque sempre o cinto de segurança antes de pôr o veículo em movimento! Esse conceito aplica-se a todos os passageiros.



Fig. 17 Cinto subabdominal

O cinto de segurança subabdominal⁴⁾ oferece a sua máxima proteção **possível** apenas quando estiver corretamente posicionado.

- Pressione a lingueta conforme ilustrado ⇒ [fig. 17](#) ① -setas- e alongue totalmente o cinto.

- Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco, até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico.
- Aperte a lingueta contra o fecho e puxe a extremidade ⇒ [fig. 17](#) ② até atingir uma folga máxima de 3 dedos (5 cm) na região subabdominal.
- Posicione o passador o mais próximo possível da extremidade do cinto.
- Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

⚠ ATENÇÃO!

- A máxima eficácia possível do cinto de segurança somente é obtida se o cinto estiver corretamente colocado.
- Nunca insira a lingueta de engate do cinto de segurança no alojamento do fecho pertencente

⁴⁾ Não disponível para algumas versões.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

cente a outra posição do assento. Caso contrário, a eficácia de proteção do cinto fica comprometida, aumentando os riscos de lesão.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Se um passageiro colocar incorretamente o cinto de segurança, não contará com a proteção máxima possível. Uma posição incorreta do cinto pode provocar graves lesões em caso de acidente. ⚠

As gestantes também devem colocar corretamente o cinto de segurança

A melhor proteção possível para a criança que está para nascer é assegurada com o uso correto do cinto de segurança pela gestante, durante a gravidez.



Fig. 18 Posição do cinto de segurança em gestantes

O cinto de segurança oferece máxima proteção possível apenas quando estiver corretamente posicionado ⇒ Página 25.

- Ajuste corretamente o banco e o apoio para cabeça ⇒ Página 10.
- Puxe o cinto de segurança lentamente e de forma contínua, passando-o sobre o tórax e a região pélvica ⇒ [fig. 18](#).
- Insira a lingueta de engate no respectivo alojamento do fecho no banco, até encaixá-la, ouvindo o “clique” característico ⇒ [⚠](#).

– Puxe o cadarço do cinto de segurança para cima, ajustando-o na região pélvica e eliminando as folgas com o corpo ⇒ [⚠](#). Nas gestantes, o cadarço subabdominal do cinto de segurança deve ser colocado na posição mais baixa possível, junto da região pélvica, para que não seja exercida pressão abdominal.

– Faça um teste puxando a lingueta do cinto de segurança para confirmar se ficou bem encaixada e travada no alojamento do fecho.

⚠ ATENÇÃO!

Uma posição incorreta do cinto de segurança pode dar origem a lesões graves em caso de acidente.

- Nas gestantes, a parte subabdominal do cinto de segurança deve ser colocada na posição mais baixa possível, junto da região pélvica, para que não seja exercida pressão abdominal.
- Leia as recomendações contidas na ⇒ Página 22, “Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança”. ⚠



Retirar o cinto de segurança

O cinto de segurança não deve ser retirado até a parada total do veículo.



Fig. 19 Soltar a lingueta do fecho do cinto

- Pressione a tecla vermelha do fecho ⇒ [fig. 19](#). A lingueta do fecho solta-se pelo efeito de uma mola ⇒

- Reconduza a lingueta do cinto de segurança com a mão até o seu lugar de repouso, para que o cadarço do cinto de segurança seja recolhido mais facilmente e os revestimentos não sejam danificados.

ATENÇÃO!

- Nunca solte o cinto de segurança colocado enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, aumentará o risco de lesões graves ou até fatais.
- Por razões de segurança, a lingueta do cinto de segurança subabdominal traseiro deverá estar sempre introduzida no respectivo fecho, estando o cinto em uso ou não. O cinto solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro.

Válido para veículos com regulação do cinto de segurança em altura

Regulagem do cinto de segurança em altura

Com a ajuda da regulagem do cinto de segurança em altura, pode-se ajustar a sua posição na região dos ombros, em função da estatura do passageiro.

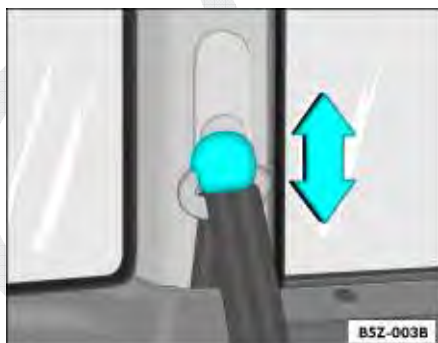


Fig. 20 Localização do regulador em altura do cinto de segurança

Com o auxílio do dispositivo de regulagem do cinto de segurança em altura⁵⁾ dos lugares dianteiros, é possível ajustar a posição do cadarço do cinto de segurança na região dos ombros.

- Pressione o dispositivo para regular a altura ⇒ [fig. 20](#).
- Desloque-o para cima ou para baixo, até que o cinto de segurança fique ajustado ⇒ [Página 25](#), e solte-o.
- Puxe o cinto de forma brusca para comprovar se a guia regulável se encaixou corretamente.

⁵⁾ Não disponível para algumas versões

Colocação incorreta dos cintos de segurança

Os cintos de segurança incorretamente colocados podem dar origem a lesões graves e até fatais.

Os cintos de segurança só podem atingir a sua máxima eficácia de proteção possível se estiverem corretamente colocados.

Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e pode dar origem a lesões graves e até fatais. O risco de lesões graves ou mesmo fatais aumenta no caso de um airbag acionado atingir um passageiro incorretamente sentado. O condutor é responsável pelos passageiros que transporta, especialmente pelas crianças. Por isso:

- Nunca permita que um passageiro coloque incorretamente o cinto de segurança ⇒ .

ATENÇÃO!

Um cinto de segurança incorretamente colocado aumenta o risco de lesões graves.

- Antes de colocar o veículo em movimento, oriente todos os passageiros para que coloquem corretamente o cinto de segurança e o mantenham nessa posição.
- Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos cintos de segurança ⇒ Página 22, “Instruções de segurança importantes sobre a utilização dos cintos de segurança”. ◀

Reparação, conservação e substituição dos cintos de segurança

Controle periodicamente o estado de conservação de todos os cintos de segurança. Se detectar danos no cadarço do cinto, nas ligações, no enrolador automático⁶⁾ ou no fecho, substitua o cinto de segurança e também o fecho fixado no banco, em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO!

- Os cintos de segurança danificados devem ser imediatamente substituídos por cintos de segurança com as mesmas características e da mesma versão.
- Os cintos de segurança desfiados ou rasgados e eventuais danos nas ligações dos cintos, do enrolador ou do fecho podem resultar em lesões graves e mesmo fatais, de acordo com o tipo de acidente. Controle periodicamente o estado de todos os cintos de segurança. Se apresentarem falhas, dano e mau

ATENÇÃO! Continuação

funcionamento, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen e solicite uma avaliação.

- Os cintos de segurança submetidos a grandes esforços em um acidente e que por isso foram expandidos deverão ser substituídos em uma Concessionária Volkswagen. Uma substituição poderá ser necessária, mesmo que não existam danos visíveis. Deverão ser verificados, além disso, os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Não tente reparar um cinto de segurança pelas próprias mãos. Os cintos de segurança nunca podem ser submetidos a quaisquer tipos de alterações nem desmontados por pessoa não qualificada.
- O cadarço do cinto de segurança deverá ser mantido limpo, para que a sujeira não afete o funcionamento do enrolador automático ⇒ Página 196, “Limpeza dos cintos de segurança”. ◀

⁶⁾ Não disponível para algumas versões



Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Válido para veículos com sistema de airbag e pré-tensionadores dos cintos de segurança

Função dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

Em uma colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são pré-tensionados no sentido contrário ao do desenrolamento, eliminando folgas e evitando o movimento prematuro para a frente dos passageiros.

Os cintos de segurança dos passageiros dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores⁷⁾. Os pré-tensionadores dos cintos são ativados por sensores no caso de colisões frontais mais violentas. Deste modo, os cintos de segurança são pré-tensionados no sentido contrário ao do desenrolamento, eliminando folgas e evitando o movimento prematuro para a frente dos passageiros.

A funcionalidade dos pré-tensionadores dos cintos de segurança é controlada por uma luz indicadora no instrumento combinado

⇒ Página 35.

No caso de colisões frontais mais leves, batidas laterais ou traseiras, capotamentos e outros aci-

dentes em que não são produzidas forças consideráveis, os pré-tensionadores não são ativados.



Nota

- Quando os pré-tensionadores dos cintos de segurança são acionados, é produzido um pó fino. Isso é perfeitamente normal e não deve ser considerado como indício de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes prescrições de segurança. Essas prescrições são do conhecimento da sua Concessionária Volkswagen, onde podem ser consultadas. ◀

Válido para veículos com sistema de airbag e pré-tensionadores dos cintos de segurança

Serviço e desmontagem dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os pré-tensionadores dos cintos de segurança fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos dianteiros do veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensionadores dos cintos de segurança e na sua desmontagem, montagem ou reparação podem ser danificados os cintos de segurança. Isso poderá ter como consequência uma falha de funcionamento dos pré-tensionadores dos cintos de segurança em caso de acidente.

Para não prejudicar a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem lesões nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as regulamentações que são do conhecimento das Concessionárias Volkswagen.



ATENÇÃO!

A utilização incorreta e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até fatais, visto que os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não acionar ou acionar sem necessidade.

- Nunca faça reparações, ajustes, desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensionadores dos cintos ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensionador do cinto de segurança e o cinto de segurança, incluindo o enrolador automático, não podem ser reparados. ▶

⁷⁾ Não disponível para algumas versões

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Quaisquer trabalhos nos pré-tensionadores dos cintos e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, terão de ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acidente. Uma vez acionados os pré-tensionadores do cinto de segurança, é necessário substituí-los. ◀

Redutor de carga dos cintos de segurança

Válido para veículos com redutor de carga dos cintos de segurança

Função do redutor de carga dos cintos de segurança

Em uma colisão frontal, o redutor de carga dos cintos de segurança absorvem parte da energia do impacto.

Para uma maior segurança do condutor e do passageiro do banco dianteiro, existe um dispositivo redutor de carga no retrator dos cintos automáticos.

No caso de colisões frontais mais violentas, o redutor de carga atua em função da desaceleração do veículo. Nesse momento, os redutores de

carga absorvem parte da energia do impacto, reduzindo a energia recebida pelo ocupante.

** Nota**

O redutor de carga não será ativado, quando o cinto não estiver em uso, mesmo em colisões frontais violentas. ◀

Serviços no redutor de carga dos cintos de segurança

Os redutores de carga fazem parte dos retratores dos cintos de segurança dianteiros instalados no veículo.

Para não prejudicar a eficácia dos redutores de carga dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem lesões ⇒ ⚠, é necessário respeitar as regulamentações que são do conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO!

- O manuseio incorreto de componentes e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves, pois

⚠ ATENÇÃO! Continuação

os redutores de carga dos cintos de segurança podem não atuar corretamente.

- O redutor de carga e o cinto de segurança, incluindo o seu enrolador automático, não devem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos no sistema e também na montagem e desmontagem de peças deste sistema ou para outras reparações só devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen.
- A função protetora do sistema redutor de carga do cinto de segurança atende apenas a um único acidente. Uma vez ativados os redutores de carga dos cintos, é necessário substituir os componentes envolvidos. ◀



Válido para veículos com barras de proteção

Barras de proteção ao impacto lateral

As barras de proteção ao impacto lateral estão localizadas no interior das portas, entre o painel interno e o painel externo. Essas barras visam uma maior proteção contra colisões laterais (intrusão lateral), absorvendo parte da energia do impacto.

ATENÇÃO!

Embora as barras de proteção ao impacto lateral proporcionem maior segurança, nunca deixe de usar os demais equipamentos de segurança disponíveis em seu veículo. ◀

Sistema de airbag

Princípios gerais

Por que utilizar os cintos de segurança e assumir uma postura correta no banco

Para que os airbags acionados proporcionem a máxima proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o ocupante assuma uma postura correta no banco.

Para a sua própria segurança e a segurança dos passageiros do veículo, antes de iniciar uma viagem, respeite as seguintes recomendações:

- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança ⇒  ⇒ Página 18.
- Ajuste corretamente o banco do condutor e o volante ⇒ Página 10.
- Ajuste corretamente o banco do passageiro dianteiro ⇒ Página 12.
- Ajuste corretamente o apoio para cabeça ⇒ Página 14.
- Se for transportar crianças no veículo, utilize um sistema de retenção apropriado ⇒ Página 41.

O airbag é acionado muito rapidamente e é insuflado em uma fração de segundo. Se for assumida uma postura inadequada no banco, os passageiros ficarão sujeitos a risco de graves lesões. Por este motivo, é indispensável que todos os passageiros mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma frenagem brusca, pouco antes de um acidente, pode fazer com que um passageiro não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, na região do airbag. Nesta hipótese, se houver o acionamento do airbag, este poderá provocar lesões graves ou até fatais no passageiro.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos. Desta forma, os airbags podem ser totalmente

insuflados em caso de acionamento, consequentemente proporcionando o máximo efeito de proteção possível.

Os fatores mais importantes a serem considerados para a definição do acionamento dos airbags são: o tipo de acidente, o ângulo de incidência do impacto, a severidade da colisão, as dimensões e a rigidez do objeto impactado.

Desta forma, o acionamento dos airbags em um acidente será definido e efetuado pela “unidade de comando do airbag”, através da análise da desaceleração resultante da colisão, que depende essencialmente das condições de acidente e também das características específicas de segurança do veículo. Atente para o fato de que eventuais danos visíveis no veículo ou sua perda total, assim considerada para efeito de reparo, necessariamente não constituem indicação de que seria hipótese de acionamento do airbag.

ATENÇÃO!

Uma colocação incorreta dos cintos de segurança, bem como uma postura inadequada no banco, podem dar origem a lesões graves ou até fatais.

- Os passageiros que não utilizarem corretamente o cinto de segurança ficarão sujeitos a lesões graves ou até fatais em caso de acionamento dos airbags.
- Sempre que possível, as crianças com menos de 12 anos ou com uma estatura inferior a 1,50 m devem ser transportadas no banco traseiro. Nunca transporte crianças no veículo sem protegê-las convenientemente



ATENÇÃO! Continuação

com um sistema adequado à sua idade
⇒ Página 41, “Segurança das crianças”.

- A não utilização do cinto de segurança e/ou a posição incorreta no banco - excessivamente inclinada para a frente ou para o lado - aumentam consideravelmente os riscos de lesão. Estes riscos de lesão aumentam ainda mais no caso de ser atingido pelo airbag ao ser acionado. Para reduzir este risco de lesões provocadas por um airbag acionado, coloque sempre o cinto de segurança corretamente
⇒ Página 18, “Cintos de segurança”.

ATENÇÃO! Continuação

- Ajuste sempre os bancos dianteiros de forma correta.
- Assuma sempre uma correta postura no banco.

Nota

Nas versões com travamento elétrico e sistema de airbag, as portas são destravadas automaticamente quando os airbags são insuflados em um acidente, para facilitar o acesso aos ocupantes do veículo. ◀

O perigo representado pelo airbag para a criança transportada no banco do passageiro dianteiro

O airbag do lado do passageiro do banco dianteiro representa um grande risco para a criança
⇒ .

ATENÇÃO!

- Não transporte criança no banco do passageiro dianteiro em veículos com airbag no lado do passageiro. A criança poderá sofrer

ATENÇÃO! Continuação

graves lesões ou até fatais com a insuflação do airbag em caso de acidente!

- O acionamento do airbag do passageiro do banco dianteiro pode atingir violentamente o dispositivo de retenção para crianças provocando lesões graves ou até fatais. ◀

Válido para veículos com sistema de airbag e pré-tensionadores dos cintos de segurança

Luz indicadora do sistema de airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

A luz indicadora controla o sistema de airbag e os pré-tensionadores dos cintos de segurança.

A luz indicadora controla os airbags e os pré-tensionadores elétricos dos cintos de segurança⁸⁾, incluindo as unidades de comando e ligações dos cabos.

Controle do sistema de airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança tem controle eletrônico permanente. Sempre que se liga a ignição, a luz indicadora  acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema deverá ser verificado, se a luz indicadora  :

- não se acender ao se ligar a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar ao final de aproximadamente 3 segundos,
- depois de se ligar a ignição, apagar-se e acender-se de novo,
- acender-se ou piscar com o veículo em movimento.

Em caso de deficiência, a luz indicadora acende-se permanentemente. Neste caso, solicite imediatamente a inspeção do sistema em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO!

- No caso de haver uma falha, o sistema de airbag ou dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não poderá desempenhar corretamente as suas funções de proteção.
- Em caso de falha, o sistema deverá ser inspecionado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen. Caso contrário, haverá perigo de o sistema de airbag ou dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não serem acionados em um acidente ou convenientemente.
- Se a luz indicadora  não se apagar ou se acender com o veículo em movimento, deverá haver uma deficiência no sistema de airbag ou nos pré-tensionadores dos cintos de segurança, que deverão ser inspecionados, sem demora, por uma Concessionária Volkswagen. 

⁸⁾ Não disponível para algumas versões



Reparação, conservação e eliminação dos airbags

Os componentes do sistema de airbag estão montados em vários pontos do veículo. Quando se realizam trabalhos no sistema de airbag e na sua desmontagem, montagem ou reparação, podem ser danificados componentes do sistema. Os airbags poderão, nesse caso, não ser acionados corretamente ou mesmo deixar de funcionar em um acidente.

Em caso de **sucateamento** do veículo ou de alguns dos componentes do sistema de airbag, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições são do conhecimento da Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO!

O manuseio incorreto de componentes e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até fatais, pois os airbags podem não acionar ou acionar em circunstâncias erradas.

- Não cubra e não cole adesivos ou qualquer outra coisa na cobertura central do volante e na superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, localizado no painel de instrumentos na frente do banco do passageiro. Não obstrua ou modifique-as em hipótese alguma.
- Não devem ser colocados quaisquer objetos como, por exemplo, suportes para bebidas, telefone móvel, GPS (sistema de posicionamento global) na cobertura dos módulos do airbag ou próximos a eles. Em caso de acionamento do airbag, esses objetos serão descontroladamente projetados no interior do veículo e podem atingir os ocupantes causando lesões graves ou até fatais.
- Para limpar o volante ou o painel de instrumentos, pode-se utilizar um pano seco ou umedecido com água. Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos dos airbags com produtos de limpeza ou similares, pois eles atacam o material e tornam as superfícies porosas. Em caso de acionamento

ATENÇÃO! Continuação

dos airbags, poderão ocorrer lesões consideráveis devido às peças de plástico que se soltam.

- Nunca efetue reparos, ajustes, desmontagem e montagem dos componentes do sistema de airbag.
- Todos os trabalhos nos airbags, assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema, devido a outros trabalhos de reparação (por exemplo, desmontagem do volante), só deverão ser executados em uma Concessionária Volkswagen, que está devidamente preparada quanto às ferramentas e às informações técnicas necessárias, além de contar com a colaboração de pessoal qualificado.
- Para qualquer trabalho no sistema de airbag, recomendamos que se dirija a uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca faça alterações no para-choque dianteiro nem na carroceria.
- O sistema de airbag pode ser acionado apenas uma vez. Se os airbags forem acionados, o sistema deverá ser substituído.

Defesa do meio ambiente

Em caso de sucateamento do veículo ou de alguns componentes do sistema de airbag, além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequada. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Nota

A literatura de bordo completa deverá ser entregue ao novo proprietário, quando o veículo for vendido. ◀

Airbags frontais

Descrição dos airbags

O sistema de airbag não é um substituto do cinto de segurança!



Fig. 21 Localização do airbag do condutor: no volante



Fig. 22 Localização do airbag do passageiro do banco dianteiro: no painel de instrumentos

O airbag do condutor está localizado no volante ⇒ [fig. 21](#) e o airbag do passageiro do banco dianteiro no painel de instrumentos ⇒ [fig. 22](#). Os airbags estão identificados com a indicação “AIRBAG”.

O sistema de airbags proporciona, em suplemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional na região do crânio e do tórax do condutor e do passageiro do banco dianteiro ⇒ [△](#), em colisões frontais mais violentas ⇒ [Página 39](#).

Além da sua função de proteção normal, os cintos de segurança têm ainda a função de manter o condutor e o passageiro do banco dianteiro em uma posição que permita uma proteção máxima possível por parte do airbag, em caso de colisão violenta.

O airbag não é um substituto do cinto de segurança, mas apenas um componente do conceito de segurança global do veículo. Não se esqueça de que a máxima eficácia de proteção possível do sistema de airbag somente é atingida em conjunto com os cintos de segurança corretamente colocados e os apoios para cabeça devidamente ajustados. Por isto, deve-se usar sempre os cintos de segurança, não apenas por imposição do código de trânsito, mas também por uma questão de segurança ⇒ [Página 18](#).

O sistema de airbag consiste essencialmente dos seguintes componentes:

- uma unidade eletrônica de controle e um sistema de monitoramento (unidade de comando),
- os dois airbags frontais (bolsa de ar com gerador de gás) para o condutor e o passageiro do banco dianteiro,
- uma luz indicadora  no instrumento combinado ⇒ [Página 35](#).

A funcionalidade do sistema de airbag é monitorada eletronicamente. Sempre que se liga a ignição, a luz indicadora do airbag acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

Pode haver uma falha no sistema, se a luz indicadora :

- não se acender quando se liga a ignição ⇒ [Página 35](#),
- depois de se ligar a ignição, não apagar-se após alguns segundos,
- depois de se ligar a ignição, apagar-se e acender-se de novo,
- acender-se ou piscar em andamento.

O sistema de airbag não é acionado nas seguintes situações:

- ignição desligada,



Dispositivos de segurança

- colisões frontais leves,
- colisões laterais,
- colisões traseiras,
- capotamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (“crash detection”)

Quando os airbags são acionados em um acidente, a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

- Destramamento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central elétrico) ⇒ Página 85.
- Interrupção da alimentação de combustível ⇒ Página 206.
- Acionamento das lanternas internas do veículo ⇒ Página 108.
- Acionamento das luzes de advertência ⇒ Página 104

Neste caso, as luzes de advertência só podem ser desligadas se a bateria do veículo for desconectada. O interruptor das luzes de advertência fica sem função.

⚠ ATENÇÃO!

- A máxima eficácia de proteção possível dos cintos de segurança e do sistema de airbag só será atingida se os bancos estiverem ajustados em uma posição correta ⇒ Página 10, “Postura correta dos passageiros no banco”.
- Embora o sistema suplementar de airbag seja projetado para reduzir a probabilidade de ferimentos graves e suas consequências, quando acionado poderá também causar pequenas lesões, tais como: abrasões da pele, escoriações e hematomas.
- Em caso de alguma deficiência, o sistema de airbag deverá ser inspecionado, imediatamente, por uma Concessionária Volkswagen. Caso contrário, haverá o risco de o sistema de airbag permanecer inativo ou ter o seu desempenho comprometido. ◀

Função dos airbags

Os airbags insuflados reduzem o risco de lesões na cabeça e na região do tórax.



Fig. 23 Airbags acionados, vistos no sentido da marcha ▶



Fig. 24 Ilustração do funcionamento: airbags insuflados

O sistema de airbag foi projetado para que, em uma colisão frontal violenta, sejam ativados os airbags do condutor e do passageiro do banco dianteiro ⇒ Página 38, fig. 23.

Quando o sistema é ativado, as bolsas de ar enchem-se de gás propelente e expandem-se à frente do condutor e do passageiro do banco dianteiro ⇒ fig. 24. Ao mergulhar na bolsa insuflada, o movimento para a frente dos passageiros dos bancos dianteiros é amortecido, reduzindo o risco de lesões na cabeça e tórax.

A bolsa de ar foi projetada para permitir uma vazão controlada do gás, sob a pressão exercida pelos passageiros, protegendo a cabeça e o tórax. Após um acidente, a bolsa de ar fica suficientemente vazia para permitir a visibilidade à frente.

A insuflação dos airbags processa-se em uma fração de segundos e em alta velocidade, de forma a proporcionar a máxima proteção possível em um acidente. Quando o airbag é insuflado, é liberado um pó fino não tóxico, que é perfeitamente normal e não deve ser considerado como indicio de um incêndio no veículo. ◀

Instruções de segurança do sistema de airbags frontais

O manuseio correto do sistema de airbag reduz consideravelmente o perigo de lesões!



Fig. 25 Raio de ação e coberturas dos airbags em caso de acionamento

As regiões demarcadas pelas linhas tracejadas azuis ⇒ fig. 25 são as áreas atingidas pelos airbags, quando são insuflados (raio de ação). Por isso, nunca fixe quaisquer objetos nestas regiões ⇒ ⚠.

As coberturas dos airbags, indicadas pelas setas nos centros das áreas destacadas, abrem-se quando os airbags do condutor e do passageiro são insuflados no volante e no painel de instrumentos ⇒ fig. 25. As coberturas dos airbags permanecem presas ao volante e ao painel de instrumentos. ▶



ATENÇÃO!

- Para o condutor, é importante manter uma distância de pelo menos 25 cm do volante. Se não for respeitada a distância mínima, o sistema de airbag não poderá exercer a sua função de proteção – perigo de morte! Além disso, o passageiro do banco dianteiro deverá manter uma correta postura no banco e a máxima distância possível em relação ao painel de instrumentos. Os bancos dianteiros e os apoios para cabeça devem estar sempre corretamente ajustados à estatura do passageiro.
- Se o cinto de segurança não for utilizado, se for assumida uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, o risco de lesões aumentará consideravelmente. Este risco de lesões aumenta ainda mais no caso de ser atingido pela insuflação do airbag, podendo ser até fatal.
- Não transporte crianças no banco do passageiro dianteiro em veículos com airbag no lado do passageiro. A criança poderá sofrer

ATENÇÃO! Continuação

graves lesões ou até fatais com a insuflação do airbag em caso de acidente!

- Os passageiros sentados nos bancos dianteiros nunca devem carregar objetos, animais ou mesmo crianças no espaço entre eles e o raio de ação do airbag, ou ainda permitir que crianças ou outros passageiros viajem nesta posição.
- O sistema de airbag pode ser acionado apenas uma vez. Se os airbags forem acionados, o sistema deve ser substituído.
- Não devem ser colocados quaisquer objetos como, por exemplo, suportes para bebidas, telefone móvel, GPS (sistema de posicionamento global) na cobertura dos módulos do airbag ou próximos a eles. Em caso de acionamento do airbag, esses objetos serão descontroladamente projetados no interior do veículo e podem atingir os ocupantes causando lesões graves ou até fatais.
- As peças do sistema de airbag não podem ser submetidas a quaisquer modificações. ◀

Segurança das crianças

Princípios gerais

Introdução

As estatísticas de acidentes revelam que, de uma forma geral, as crianças ficam mais protegidas quando são transportadas no banco traseiro do que no banco dianteiro.

Os princípios físicos de um acidente aplicam-se obviamente também às crianças ⇒ Página 19. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente formadas. Por isso, as crianças estão expostas a maiores riscos de lesão.

Para reduzir estes riscos, as crianças devem ser obrigatoriamente transportadas em dispositivos de retenção especialmente concebidos para esta finalidade!

Considerando ser necessário estabelecer as condições mínimas de segurança para o transporte de passageiros com idade inferior a dez anos em veículos automotores, a Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN) determina que estes menores devem ser transportados nos bancos traseiros, com o uso obrigatório de cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente.

Dependendo da faixa de idade, a legislação prevê quatro situações para o transporte de crianças até 10 anos, conforme descrito na ⇒ Página 44.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro de veículos sem airbag ⇒ .

Na hipótese de a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou dispositivo de retenção adequado à idade da criança.

Recomendamos que as crianças menores de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sejam transportadas no banco traseiro. As crianças deverão utilizar sempre um dispositivo de re-

tenção adequado ou os cintos de segurança do próprio veículo ⇒ Página 44.

Na montagem e utilização de um dispositivo de retenção para crianças, **devem ser observadas as prescrições legais e as instruções do respectivo fabricante.** Veja e atente especialmente para ⇒ Página 42.

ATENÇÃO!

Em veículos com airbag, nunca transporte crianças em berço portátil, posicionado no sentido contrário ao da marcha do veículo, no banco do passageiro dianteiro. Mesmo nos casos em que são permitidos excepcionalmente pela legislação, recomendamos que o transporte de crianças em dispositivo de retenção, posicionado no sentido da marcha, seja feito sempre no banco traseiro ⇒ Página 33, “Sistema de airbag”. Se, em caso de acidente, o sistema de airbag for acionado, as crianças podem ser gravemente feridas ou mortas pela insuflação do airbag.

Nota

Recomendamos que se utilizem os dispositivos de retenção para crianças incluídos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen. Estes dispositivos foram desenvolvidos e testados para serem utilizados em veículos Volkswagen e atendem às exigências da NBR 14400 (CONTRAN).

Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀



Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças

A utilização correta dos dispositivos de retenção para crianças reduz consideravelmente os riscos de lesões!



Fig. 26 Em hipótese alguma se deve transportar bebês ou crianças no colo – perigo de morte!

Como condutor, você é responsável pelas crianças que transporta no seu veículo

⇒

– Proteja as crianças utilizando os dispositivos de retenção adequados
⇒ Página 44.

– Assegure-se de que o cinto de segurança esteja corretamente posicionado, de acordo com as instruções do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

– Após a instalação do dispositivo de retenção, certifique-se de que não existam folgas ou falhas no engate do fecho dos cintos de segurança, movimentando o dispositivo para frente e para os lados.

– Com o veículo em movimento, não deixe que as crianças o distraiam do trânsito.

ATENÇÃO!

- Em veículos com airbag, nunca transporte crianças em berço portátil, posicionado no sentido contrário ao da marcha do veículo, no banco do passageiro dianteiro. Mesmo nos

ATENÇÃO! Continuação

casos em que são permitidos excepcionalmente pela legislação, recomendamos que o transporte de crianças em dispositivo de retenção, posicionado no sentido da marcha, seja feito sempre no banco traseiro
⇒ Página 33, “Sistema de airbag”. Se, em caso de acidente, o sistema de airbag for acionado, as crianças podem ser gravemente feridas ou mortas pela insuflação do airbag.

- Leia e respeite sempre as informações e recomendações do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

- Em um dispositivo de retenção para crianças, só pode ser acomodada uma única criança ⇒ Página 44, “Dispositivos de retenção para crianças”.

- Todos os passageiros – principalmente as crianças – devem estar corretamente sentados e protegidos pelo cinto de segurança, antes de começar a viagem.

- Não transporte crianças no colo em hipótese alguma, mesmo que sejam bebês – perigo de morte!

- Não permita que o seu filho viaje sem estar protegido por um sistema de retenção adequado à idade nem que ele fique em pé ou ajoelhado no banco. Em caso de acidente, ele poderá ser arremessado violentamente no interior do veículo e sofrer lesões graves ou provocá-las em outros passageiros.

- Se as crianças assumirem uma postura incorreta no banco com o veículo em movimento, ficam expostas a um maior risco de lesões em caso de frenagens bruscas ou de um acidente. Isto poderá resultar em lesões muito graves ou até fatais.

- Recomendamos que as crianças menores de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sejam transportadas no banco traseiro, utilizando sempre o cinto de segurança do veículo ou um dispositivo de retenção adequado
⇒ Página 44, “Classificação dos dispositivos de retenção para crianças por idade”, pois em

⚠ ATENÇÃO! Continuação

manobras de frenagem repentina ou em acidentes, elas podem ferir-se na região do pescoço.

- Tenha cuidado para que não fiquem brinquedos ou quaisquer objetos cortantes no dispositivo de retenção para crianças – perigo de lesões!
- Nunca deixe uma criança, sem vigilância, instalada em um dispositivo de retenção para crianças nem sozinha dentro do veículo. Dependendo da época do ano, podem ser atingidas temperaturas extremamente altas ou baixas que põem em risco a vida no interior de um veículo estacionado.
- Nunca permita que uma criança coloque as mãos, braços, pés e/ou principalmente a

⚠ ATENÇÃO! Continuação

cabeça para fora do veículo – perigo de lesões graves ou morte!

- O cinto de segurança não pode ficar preso, retorcido, nem roçar em cantos vivos.
- Um cinto de segurança incorretamente colocado pode provocar lesões, mesmo em acidentes leves ou em uma frenagem brusca.
- A colocação correta do cinto de segurança é muito importante para assegurar uma proteção otimizada dos cintos de segurança .

**Nota**

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀



Dispositivos de retenção para crianças

Classificação dos dispositivos de retenção para crianças por idade

Só podem ser utilizados dispositivos de retenção para crianças oficialmente homologados e adequados à respectiva criança.

De acordo com a Resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN), a legislação prevê quatro situações para o transporte de crianças até 10 anos no banco traseiro, de acordo com a faixa de idade:

- berço portátil ou bebê conforto – para crianças com **até 1 ano de idade**;
- cadeirinha – para crianças com idade **superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos**;
- assento de elevação – para crianças com idade **superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio**;
- cinto de segurança do veículo – para crianças com idade **superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos**.

Os dispositivos de retenção para crianças testados e homologados de acordo com a norma ECE-R 44 têm a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido em um círculo, com o número de homologação embaixo). Os dispositivos de retenção para crianças testados e homologados de acordo com a norma NBR 14400 possuem o selo do INMETRO.



ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42.



Nota

Recomendamos que se utilizem os dispositivos de retenção para crianças incluídos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen. Estes dispositivos foram desenvolvidos e testados para serem utilizados em veículos Volkswagen e atendem às exigências da NBR 14400 (CONTRAN).



Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀

Berço portátil ou bebê conforto

Um dispositivo apropriado de retenção para crianças e o cinto de segurança bem colocado ajudam a proteger o seu filho!



Fig. 27 Berço portátil para crianças com até 1 ano de idade, montado no banco traseiro, no sentido contrário ao da marcha

Berço portátil ou bebê conforto: Para crianças com até 1 ano de idade, deve ser utilizado o berço portátil ou bebê conforto representado na figura ⇒ [fig. 27](#), em que a criança viaje de costas para o sentido da marcha do veículo.

Na instalação e utilização do berço portátil, devem ser observadas as prescrições legais e as instruções do respectivo fabricante.

ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42.

Nota

Recomendamos que se utilizem os dispositivos de retenção para crianças incluídos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen. Estes dispositivos foram desenvolvidos e testados para serem utilizados em veículos Volkswagen e atendem às exigências da NBR 14400 (CONTRAN).

Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀



Cadeirinha

Um dispositivo apropriado de retenção para crianças e o cinto de segurança bem colocado ajudam a proteger o seu filho!



Fig. 28 Cadeirinha para crianças com idade superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos, montada no banco traseiro, no sentido da marcha

Para crianças com idade **superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos**, deve ser utilizada a cadeirinha de criança representada na ⇒ **fig. 28**.

Na montagem e utilização de uma cadeirinha de criança, devem ser observadas as prescrições legais e as instruções do respectivo fabricante.



ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42.



Nota

Recomendamos que se utilizem os dispositivos de retenção para crianças incluídos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen. Estes dispositivos foram desenvolvidos e testados para serem utilizados em veículos Volkswagen e atendem às exigências da NBR 14400 (CONTRAN).



Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀

Assento de elevação

Um dispositivo apropriado de retenção para crianças e o cinto de segurança bem colocado ajudam a proteger o seu filho!



Fig. 29 Assento de elevação para crianças com idade superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio, montado no banco traseiro, no sentido da marcha

Para crianças com idade **superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio**, deve ser utilizado o assento de elevação em conjunto com um cinto de segurança corretamente colocado ⇒ **fig. 29**.

Na montagem e utilização do assento de elevação, devem ser observadas as prescrições legais e as instruções do respectivo fabricante.

ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos disposi-

ATENÇÃO! Continuação

tivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42.

- A parte diagonal do cinto deve passar sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço ou o braço. A parte diagonal do cinto deverá ficar ajustada ao tórax e a parte subabdominal deverá ser bem ajustada junto à região pélvica e não na região abdominal da criança. Se necessário, reajuste o cadarço do cinto de segurança ⇒ **Página 23, “Os cintos de segurança”**.

Nota

Recomendamos que se utilizem os dispositivos de retenção para crianças incluídos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen. Estes dispositivos foram desenvolvidos e testados para serem utilizados em veículos Volkswagen e atendem às exigências da NBR 14400 (CONTRAN).

Nota

Recomendamos manter as instruções de montagem do fabricante do dispositivo de retenção para crianças junto à literatura de bordo, que deve ficar sempre no veículo. ◀



Cinto de segurança do veículo

O cinto de segurança do veículo bem colocado ajuda a proteger o seu filho!



Fig. 30 Cinto de segurança do veículo colocado corretamente para crianças com idade superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos

Para crianças com idade **superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos**, deve ser utilizado o cinto de segurança do veículo colocado corretamente ⇒ [fig. 30](#).

Para mais informações sobre a utilização do cinto de segurança, veja na ⇒ [Página 23](#).

⚠ ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒ [⚠](#) em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42.

- A parte diagonal do cinto deve passar sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço ou o braço. A parte diagonal do cinto deverá ficar ajustada ao tórax e a parte subabdominal deverá ser bem ajustada junto à região pélvica e não na região abdominal da criança. Se necessário, reajuste o cadarço do cinto de segurança ⇒ [Página 23](#), “Os cintos de segurança”. ◀

Adequação dos bancos para fixação dos dispositivos de retenção para crianças

Banco do passageiro dianteiro

Só deve ser utilizado um dispositivo de retenção para crianças certificado e adequado à idade da criança.

Recomendamos que as crianças menores de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sejam transportadas no banco traseiro.

Antes de instalar corretamente o dispositivo de retenção para crianças, desloque o banco no sentido longitudinal totalmente para trás, para assegurar a maior distância possível em relação ao painel de instrumentos, coloque o encosto do banco na posição vertical e desloque a regu-

lagem de altura do cinto de segurança totalmente para baixo.

ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42. 

Banco traseiro

Só deve ser utilizado um dispositivo de retenção para crianças certificado e adequado à idade da criança.

Nos lugares laterais ou central (exceção para certos dispositivos de retenção para crianças) do banco traseiro, podem ser montados berço portátil, cadeirinha e assento de elevação (⇒ Página 44) ⇒ .

ATENÇÃO!

Leia e respeite sempre as instruções e recomendações relativas à utilização dos dispositivos de retenção para crianças ⇒  em “Instruções de segurança sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças” na página 42. 



Extintor de incêndio

Remoção

É importante conhecer a localização, a forma de remoção e funcionamento do extintor de incêndio antes de uma necessidade real de utilização.



Fig. 31 Extintor de incêndio no banco do passageiro dianteiro

Remoção do extintor no banco

- Solte a braçadeira de fixação, puxando-a para baixo no sentido da -seta-
⇒ [fig. 31](#).

Utilização

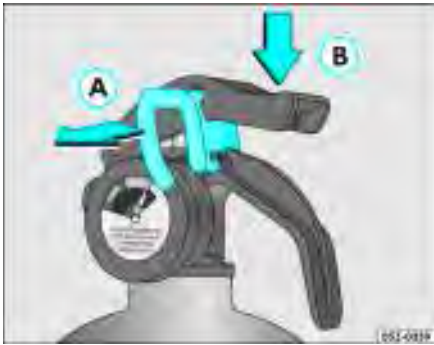


Fig. 32 Sequência de utilização do extintor de incêndio



Fig. 33 Sequência de utilização do extintor de incêndio

- Puxe a trava (A) ⇒ fig. 32 ou ⇒ fig. 33 para romper o lacre.
- Direcione o bico para a base do fogo.
- Aperte o gatilho (B) ⇒ fig. 32 ou ⇒ fig. 33 espalhando o pó.

Leia também as informações sobre **os cuidados e manutenção** do extintor de incêndio na ⇒ Página 240.



Nota

O cilindro do extintor de incêndio traz mais informações sobre manutenção e verificações periódicas. ◀



CÓPIA



Utilização

CÓPIA

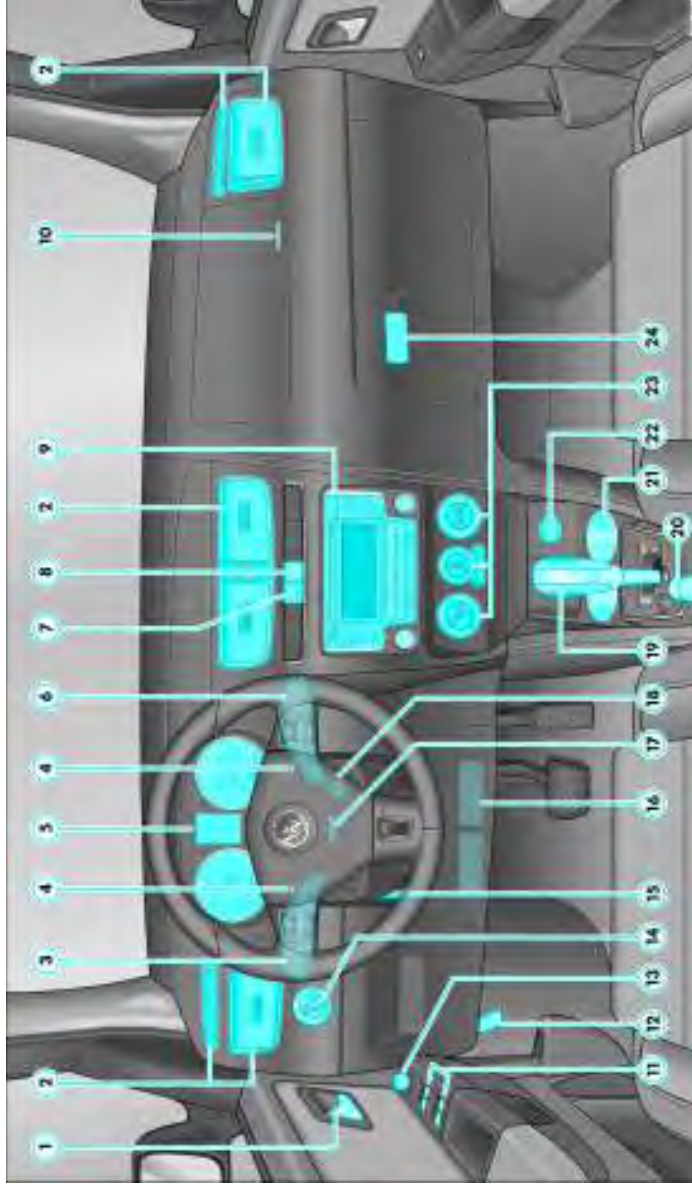


Fig. 34 Vista geral do painel de instrumentos e revestimento da porta do condutor

Painel de instrumentos

Vista geral

Vista geral do painel de instrumentos

Esta vista geral pretende ajudá-lo a familiarizar-se com os indicadores e com os comandos.

1	Maçaneta interna da porta		15	Alavanca para ajustar a posição do volante	149
2	Difusores de ar	143	16	Fusíveis atrás da tampa	254
3	Alavanca dos indicadores de direção e comutação dos faróis	106	17	Volante:	
4	Buzina (funciona somente com a ignição ligada)			– Airbag do condutor	37
5	Instrumento combinado:			– Comandos da transmissão automatizada ASG	162
	– Computador de bordo	65		– Multifunções	79
	– Instrumentos	60	18	Ignição e partida	150
	– Luzes indicadoras	56	19	Alavanca para:	
	– Sistema de informações Volkswagen	67		– Transmissão manual	155
6	Alavanca para:			– Transmissão automatizada ASG	156
	– Computador de bordo	65	20	Alavanca do freio de estacionamento	166
	– Limpador e lavador do para-brisa / vidro traseiro	110	21	Porta-copos e:	134
	– Sistema de informações Volkswagen	67		– Alojamento para cinzeiro	135
7	Interruptor do desembaçador do vidro traseiro	106	22	Conector para:	
8	Interruptor das luzes de advertência	104		– Tomada 12 V	136
9	Rádio ⇒ Caderno “Rádio”			– Acendedor de cigarros	135
10	Airbag do passageiro do banco dianteiro	37	23	Comandos do:	
11	Interruptores do acionamento elétrico dos vidros	96		– Aquecimento ou ventilação	143
12	Alavanca de desbloqueio da tampa do compartimento do motor	209		– Ar-condicionado	145
13	Comando elétrico do espelho retrovisor externo	116	24	Porta-luvas	133
14	Interruptor das luzes	101			

 **Nota**

- Alguns dos equipamentos, aqui indicados, fazem parte de determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.
- O rádio tem manual de instruções específico. Lembre-se de que o som em volume muito alto pode provocar danos ao sistema auditivo, principalmente quando exposto a uma potência superior a 85 decibéis. ◀

Luzes indicadoras

Luzes indicadoras de funcionamento e controle

A figura abaixo mostra as luzes indicadoras no instrumento combinado. Os símbolos reproduzidos nas descrições apresentadas encontram-se também representados nas respectivas luzes indicadoras.



Fig. 35 Instrumento combinado com luzes indicadoras. Algumas das luzes indicadoras aqui apresentadas estão disponíveis para determinados modelos ou são equipamentos opcionais

A função de teste automático das luzes indicadoras alerta o condutor para possíveis falhas em uma das luzes ou nos respectivos sistemas que elas monitoram. Ao se ligar a ignição, as luzes indicadoras devem acender-se (exceto a luz do farol alto, as luzes dos indicadores de direção e a luz do sistema de alarme). Dependendo da

função, as luzes devem apagar-se em uma das seguintes situações:

- após alguns segundos de verificação automática dos sistemas,
- após a partida no motor,
- ao desacionar o freio de estacionamento.

① Luzes indicadoras no tacômetro - veículos sem computador de bordo ou sem sistema de informações Volkswagen

	Alternador avariado	⇒ Página 230, "Luz indicadora do alternador 
	Deficiência no motor	⇒ Página 173, "Regulagem eletrônica da potência do motor EPC "
	Deficiência na pressão de óleo	⇒ Página 213, "Pressão do óleo do motor 
	Lanterna de neblina acesa	⇒ Página 101, "Ligar e desligar as luzes"
	Farol alto ligado (na função lampejamento esta luz acende-se também com a ignição desligada)	⇒ Página 106, "Indicadores de direção e comutação dos faróis / faróis de longo alcance"

	Indicador de temperatura elevada do líquido de arrefecimento	⇒ Página 218, “Luz indicadora de alerta para temperatura elevada do líquido de arrefecimento  ”
	Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)	⇒ Página 174, “Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)  ”

① Luzes indicadoras no tacômetro - veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen

	Alternador avariado	⇒ Página 230, “Luz indicadora do alternador  ”
	Deficiência no motor	⇒ Página 173, “Regulagem eletrônica da potência do motor EPC ”
	Lanterna de neblina acesa	⇒ Página 101, “Ligar e desligar as luzes”
	Farol alto ligado (na função lampejamento esta luz acende-se também com a ignição desligada)	⇒ Página 106, “Indicadores de direção e comutação dos faróis / faróis de longo alcance”
	Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)	⇒ Página 174, “Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)  ”

② Luzes indicadoras na parte superior do instrumento combinado

	Indicadores de direção	⇒ Página 106, “Indicadores de direção e comutação dos faróis / faróis de longo alcance”
	Luzes de advertência (funcionam também com a ignição desligada)	⇒ Página 104, “Luzes de advertência  ”
	Luzes de frenagem de emergência em funcionamento	⇒ Página 105, “Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)”

③ Luzes indicadoras no velocímetro - veículos sem computador de bordo ou sem sistema de informações Volkswagen

	Alarme	⇒ Página 92, “Sistema de alarme”
	Deficiência no sistema de airbag ou nos pré-tensionadores dos cintos de segurança	⇒ Página 35, “Luz indicadora do sistema de airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança  ”
	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente	⇒ Página 94, “Abrir a tampa do compartimento de bagagem”



	Deficiência no sistema antibloqueio do freio (ABS)	⇒ Página 172, “Luz indicadora do ABS  ”
	Freio de estacionamento acionado	⇒ Página 166, “Freio de estacionamento”
	Deficiência no sistema de freios	⇒ Página 170, “Luz indicadora do sistema de freios  ”
	Nível do fluido dos freios baixo	⇒ Página 224, “Fluido dos freios”
	Indicador de alerta para reserva de combustível	⇒ Página 204, “Controlar e reabastecer”

③ Luzes indicadoras no velocímetro - veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen

	Alarme	⇒ Página 92, “Sistema de alarme”
	Deficiência no sistema de airbag ou nos pré-tensionadores dos cintos de segurança	⇒ Página 35, “Luz indicadora do sistema de airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança  ”
	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente	
	Deficiência no sistema antibloqueio do freio (ABS)	⇒ Página 172, “Luz indicadora do ABS  ”
	Freio de estacionamento acionado	⇒ Página 166, “Freio de estacionamento”
	Deficiência no sistema de freios	⇒ Página 170, “Luz indicadora do sistema de freios  ”
	Nível do fluido dos freios baixo	⇒ Página 224, “Fluido dos freios”

④ Texto de advertência no display

SAFE ou Chave não encontrada	Chave incorreta ou deficiência no imobilizador eletrônico	⇒ Página 151, “Imobilizador eletrônico”
-------------------------------------	---	---

④ Símbolos e textos de advertência ou outras informações no display - veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen

Para veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen, os avisos abaixo são mostrados com símbolos e textos no display do instrumento combinado e não com luzes indicadoras.

	Deficiência na pressão de óleo	⇒ Página 67, “Sistema de informações Volkswagen”
	Indicador de temperatura elevada do líquido de arrefecimento	
	Indicador de alerta para reserva de combustível	
	Alerta de velocidade programável	

ATENÇÃO!

- Se as luzes indicadoras e as respectivas descrições e avisos forem ignorados, isso poderá resultar em graves lesões corporais ou danos ao veículo.
- Um veículo imobilizado torna-se um elevado risco de acidente. Utilize o triângulo de segurança para chamar a atenção dos outros usuários da via pública, para que vejam o seu veículo imobilizado.

ATENÇÃO! Continuação

- O compartimento do motor de qualquer veículo constitui uma região de perigo! Antes de abrir o compartimento do motor e dar início a qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor: desligue o motor e deixe-o esfriar, para reduzir o risco de queimaduras ou de outro tipo de lesões. É importante que leia e respeite as recomendações descritas na ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”. ◀

Instrumentos

Instrumento combinado

Os instrumentos mostram os controles para funcionamento do veículo.

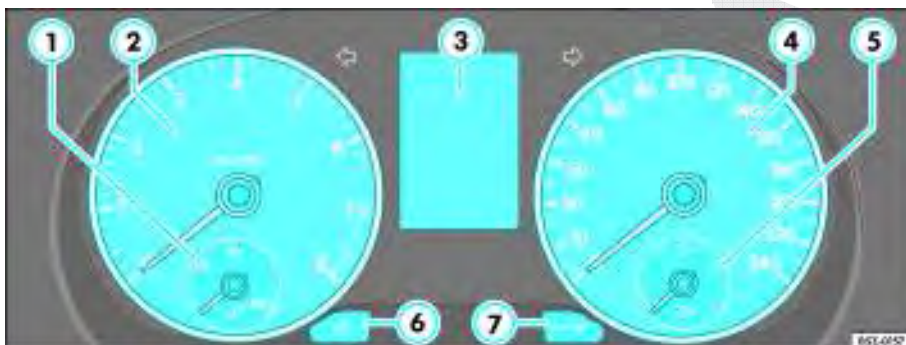


Fig. 36 Disposição dos controles do instrumento combinado. Alguns controles e funções aqui apresentadas pertencem a determinados modelos e versões ou são opcionais.

- ① Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento ⇒ Página 61
- ② Tacômetro (conta-giros) ⇒ Página 61
- ③ Display para:
 - Hodômetros ⇒ Página 63
 - Relógio ⇒ Página 63
 - Rádio ⇒ Página 63
 - Indicador do próximo serviço ⇒ Página 64
 - Computador de bordo ⇒ Página 71
 - Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 67
- ④ Velocímetro ⇒ Página 62
- ⑤ Indicador do nível de combustível ⇒ Página 62
- ⑥ Botão para regulagem da iluminação do instrumento combinado ⇒ Página 62
- ⑦ Botão para:
 - Comutação dos hodômetros e acerto do relógio ⇒ Página 63
 - Reinicialização do indicador do próximo serviço ⇒ Página 64

Nota

- Dependendo do modelo ou versão, o arranjo dos instrumentos pode ser diferente do apresentado na ⇒ [fig. 36](#), devido à existência de mais de um tipo de instrumento combinado.
- Nos veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen, quando a ignição estiver ligada, poderá ocorrer automaticamente um aumento ou redução da luminosidade do display ⇒ [fig. 36](#) ③, em função da iluminação do ambiente. ◀

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento

Com a ignição ligada, o indicador mostra a temperatura do líquido de arrefecimento.



Fig. 37 Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento

Indicador de temperatura na faixa fria (A)

Evite os regimes de rotações elevados e não submeta o motor a grandes esforços ⇒ **fig. 37 (A)**.

Indicador de temperatura na faixa normal (B)

Em uma condução normal, o indicador deverá manter-se dentro desta faixa da escala da temperatura. Quando o motor é submetido a um grande esforço, principalmente quando a temperatura externa é elevada, o indicador poderá subir na escala. Isso não será preocupante enquanto a luz indicadora ⇒ **fig. 37 (C)** não se acender no instrumento combinado.

Válido para veículos com tacômetro

Tacômetro (conta-giros)

O tacômetro indica o número de rotações do motor por minuto.

O início da faixa vermelha na escala de rotações ⇒ **Página 60, fig. 36 (2)** indica o regime máximo de rotações de um motor amaciado e à temperatura normal de trabalho. Antes de atingir esta faixa, recomendamos que seja engrenada a marcha imediatamente superior ou ainda que se retire o pé do pedal do acelerador.

Indicador de temperatura na faixa de advertência (C)

Se o indicador atingir a faixa de advertência e acender-se a luz indicadora no instrumento combinado, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do líquido de arrefecimento ⇒ **Página 217** ⇒ .

Mesmo que o nível do líquido de arrefecimento esteja correto, **não prossiga a viagem** e procure uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima.

ATENÇÃO!

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, observe as recomendações de segurança ⇒ **Página 207**, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

Cuidado!

Os acessórios montados em frente à entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do resfriamento do líquido de arrefecimento. Com temperaturas externas elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o perigo de um superaquecimento do motor.

Cuidado!

O ponteiro do tacômetro não deve, em circunstância nenhuma, atingir a região vermelha da escala – perigo de dano no motor!



Defesa do meio ambiente

O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento! ◀

Velocímetro

Durante o período de rodagem, devem ser observadas as instruções do presente manual
⇒ Página 175.

Em algumas versões, a velocidade de condução atual também é indicada no computador de bordo ⇒ Página 71. ◀

Indicador do nível de combustível



Fig. 38 Indicador do nível de combustível

O reservatório de combustível tem uma capacidade aproximada de 50 litros.

Quando o ponteiro do indicador entrar na faixa vermelha de reserva ⇒ fig. 38 -seta-, a luz indicadora  (A) vai acender-se **para lembrá-lo da necessidade de reabastecer o veículo**. A reserva do reservatório de combustível é de aproximadamente 8 litros.

Nos veículos com sistema de informações Volkswagen ou com computador de bordo, a luz indicadora  acende-se no display central do instrumento combinado ⇒ Página 77 e
⇒ Página 204. ◀

Botão para regulagem da iluminação do painel de instrumentos (reostato)

Ao pressionar o botão do painel ⇒ Página 60, fig. 36 ⑥, com as luzes acesas e ignição ligada, é possível regular, **em três diferentes níveis**, a intensidade da iluminação do painel de instrumentos e dos comandos do console central.

A comutação é feita sempre **na ordem crescente**, voltando ao primeiro nível após o reostato ter atingido a sua maior intensidade de iluminação. ◀

Hodômetros, relógio e rádio

As funções do display somente serão mostradas com a ignição ligada.



Fig. 39 Relógio no display do instrumento combinado: veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen



Fig. 40 Relógio no display do instrumento combinado: veículos sem computador de bordo ou sem sistema de informações Volkswagen

Hodômetros

Os hodômetros total e parcial são mostrados mesmo com a ignição desligada.

• Total

O totalizador do display registra o total acumulado da distância percorrida. Este mostrador possui seis dígitos e será zerado sempre que se alcançar o valor máximo.

• Parcial⁹⁾

Registra as distâncias parciais (símbolo km no lado direito). O último dígito do hodômetro parcial indica intervalos de 100 metros.

O hodômetro parcial retornará a zero quando se pressionar o respectivo botão ⇒ Página 60, [fig. 36 ⑦](#), por mais de dois segundos. O hodômetro será zerado, também, quando a bateria for desligada ou se atingir a distância de 1999 km ⇒ [△](#).

Relógio

Para acertar as horas do relógio⁹⁾, com a ignição ligada e sem as informações do rádio no display, pressione o botão ⇒ Página 60, [fig. 36 ⑦](#) por al-

guns instantes, até que a indicação das horas comece piscar. Em seguida, pressione brevemente o botão [⑦](#) várias vezes até alcançar o valor desejado.

Para acertar os minutos, pressione novamente o botão [⑦](#) e mantenha-o pressionado até que a indicação dos minutos comece a piscar. Em seguida, pressione brevemente o botão [⑦](#) várias vezes até alcançar o valor desejado.

Nos veículos com sistema de informações Volkswagen, a indicação das horas ou a indicação dos minutos será selecionada -seta- ⇒ [fig. 39](#).

Rádio⁹⁾

Nos veículos sem sistema de informações Volkswagen ou sem computador de bordo, algumas funções do rádio, quando ativadas, são mostradas¹⁰⁾ por alguns segundos na posição do relógio e do hodômetro parcial, somente com a ignição ligada.

⚠ ATENÇÃO!

Os ajustes aqui descritos devem ser realizados com o veículo parado. ◀

⁹⁾ Não disponível para algumas versões

¹⁰⁾ Essa função está disponível somente em regiões devidamente habilitadas para essa finalidade e em veículos com rádio original instalado de fábrica.



Válido para veículos com indicador do próximo serviço

Indicador do próximo serviço

As recomendações, relacionadas aos prazos e quilometragens descritos no caderno “Manutenção e garantia”, devem ser rigorosamente respeitadas.



Fig. 41 Indicador do próximo serviço. A figura mostra, como exemplo, o display de um veículo com sistema de informações Volkswagen ou com computador de bordo.

Serviço de Inspeção

Quando é atingido o prazo para a realização do serviço, no display do instrumento combinado é visualizada a indicação intermitente **Revisão imediata**! ⇒ [fig. 41](#) ou a indicação **INSP** ⇒ [fig. 42](#), ao se ligar a ignição.

Esta indicação permanece durante alguns segundos após o motor ser ligado. Com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pode-se retornar ao modo normal de operação, pressionando com um simples toque o botão de retorno do hodômetro parcial ⇒ [Página 60, fig. 36 ⑦](#).

Reinicializar o indicador do próximo serviço

Após realizar um serviço em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, o indicador do próximo serviço deve ser reinicializado.

Se o serviço não for executado por uma Concessionária Volkswagen, o indicador do próximo serviço deverá ser reinicializado manualmente:

- Desligue a ignição.



Fig. 42 Indicador do próximo serviço. A figura mostra, como exemplo, o display de um veículo sem sistema de informações Volkswagen ou sem computador de bordo.

- Pressione o botão de retorno do hodômetro parcial ⇒ [Página 60, fig. 36 ⑦](#) e, mantendo-o pressionado, ligue a ignição.
- Mantenha o botão de retorno do hodômetro parcial pressionado por aproximadamente 10 segundos. O display reassume a indicação normal.

Nota

- Se não tiver certeza de que o indicador do próximo serviço esteja funcionando corretamente, utilize as informações de próximos serviços constantes no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.
- Quando a bateria é desligada, são mantidos os valores do indicador de serviço.
- Se o velocímetro for substituído depois de um reparo, será necessário programar novamente a indicação do próximo serviço em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Se não for feita a reprogramação, os serviços deverão ser executados de acordo com o ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”. ◀

Computador de bordo

Válido para veículos com computador de bordo e sem sistema de informações Volkswagen

O menu principal

Com a ignição ligada, podemos seleccionar as diferentes funções do display pelo menu principal.

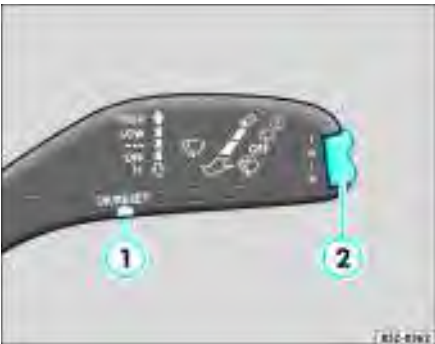


Fig. 43 Alavanca do limpador do para-brisa: tecla ① para confirmar itens do menu e tecla basculante ② para mudar de menu



Fig. 44 Display do menu principal - veículos com computador de bordo e sem sistema de informações Volkswagen

Acessar o menu principal

- Ligue a ignição.
- Acione, por pelo menos dois segundos, a tecla ⇒ [fig. 43](#) ② para cima ou para baixo, na alavanca do limpador do para-brisa.

- Para voltar ao menu principal a partir de outro menu, mantenha a tecla basculante ② acionada durante cerca de dois segundos **ou** selecione o item de menu **Voltar** e pressione a tecla ①.

No display	Função
Comp. bordo	Este menu apresenta diversos dados sobre a condução e o consumo ⇒ Página 71, “Menu Comp. bordo (Computador de bordo)”.
Estado veículo	Este menu apresenta os atuais avisos e textos informativos. Quando houver avisos ou textos informativos, o item de menu aparecerá e permanecerá piscando no display no menu principal, enquanto o problema não for solucionado ⇒ Página 74, “Menu Estado veículo (Estado do veículo)”.

 Nota

Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

- Nos veículos equipados com transmissão automatizada, o menu principal somente poderá ser acessado quando o veículo estiver parado, com o motor desligado, com a ignição ligada e com o pedal do freio acionado ⇒ Página 156, “Transmissão automatizada ASG”. ◀



Válido para veículos com computador de bordo e sem sistema de informações Volkswagen

Estrutura resumida dos menus

Em função dos equipamentos existentes no veículo, poderão existir os seguintes menus:

- **Comp. bordo** ⇒ Página 71
 - Tempo de viagem
 - Consumo momentâneo de combustível
 - Consumo médio de combustível
 - Autonomia
 - Distância percorrida
 - Velocidade média
 - Velocidade digital
 - Alerta de velocidade

- **Estado veículo** ⇒ Página 74

Para informações sobre símbolos de advertência, textos de alerta ou outras informações no display, veja ⇒ Página 77.



Nota

- Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.
- As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos. ◀

Sistema de informações Volkswagen

Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Exemplo para o comando dos menus com a alavanca do limpador do para-brisa

Pelo exemplo de funcionamento descrito a seguir, é possível utilizar todos os menus no display do instrumento combinado.

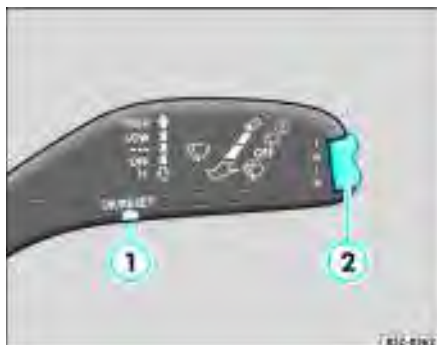


Fig. 45 Alavanca do limpador do para-brisa: tecla ① para confirmar itens do menu e tecla basculante ② para mudar de menu

Como exemplo para o comando dos menus, pretende-se ajustar o alerta para a troca de óleo. Isto pode ser utilizado, por exemplo, para programar a próxima troca de óleo do veículo.

Comutar entre o menu “Configurar”, menu “Áudio” ou computador de bordo

- Ligue a ignição.
- Pressione firmemente o pedal do freio.
- Pressione a tecla ② ⇒ [fig. 45](#) na alavanca do limpador do para-brisa, até que a tela do menu desejado ou uma das telas do computador de bordo seja apresentada.

Selecionar o menu “Configurar”

- Ligue a ignição.
- Pressione firmemente o pedal do freio.
- Pressione a tecla ① na alavanca do limpador do para-brisa, até que o menu **Configurar** seja apresentado.

Selecionar o menu “Manutenção”

- Marque o item de menu **Manutenção** com a tecla basculante ②.
- Pressione a tecla ①. O menu **Manutenção** é apresentado.

Selecionar o menu “Troca de óleo”

- Marque o item de menu **Troca de óleo** com a tecla basculante ②.
- Pressione a tecla ①. O menu **Troca de óleo** é apresentado.

Regular o menu “Troca de óleo”

- Com a tecla basculante ②, marque o item de menu **+1000 Km** ou **-1000 Km** e pressione a tecla ①, para aumentar ou diminuir a quilometragem que deverá ser percorrida para realizar a troca de óleo.

Sair do menu “Troca de óleo”

- Selecione o item de menu **Voltar**, para sair do menu.

Quando o veículo atingir a quilometragem programada, será apresentado um aviso sonoro e luminoso no display.

O menu de exemplo “Troca de óleo”

No display	Função
Troca de óleo	Nome do menu mostrado.
X km ou Desligado	Indicação da quilometragem que deverá ser percorrida até que o alerta sonoro e luminoso seja apresentado no display ou desligado quando a função está desligada.
+1000 km	Aumenta o valor ajustado em 1.000 km.
-1000 km	Diminui o valor ajustado em 1.000 km.
Voltar	O menu “Troca de óleo” é abandonado e é chamado o último menu apresentado.

Nota

- Não é possível acessar o sistema de informações Volkswagen com a ignição desligada.
- Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

- Nos veículos equipados com transmissão automatizada, o menu principal somente poderá ser acessado quando o veículo estiver parado, com o motor desligado, com a ignição ligada e com o pedal do freio acionado ⇒ Página 156, “Transmissão automatizada ASG”. ◀

Válido para veículos com volante multifunções, com indicação do menu no instrumento combinado

Exemplo para o comando do menu com o volante multifunções

Pelo exemplo de funcionamento descrito a seguir, é possível utilizar todos os menus no display do instrumento combinado.

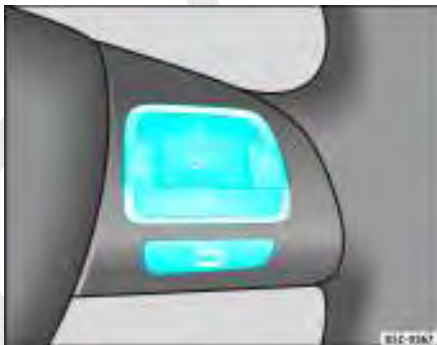


Fig. 46 Volante multifunções: lado direito.

Como exemplo para o comando dos menus, pretende-se ajustar o alerta para a troca de óleo. Isto pode ser utilizado, por exemplo, para programar a próxima troca de óleo do veículo.

Comutar entre o menu “Configurar”, menu “Áudio” ou computador de bordo

- Ligue a ignição.
- Pressione firmemente o pedal do freio.
- Pressione a tecla  ou  ⇒ fig. 46, até que a tela do menu desejado ou uma das telas do computador de bordo seja apresentada.

Selecionar o menu “Configurar”

- Ligue a ignição.
- Pressione firmemente o pedal do freio.
- Pressione a tecla  ou , até que o menu **Configurar** seja apresentado. ▶

Selecionar o menu “Manutenção”

- Marque o item de menu **Manutenção** com a tecla  ou .
- Pressione a tecla . O menu **Manutenção** é apresentado.

Selecionar o menu “Troca de óleo”

- Marque o item de menu **Troca de óleo** com a tecla  ou .
- Pressione a tecla . O menu **Troca de óleo** é apresentado.

Regular o menu “Troca de óleo”

- Com a tecla  ou , marque o item de menu **+1000 Km** ou **-1000 Km** e pressione a tecla  para aumentar ou diminuir a quilometragem que deverá ser atingida para realizar a troca de óleo.

Sair do menu “Troca de óleo”

- Selecione o item de menu **Voltar**, para sair do menu.

Quando o veículo atingir a quilometragem programada, será apresentado um aviso sonoro e luminoso no display.

O menu de exemplo “Troca de óleo”

No display	Função
Troca de óleo	Nome do menu mostrado.
X km ou Desligado	Indicação da quilometragem que deverá ser percorrida até que o alerta sonoro e luminoso seja apresentado no display ou desligado quando a função está desligada.
+1000 km	Aumenta o valor ajustado em 1.000 km.
-1000 km	Diminui o valor ajustado em 1.000 km.
Voltar	O menu “Troca de óleo” é abandonado e é chamado o último menu apresentado.

Nota

- Não é possível acessar o sistema de informações Volkswagen com a ignição desligada.
- Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

- Nos veículos equipados com transmissão automatizada, o menu principal somente poderá ser acessado quando o veículo estiver parado, com o motor desligado, com a ignição ligada e com o pedal do freio acionado ⇒ Página 156, “Transmissão automatizada ASG”. 

Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Menus do sistema de informações Volkswagen

Com a ignição ligada, podemos selecionar diferentes funções do sistema de informações Volkswagen.

Veja um exemplo para o comando dos menus com a alavanca do limpador do para-brisa

⇒ Página 67 ou com as teclas no volante multifunções ⇒ Página 68. 



No display	Função
Comp. bordo	Este menu apresenta diversos dados sobre a condução e o consumo ⇒ Página 71, “Menu Comp. bordo (Computador de bordo)”.
Áudio	Este menu exibe informações do rádio como, por exemplo, emissora na operação do rádio, faixa do CD, volume, etc. Esta função está disponível somente para veículos com rádio instalado de fábrica. Para maiores informações, veja ⇒ Caderno “Rádio”
Estado veículo	Este menu apresenta os atuais avisos e textos informativos. Quando houver avisos ou textos informativos, o item de menu aparecerá e permanecerá piscando no display no menu principal, enquanto o problema não for solucionado ⇒ Página 74, “Menu Estado veículo (Estado do veículo)”.
Configurar	Este menu oferece diferentes opções de ajuste, por exemplo, janelas e alertas de manutenção ⇒ Página 74, “Menu Configurações”.



Nota

Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados. ◀

Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Estrutura resumida dos menus

Em função dos equipamentos existentes no veículo, poderão existir os seguintes menus:

- **Comp. bordo** ⇒ Página 71
 - Tempo de percurso
 - Consumo momentâneo de combustível
 - Consumo médio de combustível
 - Autonomia
 - Distância percorrida
 - Velocidade média
 - Velocidade digital
 - Alerta de velocidade
- **Áudio** ⇒ Caderno “Rádio”
- **Estado veículo** ⇒ Página 74
- **Configurar** ⇒ Página 74
 - Idioma / Lang.
 - Comp. Bordo
 - Tempo viag.
 - Cons. mom.
 - Cons. médio
 - Dist. percor.
 - Veloc. média
 - Veloc. digital
 - Alerta veloc.
 - Sensor estac.
 - Volume
 - ECO comfort (Dados ECO)
 - Resistência do ar
 - Ar-condicionado
 - Frenagem
 - Partida do motor
 - Pedal do acelerador
 - Selecione D
 - Veículo parado
 - Todas as opções
 - Conforto
 - Sinal Sonoro
 - Sinal Lumin.
 - Fech. Autom.
 - Ilum. e Visib.
 - Coming home
 - Leaving home
 - Automático

- Manual
- Desligado
- Manutenção
 - Troca de óleo
 - Filtro de ar
 - Filtro de óleo
 - Revisão
- Ajuste de fábrica
 - Voltar

**Nota**

- Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.
- As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos. ◀

Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Menu Comp. bordo (Computador de bordo)

Este menu apresenta diversos dados sobre a condução e o consumo do veículo.



Fig. 47 Display do instrumento combinado: computador de bordo e alerta de velocidade



Fig. 48 Velocidade digital

Selecionar o menu “Comp. bordo”

- A partir do menu principal ⇒ Página 69, selecione o item de menu **Comp. bordo** e pressione a tecla **ENTER** ① ⇒ Página 67, fig. 45 na alavanca do limpador do para-brisa ou pressione a tecla **OK** no volante multifunções ⇒ Página 68, fig. 46.
- O menu **Comp. bordo** é mostrado no display.

Selecionar a memória

- Para alternar entre as duas memórias, pressione brevemente a tecla **ENTER** ① na alavanca do limpador do para-brisa, com a ignição ligada ou ▶



– Pressione a tecla **[OK]** no volante multifunções ⇒ Página 68, com a ignição ligada.

Apagar a memória

– Selecione a memória que se pretende apagar.

– Pressione a tecla **[ENTER]** **(1)** na alavanca do limpador do para-brisa por, pelo menos, dois segundos ou

– Pressione a tecla **[OK]** no volante multifunções por, pelo menos, dois segundos ⇒ Página 68.

O computador de bordo¹¹⁾ está equipado com duas memórias automáticas: **1 - Memória parcial por percurso** e **2 - Memória totalizadora**. No indicador do instrumento combinado, aparece a memória momentaneamente selecionada ⇒ Página 71, [fig. 47](#) -seta-.

A **memória parcial por percurso (1)** armazena os dados de condução e de consumo durante o tempo em que a ignição estiver ligada. A partir desses dados, são calculados a velocidade média, consumo médio e autonomia. Se a viagem for continuada até 2 horas depois de se desligar a ignição, os novos valores serão somados aos anteriores. Se a interrupção da viagem for superior a 2 horas, todos os dados serão automaticamente apagados da memória.

A **memória totalizadora (2)** armazena os dados de um número indeterminado de viagens (mesmo que a ignição tenha ficado desligada durante mais de 2 horas) até atingir 99 horas e 59 minutos de condução, 9.999 km de distância percorrida ou 999 litros de combustível consumido. Se um dos valores indicados forem ultrapassados, a memória será apagada.

Indicadores das memórias

No menu **Comp. bordo**, acionando-se a tecla ⇒ Página 67, [fig. 45](#) **(2)** na alavanca do limpador do para-brisa, pode-se comutar entre as seguintes informações:

- Tempo de percurso
- Consumo momentâneo de combustível
- Consumo médio de combustível

- Autonomia
- Distância percorrida
- Velocidade média
- Velocidade digital
- Alerta de velocidade

Nos veículos equipados com volante multifunções, acione a tecla **[Δ]** ou **[▽]** para comutar entre as informações das memórias ⇒ Página 68.

km - Autonomia

A autonomia é calculada com base na quantidade de combustível no reservatório juntamente com o consumo momentâneo.

O mostrador trabalha em intervalos de 10 km. Quando o nível de combustível estiver na faixa de reserva, o mostrador trabalha em intervalos de 5 km.

km - Distância percorrida

É indicada a distância percorrida desde que a ignição foi ligada.

A quilometragem máxima indicada é de 9.999 km. Se esse valor for ultrapassado, a respectiva memória será apagada.

Ø km/h - Velocidade média

A velocidade média é calculada no momento em que a ignição é ligada. Isto é, assim que a respectiva memória é apagada, haverá uma nova indicação da velocidade média após serem percorridos aproximadamente 300 metros. Até que isso ocorra, aparecem traços em vez de um valor no display. Durante a viagem esse valor será atualizado a cada 5 segundos.

A memória **1** mostra a velocidade média da viagem em curso.

A memória **2** mostra a velocidade média obtida durante todas as viagens efetuadas.

km/h - Velocidade digital

A velocidade de condução atual é mostrada no display do computador de bordo como indicador digital ⇒ Página 71, [fig. 48](#).

Alerta de velocidade aos --- km/h

Com o menu **alerta de velocidade**, pode ser definida uma velocidade onde, a partir desse limite, deverá ser emitido um sinal sonoro e uma men- ▶

¹¹⁾ Não disponível para algumas versões



sagem de alerta no display. Utilize esta função, por exemplo, para ser alertado quando atingir a velocidade máxima permitida em uma via de trânsito.

No display do instrumento combinado será apresentada uma mensagem como, por exemplo, **Alerta de velocidade 100 km/h**. Em um intervalo de aproximadamente 5 segundos, pode-se alterar o limite de velocidade numa faixa entre 30 km/h e 240 km/h, com a tecla basculante (2) ⇒ Página 67, fig. 45 na alavanca ou com as teclas (Δ) ou (▽) ⇒ Página 68, fig. 46 no volante multifunções. Pressione a tecla (1) na alavanca ⇒ Página 67, fig. 45 ou a tecla (OK) no volante ⇒ Página 68, fig. 46, para memorizar a velocidade desejada.

Quando o veículo ultrapassar a velocidade definida, a função **alerta de velocidade** emitirá um sinal sonoro e uma mensagem no display ⇒ Página 71, fig. 47. Pressionando novamente a tecla (1) na alavanca ou a tecla (OK) no volante, a função será desativada. Caso seja selecionada a opção **Desligar** na tela do alerta de velocidade ⇒ Página 71, fig. 47, o aviso **Alerta de velocidade -- km/h** será mostrado no display.

min - Tempo de viagem

A memória 1 mostra a duração da viagem (tempo de tempo de viagem), desde que a ignição é ligada até a memória ser apagada.

A memória 2 mostra a duração total de todas as viagens individuais. Para maiores detalhes, veja “Memória totalizadora”.

O valor máximo indicado para as duas memórias é de 99 horas e 59 minutos. Se esse valor for ultrapassado, o indicador volta a zero.

km/l - Consumo momentâneo

É dada a indicação de consumo momentâneo em km/l quando o veículo estiver em movimento ou parado com o motor em funcionamento. Caso a velocidade do veículo seja menor que 3 km/h, a indicação --- km/l é apresentada

no display. O valor é calculado em intervalos de 30 metros e atualizado a cada 2 segundos.

Com esse indicador, pode-se verificar até que ponto o estilo de condução influencia o consumo.

Ø km/l - Consumo médio de combustível

O consumo médio de combustível é calculado no momento em que a ignição é ligada. Isto é, assim que a respectiva memória é apagada, haverá uma nova indicação do consumo médio de combustível após serem percorridos aproximadamente 300 metros. Até que isso ocorra, aparecerem traços em vez de um valor no display. Durante a viagem esse valor será atualizado a cada 5 segundos. Não é indicada a quantidade do combustível consumido.

A memória 1 mostra o consumo médio de combustível da viagem em curso.

A memória 2 mostra o consumo médio de combustível obtido durante todas as viagens efetuadas.

Indicador da temperatura externa¹¹⁾

A escala de medição varia de -45 °C a +58 °C. Com temperaturas externas inferiores a +4 °C, é adicionalmente visualizado o símbolo de um “cristal de gelo” (alerta de derrapagem / gelo na estrada) no computador de bordo e um aviso sonoro será emitido durante a condução. Esse símbolo pisca primeiramente por aproximadamente 5 segundos, e permanece piscando até que a temperatura externa seja superior a +6 °C.



Nota

- A apresentação das funções no computador de bordo pode ser diferenciada, devido à existência de mais de um tipo de instrumento combinado.
- Com o veículo parado ou a velocidades muito baixas, a temperatura mostrada no computador de bordo poderá ser um pouco superior à temperatura externa efetiva devido à irradiação térmica do motor. ◀



Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Menu Estado veículo (Estado do veículo)

Este menu apresenta avisos e textos informativos.



Fig. 49 Luz indicadora do nível de combustível e texto de advertência no display

Selecionar o menu “Estado veículo”

– A partir do menu principal ⇒ Página 69, selecione o item de menu **Estado veículo** e pressione a tecla ⇒ Página 67, [fig. 45](#) ① na alavanca do limpador do para-brisa ou pressione a tecla **[OK]** no volante multifunções ⇒ Página 68, [fig. 46](#).

– O menu **Estado veículo** é mostrado no display. O menu **Estado veículo** permanece piscando no display no menu principal, até que a deficiência seja eliminada.

Os avisos de prioridade 2 e textos informativos ⇒ Página 77 são apagados automaticamente após algum tempo e são guardados no menu **Estado veículo**. Alguns avisos também são mostrados na parte superior do display.

Nesse menu poderão ser visualizados os avisos e os textos informativos. Se não houver advertências nem informações, o item do menu **Estado veículo** não aparecerá no menu principal. Caso haja diversos textos, eles serão mostrados durante alguns segundos.

Veja um exemplo para o comando dos menus com a alavanca do limpador do para-brisa ⇒ Página 67 ou com as teclas no volante multifunções ⇒ Página 68. ◀

Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Menu Configurações

*No menu **Configurações** poderão ser realizadas diversas definições referentes às funções do veículo. Este menu só pode ser aberto com o veículo parado e com a ignição ligada.*

Selecionar o menu “Configurações”

– A partir do menu principal ⇒ Página 69, selecione o item de menu **Configurar** e pressione a tecla ① ⇒ Página 67, [fig. 45](#) ou a tecla **[OK]** ⇒ Página 68, [fig. 46](#).

– O menu **Configurar** é mostrado no display.

Veja um exemplo para o comando dos menus com a alavanca do limpador do para-brisa ⇒ Página 67 ou com as teclas no volante multifunções ⇒ Página 68. ▶

No display	Função
Idioma / Lang.	Seleciona o idioma que será visualizado.
Comp. Bordo	No menu Comp. Bordo é possível selecionar quais dados do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 71.
Sensor estac.	No menu Sensor estac. , pode ser feita a definição do volume do alerta sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento, desde o volume máximo até o desligamento do alerta sonoro.
ECO comfort	No menu ECO comfort é possível configurar os dados ECO comfort que serão exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 76.
Conforto	No menu Conforto é possível configurar algumas funções de conforto do veículo ⇒ Página 76.
Ilumin. e Visib.	No menu Ilumin. e Visib. é possível ajustar algumas configurações de iluminação do veículo ⇒ Página 77.
Manutenção	No menu Manutenção , pode ser definido a partir de qual quilometragem deve ser emitido um aviso luminoso e sonoro para que o veículo seja submetido à manutenção ⇒  . Utilize essa função, por exemplo, quando desejar ser alertado para trocar o óleo do motor ou fazer uma revisão. Esses alertas, quando exibidos, podem ser desligados, reprogramados ou adiados num intervalo de 300 km para a revisão e de 200 km para a troca de óleo, filtro de óleo e filtro de ar. Após dois adiamentos, haverá somente a opção de desligar os alertas, que poderão ser reprogramados conforme desejado.
Ajustes de fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.
Voltar	O display volta ao menu principal.

Cuidado!

A função **Manutenção** do sistema de informações Volkswagen é uma orientação adicional em relação às manutenções já definidas para o seu veículo. Lembre-se de que qualquer quilometragem a ser definida não deve ser superior à prescrita no respectivo ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Nota

A estrutura do menu **Configurações** pode variar dependendo da versão e dos equipamentos do veículo.

Nota

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções de acordo com a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ◀



Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Submenu ECO Comfort

A função ECO Comfort tem como objetivo indicar no display do instrumento combinado alertas de ajuda para melhorar o consumo de combustível do veículo.

Dentro do submenu **ECO Comfort** podem ser definidos quais dados são apresentados no display. Os dados podem ser definidos separadamente, como conjuntos (todas as opções) ou ainda desativar as opções, assim nenhum alerta aparecerá no display.

No display do instrumento combinado são apresentados apenas os dados disponíveis para o veículo, que dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

Textos de alerta

- **ECO COMFORT Resistência do ar:** Fechar janelas.

- **ECO COMFORT Ar-condicionado ligado:** Fechar janelas.
- **ECO COMFORT Na frenagem, desengatar** apenas abaixo de 1300 rpm.
- **ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador no arranque do motor.**
- **ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador com veículo parado.**
- **ECO COMFORT Colocar a alavanca seletora na posição D.** - Válido para veículos com transmissão automatizada ASG
- **ECO COMFORT Evitar ter o motor em funcionamento com o veículo parado.**



Nota

Os textos de alerta podem variar dependendo da versão e dos equipamentos do veículo. ◀

Submenu Conforto

No display	Função
Sinal Sonoro	É possível ativar ou desativar a função de sinal sonoro ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal sonoro estiver ligado, será emitido um sinal sonoro (buzina) cada vez que o veículo for travado ou dois sinais sonoros cada vez que o veículo for destravado.
Sinal Lumin.	É possível ativar ou desativar a função de sinal luminoso ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal luminoso estiver ligado, os indicadores de direção piscam uma vez quando o veículo é travado ou duas vezes quando o veículo é destravado.
Fech. Autom.	É possível fechar ou abrir os vidros com acionamento elétrico ao travar ou destravar o veículo.
Voltar	O display retorna à tela do menu Configurações .



Nota

A estrutura do submenu **Conforto** pode variar dependendo da versão e dos equipamentos do veículo. ◀

Submenu Ilum. e Visib.

No display	Função
Coming Home	Define quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou destravamento do veículo ⇒ Página 103.
Leaving Home	
Automático	Ativa a função automática do “Coming Home” e “Leaving Home”.
Manual	Ativa a função manual do “Coming Home” e “Leaving Home”.
Desligado	Desativa a função “Coming Home” e/ou “Leaving Home”.
Voltar	O display retorna à tela do menu Configurações .

 Nota

A estrutura do submenu **Ilum. e Visib.**¹²⁾ pode variar dependendo da versão e dos equipamentos do veículo. ◀

Válido para veículos com sistema de informações Volkswagen

Símbolos de advertência, textos de alerta ou outras informações no display

Eventuais deficiências são indicadas por luzes indicadoras e textos de alerta no display central do instrumento combinado.



Fig. 50 Luz indicadora do nível de combustível e texto de alerta no display

Com a ignição ligada ou com o veículo em movimento, determinadas funções e alguns componentes do veículo são automaticamente controlados. Eventuais problemas de funcionamento são apresentados por luzes indicadoras, textos

de alerta no display e, em certos casos, um sinal sonoro. Dependendo da versão do instrumento combinado, o tipo de apresentação pode ser diferente.

Luzes indicadoras de advertência

Existem luzes indicadoras vermelhas (prioridade 1) e luzes indicadoras amarelas (prioridade 2).

Exemplos de alertas de prioridade 1 (vermelho):

- Luz indicadora do nível do líquido de arrefecimento  com o texto de informação **Verificar líquido de refrigeração! Manual de instruções!**
- Luz indicadora da pressão do óleo do motor  com o texto de informação **Pressão de óleo. Desligar o motor! Manual de instruções!**

Se houver um alerta de prioridade 1, a respectiva luz indicadora acende-se ou pisca no painel e serão emitidos adicionalmente **três sinais sonoros**. Os sinais de prioridade 1 indicam **perigo**. Pare o veículo e desligue o motor ⇒ . Contate ▶

¹²⁾ Não disponível para todas as versões



uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima.

Caso ocorram vários alertas com a prioridade 1, as luzes indicadoras aparecem sucessivamente, aproximadamente por 2 segundos. As luzes indicadoras piscam intermitentemente, até que o alerta seja eliminado.

Exemplo de aviso com a prioridade 2 (amarelo):

- Luz indicadora do nível de combustível 
⇒ Página 77, [fig. 50](#) com o texto de informação **Favor abastecer!**

Se houver um alerta de prioridade 2, a luz indicadora correspondente se acenderá no painel e será ouvido **um sinal sonoro**. Os sinais de prioridade 2 indicam uma **advertência**. A função indicada deve ser verificada o mais rápido possível.

Se ocorrerem simultaneamente vários avisos com a prioridade 2, os símbolos aparecerão sucessivamente por 2 segundos.

Textos de alerta

Além dos textos de alerta apresentados no display, também poderão aparecer textos com outras informações adicionais.



ATENÇÃO!

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações
⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.



Nota

- Para veículos sem computador de bordo ou sem sistema de informações Volkswagen, as ocorrências são assinaladas pelas luzes indicadoras ⇒ Página 56, “Luzes indicadoras”.
- As advertências de prioridade 2 só aparecerão no display depois que todas as advertências de prioridade 1 tiverem sido apresentadas.
- Nos veículos equipados com transmissão automatizada ASG poderão ser mostrados alguns avisos ou textos de alerta adicionais
⇒ Página 156, “Transmissão automatizada ASG”. ◀

Volante multifunções

Válido para veículos com volante multifunções

Volante multifunções

Através das teclas deste volante, será possível realizar várias funções sem retirar as mãos do volante.

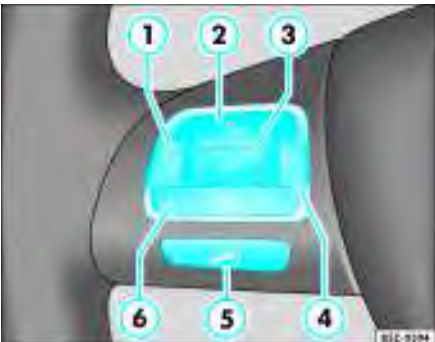


Fig. 51 Lado esquerdo do volante multifunções: comandos do telefone e do rádio

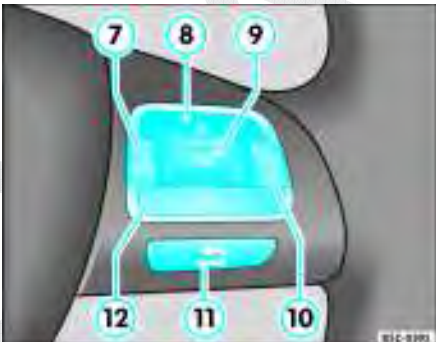


Fig. 52 Lado direito do volante multifunções: comandos do computador de bordo, sistema de informações Volkswagen e rádio

	Símbolo	Utilização	Função
①		Áudio ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: seleciona as estações de rádio ou as faixas do CD / MP3 em ordem decrescente. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem decrescente ou retrocede a execução da música no modo CD / MP3.
②		Áudio ^{a)} , Telefone ^{b)}	Pressionando a tecla brevemente: aumenta por passos o volume do rádio ou de uma chamada telefônica. Pressionando por alguns segundos: aumenta de forma contínua o volume do rádio ou de uma chamada telefônica.

a) Válido para veículos com rádio instalado de fábrica

b) Equipamento não ofertado pela Volkswagen



	Símbolo	Utilização	Função
3		Telefone ^{b)}	Pressionando a tecla brevemente: – As últimas chamadas telefônicas realizadas são apresentadas no display do rádio. Pressionando a tecla brevemente duas vezes: – O número mais recente da lista de chamadas é discado, como uma função “redial”. Pressionando por alguns segundos: – Rejeita uma chamada, se houver uma chamada recebida. – Durante uma chamada telefônica, o rádio muda para o modo privativo. Para sair do modo privativo, pressione novamente a tecla por alguns segundos.
4		Áudio ^{a)}	Pressionando a tecla brevemente: seleciona as estações de rádio ou as faixas do CD / MP3 em ordem crescente. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem crescente ou avança a execução da música no modo CD / MP3.
5		Telefone ^{b)}	Pressionando a tecla brevemente: ativa o canal de comunicação do rádio para realizar uma chamada no modo de discagem por voz. Neste caso, siga as instruções do telefone móvel. Nenhuma função é ativada caso o dispositivo esteja emparelhado ao rádio pelo Bluetooth.
6		Áudio ^{a)} , Telefone ^{b)}	Pressionando a tecla brevemente: reduz por passos o volume do rádio ou de uma chamada telefônica. Pressionando por alguns segundos: reduz de forma contínua o volume do rádio ou de uma chamada telefônica.
7		Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: – Navega entre os menus em ordem decrescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
8		Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: – Passagem do indicador multifunções em ordem crescente. – Ajuste crescente do alerta de velocidade. Pressionando por alguns segundos: sem função.
		Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: – A barra seletora é deslocada para cima. – Alteração do valor um passo para cima. – Troca de mensagem sobre o estado do veículo em ordem crescente, caso haja mais de uma mensagem. Pressionando por alguns segundos: sem função.
		Menu <i>Áudio</i> ^{a)} - Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: seleciona em ordem crescente as estações de rádio e as faixas do CD / MP3. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações de rádio em ordem crescente ou avança a execução da música no modo CD / MP3.

^{a)} Válido para veículos com rádio instalado de fábrica

^{b)} Equipamento não ofertado pela Volkswagen

	Símbolo	Utilização	Função
9	OK	Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: – Comutação entre as memórias 1 e 2. – Entrada e confirmação no modo de ajuste de alerta de velocidade. – Função de repetição em caso de alteração de valor. Pressionando por alguns segundos: reset dos dados no nível atual do indicador multifunções.
		Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: – Seleção da entrada atual do menu. – Alteração do valor num passo. Pressionando por alguns segundos: sem função.
		Confirmação	Confirmação e validação, por exemplo, de avisos e informações.
10		Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: navega entre os menus em ordem crescente. Pressionando por alguns segundos: sem função.
11		Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: retorna ao item anterior. Pressionando por alguns segundos: sem função.
12		Computador de bordo	Pressionando a tecla brevemente: – Passagem do indicador multifunções em ordem decrescente. – Ajuste decrescente do alerta de velocidade. Pressionando por alguns segundos: sem função.
		Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: – A barra seletora é deslocada para baixo. – Alteração do valor um passo para baixo. – Troca de mensagem sobre o estado do veículo em ordem decrescente, caso haja mais de uma mensagem. Pressionando por alguns segundos: sem função.
		Menu <i>Áudio</i> ^{a)} - Sistema de informações Volkswagen	Pressionando a tecla brevemente: seleciona em ordem decrescente as estações do rádio e as faixas do CD / MP3. Pressionando por alguns segundos: seleciona manualmente as estações do rádio em ordem decrescente ou retrocede a execução da música no modo CD / MP3.

a) Válido para veículos com rádio instalado de fábrica

b) Equipamento não ofertado pela Volkswagen



Nota

- Os comandos no volante multifunções só funcionam com a ignição ligada.
- Dependendo da versão do veículo, alguns comandos do volante multifunções não estarão disponíveis.

- Nos veículos equipados com as teclas no lado direito do volante multifunções, são suprimidas as teclas na alavanca do limpador dos vidros. A operação, por exemplo, do sistema de informações Volkswagen, será realizada exclusivamente através das teclas do volante.



Utilização

- Para maiores informações sobre a utilização do seu rádio, consulte o manual de instruções do rádio. ◀

CÓPIA

Abrir e fechar

Chaves

Jogo de chaves

O jogo de chaves consiste de duas chaves e uma etiqueta com o código da chave.



Fig. 53 Jogo de chaves

Composição do jogo de chaves do seu veículo:

Jogo de chaves

- Duas chaves **A** ou
- Uma chave **A** e uma chave **B**¹³⁾ ou
- Uma chave **A** e uma chave **C**¹³⁾. Para informações adicionais sobre a atuação do **comando remoto**, consulte ⇒ Página 88.

Etiqueta de plástico

A partir do número da chave, na etiqueta de plástico¹³⁾, é possível confeccionar uma cópia. Por isso:

- Guarde a etiqueta de plástico em local seguro.
- Nunca deixe a etiqueta dentro do veículo.

No caso de vender o veículo, por favor, entregue também a etiqueta ao novo comprador.

Cópias da chave

Se precisar de uma cópia da chave, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen, levando junto a etiqueta de plástico.

⚠ ATENÇÃO!

A utilização incorreta da chave do veículo pode dar origem a lesões.

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda.
- Nunca deixe ficar uma chave dentro do veículo! Uma utilização indevida da chave, por exemplo, por crianças, poderá dar origem a graves lesões e acidentes.
 - O motor pode ser ligado inadvertidamente.
 - Se a ignição for ligada, poderão ser acionados equipamentos elétricos – perigo de lesões, por exemplo, por esmagamento com o acionamento elétrico dos vidros.
 - As portas do veículo podem ser travadas com a chave com comando remoto, dificultando a intervenção de socorro em caso de emergência.
 - Leve, por isso, sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.

⚠ Cuidado!

Cada uma das chaves contém componentes eletrônicos! Proteja a chave contra a umidade e de eventuais choques mecânicos. ⚡

¹³⁾ Não disponível para algumas versões



Válido para veículos sem travamento elétrico

Abrir e fechar as portas

Sempre utilize o puxador das portas para fechá-las.

Destravar as portas

- Insira a chave na fechadura da porta do condutor ou do passageiro do banco dianteiro¹⁴⁾.
- Gire a chave para a posição de destravamento. O pino-trava da porta desloca-se para cima.

Travar as portas

- Insira a chave na fechadura da porta do condutor ou do passageiro do banco dianteiro¹⁴⁾.
- Gire a chave uma vez para a posição de travamento. O pino-trava da porta desloca-se para baixo ⇒ .

As portas também podem ser destravadas pelo interior do veículo. A porta será destravada e aberta ao puxar **uma vez** a maçaneta.

É possível travar as portas pelo lado de fora, sem a chave. Para isso, pressione o pino-trava e feche a porta. Esta forma de travamento não é válida para a porta do condutor, evitando que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

Pelo lado de dentro, pode-se trancar as portas através do pino-trava, porém o alarme¹⁴⁾ não será ativado.

Se a porta do condutor estiver aberta ou não estiver completamente fechada (trinco no primeiro estágio), não será possível trancar o veículo.

ATENÇÃO!

Um veículo trancado pode transformar-se em uma armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda.
- Nunca deixe a chave dentro do veículo. Uma utilização indevida da chave, por pessoas não autorizadas, poderá dar origem a danos materiais ou pessoais ou ao roubo do veículo. Leve, por isso, sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.
- Com as portas travadas, evita-se o acesso indesejado pelo lado de fora - por exemplo, na parada em semáforo. Poderão dificultar, contudo, também a ação de socorro em caso de emergência. ◀

¹⁴⁾ Não disponível para algumas versões

Trava de segurança para crianças nas portas traseiras

A trava de segurança para crianças impede que as portas traseiras sejam abertas pelo interior do veículo.



Fig. 54 Trava de segurança para crianças na porta esquerda: (A) acionada, (B) desacionada

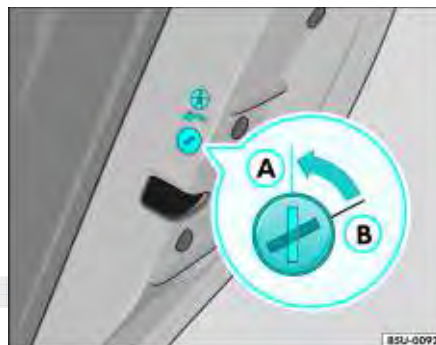


Fig. 55 Trava de segurança para crianças na porta direita: (A) acionada, (B) desacionada

Acionar o travamento

- Abra a porta que se deseja acionar a trava.
- Gire, com a chave do veículo, a ranhura para a posição (A) ⇒ fig. 54 ou ⇒ fig. 55.

Desacionar o travamento

- Abra a porta que se deseja desacionar a trava.

- Gire, com a chave do veículo, a ranhura para a posição (B) ⇒ fig. 54 ou ⇒ fig. 55.

A trava de segurança para criança pode ser acionada para evitar que as crianças abram as portas traseiras acidentalmente. Com a trava acionada, as portas traseiras podem ser abertas apenas pelo lado de fora do veículo. ◀

Travamento elétrico

Válido para veículos com travamento elétrico

Descrição do travamento elétrico

O travamento elétrico permite trancar e destrancar de um ponto central todas as portas.

O travamento elétrico pode ser acionado através de uma das seguintes opções:

- mecanicamente com a chave na porta do condutor, para veículos sem comando remoto.
- emergencialmente com a chave na porta do condutor, quando o comando remoto não estiver funcionando ⇒ Página 88.
- comando remoto¹⁵⁾ ⇒ Página 88.
- tecla do travamento elétrico ⇒ Página 87. ▶

¹⁵⁾ Não disponível para algumas versões



Versões com travamento elétrico possuem uma função adicional de travamento automático¹⁵⁾ das portas. Se o veículo for colocado em movimento, sem que tenha sido acionado o travamento das portas, o **sistema automático irá travar as portas quando o veículo atingir uma velocidade entre 20 e 25 km/h.**

Travar o veículo após o acionamento do airbag

Em veículos com travamento elétrico, após o acionamento dos airbags em um acidente, as portas podem ser destravadas ⇒ Página 38.

Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue:

Função	Ação
Travar o veículo por dentro	- Desligar e ligar a ignição. - Pressionar a tecla do travamento central   ⇒ Página 87, fig. 56 na porta do condutor.
Travar o veículo por fora	- Desligar e ligar a ignição ou - Retirar a chave do veículo da ignição. - Abrir uma porta do veículo. - Travar o veículo com a chave do veículo.

Válido para veículos com travamento elétrico

Destravamento e travamento das portas com a chave

Destravar as portas

- Insira a chave na fechadura da porta do condutor.
- Gire a chave para a posição de destravamento. Todas as portas são destravadas.

Travar as portas

- Insira a chave na fechadura da porta do condutor.
- Gire a chave para a posição de travamento ⇒ . Todas as portas são travadas.



Nota

Nas versões com travamento elétrico e sistema de airbag, as portas são destravadas automaticamente quando os airbags são insuflados em um acidente, para facilitar o acesso aos ocupantes do veículo.



Nota

Em veículos sem alarme e com travamento elétrico, quando se travar o veículo por fora, a luz indicadora  piscará no instrumento combinado para sinalizar que o veículo está travado. Dependendo da versão, adicionalmente poderão ser emitidos alguns sinais sonoros pela buzina do veículo. 

Destravamento

Quando se destravar o veículo mecanicamente com a chave, ocorrerá o seguinte:

- Com o interruptor colocado na posição de contato da porta, as lâmpadas do interior do veículo acendem-se durante aproximadamente 30 segundos.
- Mantendo a chave na posição de abertura, após o desacionamento do alarme via comando remoto¹⁵⁾, são abertas todas as janelas nos veículos com comando elétrico dos vidros¹⁵⁾ ⇒ Página 100.
- Em veículos com comando remoto, o destravamento da porta do condutor somente deverá ser feito quando não for possível destravá-la ➔

com o comando remoto, pois, o alarme é disparado caso a ignição não seja ligada em um período de aproximadamente 15 segundos
⇒ Página 92.

Travamento

Quando se travar o veículo mecanicamente com a chave, ocorrerá o seguinte:

- Todas as portas ficam travadas, porém o veículo pode ser destravado por dentro. Para isso, puxe a maçaneta interna da porta.
- Quando se fechar o veículo, as luzes do interior do veículo se apagarão com o interruptor colocado na posição de contato da porta.
- Nos veículos equipados com comandos elétricos dos vidros¹⁵⁾, é possível fechar automaticamente as janelas que tenham ficado abertas. Mantenha, para isso, a chave na posição de fechar, até todas as janelas ficarem totalmente fechadas ⇒ Página 96.

Travamento de emergência

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser trancadas manualmente, no

caso de deficiência no funcionamento do travamento elétrico ou falha na chave com comando remoto. Para maiores informações, veja
⇒ Página 253, “Fechamento de emergência da porta do passageiro dianteiro e das portas traseiras”.

A porta do condutor pode ser acionada por meio do cilindro da fechadura da porta ⇒ Página 84.

⚠ ATENÇÃO!

Um veículo trancado pode transformar-se em uma armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.

- **Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda.**
- **Nunca deixe a chave dentro do veículo. Uma utilização indevida da chave, por pessoas não autorizadas, poderá dar origem a danos materiais ou pessoais ou ao roubo do veículo. Leve, por isso, sempre a chave consigo, quando deixar o veículo. ◀**

Válido para veículos com travamento elétrico

Interruptor do travamento e destravamento elétrico

O veículo pode ser trancado e destrancado por dentro através do interruptor do travamento e destravamento elétrico na porta do condutor.

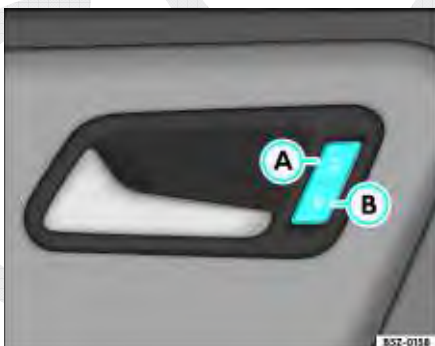


Fig. 56 Detalhe da porta dianteira esquerda: interruptor do travamento e destravamento elétrico

Travamento elétrico¹⁶⁾ de todas as portas do veículo

- Pressione o interruptor na posição (B)
- ⇒ fig. 56 ⇒

Destravamento elétrico¹⁶⁾ de todas as portas do veículo

- Pressione o interruptor na posição (A)
- ⇒ fig. 56

O interruptor do travamento elétrico também funciona com a ignição desligada.

Se o veículo for trancado com o interruptor do travamento elétrico, atente para as seguintes instruções:

¹⁶⁾ Não disponível para algumas versões



- Uma abertura de portas *por fora* não é possível (segurança, por exemplo, ao parar nos semáforos).
- Por dentro, as portas podem ser destravadas independentemente. Para isso, puxe a maçaneta da respectiva porta. A porta abre-se.
- Se a porta do condutor estiver aberta, ela não ficará travada. Evita-se assim que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

⚠ ATENÇÃO!

Um veículo trancado pode transformar-se em uma armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Ao acionar o interruptor do travamento elétrico na porta do condutor, todas as portas ficam também travadas. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda. Com as portas travadas, dificulta-se o acesso pelo lado de fora em uma situação de acidente ou emergência.

i Nota

O alarme¹⁶⁾ não será ativado quando se acionar o interruptor na posição ⑧. ◀

Comando remoto por radiofrequência

Válido para veículos com travamento elétrico e com comando remoto

Travamento e destravamento do veículo

Com o comando remoto por radiofrequência, é possível destravar e travar o veículo a distância.



Fig. 57 Funções das teclas na chave com comando remoto

Com a tecla ⑧ ⇒ **fig. 57 ①**, é possível:

- Acionar o destravamento elétrico das portas.
- Desativar o alarme.
- Acionar a abertura dos vidros.

Com a tecla ⑧ ⇒ **fig. 57 ②**, é possível:

- Acionar o travamento elétrico das portas.

- Ativar o alarme.
- Acionar o fechamento automático dos vidros.

Com a tecla ⑨ ⇒ **fig. 57 ③**, é possível:

- Liberar o destravamento da tampa do compartimento de bagagem.

Pressione o botão -seta- ⇒ **fig. 57** para liberar a haste da chave.

O emissor com as baterias está integrado na chave. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance máximo depende de diversos fatores. Se as baterias estiverem fracas, o raio de ação será menor. Veja também ⇒ Página 91.

O travamento / destravamento elétrico das portas com o comando remoto é assinalado através de um breve piscar de todos os indicadores de direção e por um sinal sonoro. Em algumas versões, os sinais luminosos e sonoros podem ser habilitados ou desabilitados pelo próprio condutor nos veículos equipados com sistema de informações Volkswagen.

Se o sistema de travamento elétrico for acionado várias vezes consecutivas, ele se desativará automaticamente por aproximadamente 30 segundos. ▶

Trancar o veículo

Com as portas do veículo totalmente fechadas, aponte o comando remoto na direção do veículo e pressione com **um simples toque** a tecla  ②. O alarme é ligado e as portas são travadas. Veja informações adicionais sobre abertura e fechamento dos vidros na ⇒ Página 100.

Destrancar o veículo

Aponte o comando remoto na direção do veículo e pressione com **um simples toque** a tecla  ①. As portas são destravadas e o alarme é desligado. Veja informações adicionais sobre abertura e fechamento dos vidros na ⇒ Página 100.

Quando se destranca o veículo com a tecla de abertura do comando remoto, todos os setores voltarão a ficar automaticamente trancados se, em 30 segundos, nenhuma das portas for aberta. Esta função impede a **abertura inadvertida e permanente do veículo** no raio de ação do comando remoto. Esta função pode ser desativada em uma Concessionária Volkswagen.

Destruavar a tampa do compartimento de bagagem

Aponte o comando remoto na direção do veículo e mantenha a tecla  ③ pressionada **por alguns segundos**. O destravamento da tampa do compartimento de bagagem é liberado, veja ⇒ Página 94. O alarme permanecerá desligado enquanto a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta.

ATENÇÃO!

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência, estas não terão a possibilidade de saírem do veículo sem ajuda.
- Nunca deixe a chave dentro do veículo! Uma utilização indevida da chave, por exemplo, por crianças, poderá dar origem a graves lesões e acidentes.
 - O motor pode ser ligado inadvertidamente.
 - Se a ignição for ligada, poderão ser acionados equipamentos elétricos – perigo de lesões, por exemplo, por esmagamento com o acionamento elétrico dos vidros.
 - As portas do veículo podem ser travadas com a chave com comando remoto, dificultando a intervenção de socorro em caso de emergência.
 - Leve, por isso, sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.

Nota

- Se não for possível destrancar o veículo através da chave com comando remoto, será necessário sincronizar a chave de novo ⇒ Página 90, “Sincronizar a chave com comando remoto” ou substituir a bateria.
- A função da chave com comando remoto pode ser momentaneamente prejudicada devido à sobreposição de emissores na mesma frequência, localizados nas imediações do veículo. ◀

Licença de utilização do comando remoto



Fig. 58 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL

O comando remoto, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os crité-

rios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O número de homologação deste comando remoto, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta ⇒ [fig. 58](#).

O código de barras e os algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor do comando remoto.

Nota

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. ◀

Sincronizar a chave com comando remoto

Se a tecla  ⇒ Página 88, [fig. 57](#) for frequentemente acionada fora do raio de ação do comando remoto, poderá não ser mais possível travar ou destravar o veículo com o comando remoto. A chave com comando remoto deverá ser sincronizada novamente. Para realizar este procedimento, é necessário dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.

Outras chaves com comando remoto podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen, que fará a devida adaptação.

Podem ser utilizadas no máximo 2 chaves com comando remoto. ◀

Válido para veículos com travamento elétrico

Substituição da bateria do comando remoto



Fig. 59 Luz piloto da bateria na chave com comando remoto

Ao pressionar as teclas de abertura e fechamento, acende-se uma luz de controle na chave ⇒ [fig. 59](#) -seta-. Se, por acaso, esta luz de con-

trole não se acender, a bateria do comando pode estar descarregada.

Neste caso, a bateria deve ser substituída em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.



Cuidado!

Uma bateria inadequada pode danificar o controle remoto. Substitua a bateria descarregada por uma nova de mesma capacidade e tamanho.



Defesa do meio ambiente

As baterias contêm substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, recomendamos fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ◀



Sistema de alarme

Válido para veículos com sistema de alarme

Descrição do sistema de alarme

O sistema de alarme dispara se forem detectadas ações não autorizadas no veículo.

Ativar o alarme

– Tranque o veículo com o comando remoto ou com a chave, mantendo-a na posição de fechamento por, no mínimo, um segundo.

Desligar o alarme

– Destrancue o veículo através da tecla de abertura do comando remoto.

Destrancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)

– Se houver uma deficiência no comando remoto e for necessário destrancar o veículo com a chave, proceda da seguinte forma:

– Gire a chave no cilindro da porta do condutor para a posição de abrir. A porta do condutor é destravada.

– Abra a porta do condutor e ligue a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos, pois, caso contrário, o alarme é disparado. Ao se ligar a ignição, o imobilizador reconhece uma chave válida e o alarme é desativado. Pode-se abrir agora todas as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa do compartimento de bagagem.

Com o sistema de alarme, pretende-se dificultar o arrombamento e o furto do veículo. O sistema desencadeia sinais de alarme acústicos e luminosos ao ser detectada uma abertura por meio de chave mecânica e em tentativa de invasão indevida.

Quando é disparado o alarme?

O sistema será desencadeado se, com o veículo fechado, ocorrer uma das seguintes situações:

- Abertura mecânica da porta do condutor com a chave, se após 15 segundos a ignição não for ligada
- Abertura de uma das portas
- Abertura da tampa do compartimento do motor
- Abertura da tampa do compartimento de bagagem
- Movimentação no interior do veículo (em veículos com monitoramento interno)
- Um dos vidros for aberto, quebrado ou removido
- O veículo for aberto ou destravado mecanicamente, através de chave não habilitada
- A ignição for ligada através de chave não habilitada

Durante 30 segundos, são desencadeados sinais acústicos e durante 2 minutos são desencadeados sinais luminosos.

Como se desliga o alarme?

Quando o veículo for destrancado pelo botão do comando remoto ou ⇒ Página 92, “Destrancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)”.



Nota

- Se após o sinal de alarme for violada uma outra área de segurança (por exemplo se, depois de se abrir uma porta, for aberta a tampa do compartimento de bagagem), será disparado um novo sinal de alarme.
- No disparo do alarme, a luz indicadora do sistema de alarme  piscará no instrumento combinado. ◀

Válido para veículos com sistema de alarme, monitoramento do compartimento interno

Monitoramento do compartimento interno



Fig. 60 Botão para desativar o monitoramento do compartimento interno

Desativar o monitoramento do compartimento interno

- Remova a chave da ignição.
- Aperte o botão ⇒ fig. 60 A. Durante 20 segundos, a luz indicadora do sistema de alarme piscará mais rápido no instrumento combinado.

- Tranque o veículo antes de transcorrer os 20 segundos. O sistema de alarme fica ativado, porém o monitoramento fica desativado até o próximo travamento do veículo.

O monitoramento do compartimento interno é automaticamente ativado em conjunto com o sistema de alarme. O sensor e o receptor estão localizados no conjunto da lanterna de leitura ⇒ fig. 60 -setas-. Para não prejudicar o funcionamento do monitoramento do compartimento interno, estes sensores não devem ser cobertos.

O monitoramento do interior do veículo deverá ser desativado, por exemplo, quando for necessário deixar, **por curto período de tempo**, animais dentro do veículo. Caso contrário, o alarme será disparado pelos movimentos detectados no seu interior.

O monitoramento deve ser desativado novamente a cada destravamento do veículo, pois, caso contrário ele será ativado da próxima vez que o veículo for trancado. ◀

Válido para veículos com sistema de alarme, monitoramento do compartimento interno e sensor crepuscular

Monitoramento do compartimento interno



Fig. 61 Botão para desativação do sistema de monitoramento do compartimento interno

Desativar o monitoramento do compartimento interno¹⁷⁾

- Desligue a ignição e pressione o botão ⇒ fig. 61 por 2 segundos, para desativar o monitoramento do compartimento interno. Durante 20 segundos, a luz indicadora do sistema de alarme piscará mais rápido no instrumento combinado, indicando a desativação do monitoramento. ▶

¹⁷⁾ Não disponível para algumas versões



– Feche a porta e tranque o veículo antes de transcorrer os 20 segundos. O sistema de alarme fica ativado, porém o monitoramento do compartimento interno fica desativado até o próximo travamento do veículo.

O botão para desativação do monitoramento do compartimento interno está localizado no revestimento lateral, na parte inferior, próximo a abertura da porta do condutor.

O monitoramento do compartimento interno é automaticamente ativado em conjunto com o sistema de alarme.

O monitoramento do compartimento interno deverá ser desativado, por exemplo, quando for necessário deixar, por curto período de tempo, animais dentro do veículo. Caso contrário, o alarme será disparado pelos movimentos detectados no seu interior.

O monitoramento do compartimento interno deve ser desativado novamente a cada destravamento do veículo, pois, caso contrário, ele será ativado da próxima vez que o veículo for trancado. ◀

Tampa do compartimento de bagagem

Abrir a tampa do compartimento de bagagem



Fig. 62 Tampa do compartimento de bagagem: abertura

Destravar e abrir a tampa com a chave - veículos sem comando remoto

– Gire a chave no sentido horário e leve-a à tampa, **segurando-a pelo rebaixo acima da placa de licença.**



Fig. 63 Botão localizado no rebaixo acima da placa de licença

Destravar e abrir a tampa - veículos com comando remoto

– Aponte o comando remoto¹⁸⁾ na direção do veículo e pressione **por alguns segundos** a tecla  ③ ⇒ Página 88, fig. 57. O destravamento da tampa do compartimento de bagagem é liberado. ▶

¹⁸⁾ Não disponível para algumas versões

- Pressione o botão ⇒ Página 94, [fig. 63](#) localizado no rebaixo acima da placa de licença e levante a tampa. Se a tampa for destravada com a haste da chave, o alarme¹⁸⁾ deverá ser desligado antes.

A luz indicadora se acende no instrumento combinado, para indicar que a tampa está aberta ou que não foi fechada corretamente.

ATENÇÃO!

- Se, em determinadas circunstâncias excepcionais, for necessário circular com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deverão ser observadas as seguintes recomendações, para minimizar o perigo de intoxicação devido à entrada de gases do escapamento no interior do veículo.
 - Feche todas as janelas.
 - Desligue a recirculação do ar.
 - Abra os difusores de saída do ar no painel de instrumentos.
 - Ligue o ventilador na velocidade máxima.

ATENÇÃO! Continuação

- Conduza com prudência e na defensiva. Evite manobras bruscas de condução e de frenagem, pois isso poderá provocar uma abertura e fechamento descontrolados da tampa do compartimento de bagagem – perigo de lesões!
- Os objetos transportados que ultrapassam as dimensões do compartimento de bagagem devem ser devidamente sinalizados – perigo de acidente! Respeite, neste caso, as disposições legais em vigor no país.
- Arrume sempre todos os objetos com segurança no compartimento de bagagem. Caso contrário, os objetos soltos podem cair do veículo e comprometer a segurança de usuários na via pública.
- Quando for necessário circular com a tampa do compartimento de bagagem aberta, não instale qualquer suporte na parte traseira do veículo.



Nota

Para maior segurança na utilização do compartimento de bagagem, consulte ⇒ Página 138, “Armazenagem da bagagem”. ◀

Fechar a tampa do compartimento de bagagem



Fig. 64 Detalhe do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem: rebaixo para fechar

Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, tenha o cuidado de

não deixar a chave dentro do compartimento.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segure a tampa pelo rebaixo no revestimento interno ⇒ [fig. 64](#) ⇒ e puxe-a para baixo.
- Feche a tampa, batendo-a com um ligeiro impulso.

ATENÇÃO!

A tampa do compartimento de bagagem incorretamente fechada pode transformar-se em um perigo. ▶



⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Não feche a tampa do compartimento de bagagem apoiando as mãos sobre o vidro. O vidro pode romper-se - perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que, depois de fechar a tampa do compartimento de bagagem, o trinco fique devidamente engatado. Caso contrário, a tampa do compartimento de bagagem poderá abrir-se, de repente, com o veículo em movimento.
- Não deixe as crianças brincarem dentro do veículo nem muito próximo dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões / doenças

⚠ ATENÇÃO! Continuação

graves com consequências que podem ser até fatais. Quando não estiver utilizando o veículo, deixe a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas travadas. Certifique-se antes de que não permaneçam pessoas no interior do veículo.

- Feche sempre a tampa do compartimento de bagagem com muito cuidado. Caso contrário, poderá ferir-se ou causar lesões graves em outras pessoas! Certifique-se sempre de que não haja pessoas na área de movimentação da tampa do compartimento de bagagem. ◀

Janelas das portas

Válido para veículos com comando elétrico dos vidros

Abrir e fechar as janelas

Para veículos com comando elétrico dos vidros, as janelas podem ser abertas e fechadas através das teclas de comando na porta do condutor. Nas outras portas, encontram-se teclas de comando para cada janela.



Fig. 65 Detalhe do descanso-braço da porta do condutor: teclas de comando dos vidros e interruptor de segurança dos vidros traseiros



Fig. 66 Tecla de comando do vidro nas portas traseiras e na porta do condutor

Abrir e fechar os vidros manualmente

- Acione a manivela localizada no revestimento interno das portas.

Abrir e fechar os vidros através das teclas na porta do condutor

- Pressione as teclas¹⁹⁾ ⇒ fig. 65  para abrir as janelas. ▶

- Puxe as respectivas teclas para fechar as janelas ⇒ .

Abrir e fechar o vidro através da tecla na porta do passageiro do banco dianteiro e nas portas traseiras

- Pressione a tecla¹⁹⁾ para abrir a janela.
- Puxe a respectiva tecla para fechar a janela ⇒ .

Com o interruptor de segurança¹⁹⁾ ① ⇒ Página 96, fig. 65 acionado (encaixado), a tecla nas portas traseiras ⇒ Página 96, fig. 66 não pode comandar o acionamento do vidro.

Quando o interruptor de segurança é acionado, a luz indicadora permanece acesa na tecla ①.

Se o interruptor de segurança ① for desacionado (desencaixado), a tecla das portas traseiras ⇒ Página 96, fig. 66 pode comandar o acionamento do vidro.

Feche sempre as janelas totalmente, quando estacionar o veículo ⇒ .

Os comandos elétricos dos vidros só funcionam durante 1 minuto depois de se desligar a ignição. Esta condição é indicada pela iluminação dos símbolos, localizados nos interruptores.

Teclas na porta do condutor

- ① Interruptor de segurança
- ② Tecla do vidro da porta do condutor
- ③ Tecla do vidro da porta do passageiro dianteiro
- ④ Tecla do vidro da porta traseira esquerda
- ⑤ Tecla do vidro da porta traseira direita

ATENÇÃO!

O manuseio incorreto dos comandos elétricos dos vidros pode provocar lesões!

- Nunca feche os vidros de forma desatenta ou descontrolada. Caso contrário, poderá ferir-se ou causar lesões graves em outras pessoas! Certifique-se sempre de que a área de ação dos vidros esteja desimpedida.
- Leve sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo, principalmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização não autorizada de uma chave por crianças ou terceiros pode resultar em uma partida acidental do motor ou no acionamento de equipamentos elétricos (por exemplo comando elétrico dos vidros), causando graves lesões e acidentes! As portas do veículo podem ser travadas com a chave com comando remoto, dificultando a ajuda de outras pessoas, em caso de emergência.
- Mantenha sempre os vidros traseiros fechados ao transportar crianças no banco traseiro e acione o interruptor de segurança dos vidros traseiros. Acione também a trava de segurança das portas traseiras ⇒ Página 85, “Trava de segurança para crianças nas portas traseiras”.
- Os comandos elétricos dos vidros só funcionam durante 1 minuto depois de se desligar a ignição.

Nota

Se não for possível fechar uma janela por estar presa ou devido a uma obstrução, a janela volta a abrir-se imediatamente ⇒ Página 98, “Limitador de força das janelas”. Verifique, neste caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa. ◀

¹⁹⁾ Não disponível para algumas versões



Válido para veículos com comando elétrico dos vidros

Função automática de fechamento e abertura dos vidros

A função automática de fechamento e abertura dos vidros dianteiros elimina a necessidade de se manter a tecla pressionada.

O acionamento do sistema automático de fechamento e abertura dos vidros²⁰⁾ é realizado através das teclas na porta do condutor ⇒ Página 96, [fig. 65](#), na porta do passageiro do banco dianteiro e têm dois níveis de acionamento. Assim é mais fácil controlar a abertura ou fechamento dos vidros dianteiros.

Função de fechamento automático

– Puxe a tecla na parte dianteira, por um breve instante, até o segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

– Pressione a tecla na parte dianteira, por um breve instante, até o segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função automática de fechamento e abertura

– Após alguns acionamentos seguidos da função antiesmagamento ou se a bateria for desconectada ou descarregada, a função automática de fechamento e abertura fica desativada, devendo ser restabelecida.

– Acione a tecla até o fechamento total do vidro, mantendo-a ainda acionada por alguns segundos. Repita essa operação para as demais teclas das janelas que estão com essa função desativada.

Pressionando ou puxando uma tecla até o primeiro nível, o vidro é aberto ou fechado, enquanto a tecla estiver sendo acionada. Pressionando ou puxando a tecla brevemente até o segundo nível, o vidro automaticamente abre-se (*abertura automática*) ou fecha-se (*fechamento automático*). Se a tecla for acionada enquanto a janela se abre ou fecha, o vidro para na posição em que se encontra.

Depois de se desligar a ignição, não existe a função automática de fechamento e abertura, mesmo com a chave ainda inserida no cilindro da ignição.

Se a bateria do veículo for desligada e ligada ou se a bateria se descarregar, a função automática de fechamento e abertura fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

Se for registrada uma falha de funcionamento, o fechamento e abertura automáticos e o limitador de força não funcionarão corretamente. Dirija-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada para realizar o reparo. ◀

Válido para veículos com comando elétrico dos vidros

Limitador de força das janelas

As janelas com acionamento automático dos vidros estão equipadas com um limitador de força (antiesmagamento). Este dispositivo reduz o risco de lesões quando se fecha um vidro.

A função limitador de força das janelas²¹⁾ atua quando:

● Se uma janela for obstruída enquanto estiver sendo fechada automaticamente, o vidro para neste ponto e recua alguns centímetros ⇒ ▶

²⁰⁾ Não disponível para algumas versões

²¹⁾ Não disponível para algumas versões

- Verifique em seguida a razão pela qual o vidro não se fecha, antes de tentar fechá-lo novamente.

Após alguns acionamentos seguidos da função antiesmagamento, o sistema de levantamento automático dos vidros poderá ficar fora de funcionamento ⇒ Página 98.

Se for registrada uma falha de funcionamento, o fechamento e abertura automáticos e o limitador de força não funcionarão corretamente. Dirija-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada para realizar o reparo.

ATENÇÃO!

Um manuseio incorreto dos comandos elétricos dos vidros pode provocar lesões!

- Mesmo que você só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Não se esqueça de que nunca se deve deixar crianças sozinhas dentro do veículo.

ATENÇÃO! Continuação

- Os comandos elétricos dos vidros só funcionam durante 1 minuto depois de se desligar a ignição.
- Nunca feche os vidros de forma desatenta ou descontrolada. Caso contrário, poderá ferir-se ou causar lesões graves em outras pessoas! Certifique-se sempre de que ninguém esteja na área de ação dos vidros.
- Nunca deixe ficar pessoas dentro do veículo, quando o trancar por fora - as janelas não poderão ser abertas em caso de emergência!
- O limitador de força não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam pressionados contra a moldura da janela - perigo de ferimentos.

Nota

O limitador de força atua também quando as janelas são fechadas do lado de fora com a chave da ignição ou com o comando remoto ⇒ Página 100, “Função de abertura e fechamento de conforto”. ◀

Válido para veículos com comando elétrico dos vidros e comando remoto

Função de fechamento automático com a chave ou com o comando remoto

A função de fechamento automático pode ser alterada na sua Concessionária Volkswagen ou pelo próprio usuário, nos veículos que possuem o sistema de informações Volkswagen.

Fechamento com a chave no cilindro da fechadura

- Gire a chave na fechadura da porta do condutor para a posição de fechamento, para que todos os vidros sejam fechados automaticamente. Para interromper o movimento dos vidros, gire a chave para a posição de abertura (sentido anti-horário).

Fechamento com a tecla do comando remoto

- Pressione a tecla de travamento  no comando remoto, para que todos os vidros sejam fechados automaticamente. Para interromper o movimento dos vidros, pressione a tecla de destravamento . ◀



Válido para veículos com comando elétrico dos vidros e comando remoto

Função de abertura e fechamento de conforto

Abertura e fechamento de conforto através da fechadura da porta

- Para utilizar a função de abertura ou fechamento de conforto²²⁾, mantenha a chave na posição de abrir ou de fechar, até todos os vidros ficarem abertos ou fechados.
- Gire a chave no sentido oposto, para interromper a função.

Abertura e fechamento de conforto através do comando remoto

- Para utilizar a função de abertura ou fechamento de conforto²²⁾, mantenha pressionada a tecla de destravamento  ou de travamento  no comando remoto
⇒ Página 88, até todos os vidros ficarem abertos ou fechados.

- Solte a tecla do comando remoto, para interromper a função.

As janelas podem ser abertas e fechadas pelo lado de fora, através da fechadura da porta do condutor.

Pelo comando remoto, as janelas também podem ser fechadas pelo lado de fora ao se travar as portas.



Nota

Na abertura de conforto, o sistema atuará somente quando o destravamento do veículo for feito anteriormente através do comando remoto, para que o alarme seja desativado. O comando de conforto não funcionará quando a chave for colocada no contato ou ao ligar a ignição (por exemplo, para desativar o alarme). ◀

²²⁾ Não disponível para algumas versões

Iluminação e visibilidade

Luzes

Ligar e desligar as luzes



Fig. 67 Interruptor das luzes no painel de instrumentos, ao lado do volante

Ligar as luzes

- Gire o interruptor para a posição 0 ⇒ fig. 67. Nesta posição são acesas as lanternas (luz de posição), luz da placa de licença e painel de instrumentos ⇒ ⚠.

Ligar os faróis baixos

- Gire o interruptor para a posição 1 ⇒ fig. 67. Nesta posição, os faróis são ligados, alto ou baixo, dependendo do comutador dos faróis ⇒ Página 106.

Desligar os faróis baixos

- Gire o interruptor para a posição 0.

Desligar as luzes

- Gire o interruptor para a posição 0.

Ligar o comando automático²³⁾ das luzes

- Gire o interruptor para a posição AUTO ⇒ Página 104.

Faróis e lanterna de neblina

- Gire o interruptor ⇒ fig. 67 para a posição 2 ou 3.
- Puxe o interruptor até o primeiro estágio. Nesta posição, os faróis de neblina se acendem e a luz indicadora 4 se acende no interruptor.
- Puxe o interruptor até o segundo estágio. Nesta posição, a lanterna de neblina se acende e a luz indicadora 5 se acende no instrumento combinado.
- Para desligar os faróis e a lanterna de neblina, pressione o interruptor das luzes até o batente ou gire o interruptor para a posição 0.

Funções básicas do interruptor das luzes		
	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	As lanternas, os faróis baixos e a iluminação do painel estão desligados.	As lanternas, os faróis baixos e a iluminação do painel estão desligados.

²³⁾ Não disponível para algumas versões



Funções básicas do interruptor das luzes		
AUTO	As lanternas e os faróis baixos podem estar ligados ⇒ Página 104, “Iluminação e visibilidade - funções” - versões com sensor crepuscular.	As lanternas e os faróis baixos podem estar ligados ⇒ Página 104 - versões com sensor crepuscular.
	A lanterna está ligada.	A lanterna está ligada.
	As luzes de farol baixo estão desligadas – as lanternas estão ligadas.	As luzes de farol baixo estão ligadas.

Faróis²³⁾ / lanterna de neblina²³⁾

Os faróis e a lanterna de neblina somente se acendem com a ignição e as lanternas (luzes de posição) ou os faróis baixos ligados.

Ao dar a partida no motor ou ao desligar a ignição, os faróis e a lanterna de neblina são automaticamente desligados.

Sinal sonoro²³⁾ para luzes não desligadas

O sinal sonoro alerta o condutor de que a luz deve ser apagada.

Após retirar a chave da ignição, serão emitidos alguns sinais sonoros enquanto a porta do condutor estiver aberta e o interruptor das luzes na posição  ou .

ATENÇÃO!

Nunca circule somente com as lanternas, quando existir pouca visibilidade – perigo de acidente! As lanternas não são suficientemente fortes para proporcionar uma iluminação suficiente ou para assegurar-se de que será visto pelos outros usuários da via pública. Quando estiver escuro ou a visibilidade for insuficiente, será necessário acender sempre os

ATENÇÃO! Continuação

faróis baixos. Além disso, a maioria dos atropelamentos acontecem quando a vítima não vê o veículo, por falta de visibilidade.

Nota

- Ao se utilizar os dispositivos de iluminação descritos, devem ser respeitadas as disposições legais.
- Nos dias frios e úmidos, os faróis podem embaçar-se temporariamente.
 - A causa é a diferença de temperatura entre o lado interno e externo do vidro do farol.
 - Com os faróis acesos, a superfície de saída da luz se desembaça em pouco tempo, podendo ainda apresentar alguns resíduos nas bordas.
 - As lanternas traseiras e os indicadores de direção poderão também ser afetados.
 - Este fenômeno não influencia a vida útil do sistema de iluminação do veículo.
- Os faróis só se acendem com a ignição ligada. Durante a partida no motor ou ao se desligar a ignição, eles são automaticamente desligados. ◀

Válido para veículos com função Coming Home / Leaving Home e comando remoto

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

Com a iluminação de orientação, a região próxima ao veículo é iluminada quando se sai (“Coming Home”) e quando se chega no veículo (“Leaving Home”).

Com a função “Coming Home”²⁴⁾ ou “Leaving Home”²⁴⁾ ativada, acendem-se os faróis baixos e as lanternas, como iluminação de orientação.

Ativar a função:

	Ação
“Coming Home”	- Desligue a ignição. - Acione o lampejamento do farol alto por aproximadamente um segundo ⇒ Página 106. A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.
“Leaving Home”	- Destrave o veículo por meio da chave com comando remoto. Para versões com sensor crepuscular ²⁴⁾ , localizado atrás do espelho retrovisor interno, a iluminação de orientação somente será ativada se houver escuridão e se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO .

Desativar a função:

	Ação
“Coming Home”	- Aguarde o encerramento do tempo programado da iluminação de orientação ou - Ligue a ignição.
“Leaving Home”	- Aguarde o encerramento do tempo programado da iluminação de orientação.



Nota

As funções “Coming Home” e “Leaving Home” param de funcionar após alguns acionamentos ou desacionamentos seguidos, caso a central elétrica considere que o valor de tensão da bateria está baixo.



Nota

Nos veículos com sistema de informações Volkswagen, é possível configurar a duração do tempo da iluminação de orientação e ligar ou desligar a função pelo menu **Configurações**
⇒ Página 74.

- O tempo da iluminação de orientação também pode ser programado em uma Concessionária Volkswagen. ◀

²⁴⁾ Não disponível para algumas versões



Válido para veículos com sensor crepuscular

Iluminação e visibilidade - funções

Comando automático da luz de circulação²⁵⁾

Para que o comando automático da luz de circulação seja ativado, é necessário que a ignição esteja ligada e o interruptor das luzes esteja na posição **AUTO**.

Com o comando automático da luz de circulação em funcionamento, os faróis baixos e as lanternas são automaticamente ligados em virtude do sensor crepuscular²⁵⁾, detectar que o ambiente externo ao veículo tem baixa luminosidade, como quando se atravessa, por exemplo, um túnel de dia ou quando escurece. Quando o veículo circular em um ambiente com iluminação solar intensa, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis baixos e as lanternas serão automaticamente desligados pela central elétrica.

Se os faróis baixos e as lanternas forem ligados pelo comando automático da luz de circulação, a iluminação dos instrumentos e dos interruptores também se acendem.

⚠ ATENÇÃO!

Com o “comando automático da luz de circulação” ligado, os faróis baixos e as lanternas não são ligados, por exemplo, em caso de neblina. Se for necessário, os faróis baixos e as lanternas devem ser ligados manualmente pelo interruptor das luzes. O “comando automático da luz de circulação” é apenas um equipamento auxiliar de apoio ao condutor. O condutor é sempre responsável pela luz de condução correta. ◀

Luzes de advertência ⚠

As luzes de advertência servem para, em caso de emergência, chamar a atenção dos outros usuários da via pública para o seu veículo.



Fig. 68 Detalhe no painel: interruptor da luz de advertência

Se o seu veículo ficar imobilizado:

1. Coloque-o a uma distância segura do fluxo de tráfego.

2. Pressione a tecla  ⇒ fig. 68 para acender as luzes de advertência ⇒ .
3. Desligue o motor.
4. Puxe firmemente o freio de estacionamento.
5. Engate a primeira marcha.
6. Utilize o triângulo de segurança, para chamar a atenção dos outros usuários da via pública, para o seu veículo imobilizado.
7. Leve sempre a chave consigo, quando deixar o veículo.

Ligue as luzes de advertência sempre que:

- o veículo atingir o final de um engarrafamento,
- houver situações de emergência, ▶

²⁵⁾ Não disponível para algumas versões

- o veículo ficar imobilizado,
- o veículo tiver que ser rebocado ou rebocar outro veículo.

Com a luz de advertência ligada, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção e uma luz indicadora no interruptor piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se o seu veículo estiver sendo rebocado, os indicadores de direção somente funcionarão com a ignição ligada e com as luzes de advertência desligadas. Com a ignição desligada, não será possível sinalizar a direção, mas somente as luzes de advertência.

ATENÇÃO!

- **Um veículo imobilizado constitui um elevado risco de acidente. Utilize o triângulo de segurança para chamar a atenção dos outros**

ATENÇÃO! Continuação

usuários da via pública, para o seu veículo imobilizado.

- **Devido às temperaturas elevadas no catalisador dos gases de escape, não estacione em locais onde possa ficar em contato com materiais facilmente inflamáveis, como, por exemplo, grama seca ou gasolina derramada – perigo de incêndio!**

Nota

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de advertência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Ao se utilizar as luzes de advertência, devem ser respeitadas as disposições legais.

Nota

Quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente ⇒ Página 38, “Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (“crash detection”)”. ◀

Válido para veículos com luzes de frenagem de emergência e com sistema antibloqueio (ABS)

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)

Durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superiores a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás.

Caso esta frenagem seja prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e piscarão quando o veículo atingir uma

velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor no painel de instrumentos ⇒ Página 104, [fig. 68](#). ◀



Válido para veículos com desembaçador do vidro traseiro

Desembaçador do vidro traseiro



Fig. 69 Detalhe no painel de instrumentos: interruptor do desembaçador traseiro

Com a ignição ligada, pressione o interruptor  ⇒ fig. 69 para ligar o desembaçador traseiro. Uma luz indicadora ficará acesa no interruptor, enquanto o desembaçador estiver ligado.

Ao ser acionado, o desembaçador funciona por aproximadamente **20 minutos**, desligando-se automaticamente. Para ser desligado antecipadamente, basta apertar novamente o interruptor.



Defesa do meio ambiente

Após o vidro recuperar sua nitidez, o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível ⇒ Página 183, “Condução econômica e ecológica”. ◀

Indicadores de direção e comutação dos faróis / faróis de longo alcance

Com esta alavanca pode-se acionar também, além dos indicadores de direção, a comutação dos faróis / faróis de longo alcance e os sinais de luzes (lampejamento).

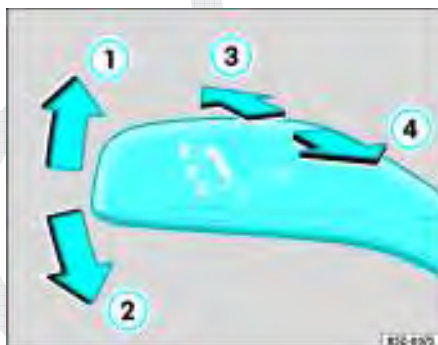


Fig. 70 Alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis

A alavanca dos indicadores de direção e da comutação dos faróis tem as seguintes funções:

Ligar os indicadores de direção

– Desloque a alavanca para cima, até o batente ⇒ fig. 70 ①, para indicadores de direção **à direita**, e, para baixo ②, para indicadores de direção **à esquerda**. A luz correspondente no painel ◀ ou ▶ pisca também.

Sinais de luzes para mudar de faixa de rodagem

– Desloque e segure a alavanca só até o ponto de pressão, para cima ① ou para baixo ②. A luz indicadora de direção correspondente no painel pisca também. Os sinais de luzes permanecem em funcionamento enquanto a alavanca for mantida neste ponto de pressão, bem como as luzes indicadoras no painel ◀ ou ▶. ▶

Comutar os faróis baixos e altos / faróis de longo alcance²⁶⁾

- Para ligar os faróis altos / faróis de longo alcance²⁷⁾, pressione a alavanca ⇒ Página 106, **fig. 70** ③ na direção do painel, com a ignição ligada. Com os faróis altos ligados, aparece no painel uma luz correspondente ao farol alto  e desligam-se os faróis baixos ⇒ .
- Para desligar, pressione a alavanca ⇒ Página 106, **fig. 70** ④ na direção do volante.

Aacionar os sinais de luzes (lampejamento)

- Com os faróis apagados, pressione a alavanca em direção ao volante ⇒ Página 106, **fig. 70** ④, para acionar os sinais de luzes. Durante os sinais de luzes, acende-se a luz correspondente ao farol alto  no painel.

Quando o volante retornar para a sua posição normal, após uma curva, os indicadores de direção se apagarão automaticamente e a alavanca retornará à posição de repouso.

ATENÇÃO!

Os faróis altos ofuscam fortemente a visão dos outros condutores – perigo de acidente! Só uti-

ATENÇÃO! Continuação

lize, por isso, os faróis altos e os sinais de luzes, quando tiver a certeza de que não vai prejudicar a visão dos veículos que estão à frente, tanto no mesmo sentido como em sentido contrário.

Nota

- Os *indicadores de direção* só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz correspondente pisca  ou  no instrumento combinado.
- Com a luz de advertência ligada, os dois indicadores de direção no painel piscam ao mesmo tempo.
- Se uma lâmpada dos indicadores de direção estiver queimada, a luz indicadora piscará com o dobro da frequência. Providencie a substituição da lâmpada queimada.
- Os *faróis altos* só podem ser ligados se os faróis baixos estiverem acesos. No instrumento combinado, acende-se então a luz indicadora .
- Os *sinais de luzes* só se acendem enquanto a alavanca estiver sendo puxada – mesmo que não esteja acesa nenhuma luz. No instrumento combinado, acende-se então a luz indicadora .
- Em função da complexidade para a substituição das lâmpadas dos faróis de longo alcance, recomendamos procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para realizar este serviço. ◀

²⁶⁾ Não disponível para algumas versões

²⁷⁾ Os faróis de longo alcance do Space Cross funcionam em conjunto com os faróis altos.



Iluminação interna

Lanterna interna

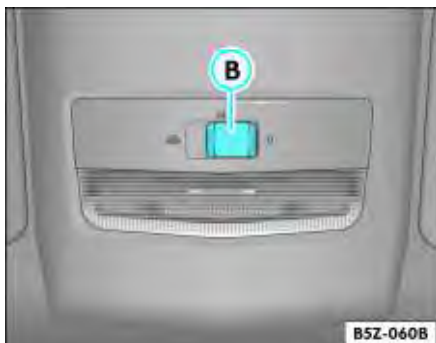


Fig. 71 Lanterna interna simples

Através do deslocamento do interruptor, poderão ser selecionadas as seguintes posições:

Lanterna interna desligada 0

Posicione o interruptor **B** na posição 0 ⇒ [fig. 71](#) ou ⇒ [fig. 72](#) para desligar permanentemente a luz interna.

Lanterna interna ligada ☞

Posicione o interruptor **B** na posição ☞ ⇒ [fig. 71](#) ou ⇒ [fig. 72](#) para manter as luzes internas permanentemente acesas.

Lanterna interna ligada com contato da porta²⁸⁾ ☞

Posicione o interruptor **B** na posição ☞ ⇒ [fig. 71](#) ou ⇒ [fig. 72](#) para que a luz interna se acenda sempre que for aberta a porta do condutor. Para algumas versões, também na porta do passageiro do banco dianteiro.

Lanterna interna temporizada²⁸⁾

Nas lanternas com temporizador ⇒ [fig. 72](#), a luz permanecerá acesa por 10 segundos, após o veículo ser destrancado pelo comando remoto, a porta ser fechada e ao se retirar a chave da ignição. Ao se trancar o veículo ou ligar a ignição, a luz apaga-se após alguns segundos.

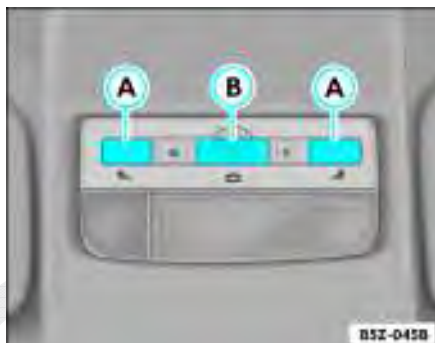


Fig. 72 Lanterna interna com temporizador e luz de leitura

Lanterna interna com luz de leitura²⁸⁾

Pressione o interruptor ⇒ [fig. 72](#) **A** para se acender a luz de leitura lado do condutor ou do lado do passageiro do banco dianteiro.

Lanterna do compartimento de bagagem²⁸⁾

A lâmpada acende-se automaticamente ao se abrir a tampa do compartimento de bagagem e apaga-se quando a tampa for fechada.



Nota

- Nos veículos com travamento elétrico, a luz permanecerá acesa por 10 segundos, quando o veículo for destrancado pelo comando remoto, após as portas serem fechadas e ao se retirar a chave da ignição. Ao se trancar o veículo ou ligar a ignição, a luz apaga-se após alguns segundos.
- Para ver o funcionamento do sensor ultrassom, existente em algumas lanternas internas, consulte ⇒ Página 93, “Monitoramento do compartimento interno”.



Nota

Quando os airbags são acionados em um acidente, as lanternas internas podem ser acionadas automaticamente ⇒ Página 38, “Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (“crash detection”)”. ◀

²⁸⁾ Não disponível para algumas versões

Válido para veículos com lanterna de leitura traseira

Lanterna de leitura traseira



Fig. 73 Lanterna de leitura traseira

Luz de leitura traseira²⁹⁾

Com o interruptor na posição 0, a luz permanece desligada ⇒ [fig. 73](#).

Com o interruptor na posição ⅈ, a luz permanece acesa.

Com o interruptor na posição ⅈ, a luz se acenderá ao abrir a porta traseira ou ao destrancar o veículo.

Nota

- Se todas as portas do veículo não estiverem fechadas, a iluminação interna apaga-se ao fim de alguns minutos, quando se retira a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo se descarregue.
- As lanternas de leitura apagam-se quando se tranca o veículo ou ao fim de alguns minutos, quando se retira a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo se descarregue.
- Ligando a ignição por alguns instantes, a luz do habitáculo poderá ser ligada novamente.

Nota

Quando os airbags são acionados em um acidente, as lanternas internas podem ser acionadas automaticamente ⇒ Página 38, “Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (“crash detection”)”. ◀

²⁹⁾ Não disponível para algumas versões



Visibilidade

Para-sóis

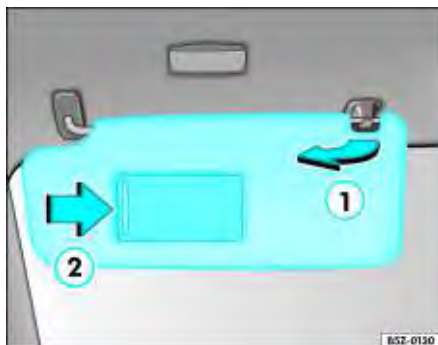


Fig. 74 Para-sol do lado do condutor

Os para-sóis podem ser desencaixados dos seus suportes laterais e deslocados para o lado da janela ⇒ [fig. 74 ①](#) -seta-.

Os espelhos de cortesia estão protegidos por uma tampa de proteção corredeira ⇒ [fig. 74 ②](#) -seta-. Nos veículos que possuem iluminação para espelho³⁰⁾, a luz acende-se ao abrir e apaga-se ao fechar esta tampa ou retornar o para-sol para a posição de repouso.

A luz também apaga-se ao se deslocar totalmente o para-sol em direção ao para-brisa.



Cuidado!

Manuseie os para-sóis e a cobertura do espelho de cortesia com cuidado para não danificá-los. ◀

Limpador e lavador dos vidros

Limpador e lavador do para-brisa 🚗

Esta alavanca aciona os limpadores e lavadores dos vidros e o sistema automático do lavador.

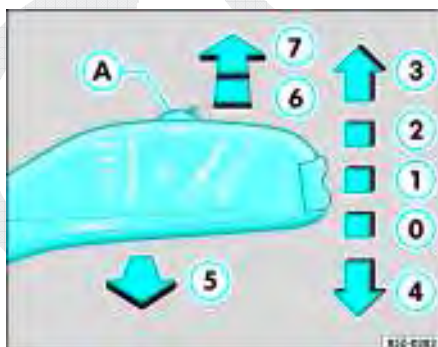


Fig. 75 Alavanca do limpador / lavador do para-brisa

A alavanca do limpador / lavador ⇒ [fig. 75](#) tem as seguintes posições:

Limpador temporizado³¹⁾

- Desloque a alavanca para cima, até a posição ①. As palhetas efetuam um movimento a cada 6 segundos aproximadamente. ▶

³⁰⁾ Não disponível para algumas versões

³¹⁾ Não disponível para algumas versões

– Nas versões com sensor de chuva, desloque o interruptor (A) ⇒ Página 110, fig. 75 para a esquerda ou para a direita, para definir os intervalos entre os movimentos das palhetas. Interruptor para a esquerda - intervalos curtos, interruptor para a direita - intervalos longos. Com o interruptor (A) podem ser definidos quatro níveis de temporização.

Movimento normal da palheta

– Desloque a alavanca para cima, até a posição (2).

Movimento rápido da palheta

– Desloque a alavanca para cima, até a posição (3).

Movimento único da palheta

– Desloque a alavanca para baixo, até a posição (4). As palhetas efetuam um único movimento³¹⁾, voltando em seguida à posição de repouso.

Sistema automático do lavador do para-brisa

– Puxe a alavanca na direção do volante - posição (5), fazendo o lavador e o limpador do para-brisa funcionar.

– Solte a alavanca. O lavador deixará de funcionar e as palhetas funcionarão ainda por aproximadamente 4 segundos.

Desligar os limpadores / lavadores dos vidros

– Posicione a alavanca na posição (0).

ATENÇÃO!

As palhetas com desgaste ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança da condução.

• Respeite sempre as recomendações na ⇒ Página 221, “Água do limpador do para-brisa / vidro traseiro e palhetas do limpador do para-brisa / vidro traseiro”.

Cuidado!

No caso de frio intenso e quando houver geada, antes de acionar os limpadores / lavadores, verifique se as palhetas não estão coladas no vidro!

Nota

• O limpador e o lavador do para-brisa só funcionam com a ignição ligada.

• Se a palheta encontrar um obstáculo durante seu movimento, ela irá tentar removê-lo. Se o obstáculo travar a palheta, o limpador para. Remova o obstáculo antes de ligar novamente o limpador. ◀



Válido para veículos com sensor de chuva

Sensor de chuva

O sensor de chuva controla a frequência do intervalo do limpador do para-brisa, de acordo com a quantidade de chuva.

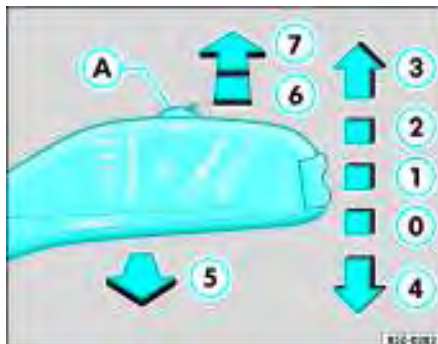


Fig. 76 Alavanca do limpador / lavador do para-brisa: ajuste do sensor de chuva (A)

Ligar o sensor de chuva

- Desloque a alavanca do limpador do para-brisa para a posição de função temporizada ① ⇒ [fig. 76](#).

- Desloque o interruptor (A) para a esquerda ou para a direita, para definir a sensibilidade pretendida do sensor de chuva. Interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade. Interruptor para a direita – alta sensibilidade.

Desligar o sensor de chuva

- Desloque a alavanca do limpador do para-brisa da posição de função temporizada ① ⇒ [fig. 76](#) para a posição de repouso ②, para desligar o sensor de chuva.

O sensor de chuva³²⁾ faz parte da função do limpador do para-brisa temporizado. Depois de se desligar a ignição, é necessário ativar novamente o sensor de chuva. Para isso, desligue e ligue a função do limpador do para-brisa temporizado ou altere a sensibilidade através do interruptor (A) da alavanca do limpador do para-brisa. ◀

³²⁾ Não disponível para algumas versões

Válido para veículos com lavador e limpador do vidro traseiro

Limpador e lavador do vidro traseiro

Esta alavanca aciona o limpador e lavador do vidro traseiro e o sistema automático do lavador.

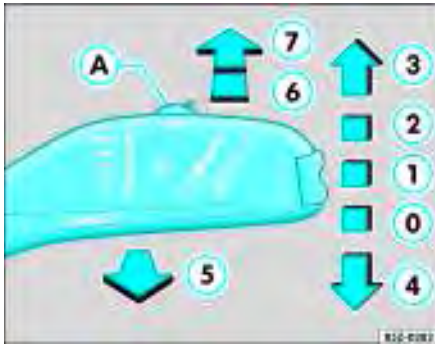


Fig. 77 Alavanca do limpador / lavador do vidro traseiro

Ligar o limpador temporizado³³⁾

- Empurre a alavanca para a frente (6)
⇒ [fig. 77](#). A palheta efetua um movimento a cada 6 segundos.

Desligar o limpador temporizado

- Puxe a alavanca em direção ao volante. Se o limpador do vidro traseiro for desligado enquanto estiver sendo efetuada a movimentação, é possível que a palheta continue funcionando até terminar o ciclo de deslocamento.

Ligar o limpador / lavador automático³³⁾

- Empurre a alavanca totalmente para a frente (7) ⇒ [fig. 77](#). O limpador e o lavador funcionam enquanto a alavanca for mantida nesta posição.

- Soltando a alavanca, o esguicho para e a palheta continua funcionando com o temporizador. Para desligá-lo definitivamente, puxe a alavanca em direção ao volante. Se o limpador do vidro traseiro for desligado enquanto estiver sendo efetuada a movimentação, possivelmente a palheta continuará funcionando até terminar o ciclo de deslocamento.

ATENÇÃO!

- A palheta com desgaste ou suja reduz a visibilidade e a segurança da condução.
- Respeite sempre as recomendações na ⇒ [Página 221](#), “Água do limpador do para-brisa / vidro traseiro e palhetas do limpador do para-brisa / vidro traseiro”.

Cuidado!

No caso de frio intenso e quando houver geada, antes de acionar o limpador / lavador, verifique se a palheta não está colada no vidro!

Nota

- O limpador / lavador do vidro traseiro somente funciona com a ignição ligada.
- Se a palheta encontrar um obstáculo durante seu movimento, ela irá tentar removê-lo. Se o obstáculo travar a palheta, o limpador para. Remova o obstáculo antes de ligar novamente o limpador. ◀

³³⁾ Não disponível para algumas versões

Espelhos

Espelho retrovisor interno

Para uma condução segura, é importante ter uma boa visibilidade através do vidro traseiro.

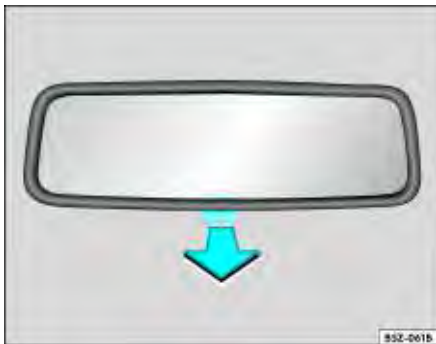


Fig. 78 Detalhe da alavanca da posição antiofuscante

Ao regular o espelho na sua posição básica, a alavanca localizada na parte inferior do espelho deve ficar voltada para a frente do veículo.

Regulagem do espelho interno

– Movimente o espelho manualmente para regulá-lo até a posição desejada.

Regulagem da posição dia / noite (posição antiofuscante)

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 78 -seta-, para evitar o ofuscamento com os faróis dos veículos que trafegam atrás.



Fig. 79 Detalhe do interruptor do espelho com antiofuscante automático

Ligar / desligar a função antiofuscante automática

– Pressione o interruptor ⇒ fig. 79 ① para ligar ou desligar o antiofuscante automático³⁴⁾.

Com a ignição ligada, o espelho interno escurece automaticamente em função da incidência da luz. Ao se engatar a marcha à ré, o espelho retorna à posição inicial. Enquanto o sistema antiofuscante automático estiver ligado, acenderá a luz indicadora ⇒ fig. 79 ②.

⚠ ATENÇÃO!

O espelho retrovisor deve ser regulado antes de se colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.

- Na utilização do espelho retrovisor na posição antiofuscante, a visão para trás fica limitada. ◀

³⁴⁾ Não disponível para algumas versões

Válido para veículos com espelhos retrovisores externos com regulagem manual

Espelhos retrovisores externos com regulagem manual

Os espelhos retrovisores externos podem ser regulados manualmente, movimentando o próprio espelho ou através da alavanca localizada nas portas do condutor e do passageiro do banco dianteiro.

Espelho retrovisor sem regulagem interna

Nos veículos que não possuem alavanca, a regulagem deve ser feita movimentando o próprio espelho.

Espelho retrovisor com regulagem interna³⁵⁾

Movimente a alavanca, localizada no revestimento da porta, para regular o espelho até a posição desejada.

ATENÇÃO!

- Os espelhos retrovisores devem ser regulados antes de se colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.
- As superfícies dos espelhos abauladas (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão, fazendo, porém, os objetos parecerem menores e mais distantes do que real-

ATENÇÃO! Continuação

mente são. Se utilizar estes espelhos para estimar a distância que separa os veículos na retaguarda, quando se pretende mudar de faixa, o condutor pode ser induzido a um erro de avaliação – perigo de acidente!

- Se for possível, é preferível utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância que separa o seu veículo dos veículos que vêm na retaguarda.
- Ao dobrar o espelho, atente para que os dedos não fiquem presos entre o corpo do espelho e a sua base - perigo de acidente!

Nota

Os espelhos externos podem ser articulados para dentro e para fora, em manobras com pouco espaço. ◀

³⁵⁾ Não disponível para algumas versões



Válido para veículos com espelhos retrovisores externos com regulação elétrica

Espelhos retrovisores externos com regulação elétrica

Os espelhos retrovisores devem ser regulados antes de se colocar o veículo em movimento, para garantir sempre a melhor visibilidade possível.

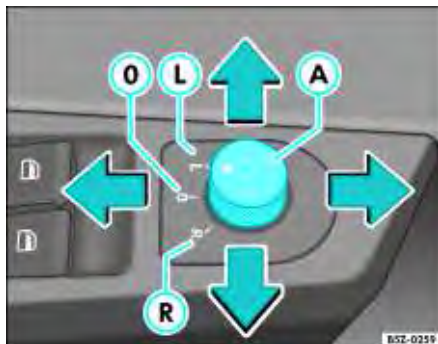


Fig. 80 Detalhe da porta do condutor: botão da regulação elétrica dos espelhos externos

Os espelhos retrovisores externos devem ser regulados com a ignição ligada, movimentando-se o interruptor³⁶⁾ localizado no revestimento da porta ⇒ **fig. 80**.

Ajuste básico dos espelhos retrovisores externos

1. Gire o botão **(A)** ⇒ **fig. 80** para a posição **(L)** (espelho externo da esquerda).
2. Ajuste o espelho por meio do botão **(A)** até uma posição que possa assegurar uma boa visibilidade para trás.
3. Gire o botão **(A)** ⇒ **fig. 80** para a posição **(R)** (espelho externo da direita).
4. Ajuste o espelho por meio do botão **(A)**, até uma posição que possa assegurar uma boa visibilidade para trás ⇒ **⚠**.

5. Após os ajuste dos espelhos, retorne o botão **(A)** para a posição de repouso **(O)** ⇒ **fig. 80**.

⚠ ATENÇÃO!

- Os espelhos retrovisores devem ser regulados antes de se colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.
- As superfícies dos espelhos abauladas (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão, fazendo, porém, os objetos parecerem menores e mais distantes do que realmente são. Se utilizar estes espelhos para estimar a distância que separa os veículos na retaguarda, quando se pretende mudar de faixa, o condutor pode ser induzido a um erro de avaliação – perigo de acidente!
- Se for possível, é preferível utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância que separa o seu veículo dos veículos que vêm na retaguarda.
- Ao dobrar o espelho, atente para que os dedos não fiquem presos entre o corpo do espelho e a sua base - perigo de acidente!

i Nota

- Os espelhos externos podem ser articulados para dentro e para fora, em manobras com pouco espaço.
- Os espelhos externos são regulados com a ignição ligada. Se a regulação elétrica dos espelhos não funcionar, é possível regulá-los manualmente, pressionando as bordas do próprio espelho. ◀

³⁶⁾ Não disponível para algumas versões

Válido para veículos com espelhos retrovisores elétricos com regulagem elétrica e Tilt down

Memória do espelho retrovisor externo do lado direito (Tilt down)

Dependendo da versão do veículo com regulagem elétrica dos espelhos retrovisores externos, é possível memorizar uma posição do espelho do lado direito para auxiliar manobras em marcha à ré.

Ao se engatar a marcha à ré, com o botão **(A)** ⇒ Página 116, **fig. 80** na posição **(R)** ou **(L)**, o espelho retrovisor se movimenta automaticamente até a posição memorizada³⁷⁾, permitindo a visualização, por exemplo, do meio fio da calçada. Para memorizar uma posição do espelho retrovisor do lado direito:

- Ligue a ignição.
- Gire o botão **(A)** até a posição **(R)**.
- Engate a marcha à ré.

- Ajuste o espelho retrovisor para a posição desejada.

O espelho retrovisor volta a sua posição original ao desengatar a marcha à ré ou ao retornar o botão **(A)** para a posição **(0)**.

ATENÇÃO!

A posição do espelho retrovisor externo do lado direito deve ser memorizada antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito. ◀

³⁷⁾ Não disponível para algumas versões



Bancos e alojamentos

Por que a regulamentação dos bancos é tão importante?

A regulamentação correta dos bancos otimiza o nível de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbag.

Os veículos SpaceFox e Space Cross dispõem de um total de **cinco** lugares: dois na frente e três atrás.

Os bancos dianteiros e os lugares laterais do banco traseiro estão equipados com cintos de segurança de três pontos. O lugar central no banco traseiro terá cinto de segurança subabdominal.

O banco do condutor e o do passageiro dianteiro admitem múltiplos ajustes em função das características físicas dos respectivos passageiros. Uma correta posição do banco é importante para:

- um acesso fácil e rápido aos elementos de comando no painel de instrumentos,
- uma posição do corpo relaxada, não fatigante,
- uma condução segura ⇒ Página 7,
- um efeito máximo de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbag ⇒ Página 7.

ATENÇÃO!

Uma postura incorreta do condutor e dos passageiros nos bancos pode resultar em lesões graves.

- Nunca transporte mais pessoas do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Cada passageiro do veículo deve colocar e usar corretamente o cinto de segurança pertencente ao lugar que ocupa. As crianças devem ser instaladas em um sistema de retenção próprio ⇒ Página 41, “Segurança das crianças”.
- Os bancos dianteiros e os apoios para cabeça devem ser sempre ajustados de acordo com a estatura dos passageiros e os cintos de

ATENÇÃO! Continuação

segurança devem ser corretamente colocados de forma a proporcionar a máxima proteção possível.

- Com o veículo em movimento, mantenha sempre os pés no espaço próprio, nunca os coloque no painel, fora da janela ou em cima do banco. Esta recomendação aplica-se também aos passageiros. Em caso de postura incorreta no banco, os passageiros ficam expostos a maiores riscos de lesão, em uma freada ou em um acidente. Se o airbag for acionado, o passageiro que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a lesões que podem ser fatais.
- Para o condutor, é importante manter uma distância de no mínimo 25 cm do volante. Se esta distância mínima não for respeitada, os cintos de segurança e o sistema de airbag não poderão exercer a sua função de proteção – perigo de morte! A distância entre o condutor e o volante e entre o passageiro do banco dianteiro e o painel de instrumentos deverá ser sempre a maior possível.
- Só regule o banco do condutor e do passageiro do banco dianteiro com o veículo parado. Caso contrário, o banco poderá deslocar-se com o veículo em movimento, aumentando o risco de acidente e, consequentemente, de lesões. Por outro lado, será assumida uma postura inadequada, com o veículo em movimento – perigo de morte!
- Regras especiais se aplicam para a instalação de um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro. É necessário observar as recomendações na ⇒ Página 41, “Segurança das crianças”. ◀

Apoios para cabeça

Ajuste correto dos apoios para cabeça

Os apoios para cabeça corretamente ajustados são um importante componente da proteção dos passageiros e podem reduzir os riscos de lesão na maioria dos acidentes.

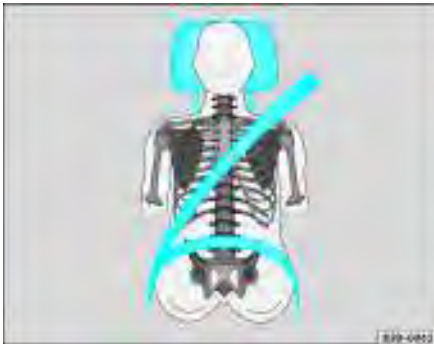


Fig. 81 Vista frontal: apoio para cabeça corretamente ajustado e o cadoarço do cinto corretamente colocado



Fig. 82 Vista lateral: apoio para cabeça corretamente ajustado e o cadoarço do cinto corretamente colocado

Os apoios para cabeça devem estar corretamente ajustados, para que o efeito de proteção otimizado seja alcançado.

- Ajuste os apoios para cabeça, de forma que a parte superior do encosto fique no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça ⇒ [fig. 81](#) e ⇒ [fig. 82](#).

Regulagem dos apoios para cabeça

⇒ Página 120.

Regulagem do apoio para cabeça no caso de pessoas de estatura baixa

Empurre o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo que a cabeça fique abaixo da parte superior do apoio.

Regulagem do apoio para cabeça no caso de pessoas de estatura alta

Empurre o apoio para cabeça totalmente para cima, até o batente.

⚠ ATENÇÃO!

Viajar com os apoios para cabeça removidos ou incorretamente ajustados aumenta o risco de lesões graves.

- Além disso, os apoios para cabeça devem ser sempre ajustados à estatura do ocupante.
- Os apoios para cabeça incorretamente ajustados podem ser fatais em caso de colisão ou de acidente.
- Os apoios para cabeça incorretamente ajustados aumentam também o risco de lesões numa manobra de condução ou de frenagem súbita ou inesperada.
- Cada apoio para cabeça deverá ser ajustado à estatura do seu ocupante. A parte superior do encosto deverá ficar no mesmo nível ou o mais próximo possível da parte mais alta da sua cabeça, mas sem ficar abaixo da altura dos olhos. Além disso, posicione a parte detrás da cabeça o mais próximo possível do apoio. ◀

Regulagem manual e remoção dos apoios para cabeça

Os apoios para cabeça podem ser regulados deslocando-os para cima ou para baixo.

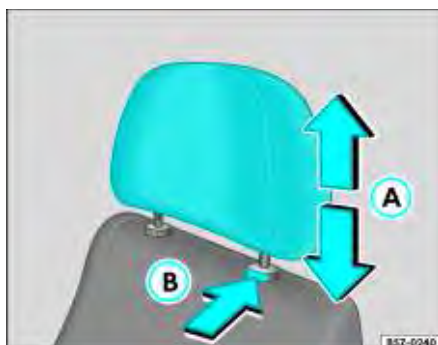


Fig. 83 Regular ou remover os apoios para cabeça dianteiros

Regulagem em altura nos bancos dianteiros

- Segure o apoio para cabeça lateralmente com ambas as mãos.
- Desloque o apoio para cabeça para cima ou para baixo ⇒ [fig. 83 A](#), até atingir a altura correta ⇒ Página 119.
- Assegure-se de que o apoio tenha ficado corretamente travado em uma posição ⇒ [⚠](#).

Regulagem em altura no banco traseiro

- Segure o apoio para cabeça lateralmente com ambas as mãos.
- Desloque o apoio para cabeça para cima ⇒ [fig. 84](#), até atingir a altura correta ⇒ Página 119 ⇒ [⚠](#). O apoio para cabeça tem 3 posições específicas para utilização [0](#), [1](#) e [2](#).



Fig. 84 Regular ou remover os apoios para cabeça traseiros

- Posição mínima de uso ⇒ [fig. 84 0](#). Sempre que houver passageiros no banco traseiro, os apoios devem ser levantados até esta posição, que é determinada pelo primeiro nível de encaixe das hastes de suporte (clique).
- Posição de uso ⇒ [fig. 84 1](#). A partir da posição “0”, os apoios devem ser ajustados para cima, de acordo com a altura do passageiro.
- Posição de repouso ⇒ [fig. 84 2](#). Pressione a trava [3](#) para baixar totalmente o apoio ou para retornar às posições [0](#) e [1](#) ⇒ [⚠](#).

Remover o apoio para cabeça

- Empurre o apoio para cabeça totalmente para cima.
- Pressione a trava ⇒ [fig. 83 B](#) no sentido da seta, para os bancos dianteiros ou pressione a trava ⇒ [fig. 84 3](#) no sentido da seta, para o banco traseiro.
- Mantenha a trava pressionada e, ao mesmo tempo, puxe o apoio para cabeça para fora ⇒ [⚠](#).

Instalar o apoio para cabeça

- Posicione o apoio para cabeça nas guias do respectivo banco.
- Empurre o apoio para cabeça para baixo, pressionando a trava ⇒ Página 120, [fig. 83 \(B\)](#), no sentido da seta, para os bancos dianteiros ou ⇒ Página 120, [fig. 84 \(3\)](#), no sentido da seta, para o banco traseiro. No banco traseiro, o apoio para cabeça deve ser ajustado para posição mínima de uso [\(6\)](#) ⇒ [⚠](#).
- Ajuste os apoios para cabeça de acordo com a estatura do passageiro ⇒ Página 119.

Os apoios traseiros só podem ser removidos depois de rebater o encosto do banco traseiro um pouco para a frente.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca circule com os apoios para cabeça removidos – perigo de lesões!

- Após a instalação, ajuste sempre corretamente os apoios para cabeça, de acordo com a estatura dos passageiros, visando otimizar o seu efeito de proteção.
- A posição de repouso, com o apoio totalmente baixado, só deve ser utilizada quando não houver passageiros no banco traseiro, quando for feito o rebatimento do banco ou ainda para facilitar a visibilidade do condutor para trás (sem passageiros no banco traseiro).
- Veja também as recomendações ⇒ Página 119, “Ajuste correto dos apoios para cabeça”. [⬅](#)

Bancos dianteiros

Regulagem dos bancos dianteiros



Fig. 85 Elementos para a regulagem do banco dianteiro lado condutor

① Porta-objetos

- Levante a gaveta pelo puxador e desloque-a para a frente ⇒ [fig. 85 \(1\)](#) para ter acesso ao porta-objetos ⇒ [⚠](#). Veja maiores informações na ⇒ Página 133.

② Regulagem longitudinal

- Levante a alavanca ⇒ [fig. 85 \(2\)](#) e faça deslizar o banco para a frente ou para trás.
- Solte a alavanca [\(2\)](#) continuando a deslocar ligeiramente o banco, até perceber o seu travamento ⇒ [⚠](#).

③ Regulagem da inclinação do encosto

- Alivie a pressão do corpo sobre o encosto e gire o manípulo de regulagem ⇒ [fig. 85 \(3\)](#) ⇒ [⚠](#).

④ Desbloqueio e rebatimento do encosto - veículos 2 portas

- Para acesso ao banco traseiro, levante a alavanca ⇒ [fig. 85 \(4\)](#), no sentido da seta [\(A\)](#), e movimente o encosto para a frente, no sentido da seta [\(B\)](#). ➤



– Ao **retornar à posição normal**, certifique-se de que o encosto esteja devidamente travado nesta posição ⇒

⑤ Regulagem em altura do banco do condutor

– Movimente a alavanca de regulagem³⁸⁾
⇒ Página 121, [fig. 85 ⑤](#), repetidas vezes para cima, para levantar o assento, ou para baixo, para baixar o assento ⇒

ATENÇÃO!

- Jamais deixe objetos na região dos pés. Numa manobra ou freada brusca ou em acidentes, estes objetos podem deslocar-se e obstruir o acesso aos pedais, impedindo o acionamento do freio, da embreagem ou do acelerador.
- Para evitar possíveis obstruções nas regulagens do banco, ao colocar objetos na gaveta, não ultrapasse a borda superior das paredes laterais. Certifique-se também de que o peso máximo dos objetos não ultrapasse 1,5 kg.
- Por razões de segurança, os encostos dos bancos dianteiros deverão estar sempre bloqueados, quando o veículo estiver em movimento.
- Nunca ajuste o banco do condutor ou do passageiro do banco dianteiro com o veículo

ATENÇÃO! Continuação

em movimento. Enquanto o banco estiver sendo regulado, será assumida uma postura inadequada, com o veículo em movimento – perigo de morte! Só regule o banco do condutor e do passageiro do banco dianteiro com o veículo parado.

- Para reduzir o risco de lesões para o condutor e o passageiro do banco dianteiro, em uma freada brusca ou em um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás - perigo de lesões! A eficácia máxima de proteção possível dos cintos de segurança somente é alcançada se o encosto do banco estiver colocado próxima à vertical e se o condutor e o passageiro do banco dianteiro tiverem colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões, devido a uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança!
- Cuidado ao regular o banco em altura e no sentido longitudinal! Uma regulagem descontrolada dos bancos dianteiros pode resultar em contusões por esmagamento – perigo de lesões!

Nota

Algumas versões produzidas para vendas especiais podem não possuir a regulagem de altura do banco. ◀

³⁸⁾ Não disponível para algumas versões

Banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto inteiriço

Regulagem longitudinal do banco traseiro

É possível ampliar a capacidade do compartimento de bagagem com a regulagem longitudinal do banco traseiro.



Fig. 86 Alavanca para regulagem longitudinal

Regulagem longitudinal do banco

- Levante a alavanca ⇒ fig. 86 ① e deslize o banco para a frente ou para trás.

- Solte a alavanca e certifique-se de que o banco esteja devidamente travado ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado, para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Nunca utilize as alças ou a alavanca para fixar objetos. O encosto do banco poderá ser destravado indevidamente - risco de acidente!
- Certifique-se de que o banco traseiro esteja devidamente travado no assoalho, antes de colocar o veículo em movimento. ◀



Acesso ao compartimento de bagagem pelo interior do veículo

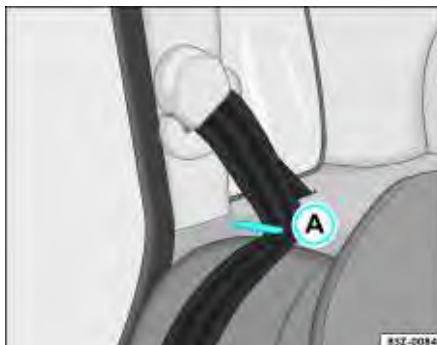


Fig. 87 Posicionador do cinto para rebatimento do banco

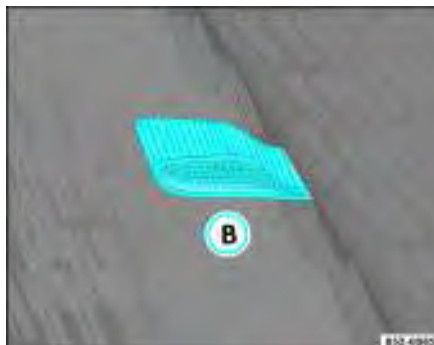


Fig. 88 Alça interna para destravamento do encosto

É possível rebater parcialmente o encosto do banco traseiro para acesso ao compartimento de bagagem.

- Solte as linguetas dos cintos de segurança, pressionando a tecla vermelha no fecho.
- Posicione os cadarços dos cintos de segurança nos seus respectivos posicionadores ⇒ fig. 87 (A).
- Puxe a alça vermelha ⇒ fig. 88 (B), localizada entre o assento e o encosto, para a frente e rebata parcialmente ou totalmente o encosto do banco sobre o assento, para acessar o compartimento de bagagem.

- Recoloque o encosto na posição original ⇒ ⚠, puxando novamente a alça vermelha localizada na parte posterior do assento.
- Retire os cadarços dos cintos de segurança dos posicionadores ⇒ fig. 87 (A).

⚠ ATENÇÃO!

- Ao recolocar o encosto na sua posição original, tenha o cuidado de não deixar os cintos de segurança presos, para que não sejam danificados.
- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado, para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Nunca utilize a alça para fixar objetos. O encosto do banco poderá ser destravado indevidamente - risco de acidente! ◀

Rebater o banco

É possível ampliar a capacidade do compartimento de bagagem com o rebatimento do conjunto banco traseiro ou apenas com o rebatimento do encosto do banco. O rebatimento do banco deve ser feito com acesso pela porta lateral traseira e sempre que possível pelo lado direito.



Fig. 89 Posicionador do cinto para rebatimento do banco / alça para desbloqueio do encosto

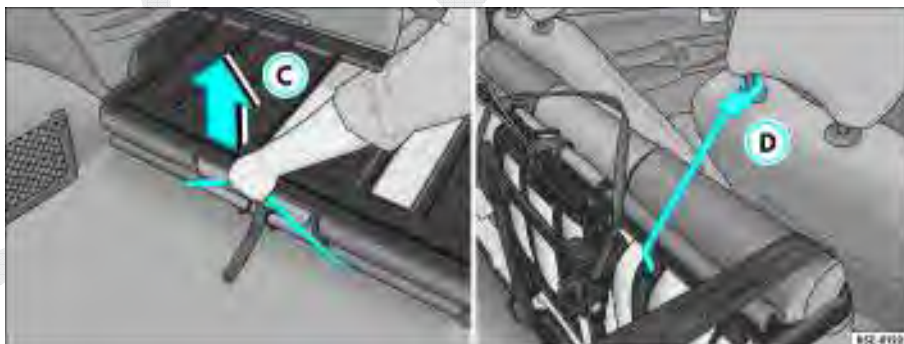


Fig. 90 Alça preta para destravar o conjunto do assoalho / banco rebatido fixado com a cinta elástica vermelha na haste do apoio para cabeça

- Desloque os bancos dianteiros para a frente, para permitir espaço suficiente para o rebatimento.
- Baixe totalmente os apoios para cabeça traseiros ⇒ Página 120.
- Solte as linguetas dos cintos de segurança, pressionando a tecla vermelha no fecho.
- Posicione os cadarços dos cintos de segurança nos seus respectivos posicionadores ⇒ fig. 89 A).
- Levante a alavanca ⇒ Página 123, fig. 86 ① e deslize o banco totalmente para trás.
- Puxe a alça vermelha ⇒ fig. 89 B) para destravar a fixação do encosto do banco ⇒ ⚠ e, ao mesmo tempo, puxe o encosto sobre o assento, até travá-lo.



- Puxe a alça preta ⇒ Página 125, [fig. 90](#)  para destravar o conjunto do assoalho e, ao mesmo tempo, levante-o **cuidadosamente** na direção dos bancos dianteiros ⇒ .
- Localize a cinta elástica vermelha, alojada na parte inferior do assento do banco, e encaixe o gancho dessa cinta na haste do apoio para cabeça do banco do passageiro, imobilizando o conjunto ⇒ Página 125, [fig. 90](#)  ⇒ .
- Após o rebatimento completo, retorne o banco do condutor para a posição de uso e o do passageiro até encostá-lo no banco rebatido.

ATENÇÃO!

- O rebatimento do banco deve ser feito com o operador fora do veículo, com acesso pela porta lateral traseira. Nunca faça o rebatimento do conjunto banco pela parte externa traseira do veículo nem através do compartimento de bagagem - perigo de lesões!
- Nunca destrave o assento antes de destravar e rebater o encosto - perigo de lesões!

ATENÇÃO! Continuação

- Rebata o encosto do banco traseiro, utilizando a alça vermelha, sempre antes de destravar o assento do banco com o auxílio da alça preta.
- Antes de colocar objetos no compartimento de bagagem ou de colocar o veículo em movimento, certifique-se sempre de que o conjunto rebatido esteja bem fixado (sem folga) ao banco dianteiro pela cinta elástica vermelha. Se necessário, desloque o banco dianteiro para obter esta condição.
- Cuidado ao manusear o banco no rebatimento! Um movimento descontrolado poderá provocar ferimentos graves. Certifique-se de que o assento esteja devidamente travado no assoalho.
- Nunca utilize as alças ou a alavanca para fixar objetos. O conjunto do banco poderá ser destravado indevidamente - risco de acidente!
- Antes de colocar o veículo em movimento, regule novamente a posição do banco do condutor em função da estatura ⇒ Página 121, “Regulagem dos bancos dianteiros”.

Nota

Para retornar o banco à posição de uso, veja ⇒ Página 127, “Retornar o banco para a posição de uso”. ◀

Retornar o banco para a posição de uso

O retorno do conjunto do banco deve ser feito exclusivamente pelo interior do veículo.

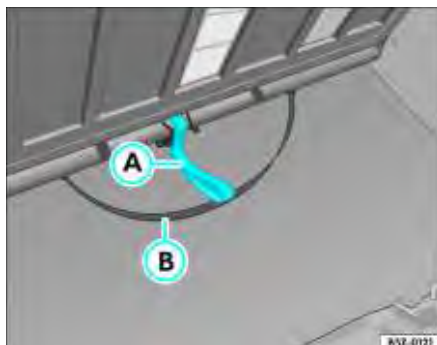


Fig. 91 Alça vermelha para o destravamento do encosto do banco (A) e alça preta para o destravamento do assento do banco (B)



Fig. 92 Alojamento da cinta elástica vermelha

- Retorne os bancos dianteiros para a frente.
- Solte o gancho da cinta elástica vermelha da haste do apoio para cabeça ⇒ Página 125, **fig. 90 D** e encaixe-o de baixo do banco traseiro ⇒ **fig. 92**.
- Desça **cuidadosamente** o conjunto, até travá-lo na fixação do assoalho ⇒ **⚠**.
- Puxe a alça vermelha ⇒ **fig. 91** para destravar o encosto e, ao mesmo tempo, recoloque o encosto na posição original ⇒ **⚠**.
- Retire os cadarços dos cintos de segurança dos posicionadores. Para os veículos com cintos de três pontos fixos, recoloque as linguetas nos respectivos fechos.
- Regule os apoios para cabeça novamente em função da sua estatura ⇒ Página 119.

⚠ ATENÇÃO!

- Cuidado ao retornar o banco para a posição original! Um movimento descontrolado poderá provocar ferimentos graves. Certifique-se de que o assento esteja devidamente travado no assoalho.
- Ao recolocar o encosto na sua posição original, tenha o cuidado de não deixar os cintos de segurança presos, para que não sejam danificados.
- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado, para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Nunca retorne o conjunto do banco pela parte externa traseira do veículo nem através do compartimento de bagagem. ◀



Banco traseiro com regulação longitudinal e encosto bipartido

Regulação longitudinal do banco traseiro

É possível ampliar a capacidade do compartimento de bagagem com a regulação longitudinal do banco traseiro.



Fig. 93 Alavanca para regulação longitudinal

Regulação longitudinal do banco

- Levante a alavanca ⇒ fig. 93 ① e deslize o banco para a frente ou para trás.

- Solte a alavanca e certifique-se de que o banco esteja devidamente travado ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado, para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Nunca utilize as alças ou a alavanca para fixar objetos. O encosto do banco poderá ser destravado indevidamente - risco de acidente!
- Certifique-se de que o banco traseiro esteja devidamente travado no assoalho, antes de colocar o veículo em movimento. ◀

Acesso ao compartimento de bagagem pelo interior do veículo

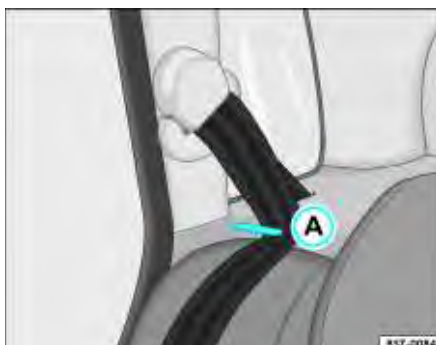


Fig. 94 Posicionador do cinto para rebatimento do banco

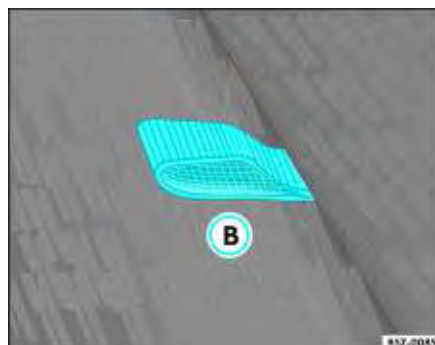


Fig. 95 Uma das alças para destravamento do encosto

É possível rebater parcialmente o encosto do banco traseiro para acesso ao compartimento de bagagem.

- Solte as linguetas dos cintos de segurança, pressionando a tecla vermelha no fecho.
- Posicione os cadarços dos cintos de segurança nos seus respectivos posicionadores ⇒ [fig. 94 A](#).
- Puxe a alça vermelha, localizada do lado esquerdo do veículo, entre o assento e o encosto traseiros, para a frente e rebata parcialmente ou totalmente o encosto do banco esquerdo sobre o assento, para acessar o compartimento de bagagem, por este lado. Se a alça não estiver visível, procure posicioná-la conforme ⇒ [fig. 95 B](#).
- Puxe a alça vermelha, localizada do lado direito do veículo, entre o assento e o encosto traseiros, para a frente e rebata parcialmente ou totalmente o encosto do banco direito sobre o assento, para acessar o compartimento de bagagem, por este lado. Se a alça não estiver visível, procure posicioná-la conforme ⇒ [fig. 95 B](#).

- Recoloque o encosto na posição original ⇒ [⚠](#).
- Retire os cadarços dos cintos de segurança dos posicionadores ⇒ [fig. 94 A](#).

⚠ ATENÇÃO!

- Ao recolocar o encosto na sua posição original, tenha o cuidado de não deixar os cintos de segurança presos, para que não sejam danificados.
- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Nunca utilize a alça para fixar objetos. O encosto do banco poderá ser destravado indevidamente - risco de acidente! ◀

Rebater o banco

É possível ampliar a capacidade do compartimento de bagagem com o rebatimento do conjunto banco traseiro ou apenas com o rebatimento do encosto do banco. O rebatimento do banco deve ser feito com acesso pela porta lateral traseira e sempre que possível pelo lado direito.



Fig. 96 Posicionador do cinto para rebatimento do banco / uma das alças para desbloqueio do encosto



Fig. 97 Alavanca para destravar o conjunto do assoalho / banco rebatido fixado com a cinta elástica vermelha na haste do apoio para cabeça

- Desloque os bancos dianteiros para a frente, para permitir espaço suficiente para o rebatimento.
- Baixe totalmente os apoios para cabeça traseiros ⇒ Página 120.
- Solte as linguetas dos cintos de segurança, pressionando a tecla vermelha no fecho.
- Posicione os cadarços dos cintos de segurança nos seus respectivos posicionadores ⇒ fig. 96 (A).
- Levante a alavanca ⇒ Página 128, fig. 93 ① e deslize o banco totalmente para trás. ►

- Puxe a alça, localizada entre o assento e o encosto traseiros, lado esquerdo, ⇒ Página 130, **fig. 96**  para destravar a fixação do encosto do banco esquerdo ⇒ , e, ao mesmo tempo, puxe o encosto sobre o assento.
- Puxe a alça, localizada entre o assento e o encosto traseiros, lado direito, ⇒ Página 130, **fig. 96**  para destravar a fixação do encosto do banco direito ⇒ , e, ao mesmo tempo, puxe o encosto sobre o assento.
- Puxe a alavanca metálica ⇒ Página 130, **fig. 97**  para destravar o conjunto do assoalho e, ao mesmo tempo, levante-o **cuidadosamente** na direção dos bancos dianteiros ⇒ .
- Localize a cinta elástica vermelha, alojada na parte inferior do assento do banco, e encaixe o gancho dessa cinta na haste do apoio para cabeça do banco do passageiro, imobilizando o conjunto ⇒ Página 130, **fig. 97**  ⇒ .
- Após o rebatimento completo, retorne o banco do condutor para a posição de uso e o do passageiro até encostá-lo no banco rebatido.

 ATENÇÃO!

- O rebatimento do banco deve ser feito com o operador fora do veículo, com acesso pela porta lateral traseira.

 ATENÇÃO! Continuação

- Antes de iniciar o rebatimento do banco, certifique-se sempre de que as alças de destravamento do encosto, localizadas entre o assento e o encosto do banco, estejam corretamente posicionadas, voltadas para a frente do veículo.
- Destrave e rebata o encosto do banco sempre antes de destravar o assento!
- Antes de colocar objetos no compartimento de bagagem ou de colocar o veículo em movimento, certifique-se sempre de que o conjunto rebatido esteja bem fixado (sem folga) ao banco dianteiro pela cinta elástica vermelha. Se necessário, desloque o banco dianteiro para obter esta condição.
- Cuidado ao manusear o banco no rebatimento! Um movimento descontrolado poderá provocar ferimentos graves. Certifique-se de que o assento esteja devidamente travado no assoalho.
- Nunca utilize as alças ou a alavanca para fixar objetos. O conjunto do banco poderá ser destravado indevidamente - risco de acidente!
- Antes de colocar o veículo em movimento, regule novamente a posição do banco do condutor em função da sua estatura ⇒ Página 121, “Regulagem dos bancos dianteiros”.

**Nota**

Para retornar o banco à posição de uso, veja ⇒ Página 132, “Retornar o banco para a posição de uso”. 



Retornar o banco para a posição de uso

O retorno do conjunto do banco deve ser feito exclusivamente pelo interior do veículo.



Fig. 98 Alojamento da cinta elástica vermelha

- Retorne os bancos dianteiros para a frente.
- Solte o gancho da cinta elástica vermelha da haste do apoio para cabeça ⇒ Página 130, [fig. 97](#) Ⓢ e encaixe-o de baixo do banco traseiro ⇒ [fig. 98](#).
- Desça **cuidadosamente** o conjunto, até travá-lo na fixação do assoalho ⇒ ⚠.
- Recoloque o encosto na posição original ⇒ ⚠.
- Retire os cadarços dos cintos de segurança dos posicionadores. Para os veículos com cintos de três pontos fixos, recoloque as linguetas nos respectivos fechos.

- Regule os apoios para cabeça novamente em função da estatura
⇒ Página 119.

⚠ ATENÇÃO!

- Cuidado ao retornar o banco para a posição original! Um movimento descontrolado poderá provocar ferimentos graves. Certifique-se de que o assento esteja devidamente travado no assoalho.
- Ao recolocar o encosto na sua posição original, tenha o cuidado de não deixar os cintos de segurança presos, para que não sejam danificados.
- O encosto traseiro deverá ficar corretamente travado, para que, em uma freada de emergência, os objetos transportados no compartimento de bagagem não sejam projetados para a frente.
- Certifique-se sempre de que as alças de destravamento do encosto estejam corretamente posicionadas, entre o assento e o encosto, voltadas para a frente do veículo. Em caso de dúvidas, consulte a sua Concessionária Volkswagen.
- Nunca retorne o conjunto do banco pela parte externa traseira do veículo nem através do compartimento de bagagem. ◀

Porta-objetos

Porta-luvas

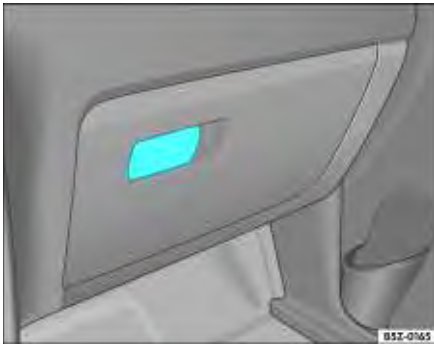


Fig. 99 Lado do passageiro: porta-luvas

Abrir e fechar o porta-luvas

- Para abrir o porta-luvas, puxe a alavanca de abertura ⇒ [fig. 99](#).

- Para fechar, empurre a tampa para cima, até o seu travamento.

Iluminação³⁹⁾ do porta-luvas

Com a ignição ligada, a luz do porta-luvas acende-se automaticamente quando se abre a tampa do porta-luvas e apaga-se quando a tampa é fechada.

⚠ ATENÇÃO!

A tampa do porta-luvas deverá estar fechada com o veículo em movimento, a fim de minimizar o risco de lesões provocadas pela tampa aberta numa manobra de frenagem brusca ou em caso de acidente. ◀

Porta-objetos



Fig. 100 Gaveta sob o banco do condutor

Nos bancos dianteiros

- **Gaveta** sob o banco do condutor ⇒ [fig. 100](#). Veja ⇒ Página 121. A **literatura de bordo** deve ser guardada na gaveta do banco do condutor
- **Bolsa**³⁹⁾ na parte traseira do encosto.
- **Bolso com zíper**³⁹⁾ na lateral do encosto dos bancos dianteiros, para guardar objetos pequenos, leves e não cortantes.
- **Porta-objetos** no banco do passageiro e do condutor quando não houver regulagem de altura no banco. ◀

³⁹⁾ Não disponível para algumas versões



Outros porta-objetos

Os porta-objetos encontram-se nas seguintes posições:

No console central

- Porta-moedas no console central

No compartimento de bagagem

- Redes⁴⁰⁾ nas laterais do compartimento de bagagem, para guardar objetos pequenos e leves, que não ultrapassem 1,5 kg.

No painel

- Porta-objetos no lado esquerdo, na parte inferior

No porta-luvas

- Porta-caneta no revestimento interno da tampa do porta-luvas.
- Porta-cartão no revestimento interno da tampa do porta-luvas.

No revestimento das portas

- Porta-objetos grande na parte inferior
- Porta-garrafas na parte inferior do revestimento das portas dianteiras

⚠ ATENÇÃO!

- Não coloque objetos em cima do painel. Estes objetos poderiam ser projetados no interior do veículo, com o veículo em movimento (na aceleração, freada ou em uma curva) e desviar a atenção do condutor no trânsito.
- Assegure-se de que, com o veículo em movimento, não caiam objetos do console central ou de outros porta-objetos na região dos pés do condutor. Em caso de uma manobra ou frenagem súbita, o condutor ficaria impedido de frear, usar a embreagem ou acelerar – perigo de acidente!
- As peças de vestuário penduradas não podem obstruir a visibilidade do condutor – perigo de acidente! Os cabides foram apenas feitos para pendurar peças de vestuário leves. Não pendure objetos rígidos, pontiagudos ou pesados nos bolsos das peças de vestuário. No caso de freadas bruscas ou de acidentes, principalmente com acionamento dos airbags, esses objetos poderiam ferir os passageiros. ◀

Porta-copos no console central



Fig. 101 Porta-copos no console central

Existem dois porta-copos no console central ⇒ fig. 101 ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Não coloque bebidas quentes, por exemplo, café ou chá, no porta-copos com o veículo em movimento. Em caso de acidente ou em uma frenada brusca, o líquido poderá ser derramado e queimar os passageiros. ◀

⁴⁰⁾ Não disponível para algumas versões

Cinzeiro, acendedor de cigarros e tomada 12 V

Cinzeiro / acendedor de cigarros

O cinzeiro também pode ser adquirido em conjunto com o acendedor de cigarros como acessório em uma Concessionária Volkswagen.



Fig. 102 Cinzeiro e acendedor de cigarros

O cinzeiro⁴¹⁾ ⇒ fig. 102 ① deve ser alojado no console central.

Abertura e fechamento do cinzeiro

- Para abrir, levante a tampa ①.
- Para fechar, aperte a tampa para baixo.

Retirada do cinzeiro

- Para retirar, puxe-o para cima.
- Para recolocar, encaixe-o no receptáculo e pressione-o para baixo.

Utilização do acendedor de cigarros

- Pressione o botão do acendedor de cigarros⁴¹⁾ ⇒ fig. 102 ② para dentro ⇒ ⚠.
- Espere que o botão do acendedor de cigarros salte para fora.
- Retire o botão e acenda o cigarro na espiral incandescente.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca utilize o cinzeiro como receptáculos para papel. A cinza quente pode incendiar os papéis no cinzeiro.
- Cuidado na utilização do acendedor de cigarros! Uma utilização descuidada ou descontrolada do acendedor de cigarros pode provocar queimaduras – perigo de lesões!
- O acendedor de cigarros funciona com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada do acendedor de cigarros pode dar origem a lesões graves ou provocar um incêndio. Não se deve, por isso, deixar crianças sozinhas ou pessoas incapacitadas no veículo – perigo de lesões! ⚠

⁴¹⁾ Não disponível para algumas versões



Válido para veículos com tomada 12 V

Tomada 12 V

Na tomada de 12 V, podem ser ligados equipamentos elétricos.



Fig. 103 Tomada 12 V no console central



Fig. 104 Tomada 12 V no compartimento de bagagem

As tomadas de 12 V podem ser utilizadas para ligar equipamentos elétricos.

A potência consumida pela tomada localizada no console central ⇒ [fig. 103](#) ou pela tomada localizada no compartimento de bagagem⁴²⁾ ⇒ [fig. 104](#) não pode superar 120 W.

⚠ ATENÇÃO!

A tomada e os acessórios elétricos a ela ligados funcionam com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada da tomada ou dos acessórios elétricos pode dar origem a lesões graves ou pro-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

vocar um incêndio. Não se deve, por isso, deixar crianças sozinhas ou pessoas incapacitadas no veículo – perigo de lesões!

i Nota

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Antes de adquirir qualquer acessório, deve-se ter em atenção as recomendações ⇒ Página 200, “Acessórios, substituição de peças e modificações”. ◀

⁴²⁾ Não disponível para algumas versões

Válido para veículos com mesa rebatível

Mesa rebatível na parte posterior do banco dianteiro



Fig. 105 Mesa rebatível na parte posterior do encosto do banco dianteiro

Rebater a mesa

- Desloque a mesa para cima, no sentido da -seta- ⇒ [fig. 105](#), até o batente.

Colocar a mesa na posição de repouso

- Desloque a mesa para baixo, até encaixá-la na posição original.

ATENÇÃO!

A mesa rebatível não deve ser utilizada com o veículo em movimento. Em frenagens bruscas, os passageiros podem ser projetados contra a mesa - risco de lesões!



Defesa do meio ambiente

Não deixe o motor em funcionamento com o veículo parado.



Nota

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Antes de adquirir qualquer acessório, deve-se ter em atenção as recomendações ⇒ Página 200, “Acessórios, substituição de peças e modificações”. ◀

Triângulo de segurança

Triângulo de segurança



Fig. 106 Triângulo no compartimento de bagagem

O triângulo de segurança está fixado no compartimento de bagagem ⇒ [fig. 106](#), abaixo da cobertura central.



Nota

O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. ◀



Compartimento de bagagem

Arrumação da bagagem

Toda a bagagem deve ser arrumada de uma forma segura.

Para preservar o bom comportamento do veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Distribua a carga o mais uniformemente possível.
- Os objetos pesados a serem transportados deverão ser colocados o mais próximo possível do banco, no compartimento de bagagem.



ATENÇÃO!

- Os objetos transportados soltos no compartimento de bagagem podem provocar lesões graves.
- Os objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslocar-se subitamente e alterar o comportamento do veículo.
- Os objetos transportados soltos no interior do veículo podem ser projetados para a frente, no caso de uma manobra súbita e provocar ferimentos nos passageiros.
- Arrume sempre os objetos no compartimento de bagagem e utilize cintas de fixação apropriadas, principalmente no caso de bagagem pesada.



ATENÇÃO! Continuação

- No transporte de objetos pesados, não se esqueça de que, devido ao deslocamento do centro de gravidade, ocorre também uma alteração no comportamento do veículo.
- Respeite sempre as instruções relativas a uma condução segura ⇒ Página 7, “Condução segura”.
- Em nenhum caso deverá ser ultrapassada a carga sobre os eixos nem o peso total admissível ⇒ Página 288, “Dados técnicos”.



Cuidado!

Os filamentos do desembacador do vidro traseiro podem ser danificados pelo toque dos objetos transportados na cobertura do compartimento de bagagem.



Nota

Para que o ar viciado possa sair do veículo, a abertura de ventilação em frente ao vidro traseiro não pode ser obstruída.

- A pressão dos pneus deverá estar ajustada ao nível da carga – veja etiqueta com a pressão dos pneus na portinhola do reservatório de combustível. ◀

Cobertura do compartimento de bagagem

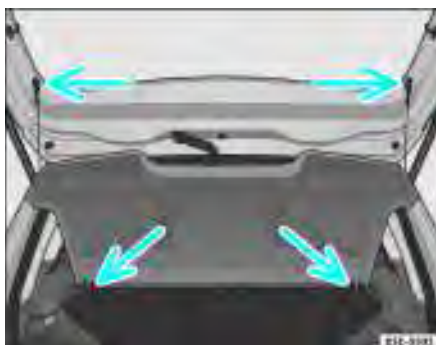


Fig. 107 Cobertura do compartimento de bagagem: remoção e instalação

A cobertura do compartimento de bagagem sobe automaticamente quando a tampa do compartimento de bagagem é levantada. Para transporte de grandes volumes, a cobertura do compartimento de bagagem poderá ser removida.

Remoção da cobertura do compartimento de bagagem

- Desprenda os cordões de suporte ⇒ [fig. 107](#) -setas superiores- da tampa do compartimento de bagagem.
- Remova a cobertura dos seus suportes laterais ⇒ [fig. 107](#) -setas inferiores-, puxando-a para traseira do veículo.

Recolocação da cobertura do compartimento de bagagem

- Empurre a cobertura para a frente, introduzindo-a nos seus suportes laterais ⇒ [fig. 107](#) -setas inferiores-.
- Encaixe os cordões ⇒ [fig. 107](#) -setas superiores- na tampa do compartimento de bagagem.

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser utilizada para colocar peças de vestuário. Tenha em mente que as peças de vestuário podem obstruir a visibilidade para trás, através do espelho retrovisor ⇒ [⚠](#).

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca deixe objetos rígidos, pesados ou pontiagudos nos bolsos do vestuários ou soltos na cobertura do compartimento de bagagem. Esta superfície não deve ser também ocupada por animais. Em caso de freada ou manobra brusca ou em um acidente, estes objetos ou animais poderão colocar em perigo os ocupantes - perigo de lesões.

⚠ Cuidado!

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados pelo roçar dos objetos transportados sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

i Nota

Para que o ar viciado possa sair do veículo, a abertura de ventilação em frente ao vidro traseiro não pode ser obstruída. ◀



Bagageiro no teto

Pontos de fixação

O veículo é fornecido com as duas longarinas longitudinais e as travessas podem ser adquiridas como acessório em uma Concessionária Volkswagen.



Fig. 108 Suportes longitudinais do bagageiro no teto

Quando for necessário transportar bagagem no teto, deverão ser obedecidas, além da legislação, as seguintes recomendações:

- Os suportes longitudinais constituem apenas a base de um sistema completo de bagageiro de teto. São necessários suportes adicionais transversais para transportar bagagem e outros suportes específicos para transportar bicicletas, pranchas de surfe, esqui e barcos.
- Estes componentes devem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.
- Os danos provocados pela utilização de outros sistemas de bagageiro ou por uma montagem que não atenda às instruções fornecidas pela Volkswagen, ficam excluídos da garantia.

Suportes longitudinais no bagageiro do teto

Não devem ser instalados bagageiros convencionais nos suportes longitudinais. Recomen-

damos que utilize apenas os suportes longitudinais e bagageiros de teto homologados pela Volkswagen.



ATENÇÃO!

Se não forem utilizados os suportes adicionais homologados pela Volkswagen ou se estes não forem corretamente instalados, a carga transportada ou o próprio bagageiro podem cair do teto na estrada - perigo de acidentes ou lesões!



Cuidado!

- Os danos provocados pela fixação deficiente de suportes ou bagageiro de teto diferentes dos recomendados pela fábrica estão excluídos da garantia.
- A altura do veículo aumenta com a montagem de um bagageiro de teto com a carga nele transportada. Tenha este detalhe em consideração quando tiver, por exemplo, de atravessar pelo portão de uma garagem ou uma passagem baixa - perigo de danos no veículo!



Nota

- O bagageiro é fornecido somente com os suportes longitudinais. As travessas podem ser compradas, com a bolsa, na sua Concessionária Volkswagen. Esta bolsa com as travessas pode ser guardada no compartimento de bagagem, atrás do encosto do banco traseiro.
- É importante conhecer a legislação que regula as dimensões dos volumes transportados sobre o teto dos veículos. ◀

Válido para veículos com bagageiro no teto

Recomendações importantes sobre o manuseio do bagageiro no teto

O bagageiro de teto é fornecido como acessório e pode ser adquirido em uma Concessionária Volkswagen.

Para a instalação do bagageiro no teto como acessório, atente para as seguintes recomendações:

- O seu veículo tem pontos de fixação especiais onde são montados os suportes de base. Por este motivo, não podem ser montados suportes convencionais. Recomendamos apenas o uso de suportes e barras originais ou homologados pela Volkswagen.
- Os suportes de base são o fundamento de um sistema de bagageiro de teto completo. Recomendamos que se utilize o bagageiro de teto original Volkswagen. Por razões de segurança, são necessários suportes adicionais para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos.
- Recomendamos também que guarde no veículo as instruções de montagem do fabricante do bagageiro, junto com a literatura de bordo.
- Remova o bagageiro de teto quando:
 - Não for necessária a sua utilização. Economiza-se combustível, reduz-se os ruídos de vento e evita-se o roubo do bagageiro.
 - Antes de submeter o veículo a uma lavagem automática.

ATENÇÃO!

- Observe as instruções de montagem e utilização do fabricante do bagageiro de teto.

ATENÇÃO! Continuação

- Guarde as instruções de montagem e utilização do fabricante do bagageiro de teto junto com a literatura de bordo no veículo.
- Verifique, antes de cada viagem, as uniões aparafusadas e as fixações do bagageiro de teto. Se for necessário, reaperte as uniões aparafusadas e controle novamente o sistema, em intervalos regulares, por exemplo, em uma viagem longa, sempre que fizer uma parada.
- Se não forem utilizados os suportes de base originais ou homologados pela Volkswagen ou se estes não forem corretamente instalados, a carga transportada ou o próprio bagageiro poderão cair do teto na estrada, dando origem a um acidente e a lesões!

Cuidado!

- Os danos no veículo provocados pela utilização de suportes ou bagageiro de teto não homologados pela Volkswagen ou por uma montagem que não atenda às instruções ficam excluídos da garantia.
- A altura do veículo aumenta com a montagem de um bagageiro de teto e com a carga nele transportada. Tenha esse detalhe em consideração quando tiver, por exemplo, de atravessar pelo portão de uma garagem ou uma passagem baixa – perigo de danos no veículo!

Defesa do meio ambiente

Remova o bagageiro quando não estiver sendo utilizado, evitando o consumo desnecessário de combustível, em função da maior resistência aerodinâmica. ◀



Válido para veículos com 4 portas e bagageiro no teto

Fixação de carga transportada

A carga transportada no teto tem que ser bem fixada. O transporte de carga no teto altera o comportamento do veículo.

A carga máxima admissível no teto do seu veículo está limitada a **45 kg**. A carga no teto é composta pelo peso do bagageiro e da carga transportada.

Distribua o peso uniformemente entre as duas travessas e por todo o seu comprimento. Se for utilizado um sistema de bagageiro de teto com uma capacidade de carga mais reduzida, não se poderá aproveitar a carga máxima admissível no teto, na sua totalidade. Neste caso, o bagageiro só pode ser carregado até o limite do peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO!

Se forem utilizados cintos de retenção finos, danificados ou inadequados para fixar objetos no bagageiro, estes poderão romper-se em uma freada brusca ou em uma colisão, causando acidentes ou lesões graves.

- Utilize sempre cintos de retenção apropriados, para fixar convenientemente os objetos transportados no teto, evitando que escoreguem ou caiam. A carga transportada no teto tem que ser bem fixada – perigo de acidente!
- A carga admissível no teto, as cargas sobre os eixos e o peso bruto admissível do seu veículo não podem ser ultrapassados em circuns-

ATENÇÃO! Continuação

tância nenhuma – perigo de acidente!

⇒ Página 284, “O que você deve saber”.

- No transporte de objetos pesados ou muito volumosos no teto, não se esqueça de que, devido ao deslocamento do centro de gravidade e a maior superfície de resistência ao ar, o comportamento do veículo se modifica – perigo de acidente! Deve-se, por isso, adequar a condução e a velocidade a esta nova circunstância e evitar freadas bruscas e manobras súbitas, se houver carga no bagageiro de teto.

Cuidado!

Cuidado para que a tampa do compartimento de bagagem, quando aberta, não bata na carga do teto – perigo de danos no veículo!

Defesa do meio ambiente

Por vezes, os suportes do bagageiro de teto, fornecidos como acessório, permanecem instalados quando já não são mais necessários. Devido à maior resistência aerodinâmica, o seu veículo consome desnecessariamente mais combustível. Por isto, remova os suportes do bagageiro quando eles deixarem de ser utilizados. ◀

Climatização

Difusores de ar



Fig. 109 Difusores de ar: distribuição

Abertura e fechamento dos difusores de ar

- Gire e posicione o botão recartilhado ② ⇒ fig. 109 em . O difusor está aberto.
- Gire e posicione o botão recartilhado ② em 0. O difusor está fechado.

Por todos os difusores sai ar renovado, aquecido ou não, conforme a posição do interruptor ⇒ fig. 110 (A). Os difusores de ar são comandados pelo interruptor (C).

A direção do ar pode ser alterada, movimentando-se a grade do difusor ① ⇒ fig. 109. ◀

Ventilação ou aquecimento do interior do veículo

Válido para veículos sem ar-condicionado

Comandos

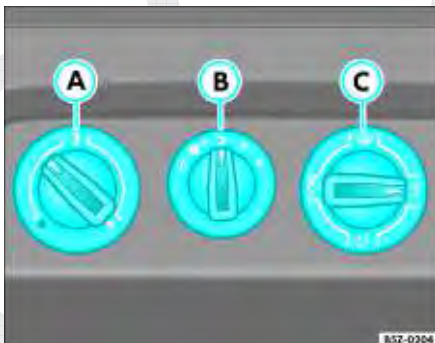


Fig. 110 No painel de instrumentos: comandos do aquecimento e da ventilação

- Gire o interruptor da temperatura⁴³⁾ ⇒ fig. 110 (A) totalmente para a esquerda.
- Gire o interruptor de distribuição do ar (C) para a posição desejada.
- Gire o interruptor do ventilador (B) para uma das 4 velocidades.

Aquecimento do interior do veículo⁴³⁾

- Abra os difusores de ar.
- Gire o interruptor da temperatura ⇒ fig. 110 (A) para a direita, até atingir a temperatura de aquecimento desejada.
- Gire o interruptor de distribuição do ar (C) para a posição desejada. ▶

Ventilação do interior do veículo

- Abra os difusores de ar.

⁴³⁾ Não disponível para algumas versões



- Gire o interruptor do ventilador **B** para uma das 4 velocidades.

Desembaçar o para-brisa

- Gire o interruptor da temperatura⁴³⁾
⇒ Página 143, **fig. 110 A** totalmente para a direita, para a posição máxima de aquecimento.
- Gire o interruptor de distribuição do ar **C** para a posição .
- Gire o interruptor do ventilador **B** para a velocidade 3 ou 4.

Manter o para-brisa e os vidros laterais desembaçados

- Direcione os difusores de ar laterais do painel de instrumentos para os vidros laterais.
- Gire o interruptor da temperatura⁴³⁾
⇒ Página 143, **fig. 110 A** para a posição de aquecimento adequada, para manter o desembaçamento.
- Gire o interruptor de distribuição do ar **C** para a posição .
- Gire o interruptor do ventilador **B** para uma das 4 velocidades.

Temperatura

Com o interruptor ⇒ Página 143, **fig. 110 A**, é possível regular a temperatura no compartimento de passageiros de acordo com suas necessidades. Deve-se levar em consideração que

a temperatura criada no compartimento de passageiros nunca será inferior à temperatura da parte externa do veículo. A maior potência de aquecimento possível e o rápido desembaçamento dos vidros só são atingidos depois que o motor alcançar a temperatura normal de funcionamento.

Distribuição do ar

Com o interruptor ⇒ Página 143, **fig. 110 C**, o ar pode ser direcionado para uma das posições abaixo:

 – Saída do ar direcionada para o para-brisa.

 – Saída do ar direcionada para a região do tórax.

 – Saída do ar direcionada para a região dos pés.

 – Saída do ar direcionada para o para-brisa e para a região dos pés.



ATENÇÃO!

Para garantir uma maior segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e de neve e desembaçadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseio do aquecimento e da ventilação, como também com a secagem, desembaçamento ou descongelamento dos vidros.



Nota

Para garantir um melhor desempenho no desembaçamento, é importante manter a superfície interna do para-brisa e dos vidros laterais limpas e desengorduradas. ◀

Ar-condicionado

Válido para veículos com ar-condicionado

Comandos

O ar-condicionado só pode ser ligado com o motor em funcionamento e o ventilador ligado.

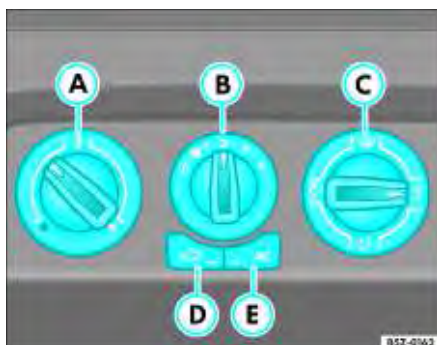


Fig. 111 No painel de instrumentos: comandos do ar-condicionado

- A** Interruptor da temperatura ⇒ Página 146
- B** Interruptor do ventilador. A distribuição pode ser regulada progressivamente em 4 velocidades.

- C** Interruptor de distribuição do ar
⇒ Página 146
- D** Tecla  – Acionar a recirculação do ar
⇒ Página 147
- E** Tecla  – Acionar o ar-condicionado
⇒ Página 146

ATENÇÃO!

Para garantir uma maior segurança no trânsito, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e de neve e desembaçadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseio do aquecimento, da ventilação e do ar-condicionado, bem como com a desumidificação, desembaçamento e descongelamento dos vidros.

Nota

Respeite também as instruções gerais
⇒ Página 148, “Instruções gerais”. ◀



Válido para veículos com ar-condicionado

Aquecimento ou refrigeração do interior do veículo

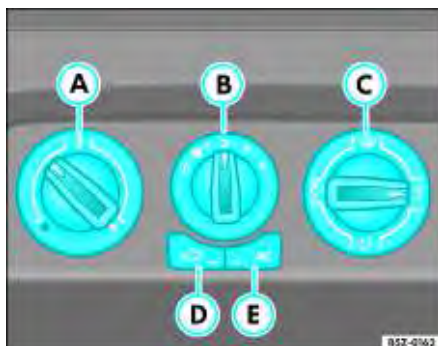


Fig. 112 No painel de instrumentos: comandos do ar-condicionado

Aquecimento do interior do veículo

- Abra os difusores de ar.
- Gire o interruptor da temperatura ⇒ fig. 112 A totalmente para a direita.
- Gire o interruptor de distribuição do ar C para a posição desejada.
- Gire o interruptor do ventilador B para uma das 4 velocidades.
- Desligue o ar-condicionado pressionando a tecla AC E e desligue a recirculação do ar pressionando a tecla D.
- Quando o ar-condicionado e a recirculação do ar são desligados, apagam-se as luzes nas respectivas teclas.
- Gire o interruptor da temperatura A gradualmente para a esquerda, até atingir a temperatura desejada.

Refrigeração do interior do veículo

- Abra os difusores de ar.
- Gire o interruptor da temperatura ⇒ fig. 112 A totalmente para a esquerda.
- Gire o interruptor de distribuição do ar C para a posição desejada.

– Gire o interruptor do ventilador B para uma das 4 velocidades.

– Ligue o ar-condicionado pressionando a tecla AC E. Acende-se a luz na tecla.

– Gire o interruptor da temperatura A gradualmente para a direita, até atingir a temperatura desejada.

Desembaçar o para-brisa

– Gire o interruptor de distribuição do ar C para a posição

– Gire o interruptor do ventilador B para a velocidade 3 ou 4.

– Ligue o ar-condicionado pressionando a tecla AC E. A luz na respectiva tecla se acende.

Aquecimento

A maior potência de aquecimento possível e o rápido desembaçamento dos vidros só são atingidos depois que o motor alcançar a temperatura normal de funcionamento.

Refrigeração

Com o ar-condicionado ligado, abaixa-se não só a temperatura, mas também a umidade atmosférica no interior do veículo. Aumenta-se, assim, o conforto dos passageiros e se evita o embaçamento dos vidros, se a umidade externa for elevada.

Se a refrigeração não puder ser ligada, pode ser devido às seguintes causas:

- O motor não está ligado.
- A ventilação está desligada.
- A temperatura externa está abaixo de +5 °C.
- O compressor do ar-condicionado está desligado devido à temperatura excessivamente elevada do líquido de refrigeração do motor.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- Se não houver dano no fusível, há outra falha no veículo. Verifique o ar-condicionado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

**Nota**

Quando o interruptor de distribuição de ar ⇒ Página 146, **fig. 112** **C** estiver na posição (região do tórax), é necessário que haja pelo menos um difusor aberto no painel de instrumentos, para não congelar o sistema de refrigeração. ◀

Válido para veículos com ar-condicionado

Recirculação do ar

O modo de recirculação do ar impede a entrada de ar externo contaminado no interior do veículo.

No modo de recirculação do ar ⇒ Página 146, **fig. 112** **C** **D**, evita-se a entrada de cheiros fortes no interior do veículo, como os encontrados, por exemplo, na travessia de um túnel ou em um engarrafamento ⇒ **A** em “Comandos” na página 145.

Com temperaturas externas altas, a potência de refrigeração é melhorada no modo de recirculação do ar, pois, em vez do ar externo quente, apenas o ar do interior do veículo é refrigerado.

**ATENÇÃO!**

- Durante o funcionamento do modo de recirculação, o ar fresco é impedido de entrar no interior do veículo. Além disso, se o sistema de ar-condicionado estiver desligado, os vidros poderão embaçar-se rapidamente. Assim, a recirculação do ar não deve permanecer acionada.

**ATENÇÃO! Continuação**

- Se o sistema de ar-condicionado e a recirculação do ar estiverem ligados por muito tempo, o ar poluído no interior do veículo pode provocar sonolência e falta de concentração do condutor, o que pode resultar em acidentes e ferimentos. Também pode ocorrer o ressecamento das vias respiratórias e das lentes de contato, causando desconforto.

**Cuidado!**

Com a recirculação do ar acionada, não se deve fumar dentro do veículo, pois a fumaça aspirada deposita-se no evaporador do ar-condicionado, levando a permanentes odores desagradáveis.

**Nota**

Por razões de segurança, não é possível utilizar o modo recirculação do ar com o interruptor da distribuição do ar posicionado para o para-brisa . ◀

Válido para veículos com ar-condicionado

Resfriamento rápido do interior do veículo

Alguns procedimentos podem ajudá-lo a resfriar o interior do veículo com maior rapidez e eficiência.

Para obter um resfriamento rápido do interior do veículo, proceda da seguinte forma:

- Gire o interruptor da temperatura ⇒ Página 146, **fig. 112** **A** totalmente para a esquerda.

- Gire o interruptor de distribuição do ar **C** para a região do tórax .
- Gire o interruptor do ventilador **B** para a velocidade máxima 4.
- Ligue o ar-condicionado, pressionando a tecla **AC** **E**.



- Se possível, abra parcialmente ou totalmente as janelas das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 minutos), para que ocorra uma circulação intensa do ar no interior do veículo.
- Feche as janelas e acione a tecla de recirculação do ar  .

ATENÇÃO!

A recirculação do ar é utilizada principalmente para obter a máxima refrigeração do sistema de ar-condicionado. Não é aconselhado utilizar esta função por períodos prolongados, especialmente se houver outros passageiros no veículo. ◀

Instruções gerais

Filtro de poeira e pólen⁴⁴⁾

O filtro de poeira e pólen reduz significativamente e retém impurezas do ar externo (por exemplo poeiras, partículas de fuligem e pólen).

Para que o ar-condicionado funcione eficientemente, o filtro de poeira e pólen deve ser substituído com a periodicidade indicada no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Se o veículo circular com frequência em regiões com alto índice de poluição do ar, o filtro deverá ser substituído antes do prazo previsto, conforme as necessidades.



Cuidado!

- Se suspeitar que o ar-condicionado está danificado, desligue-o para evitar o agravamento da situação e leve o veículo a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada para realizar a inspeção do sistema.
- Os trabalhos de reparação no ar-condicionado requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. Por isso, no caso de falhas no sistema, recomendamos que se dirija a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.



Defesa do meio ambiente

O compressor do ar-condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo, desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observe o seguinte:

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abra as portas e as janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atente para que o ar quente externo não entre no interior do veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilize a ventilação.



Nota

- Se a umidade e temperatura fora do veículo forem elevadas, poderá ocorrer condensação a partir do evaporador do ar-condicionado, formando-se uma poça debaixo do veículo. Esta ocorrência é normal e não um sinal de vazamento no sistema.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisa desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento ou refrigeração, bem como para evitar o embaçamento dos vidros.
- O ar circula no interior do veículo a partir dos difusores, sendo eliminado através de aberturas dispostas nas laterais traseiras do veículo, entre o para-choque e a carroceria. Por isso, não obstrua essas aberturas com alterações indevidas.
- Quando estiver chegando próximo ao seu destino (aproximadamente 2 minutos antes), desligue o ar-condicionado e deixe apenas a ventilação funcionando. Isso ajudará a reduzir a umidade no evaporador, diminuindo o aparecimento de odores desagradáveis no interior do veículo. ◀

⁴⁴⁾ Não disponível para algumas versões

Condução

Direção

Válido para veículos com coluna de direção regulável

Ajuste da posição do volante

A coluna de direção pode ser regulada em altura e profundidade.

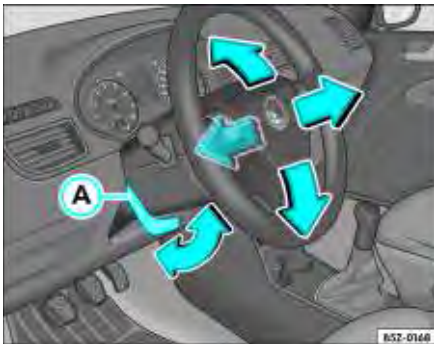


Fig. 113 Ajuste da coluna de direção

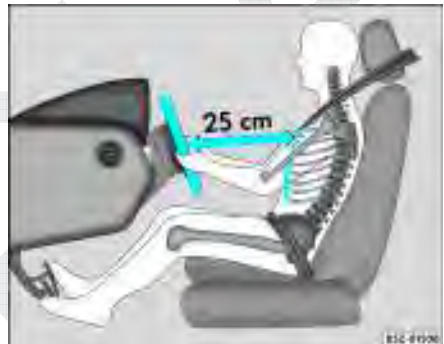


Fig. 114 Detalhe: posição correta do condutor

- Ajuste corretamente o banco do condutor ⇒ Página 121 ⇒ .
- Desloque para baixo a alavanca ⇒ fig. 113 , localizada ao lado da coluna de direção ⇒ .
- Ajuste o volante até atingir a profundidade e altura desejadas ⇒ fig. 114.
- Desloque a alavanca para cima, até o batente, para que a coluna de direção não se desloque involuntariamente com o veículo em movimento ⇒ .

ATENÇÃO!

Um ajuste incorreto da posição do volante e uma posição do banco incorreta podem dar origem a lesões graves.

- Para evitar situações de perigo ou acidentes, somente ajuste o volante com o veículo parado - perigo de acidente!

ATENÇÃO! Continuação

- Por razões de segurança, a alavanca ⇒ fig. 113  deverá estar sempre corretamente travada - perigo de acidente!
- Ajuste o banco do condutor e o volante, de modo que a distância entre o volante e o peito seja de, no mínimo, 25 cm ⇒ fig. 114. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não poderá exercer a sua função de proteção - perigo de morte!
- Se, devido a limitações físicas, não for possível manter uma distância mínima de 25 cm, procure uma Concessionária Volkswagen que lhe prestará a ajuda necessária e verificará se podem ser realizadas certas modificações.
- Se o volante for direcionado mais para o rosto, ficará limitada a eficácia de proteção do airbag do condutor, em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponte para a direção do seu tórax.



⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Na condução, segure sempre o volante com as duas mãos, pela coroa externa, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou em outro ponto diferente (por exemplo, no centro do volante) pois poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de acionamento do airbag. ◀

Ignição e partida

Posições da chave de ignição

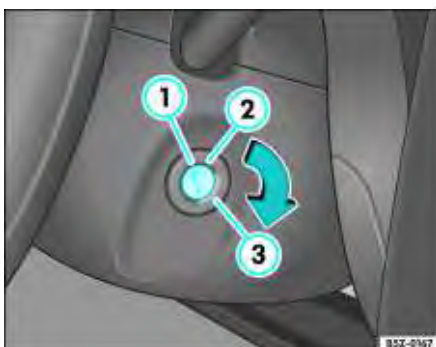


Fig. 115 Posições da chave de ignição

Ignição desligada ①

Nesta posição ⇒ fig. 115, o motor e a ignição estão desligados.

Ignição ligada ②

Nesta posição ⇒ fig. 115, as luzes indicadoras são acesas.

Partida no motor ③

Nesta posição ⇒ fig. 115, é dada a partida no motor, sendo temporariamente desligados os grandes consumidores elétricos.

Sempre que for necessário repetir a partida, deve-se retornar a chave até a posição ①. O blo-

queador de repetição de partida, montado no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

⚠ ATENÇÃO!

- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Esta recomendação é especialmente importante quando se deixam crianças ou pessoas que precisam de ajuda dentro do veículo. As crianças podem ligar o motor ou manusear os equipamentos elétricos (por exemplo, comandos elétricos dos vidros) – perigo de acidente!
- Uma utilização não vigiada da chave do veículo pode permitir que seja, por exemplo, dada partida no motor ou acionados os comandos elétricos dos vidros, provocando graves lesões.

⚠ Cuidado!

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado (posição da chave de ignição ③). Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo poderão ser danificados. ◀

Imobilizador eletrônico

O imobilizador eletrônico impede a partida não autorizada do seu veículo.



Fig. 116 Texto de advertência no display: veículos sem computador de bordo ou sem sistema de informações Volkswagen

A chave contém um chip eletrônico que desativa automaticamente o imobilizador eletrônico quando se introduz a chave na ignição. O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que se retira a chave do cilindro da ignição.

Caso seja utilizada uma chave não habilitada no cilindro da ignição, o texto de advertência **SAFE** ⇒ [fig. 116](#) aparece no display do instrumento



Fig. 117 Texto de advertência no display: veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen

combinado e o motor não entra em funcionamento. Nos veículos com computador de bordo ou com sistema de informações Volkswagen, aparece o texto de advertência **Chave não encontrada** ⇒ [fig. 117](#) no display do instrumento combinado, caso seja utilizada uma chave não habilitada no cilindro da ignição. Nesta condição, o motor não entra em funcionamento. ◀

Licença de utilização para o imobilizador eletrônico



Fig. 118 Etiquetas com sequência numérica de homologação da ANATEL para o imobilizador eletrônico ▶



Fig. 119 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o imobilizador eletrônico

O imobilizador eletrônico, acionado por radio-frequência, está em conformidade com todos os

critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

O número de homologação deste imobilizador eletrônico, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta ⇒ Página 151, [fig. 118](#) e ⇒ [fig. 119](#). O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor do imobilizador eletrônico.



Nota

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. ◀

Partida e parada do motor

Partida do motor

Só é possível dar partida no motor com a respectiva chave original Volkswagen codificada, pertencente ao veículo.

Veículos sem transmissão automatizada ASG

- Pise no pedal de embreagem até o fundo, de forma que o motor de partida atue apenas sobre o motor ⇒
- Coloque a alavanca de mudanças na posição de ponto morto.
- Gire a chave até a posição ③
⇒ Página 150, [fig. 115](#) ⇒ Página 150 para dar partida no motor.
- Assim que o motor pegar, solte imediatamente a chave – o motor de partida não deve ser arrastado.

Veículos com transmissão automatizada ASG

- Pise no pedal de freio firmemente e mantenha-o nesta posição ⇒ .

- Mova a alavanca seletora para a posição “N”.

- Gire a chave até a posição ③
⇒ Página 150, [fig. 115](#) e solte-a. Após o acionamento do motor de partida não é necessário segurar a chave.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois que o motor pegar.

Depois da partida com o motor frio, poderão ser ouvidos, momentaneamente, ruídos de funcionamento mais fortes, porque deve formar-se pressão de óleo nos tuchos hidráulicos. Trata-se de uma ocorrência normal.

Se o motor não pegar imediatamente, interrompa o processo de partida ao fim de 10 segundos e repita-o após aproximadamente meio minuto. Se o motor ainda não pegar, é possível ▶

que o fusível da bomba de combustível esteja queimado ⇒ Página 254.

Em caso de problemas na partida, veja ⇒ Página 275.

Sistema de partida a frio

O sistema de partida a frio entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver muito baixa e o reservatório de combustível com elevada proporção de etanol. Para mais informações, veja ⇒ Página 228.

Sistema de motor de partida assistida - veículos com transmissão automatizada ASG

O sistema de motor de partida assistida evita que o motor de partida seja “arrastado”, quando se dá a partida no veículo.

A partida assistida está programada para acionar o motor de partida durante aproximadamente 10 segundos. Caso não ocorra a partida do motor neste período, o sistema irá interromper a operação. Será necessário repetir a partida do motor.

O condutor poderá repetir a partida aproximadamente 6 vezes seguidas, caso o motor não entre em funcionamento. Neste caso, na próxima tentativa será necessário segurar a chave na posição ③ ⇒ Página 150, [fig. 115](#) e soltá-la assim que o motor entrar em funcionamento.

ATENÇÃO!

- Nunca dê partida no motor nem o deixe funcionar em um recinto fechado ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, inodoro e incolor - perigo de morte! O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.
- Nunca deixe o veículo sozinho com o motor funcionando.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca utilize “aceleradores de partida”. Esses produtos são potencialmente explosivos e podem levar o motor a alcançar rapidamente um regime alto de rotações - perigo de lesões!
- Durante a partida, o pedal da embreagem deve ser acionado para evitar que o veículo se desloque, se estiver com a marcha engrenada - perigo de acidente!

Cuidado!

- Enquanto o motor estiver frio, evite os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva - perigo de danos no motor!
- Antes de tentar fazer o motor pegar “no tranco” ou através de reboque, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxílio na partida - siga as instruções ⇒ Página 275, “Ajuda na partida”.
- Pise no pedal de embreagem até o fundo, de forma que o motor de partida atue apenas sobre o motor. Assim é reduzida a carga no motor de partida, evitando o arraste das engrenagens e o atrito viscoso na transmissão. Este arraste ocorrerá mesmo sem uma marcha engrenada, se o pedal da embreagem não for acionado.

Defesa do meio ambiente

Não deixe o motor aquecer com o veículo parado. Coloque o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade por meio dos vidros, cuidando para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões de substâncias tóxicas.

Nota

Não será possível dar partida “no tranco” nos veículos equipados com transmissão automatizada ASG. ◀



Parada do motor

- Pare o veículo.
- Gire a chave da ignição para a posição ① ⇒ Página 150, fig. 115.

Depois de se desligar a ignição, o ventilador do radiador pode funcionar por um período de 30 a 40 segundos ou ainda voltar a funcionar após um período de 10 minutos, até que o líquido de arrefecimento volte à temperatura normal ⇒ ⚠. O ventilador do radiador poderá entrar automaticamente em funcionamento, se o motor estiver quente e a temperatura do líquido de arrefecimento subir por ação do calor acumulado no compartimento do motor, quando for aquecido por uma intensa radiação solar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca toque no ventilador do radiador, que tem comando termostático e pode entrar automaticamente em funcionamento, mesmo com a ignição desligada e depois de retirada a chave da ignição!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca desligue o motor antes de o veículo estar totalmente imobilizado e com o motor em marcha lenta.**
- **O servofreio e a direção hidráulica só funcionam com o motor ligado. Com o motor desligado, é necessário exercer mais força para controlar a direção e acionar os freios. Como, neste caso, não se pode comandar a direção e os freios da forma habitual, poderão ocorrer acidentes e lesões graves.**
- **Estacione sempre de modo que o catalisador não fique em contato com grama seca ou substâncias facilmente inflamáveis por baixo do veículo.**

⚠ Cuidado!

Após o motor ser submetido a uma carga mais elevada e prolongada, ocorre um acúmulo de calor no compartimento do motor, após ter sido desligado - perigo de danos no motor! Deixe, por isso, o motor funcionando durante mais 2 minutos, antes de desligá-lo. ◀

Transmissão manual

Condução com a transmissão manual

O esquema de troca de marchas está demonstrado na alavanca de mudanças.

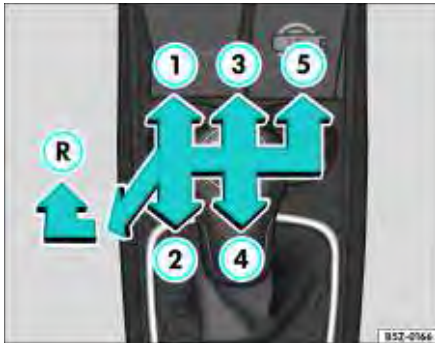


Fig. 120 Esquema de troca das marchas

Engatar a marcha à ré

- Com o veículo parado, pise no pedal da embreagem (motor em marcha lenta) até o fundo.
- Coloque a alavanca de mudanças na posição neutra.
- Empurre a alavanca de mudanças para baixo e para a posição de marcha à ré (R) ⇒ [fig. 120](#), totalmente para a esquerda, para baixo e depois para frente, conforme se vê no diagrama na alavanca de mudanças.

Quando a ignição estiver ligada e for engatada a marcha à ré, acendem-se as lanternas indicadoras de marcha à ré.

⚠ ATENÇÃO!

- Com o motor em funcionamento, o veículo entra em movimento assim que se engatar uma marcha e se soltar o pedal da embreagem.
- Nunca engate a marcha à ré com o veículo em movimento - perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

- Não conduza o veículo com a mão colocada na alavanca: a pressão exercida é transmitida ao mecanismo de troca de marchas de transmissão, o que poderá provocar o desgaste prematuro.
- Nas trocas de marchas, pise sempre no pedal da embreagem até o fundo, para evitar desgaste e danos desnecessários.
- Ao engatar a marcha à ré, aguarde alguns segundos antes de empurrar a alavanca para a posição de marcha à ré. Isto evitará ruídos indesejados na transmissão.
- Não segure o veículo com a embreagem “patinando” em subidas. Isto não só provoca um desgaste prematuro, mas também danos na embreagem. ◀



Transmissão automatizada ASG

Introdução

A transmissão automatizada ASG (Automated Sequential Gearbox) dispõe de três programas de condução.



Fig. 121 Volante multifunções ①, alavanca seletora de marchas ②, acelerador ③ e pedal do freio ④

Os veículos equipados com transmissão automatizada não possuem pedal de embreagem. O acionamento da embreagem e as trocas de marchas são realizados por um dispositivo eletrohidráulico com controle eletrônico.

Seleção do programa de condução normal (Drive)

- Mova a alavanca seletora até a posição central.

Seleção do programa de condução esportiva (Sport)

- Com o programa de condução normal “D” selecionado, pressione a tecla **S**.

Seleção do programa de condução manual (modo sequencial)

- Mova a alavanca seletora para a posição “D/M”.

Com o veículo em movimento, não é necessário pisar no pedal do freio para alterar o programa de condução. Apenas desloque a alavanca para a posição “D/M”.

D - Condução normal (Drive)

Nesta posição é selecionado um programa para menor consumo de combustível. A transmissão troca de marcha com uma menor rotação do motor, se comparado ao modo de condução esportiva. Enquanto o veículo estiver sendo conduzido numa descida com o modo de condução normal selecionado, estará disponível o efeito “freio-motor”.

S - Condução esportiva (Sport)

Se este programa estiver selecionado, a condução ocorrerá de forma esportiva. Todas as mudanças de marcha são automáticas com uma rotação maior do motor, dependendo do estilo pessoal de condução, do peso e da velocidade do veículo. Enquanto o veículo estiver sendo conduzido numa descida com a tecla  selecionada, também estará disponível o efeito “freio-motor”.

M - Condução manual (modo sequencial)

Nesta posição, o modo de condução manual permite que o condutor troque as marchas manualmente, dentro dos limites máximo e mínimo de rotação do motor. Enquanto o veículo estiver sendo conduzido numa descida com o modo de condução manual selecionado, estará disponível a melhor condição do efeito “freio-motor”.

ATENÇÃO!

O modo de condução esportiva proporciona um comportamento mais esportivo do veí-

ATENÇÃO! Continuação

culo, porém isso não deve induzir o condutor a desprezar a legislação de trânsito vigente e os limites de velocidade, nos locais por onde se transita.



Defesa do meio ambiente

Em uma condução com o modo normal selecionado, o consumo de combustível é mais moderado do que no modo esportivo.



Nota

- A instalação de Kit-Gás em veículos com transmissão automatizada não é recomendada, pois pode prejudicar a eficiência das trocas de marchas.
- Nos veículos equipados com transmissão automatizada, o sistema de informações Volkswagen somente poderá ser acessado quando o veículo estiver parado com o motor desligado, com a ignição ligada e com o pedal do freio acionado ⇒ Página 67, “Sistema de informações Volkswagen”. ◀



Posições da alavanca seletora

No display central do instrumento combinado, são apresentadas as posições da alavanca seletora e as mudanças de marcha.



Fig. 122 Posições da alavanca seletora no display central: indicação da alavanca no modo de condução normal (Drive), com a 1ª marcha engatada



Fig. 123 Posições da alavanca seletora no display central: modo de condução manual, com a 2ª marcha engatada

Posição da alavanca seletora

A posição selecionada é apresentada na base da alavanca seletora. Além disso, a marcha selecionada é apresentada no display do instrumento combinado -seta- ⇒ [fig. 122](#) ou ⇒ [fig. 123](#).

M - Condução manual

Neste programa de condução, as mudanças de marcha devem ser realizadas manualmente pela alavanca seletora ou pelos seletores basculantes no volante⁴⁵⁾ ⇒ [Página 162](#). No display do instrumento combinado é mostrada a marcha selecionada.

R – Marcha à ré

Na posição “R”, a marcha à ré é engatada.

A marcha à ré só deve ser engatada com o veículo *totalmente parado* e com o motor em marcha lenta ⇒ [△](#).

Para engatar a marcha à ré, é necessário pisar no pedal do freio, com a ignição ligada e com o veículo totalmente parado. Mantendo o pedal do freio acionado, posicione a alavanca para a direita e, em seguida, para trás, na posição “R”.

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, as seguintes funções são ativadas:

- acendem-se as luzes de marcha à ré.
- a superfície do espelho retrovisor direito inclina-se automaticamente para a posição pré-memorizada⁴⁵⁾ ⇒ [Página 117](#).
- o controle de distância de estacionamento⁴⁵⁾ é ativado ⇒ [Página 167](#).

N – Neutro (ponto morto)

Na posição “N”, a alavanca seletora encontra-se em ponto morto. Não é transmitida força às rodas e o efeito “freio-motor” não estará disponível.

D – Condução normal (Drive)

Neste programa de condução, todas as marchas à frente são selecionadas automaticamente. Isso depende da carga do motor, do estilo pessoal de condução, da inclinação da pista, do peso e da velocidade do veículo. O efeito “freio-motor” nas descidas é mais eficiente no modo de condução manual do que com a alavanca nesta posição.

Para selecionar o modo de condução normal a partir da posição “N”, será necessário pisar no pedal do freio se o veículo estiver parado ou a uma velocidade inferior a 5 km/h ⇒ [△](#).

⁴⁵⁾ Não disponível para algumas versões

S - Condução esportiva

Com a alavanca na posição central, com o programa de condução normal “D” selecionado e acionando-se a tecla  no console, todas as mudanças de marcha à frente são selecionadas automaticamente em rotações mais elevadas, quando comparadas ao modo de condução normal, o que permite aproveitar a potência máxima do motor. Este processo dependerá do esforço do motor, do seu estilo de condução, da inclinação da pista, do peso e da velocidade do veículo. Em descidas, lembre-se sempre de que o efeito “freio-motor” é mais eficiente no modo de condução manual do que no modo de condução esportiva.

ATENÇÃO!

Uma movimentação involuntária do veículo pode dar origem a um acidente e a lesões graves.

- Nunca coloque a alavanca seletora em “R” com o veículo em movimento - perigo de acidente e danos ao veículo!
- Nunca deixe o veículo com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se tiver de deixar o seu veículo com o motor em funcionamento, puxe sempre o freio de estacionamento e posicione a alavanca seletora de marchas em “N”.
- Se o veículo estiver parado, com o motor em funcionamento e a alavanca seletora na posição central ou em “R”, é recomendado pisar no pedal do freio firmemente, para evitar que o veículo se movimente.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca acelere enquanto a posição da alavanca seletora estiver sendo alterada – perigo de acidente!
- Antes de iniciar uma descida, reduza a velocidade e selecione uma posição de marcha mais baixa, para que aumente o efeito “freio-motor” e diminua a solicitação dos freios.
- Nunca acione o pedal do freio desnecessariamente. Uma frenagem permanente provoca o superaquecimento dos freios e reduz consideravelmente o efeito de frenagem, além de aumentar a distância de frenagem ou conduzir a uma fadiga do sistema de freios.

ATENÇÃO!

Nunca desligue o motor, antes do veículo estar totalmente parado. Caso contrário, poderá perder o controle do veículo, resultando em acidentes e lesões graves.

- Os airbags ficam fora de funcionamento com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por isso, será necessário exercer muito mais força do que habitualmente para parar o veículo ⇒ Página 170, “Servofreio”.
- A direção hidráulica não funciona com o motor desligado. Portanto, será necessário exercer mais força para controlar a direção.
- Nunca deixe o veículo descer com a alavanca seletora na posição neutra “N”, independente do motor estar em funcionamento ou não. O efeito “freio-motor” não estará disponível! 



Válido para veículos com transmissão automatizada ASG

Programa de condução normal “D”



Fig. 124 Posições da alavanca seletora no display central: indicação da alavanca no modo de condução normal



Fig. 125 Detalhe do console central: tecla para acionamento do modo esportivo

Partida do motor

- Pise no pedal do freio firmemente e mantenha-o nesta posição.
- Mova a alavanca seletora para a posição “N”.
- Coloque o motor em funcionamento ⇒ Página 152.
- Após o acionamento do motor de partida não é necessário segurar a chave, pois a partida é comandada pela unidade de comando.

Condução

- Pise no pedal do freio firmemente e mantenha-o nesta posição.
- Mova a alavanca seletora para a posição central ou “R”. Poderá ainda ser selecionado o modo de condução esportiva, pressionando a tecla  ⇒ fig. 125, com o programa de condução normal previamente selecionado. Acende-se uma luz na respectiva tecla e uma indicação no display do instrumento combinado.

- Solte o freio de estacionamento.
- Aguarde alguns instantes, até que se engate a marcha.
- Solte o pedal do freio e acelere cuidadosamente ⇒ .

Parada temporária

- Utilize o pedal do freio para evitar que o veículo se desloque, por exemplo, quando se para no semáforo. Não é necessário colocar a alavanca seletora na posição “N”.

Estacionamento

- Pise no pedal do freio firmemente e mantenha-o nesta posição, até o veículo ficar imobilizado ⇒ .
- Coloque a alavanca seletora na posição central ou em “R”. Por questões de segurança, nunca estacione o veículo com a alavanca na posição “N”.
- Puxe firmemente o freio de estacionamento.
- Desligue o motor. ►



Condução em descidas de ladeiras ou serras

- Recomenda-se selecionar o modo de condução manual, para se obter a melhor condição de “freio-motor” ⇒ Página 162.
- Posicione a alavanca seletora para trás “-”, para selecionar uma mudança regressiva de marchas. Veja também maiores detalhes ⇒ Página 162.

Condução ao rebocar um veículo/reboque

- Selecione o programa de **condução manual**, movendo a alavanca seletora até a posição “D/M” ⇒ Página 162. Mantenha esta condição enquanto for necessário puxar outro veículo/reboque.

Condução ao ser rebocado

- Mova a alavanca para a posição “N”. Mantenha esta condição enquanto o veículo estiver sendo rebocado.

Parada em uma subida

- Pare o veículo *sempre* acionando o pedal do freio e em seguida o freio de estacionamento, para evitar que o veículo desça ⇒ . **Nunca** tente evitar que o veículo desça, acelerando e aumentando o regime de rotações do motor, com uma posição de marcha selecionada, pois ocorrerá um desgaste excessivo da embreagem.

Partida em uma subida

- Acione o freio de estacionamento.
- Com uma posição de marcha selecionada ⇒ Página 158, solte o freio de estacionamento e acelere cuidadosamente.

Troca entre os modos de condução

Durante a condução no programa normal “D” ou no programa esportivo “S”, é possível mudar as marchas manualmente através da alavanca

seletora (+/-) ou através dos seletores basculantes⁴⁶⁾ no volante (+/-). Após alguns segundos sem uma nova troca de marcha, a transmissão volta a operar no programa de condução normal “D”.

Efeito “freio-motor”

Quanto mais acentuada for a descida, menor deve ser a marcha selecionada. Deste modo aumenta-se o efeito “freio-motor”. Como exemplo, podemos considerar a utilização da 3ª marcha no modo de condução normal (Drive) em uma descida. Se o efeito “freio-motor” não for suficiente, o veículo acelera e a caixa de velocidades passa imediatamente para a marcha seguinte, evitando uma rotação excessiva do motor. Portanto, reduza a velocidade, pisando no pedal do freio, e engate novamente a 3ª marcha com o modo de condução manual ⇒ .

ATENÇÃO!

- Nunca deixe o veículo parado, com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se tiver de deixar o veículo parado com o motor em funcionamento, puxe o freio de estacionamento e posicione a alavanca seletora de marchas em “N”.
- Nunca estacione o veículo com a alavanca na posição “N” - risco de deslocamento involuntário do veículo.
- Nunca acelere, enquanto se muda a posição da alavanca seletora – perigo de acidente!
- Nunca coloque a alavanca seletora na posição “R”, com o veículo em movimento – perigo de acidente!
- Antes de iniciar uma descida, reduza a velocidade e selecione a marcha imediatamente inferior com o auxílio do modo de condução manual ⇒ Página 162, “Programa de condução manual “M””.
- Caso seja necessário parar em uma subida, mantenha o veículo imobilizado com o pedal do freio. Na saída, utilize o freio de estacionamento, para evitar que o veículo recue.
- Nunca acione o pedal do freio desnecessariamente. Uma frenagem permanente pro-

⁴⁶⁾ Não disponível para algumas versões



⚠ ATENÇÃO! Continuação

voca o superaquecimento dos freios e reduz consideravelmente o efeito de frenagem, além de aumentar a distância de frenagem ou conduzir a uma fadiga do sistema de freios.

- Nunca deixe o veículo descer com a alavanca seletora na posição neutra “N”, independente do motor estar em funcionamento ou não. O efeito “freio-motor” não estará disponível!



Cuidado!

Quando tiver que parar em uma subida, não acelere para evitar que o veículo recue com uma posição de marcha selecionada. Deste modo a transmissão automatizada poderia aquecer excessivamente e danificar-se. Pise no pedal do freio e em seguida puxe convenientemente o freio de estacionamento, para evitar que o veículo recue.



Nota

Não é possível dar partida “no tranco” nos veículos equipados com transmissão automatizada. ◀

Válido para veículos com transmissão automatizada ASG

Programa de condução manual “M”

O sistema de condução manual permite que o condutor engate as marchas manualmente.



Fig. 126 Alavanca seletora de marchas da transmissão automatizada



Fig. 127 Volante multifunções com seletores basculantes para a troca de marchas

Mudanças com a alavanca seletora

- Mova a alavanca seletora para a esquerda até a posição “D/M” ⇒ fig. 126. A indicação “M” próxima à alavanca ficará acesa, bem como a indicação da marcha em curso, no display do instrumento combinado.
- Posicione a alavanca seletora para a frente “+”, para selecionar uma marcha imediatamente mais alta.

- Posicione a alavanca seletora para trás “-”, para selecionar uma marcha imediatamente mais baixa.

Mudanças com os seletores basculantes⁴⁷⁾ no volante

- Pressione o seletor basculante da direita [+ OFF] ⇒ fig. 127 no sentido do volante, para selecionar uma marcha imediatamente mais alta. ▶

- Pressione o seletor basculante da esquerda  no sentido do volante, para selecionar uma marcha imediatamente mais baixa. A marcha em curso será indicada no display do instrumento combinado.

Na aceleração, a transmissão automatizada passa automaticamente para a marcha seguinte, antes de ser atingido o máximo regime de rotações admissível do motor.

Quando se passa de uma mudança superior para uma inferior, a transmissão automatizada só engata a mudança inferior, se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

Por exemplo, se o veículo estiver com o modo de **condução normal** selecionado na 3ª marcha e for mudado para o modo de **condução manual**, a transmissão manterá a mesma marcha.

Se for solicitada uma mudança brusca de marcha, tanto na aceleração como na desacele-

ração, o sistema não permitirá essa mudança, se a velocidade não for compatível.

Se desejar sair do modo manual, mova a alavanca seletora até a posição “D/M”, para selecionar o programa de condução normal (Drive).

Se os seletores basculantes ⇒ Página 162, [fig. 127](#) forem acionados no programa de condução normal “D” ou no programa esportivo “S”, é feita transitoriamente a mudança para o programa de condução manual “M”. Se desejar sair do modo manual, pressione o seletor basculante da direita  (+ OFF) durante alguns segundos, na direção do volante. Após alguns segundos sem acionar os seletores basculantes, a transmissão volta a operar no programa de condução normal “D”.

Função Auto-down

Na desaceleração do veículo, a transmissão automatizada assume automaticamente a marcha compatível com a velocidade registrada no momento. 

⁴⁷⁾ Não disponível para algumas versões



Válido para veículos com transmissão automatizada ASG

Textos de alerta ou outras informações no display

Eventuais ações ou deficiências são indicadas por textos de alerta no display do instrumento combinado.



Fig. 128 Textos de alerta no display do instrumento combinado



Fig. 129 Textos de alerta no display do instrumento combinado

Com a ignição ligada ou com o veículo em movimento, determinadas funções e alguns componentes do veículo são automaticamente controlados. Eventuais problemas de funcionamento são indicados por textos de alerta no display e, em alguns casos, por um sinal sonoro.

Além dos textos de alerta apresentados no display, também poderão aparecer mensagens com outras informações adicionais.

Textos de alerta

- Pise no freio e selecione N para a partida do motor.
- Atenção! Garanta o freio de mão acionado.

- Ao sair, desligue o motor ou selecione N e acione o freio de mão.
- Falha no sistema. Entre em contato com serviço VW.
- Pise no freio e repita a manobra.
- Câmbio sobreaquecido: PARE! Livro de bordo!

Câmbio sobreaquecido

O texto de advertência **Câmbio sobreaquecido: PARE! Livro de Bordo!** ⇒ [fig. 128](#) é exibido no display do instrumento combinado quando a temperatura da embreagem ultrapassar o seu limite ideal de funcionamento ⇒ ④.

Para evitar o sobreaquecimento:

- Não utilize o pedal do acelerador para manter o veículo parado em subidas. Nesta situação, utilize o pedal do freio ou o freio de estacionamento.

- Não utilize o pedal do freio ou o freio de estacionamento juntamente com o pedal do acelerador.

O texto de advertência **Câmbio sobreaquecido: PARE! Livro de Bordo!** desaparece após o resfriamento da embreagem. Caso a mensagem não desapareça, procure uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO!

Respeite sempre as solicitações das mensagens no display do instrumento combinado. Caso contrário, poderão ocorrer acidentes e danos no veículo.

Cuidado!

O sobreaquecimento da embreagem reduz a vida útil dos componentes da transmissão e, conseqüentemente, pode ocasionar uma pane no veículo.

Nota

As mensagens de alerta podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado. ◀

Válido para veículos com transmissão automatizada ASG

Função kick-down

Esta função permite uma máxima aceleração quando um dos modos de condução estiver selecionado (normal, esportivo ou manual).

Pisando no pedal do acelerador até o fundo, o sistema automático de transmissão engata de uma até três marchas inferiores (se possível), em função da velocidade do veículo e do regime de rotações do motor, para que se aproveite integralmente a aceleração do veículo.

Quando a função kick-down for acionada, a transmissão mudará para uma marcha inferior desde que a velocidade do veículo e a rotação do motor permitam a troca de marcha.

Com o kick-down acionado, a passagem para a marcha imediatamente superior somente será efetuada quando se atingir o regime máximo de rotações do motor previsto para a marcha engatada.

ATENÇÃO!

A aceleração em pisos escorregadios pode provocar a perda de controle do veículo e dar origem a graves lesões.

- Utilize a função kick-down com especial prudência nos pisos escorregadios. Uma aceleração rápida pode resultar em uma perda de tração e em uma derrapagem - perigo de acidente!
- Utilize a função kick-down somente se as condições climáticas, do trânsito e do piso permitirem. ◀



Freio de estacionamento

Acionar o freio de estacionamento

O freio de estacionamento firmemente acionado evita que o veículo entre em movimento acidentalmente.



Fig. 130 Alavanca do freio de estacionamento localizada entre os bancos dianteiros

Acione sempre firmemente o freio de estacionamento quando deixar ou estacionar o veículo.

Acionar o freio de estacionamento

- Puxe a alavanca firmemente ⇒ [fig. 130](#).

Soltar o freio de estacionamento

- Levante ligeiramente a alavanca, pressione o botão de bloqueio ⇒ [fig. 130](#) -seta- e baixe a alavanca até o batente ⇒ .

O freio de estacionamento deve sempre ser acionado *firmemente* a fim de evitar que o veículo entre em movimento, com ele acionado ⇒ .

Com o freio de estacionamento acionado e a ignição ligada, a luz indicadora acende-se .

Com o freio de estacionamento solto, a luz indicadora apaga-se.

ATENÇÃO!

- Nunca utilize o freio de estacionamento para diminuir a velocidade do veículo em movimento. A distância de frenagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são freadas - perigo de acidente!
- Nunca conduza o veículo com o freio de estacionamento levemente acionado, pois isso poderá provocar um superaquecimento nos freios traseiros, com consequências negativas para o funcionamento do sistema de freios - perigo de acidente! Além disso, provocará o desgaste prematuro dos componentes dos freios das rodas traseiras.
- Se o veículo for estacionado em subidas ou descidas e o freio de estacionamento for apenas levemente acionado, o veículo poderá entrar sozinho em movimento - perigo de acidente!

Cuidado!

Sempre que deixar o veículo, acione primeiro firmemente o freio de estacionamento. Engate adicionalmente a 1ª marcha. ◀

Estacionar

Ao estacionar, o freio de estacionamento deve ser acionado firmemente.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do freio.
- Acione firmemente o freio de estacionamento.
- Engate adicionalmente a 1ª marcha.
- Desligue o motor e retire a chave do cilindro da ignição.
- Mantenha sempre a chave do veículo consigo ⇒ .

Recomendações adicionais para estacionar em subidas e descidas

- Gire o volante de modo que, se o veículo entrar em movimento, ele encoste o pneu na guia.
- Trave o veículo como habitualmente, acionando o freio de estacionamento firmemente e engatando a 1ª marcha.

ATENÇÃO!

Tome medidas para reduzir o risco de lesões, quando deixar o veículo.

- Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escapamento quente possa entrar em contato com grama seca, arbustos rasteiros, combustível derramado ou outros materiais facilmente inflamáveis.
- Não deixe passageiros fechados dentro do veículo. Eles poderão ter dificuldades em abrir as portas e as janelas por dentro e, por consequência, sair do veículo em caso de emergência. Além disso, as portas e janelas travadas dificultam o acesso ao interior e o resgate dos passageiros.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Elas poderiam, por exemplo, soltar o freio de estacionamento e/ou manusear a alavanca de mudança de marchas e colocar o veículo em movimento descontroladamente.
- Em certas épocas do ano podem ocorrer temperaturas que podem pôr a vida em risco dentro do veículo estacionado. 

Válido para veículos com controle de distância de estacionamento

Controle de distância de estacionamento

O controle de distância de estacionamento é um dispositivo auxiliar que chama a atenção do condutor para eventuais obstáculos na traseira do veículo.

O controle de distância de estacionamento⁴⁸⁾ auxilia o condutor nas manobras de estacionamento. Quando a traseira do veículo se aproxima de um obstáculo, ouve-se um sinal sonoro intermitente. Quanto menor for essa distância, mais reduzidos serão os intervalos de intermitência. Se o obstáculo estiver muito próximo, o sinal intermitente transforma-se em sinal contínuo.

O obstáculo poderá deixar de ser detectado se o veículo se aproximar demais!

O controle de distância de estacionamento calcula a distância que separa o veículo de um obstáculo através de quatro sensores de ultrassom no para-choque traseiro. Os sensores são simultaneamente os emissores e receptores dos ultrassom. A partir do tempo de propagação das ondas de ultrassom (ou seja, transmissão, reflexão no obstáculo e recepção), o sistema eletrônico calcula a distância entre o veículo e o obstáculo. 

⁴⁸⁾ Não disponível para alguns modelos e versões



Ligar o controle de distância de estacionamento

Engatando a marcha à ré com a ignição ligada, é ativado o controle de distância de estacionamento. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal sonoro. Se **não** se ouvir este sinal, é porque o controle de distância de estacionamento não está ligado. Mande inspecionar o sistema em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Desligar o controle de distância de estacionamento

Desengatando a marcha à ré, é desativado o controle de distância de estacionamento.



ATENÇÃO!

O controle de distância de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor. A responsabilidade em todas as manobras, incluindo as de estacionamento, são do condutor.

- Os sensores têm pontos “cegos” em que não conseguem detectar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Deve-se estar particularmente atento à presença de crianças pequenas e de animais que nem sempre são identificados pelos sensores.
- A superfície de determinados objetos e peças de vestuário refletem o sinal do sensor de estacionamento e podem não ser identificados pelo sistema.
- Fontes de som externa podem interferir no sistema de auxílio de estacionamento que, em condições desvantajosas, deixa de detectar objetos ou pessoas.



Cuidado!

- Objetos como ganchos de reboque, postes finos, uma cerca ou um pilar nem sempre são detectados pelo controle de distância de estacionamento e poderão provocar danos no veículo.
- O controle de distância de estacionamento só funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque têm de estar limpos e sem gelo. Na limpeza do veículo por alta pressão ou com jato

de vapor, os sensores só podem ser submetidos a uma limpeza rápida e a uma distância superior a 10 cm.

- Certas superfícies e estruturas de determinados objetos como, por exemplo, cercas em rede de arame, podem não ser identificadas pelo sistema. Por isso, antes de iniciar a manobra de estacionamento, inspecione pessoalmente o espaço indicado para verificar se é suficiente.
- Quando o controle de distância de estacionamento identifica um obstáculo e envia um sinal sonoro, existe a possibilidade de alguns obstáculos próximos a este desaparecerem do raio de alcance do sistema, deixando de ser identificados. Por isso, sempre respeite os sinais sonoros do sistema de auxílio para estacionamento. Caso contrário, o veículo poderá ser danificado.
- Se os sensores apresentarem sujeira ou gelo poderá ser registrada uma deficiência no funcionamento do sistema auxiliar de estacionamento.



Nota

- O funcionamento do controle de distância de estacionamento deve ser alterado, quando se instala o dispositivo de engate de reboque no veículo. Para maiores informações, contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- O controle de distância de estacionamento detecta a água como obstáculo.
- Em alguns veículos com rádio instalado de fábrica, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio e/ou do sistema de navegação poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do sinal sonoro. O volume original será restabelecido quando o sistema de auxílio de estacionamento for desativado. Neste momento, a mensagem **ATENÇÃO AO CONDUIR EM MARCHA À RÉ!** é apresentada no display do rádio. Dependendo da versão do rádio, esta mensagem pode ser apresentada em inglês (**BE SURE IT IS SAFE TO DRIVE IN REVERSE!**). Após a apresentação da mensagem, uma representação gráfica é ilustrada no display do rádio para indicar a distância disponível ao realizar uma manobra com a marcha à ré engatada. A mensagem de texto e as indicações adicionais também são apresentadas no display com o rádio desligado. O volume original será restabelecido quando o controle de



distância de estacionamento for desativado.
Para maiores informações, veja ⇒ Caderno
“Rádio”. ◀

CÓPIA



Conselhos práticos

Tecnologia inteligente

Freios

Servofreio

O servofreio reduz o esforço sobre o pedal do freio, para atingir a pressão necessária de frenagem. Só atua **com o motor em funcionamento**.

Se o servofreio não atuar por ser, por exemplo, necessário rebocar o veículo ou por deficiência do próprio servofreio, será necessário pisar no pedal do freio com muito mais força do que habitualmente.

⚠ ATENÇÃO!

A distância de frenagem pode ser aumentada por influências externas.

- Nunca deixe o veículo circular com o motor desligado – perigo de acidente! A distância de frenagem aumenta consideravelmente, em virtude de o servofreio não atuar.
- Se o servofreio não atuar por ser, por exemplo, necessário rebocar o veículo, será necessário pisar com muito mais força no pedal do freio. ◀

Luz indicadora do sistema de freios ⚠

Esta luz acende-se quando a alavanca do freio de estacionamento estiver acionada ou quando o nível do fluido dos freios estiver muito baixo.

A luz indicadora ⚠ acende-se quando o nível do fluido dos freios estiver baixo ⇒ Página 224.

Com a ignição ligada, a luz indicadora do sistema de freios também se acende ao ser acionada a alavanca do freio de estacionamento e apaga-se quando desacionada.

⚠ ATENÇÃO!

- Em todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor, respeite as instruções de segurança descritas na ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Se a luz indicadora do sistema de freios ⚠ não se apagar ou se acender com o veículo em movimento, o nível do fluido dos freios poderá estar muito baixo ⇒ Página 224, “Fluido dos freios” ou a assistência do servofreio pode estar insuficiente - perigo de acidente! Em

⚠ ATENÇÃO! Continuação

caso de nível do fluido dos freios excessivamente baixo, não prossiga viagem - perigo de acidente! Contate imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Se o desempenho do servofreio for deficiente, conduza com cuidado até uma Concessionária Volkswagen mais próxima. Para frear, será necessário pisar no pedal com mais força.

- Se a luz indicadora dos freios ⚠ se acender junto com a luz indicadora do sistema ABS ⚠ a uma velocidade superior a 10 km/h, poderá haver uma falha no sistema de ajuste do ABS. As rodas traseiras poderão ser travadas repentinamente ao ser acionado o freio, provocando, em determinadas situações, uma derrapagem traseira do veículo - perigo de derrapagem. Dirija o seu veículo com cuidado até ▶

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

uma Concessionária Volkswagen, para que o defeito seja reparado. ◀

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema antibloqueio evita o bloqueio das rodas na frenagem.

O sistema antibloqueio (ABS) juntamente com o EBD contribui de forma fundamental para aumentar a segurança ativa.

Funcionamento do ABS

Quando a velocidade periférica de uma roda for excessivamente baixa para a velocidade do veículo e ela tende a bloquear, a pressão de freio nesta roda será reduzida. Nota-se este processo de controle pelo **movimento pulsante do pedal do freio**, associado a certos ruídos. Deste modo, é dada ao condutor informação de que as rodas se encontram nos limites de bloqueio e o ABS entrou em ação. Para que o ABS possa atuar de maneira correta, é necessário manter o pedal do freio acionado - sem retirar o pé ou acionar o pedal de forma seguida ("bombear").

Em uma frenagem de emergência em piso escorregadio, o veículo permanecerá o mais estável possível, uma vez que as rodas não são bloqueadas.

A distância de frenagem não pode ser reduzida *em todas as situações*. Em um piso de terra ou em uma estrada com gelo e neve fresca, a distância de frenagem poderá ser maior ⇒ ⚠️.

EBD (Electronic Brake Distribution)

O sistema eletrônico EBD distribui a força de frenagem entre as 4 rodas do veículo, garantindo uma menor distância de frenagem, em complementação ao sistema de freio ABS.

⚠️ ATENÇÃO!

Ajuste sempre a velocidade às condições climáticas, do piso e do trânsito. O mais elevado nível de segurança proporcionado não deverá induzi-lo a correr um maior risco – perigo de acidente!

- O ABS não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pois um piso de rodagem escorregadio ou úmido não deixa de ser perigoso! Quando o ABS entra em ação, é necessário ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. O mais elevado nível de segurança proporcionado não deverá induzi-lo a correr um maior risco – perigo de acidente!
- O ABS não pode reduzir o risco de acidente quando o veículo for conduzido, por exemplo, a uma velocidade excessiva ou demasiadamente próximo ao veículo da frente.

⚠️ ATENÇÃO!

- Eventuais trabalhos ou alterações indevidas feitas no veículo (por exemplo, chassi ou no sistema de freios) poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS e reduzir sua eficácia ⇒ Página 201, "Reparações e modificações técnicas".
- A eficácia do ABS depende também dos pneus ⇒ Página 234, "Rodas e pneus". ◀



Luz indicadora do ABS

Esta luz indicadora controla o ABS.

A luz indicadora  acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição, apagando-se após um processo automático de verificação.

Poderá haver uma deficiência no ABS, se:

- A luz indicadora  não se acender quando se liga a ignição.
- A luz indicadora não se apagar após alguns segundos.
- A luz indicadora acender-se com o veículo em movimento.

O veículo pode ser ainda freado com o sistema de freios normal - isto é, sem a intervenção do ABS. Contate uma Concessionária Volkswagen o mais rapidamente possível. Para maiores informações sobre o ABS, veja ⇒ Página 171.

Deficiência no sistema de freios

Se a luz indicadora do ABS  se acender em conjunto com a luz indicadora do sistema de freios , significará que não existe apenas uma falha no ABS, mas também uma deficiência no sistema de freios ⇒ .

ATENÇÃO!

- Respeite as recomendações da ⇒ Página 207 antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Se a luz indicadora do sistema de freios  se acender juntamente com a luz indicadora do ABS , a uma velocidade superior a 10 km/h, pare imediatamente e verifique o nível do fluido de freio ⇒ Página 224. Se o nível do fluido estiver abaixo da marca “MIN”, não prossiga viagem - perigo de acidente! Contate a Concessionária Volkswagen mais próxima.
- Se o nível do fluido de freio estiver correto, a deficiência no sistema de freios poderá ter sido provocada por uma falha na função de controle do ABS. Ao frear o veículo, as rodas traseiras podem bloquear-se de forma relativamente rápida. Isto poderá provocar, em certas circunstâncias, a derrapagem da parte traseira do veículo - perigo de derrapagem! Dirija-se, com cuidado, a uma Concessionária Volkswagen mais próxima para eliminar a falha. 

Direção hidráulica

Direção hidráulica

Em caso de falha da direção hidráulica ou se o motor não estiver funcionando, a direção hidráulica não funciona. Neste caso, o volante só pode ser girado com dificuldade.

Cuidado!

- Com o motor funcionando não se deve manter o volante totalmente girado até o batente durante mais de 15 segundos - perigo de danos na direção hidráulica!

- Com o volante girado até o batente, o óleo hidráulico sofre forte aquecimento que, além de aumentar os ruídos provenientes do sistema de direção hidráulica, pode comprometer o correto funcionamento do sistema. Estes problemas poderão ser observados de forma mais acentuada se o volante for girado até o batente e mantido nesta posição, com o veículo parado e com o motor em funcionamento. O regime da marcha lenta do motor também é momentaneamente reduzido, caso o veículo esteja em ponto morto. 

Funcionamento do motor e sistema de escapamento

Regulagem eletrônica da potência do motor EPC

A regulagem eletrônica da potência do motor (EPC) ou acelerador eletrônico (e-gas) compreende um sistema de aceleração controlado eletronicamente. O principal objetivo deste sistema não é simplesmente a posição do corpo da borboleta, mas sim o torque solicitado pelo usuário.

Quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor, o melhor desempenho possível é calculado, atendendo à solicitação do condutor.

Quando se liga a ignição, a luz indicadora correspondente **EPC** se acenderá no instrumento combinado para função de controle. Deverá apagar-se depois da partida do motor.

Ao ser registrada uma falha no controle do motor, com o veículo em movimento, a luz indicadora **EPC** acende-se. O motor deverá ser imediatamente inspecionado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO!

Atente para a luz indicadora e respeite as respectivas descrições e advertências - perigo de lesões ou danos no veículo. ◀

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado (acumulador de vapores), que impede a saída dos vapores do reservatório de combustível para a atmosfera. Estes vapores ficam retidos no filtro de carvão ativado, enquanto o motor estiver parado. Durante a condução, ao se abrir a válvula de ventilação, os vapores passam para o motor, para serem queimados.



Defesa do meio ambiente

O filtro de carvão ativado, além de não permitir que os gases do reservatório de combustível sejam liberados na atmosfera, ainda permite uma ligeira redução no consumo de combustível. ◀

Catalisador

Para assegurar a longevidade do catalisador

- Abasteça exclusivamente com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Nunca esgote totalmente o conteúdo do reservatório de combustível.
- Não coloque uma quantidade excessiva de óleo no motor ⇒ Página 215.

– Evite dar partida “no tranco” no seu veículo, optando antes pelo recurso auxiliar de partida ⇒ Página 275.

Se, com o veículo em movimento, forem observadas falhas na ignição, queda da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e solicite uma inspeção do veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada mais próxima. As deficiências descritas são sinais ▶



lizadas pela luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD) ⇒ Página 174. Neste caso, pode chegar combustível não queimado no sistema de escapamento e ser posteriormente lançado na atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por superaquecimento.

ATENÇÃO!

O catalisador aquece muito – perigo de incêndio!

- Estacione sempre de modo que o catalisador não fique em contato com grama seca ou substâncias facilmente inflamáveis por baixo do veículo.
- Nunca utilize produto adicional de proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escapamento, catalisadores e placas de proteção térmica. Com o veículo em movimento, estas substâncias podem incendiar-se.

Cuidado!

- Nunca se deve deixar esgotar o reservatório de combustível, pois podem ocorrer falhas na

ignição devido a irregularidades no abastecimento de combustível. Isso fará com que chegue gasolina não queimada ao sistema de escapamento – o que pode resultar em um superaquecimento e danificar o catalisador.

- Se o nível do óleo do motor estiver acima da área ⇒ Página 214, [fig. 138](#) , não dê partida no motor – perigo de danos no catalisador e no motor! Contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Para evitar danos no catalisador, devem ser respeitadas as informações ⇒ Página 206, “Combustíveis”.



Defesa do meio ambiente

Mesmo com o sistema de escapamento em perfeito estado de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões de escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente. ◀

Válido para veículos com luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)

Luz indicadora de emissões do sistema de escapamento (OBD)

Se a luz indicadora  **piscar intermitentemente**, o catalisador pode estar danificado devido a alguma falha de combustão. Desacelere e conduza o veículo com prudência a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada mais próxima e solicite uma inspeção no motor.

A luz indicadora  **acenderá** se ocorrer uma deficiência que influencie negativamente a qualidade de emissões e eventuais problemas de dirigibilidade do veículo (por exemplo, deficiência

da sonda lambda). Desacelere e conduza o veículo com prudência a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada mais próxima e solicite uma inspeção no motor.

ATENÇÃO!

Atente para a luz indicadora e respeite as respectivas descrições e advertências - perigo de danos no veículo. ◀

Condução econômica e pouco poluente

Rodagem

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem cuidadosa nos primeiros 1.500 quilômetros.

Durante os primeiros 1.000 quilômetros (amaciamento do motor)

- Não ultrapasse 3/4 da velocidade máxima do veículo, observando sempre os limites legais.
- Não acelere excessivamente, evitando altas rotações.
- Evite a utilização com reboque.

Entre os 1.000 e 1.500 quilômetros

- Aumente *gradativamente* a velocidade do veículo até atingir a velocidade máxima ou o regime de giros máximo admissível do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o atrito interno do motor é maior devido ao ajuste das peças móveis. Para que este ajuste seja perfeito, é fundamental uma condução com o motor em baixa rotação.



Defesa do meio ambiente

Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível. ◀

Rodagem dos pneus e das pastilhas dos freios

Os pneus novos precisam de uma rodagem cuidadosa nos primeiros 500 quilômetros e as pastilhas dos freios nos primeiros 200 quilômetros.

Os pneus novos precisam ser rodados aproximadamente 500 quilômetros para atingirem sua capacidade máxima de aderência.

Nos primeiros 200 quilômetros, o efeito de frenagem reduzido das pastilhas dos freios novas pode ser compensado por uma maior pressão no pedal do freio. Em uma frenagem a fundo com pastilhas dos freios novas, a distância de frenagem pode ser um pouco maior do que a distância com pastilhas dos freios já rodadas.



ATENÇÃO!

Os pneus e as pastilhas dos freios novos não possuem inicialmente uma capacidade máxima de aderência e uma força de fricção otimizada – perigo de acidente!

- Os pneus novos não dispõem inicialmente de uma aderência otimizada. Por isso, conduza com uma atenção especial nos primeiros 500 quilômetros.
- As pastilhas novas dos freios precisam ser “ajustadas”, pois não dispõem da sua capacidade máxima de fricção nos primeiros 200



⚠️ ATENÇÃO! Continuação

quilômetros. Para compensar a força de frenagem reduzida, é necessário pisar no pedal do freio com mais força.

- Com o veículo em movimento, mantenha sempre uma distância segura do veículo da

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

frente e evite situações em que possam ser necessárias manobras de frenagem brusca, principalmente se os pneus e as pastilhas dos freios novos ainda não estiverem “ajustados”. ◀

Eficácia dos freios e distância de frenagem

A eficácia dos freios e a distância de frenagem são influenciados pelo estilo de condução e condições do piso.

Para um bom funcionamento do sistema de freios, é importante que as **pastilhas** não apresentem excessivo desgaste. O desgaste das pastilhas dos freios depende muito das condições de utilização e do estilo de condução. Se o veículo for utilizado predominantemente em ciclo urbano e em trajetos curtos ou se a condução for muito esportiva, recomendamos o controle da espessura das pastilhas dos freios com maior frequência do que a prevista no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Na condução com **freios úmidos**, como, por exemplo, ao atravessar áreas alagadas, debaixo de chuva intensa ou depois de lavar o veículo, os freios perdem eficácia, devido à presença de umidade ou, no inverno, de gelo nos discos. Convém secar os freios antes de colocar o veículo em movimento, pisando **moderadamente** algumas vezes no pedal.

Se o fluido dos freios for muito velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freios, prejudicando a sua eficácia.

⚠️ ATENÇÃO!

Uma maior distância de frenagem ou eventuais perdas de desempenho no sistema de freios aumentam o risco de acidente.

- As pastilhas dos freios novas precisam ser “ajustadas”, pois não dispõem da sua capacidade máxima de fricção nos primeiros 200 quilômetros. Para compensar a força de frenagem reduzida, é necessário pisar no pedal do freio com mais força.
- Devido à presença de umidade ou de gelo nos discos, pode ocorrer uma resposta retardada dos freios.

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

- Nas descidas os freios são submetidos a um maior esforço e se aquecem rapidamente. Antes de iniciar uma descida acentuada, reduza a velocidade e engate uma marcha mais reduzida. Desse modo, o efeito de frenagem do motor será aproveitado e os freios serão aliviados.

- Jamais sobrecarregue o sistema de freios, pisando constantemente e sem necessidade no pedal. Isso provoca um superaquecimento do sistema de freios e aumenta a distância de frenagem e o desgaste das pastilhas.

- Nunca conduza o veículo com o motor desligado. A distância de frenagem aumenta consideravelmente, em virtude de o servofreio não atuar.

- Se o fluido dos freios for muito velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freios, prejudicando a sua eficácia.

- Um spoiler dianteiro que não é de série ou que esteja danificado pode prejudicar a passagem de ar até os freios, provocando o seu superaquecimento. Antes de adquirir acessórios, atente para as recomendações ⇒ Página 200, “Acessórios, substituição de peças e modificações”.

- Em caso de falha em um dos circuitos dos freios, a distância de frenagem aumenta consideravelmente. Evite circular nestas condições e contate imediatamente uma Concessionária Volkswagen.



Defesa do meio ambiente

A substituição do fluido dos freios exige cuidados especiais, equipamentos e conheci-

mentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação

determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, recomendamos fazer a substituição em uma Concessionária Volkswagen. ◀

Viagens ao exterior

Serviço Volkswagen

Embora existam em todo o mundo mais de 9.000 Concessionárias Volkswagen, em certos países o serviço de pós-venda é ainda limitado ou até mesmo inexistente.

Em certos países poderá acontecer, também, que alguns modelos não sejam comercializados, não dispondo, por isso, de certas peças de reposição ou a equipe de técnicos especializada das Concessionárias Volkswagen não poderá executar todos os tipos de reparos.

Antes de iniciar uma viagem ao exterior, informe-se em uma Concessionária Volkswagen sobre os seguintes assuntos:

- O veículo precisa ser tecnicamente preparado para circular no exterior?
- Existe disponibilidade de abastecer o veículo com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) no país de destino?
- Quais possibilidades de manutenção e reparos existem? ▶

Neutralização de um setor dos faróis

Ao entrar em um país onde a circulação se faz pelo lado oposto ao do seu país de origem, a luz assimétrica dos faróis do seu veículo ofuscaria os condutores em sentido contrário.

Para eliminar este ofuscamento, é necessário cobrir determinados segmentos do vidro dos faróis com filme adesivo. Peça mais informações em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ▶

Condução com reboque

O que se deve observar na condução com reboque?

O veículo pode ser utilizado para rebocar outro veículo, desde que se disponha do equipamento técnico necessário. Esta carga adicional tem efeitos sobre a durabilidade, o consumo de combustível e a potência do veículo e pode, em determinadas circunstâncias, reduzir os intervalos entre as manutenções.

A condução com um reboque não significa apenas um esforço acrescido para o veículo, mas também exige mais concentração do condutor. Para **equipar posteriormente o veículo** com um

dispositivo de engate de reboque, consulte ⇒ Página 182.

Carga de reboque / Pressão de apoio

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1.000 m acima do nível do mar. Em virtude do rendimento do motor diminuir em maiores altitudes devido à rarefação do ar, a carga rebocável admissível também deverá ser reduzida. Proporcionalmente, para cada 1.000 m de altitude adicional deve-se reduzir 10% do peso total. Entende-se como peso total, a ▶



soma do peso do veículo rebocador carregado e do reboque. Sempre que for possível, aproveite ao máximo a **carga de apoio** admissível sobre a articulação de reboque, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **pressão de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controle do dispositivo. Os valores informados para o veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo e a partir da ⇒ Página 288.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque, de forma que os objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo. No interesse da segurança rodoviária, recomendamos que se aproveite sempre a carga de apoio máxima na barra de reboque. Uma carga de apoio na barra de reboque insuficiente prejudica o comportamento do conjunto rebocador / reboque.

A carga transportada no reboque deve estar fixada adequadamente. Isto é especialmente importante durante a aceleração e a frenagem. A movimentação da carga sobre o reboque pode influenciar significativamente a estabilidade de condução.

A carga admissível para o veículo de tração reduz-se pela carga de apoio durante a utilização do reboque.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque representa um esforço adicional para o motor e para o sistema de arrefecimento. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento contenha aditivo de refrigeração suficiente.

Pressão dos pneus

Para o veículo de tração, escolha a pressão máxima admissível para os pneus, indicada na etiqueta localizada na parte interna da portinhola do reservatório de combustível. A respectiva pressão dos pneus para o reboque deve ser consultada nas recomendações do fabricante do reboque.

Espelhos externos

Se não for possível controlar o trânsito atrás do reboque com os espelhos retrovisores de série, é necessário montar espelhos externos suple-

mentares. Os dois espelhos devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de forma a assegurar um campo visual suficiente para trás.

Lanternas traseiras no reboque

As lanternas traseiras no reboque devem corresponder aos requisitos legais ⇒ ④. Nunca conecte as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema de iluminação do veículo de tração. Para ter certeza, mande verificar ou alterar o sistema elétrico em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Cabo de ruptura

O cabo de ruptura do reboque deve estar sempre fixado adequadamente no veículo de tração. Deixe o cabo de ruptura entre o reboque e o veículo de tração com folga suficiente para que possam virar nas curvas. Contudo, o cabo de ruptura não deve estar tão frouxo, que encoste no chão durante a condução.

Regulagem dos faróis

Com o reboque engatado, os faróis podem ofuscar outros condutores. Por isso, solicite a regulagem dos faróis em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO!

Adapte sempre a velocidade às condições climáticas do piso e do trânsito – perigo de acidente!

- Nunca transporte pessoas num reboque – perigo de morte!
- Um dispositivo de engate do reboque inadequado ou montado incorretamente poderá fazer com que o reboque se solte do veículo de tração e, assim, provoque ferimentos ou acidentes.
- A carga transportada no reboque deve estar sempre fixada adequadamente. Isto é especialmente importante durante a aceleração e a frenagem. A movimentação da carga sobre o reboque pode influenciar significativamente na estabilidade de condução – perigo de acidente!
- Os faróis ligados devem ser adaptados à carga, para que os condutores dos veículos que circulam em sentido contrário não sejam ofuscados – perigo de acidente!

Cuidado!

- Se a tomada do reboque for mal ligada, poderão ocorrer danos no sistema elétrico do veículo de tração.
- Nunca conecte o sistema elétrico do reboque diretamente aos contatos elétricos das lanternas traseiras ou outras fontes elétricas inadequadas. Para a alimentação elétrica do reboque, utilize apenas a tomada de reboque com 13 pólos.

Nota

- O funcionamento do controle de distância de estacionamento⁴⁹⁾ deve ser alterado, quando se

instala o dispositivo de engate de reboque no veículo. Para maiores informações, contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

- Se for circular frequentemente com reboque, recomendamos a realização de serviços específicos de manutenção também nos intervalos entre os serviços de inspeção prescritos para o veículo.
- Informe-se quanto às disposições especiais para a condução com reboque em cada país que o veículo trafega. ◀

Instruções de condução

A condução com reboque exige cuidados especiais.

Distribuição do peso

Para a condução com o reboque, o conjunto de veículos deve estar equilibrado. Isso significa que o reboque não deve estar carregado muito na frente nem muito atrás e que a carga de apoio é aproveitada ⇒ Página 178.

Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a divisão do peso é muito desvantajosa. Porém, se esta situação for inevitável, conduza a uma velocidade moderada e com muito cuidado.

Velocidade

Quanto maior for a velocidade, menor será a estabilidade do conjunto veículo / reboque. Quando as condições do piso, trânsito, clima e vento forem desfavoráveis, não se deve circular à velocidade máxima permitida. Esta regra aplica-se em especial nas descidas acentuadas ⇒ . Quanto mais rápido circular, mais difícil será controlar o conjunto de veículos.

Em qualquer caso, deve-se reduzir imediatamente a velocidade, assim que notar o menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente “endireitar” o reboque com a aceleração.

Freie a tempo! No caso de um reboque com **freio de inércia**, freie *primeiro suavemente* e depois com mais força. Desta forma, evitam-se as trações provocadas pelo bloqueio das rodas do re-

boque. Nas descidas selecione precocemente uma marcha mais baixa, para aproveitar o recurso “freio-motor”. Se utilizar exclusivamente o freio, o sistema de freios poderá sobrecarregar ou avariar por completo.

Superaquecimento

O efeito de refrigeração do ventilador do radiador não pode ser aumentado mudando para uma marcha mais baixa, já que a rotação do ventilador não depende da rotação do motor. Por isso, com a utilização do reboque não se deve mudar para uma marcha inferior, enquanto o motor conseguir superar uma subida sem grande perda de velocidade.

Se, com temperaturas externas elevadas, ao conduzir em uma subida maior com uma marcha baixa e um regime do motor alto, e a luz indicadora no instrumento combinado piscar, pare e deixe o motor esfriar por alguns minutos em ponto morto.

ATENÇÃO!

O transporte de pessoas em um reboque pode representar perigo de morte e pode ser contra a lei.

- Nunca transporte pessoas em um reboque – perigo de morte! ▶

⁴⁹⁾ Não disponível para algumas versões



⚠ ATENÇÃO!

Adapte sempre a velocidade às condições climáticas do piso e do trânsito – perigo de acidente!

- Por razões de segurança não se deverá circular a mais de 80 km/h. A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.
- Respeite sempre os limites de velocidade. Em alguns países as velocidades máximas são diferentes para os conjuntos de veículos do que para os veículos de tração sem reboque.
- Tenha especial cuidado quando ultrapassar outros veículos com o conjunto. Reduza imediatamente a velocidade, assim como notar o menor movimento oscilatório do reboque. Nunca tente “endireitar” o reboque com a aceleração.

⚠ ATENÇÃO!

Se os pesos máximos admissíveis forem excedidos, poderá dar origem a acidentes, lesões graves e danos no veículo.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- No transporte de objetos pesados, o comportamento do veículo altera-se pelo deslocamento do centro de gravidade – perigo de acidente! Por isso, sempre ajuste o estilo pessoal de condução e a velocidade a estas circunstâncias.
- Nunca exceda as cargas admissíveis sobre os eixos, a carga de apoio máxima ou o peso bruto máximo admissível. Se as cargas sobre os eixos, a carga de apoio máxima ou o peso bruto admissível forem excedidos, o comportamento do veículo pode alterar-se. Isso poderá dar origem a um acidente, a lesões graves e a danos no veículo.

⚠ Cuidado!

- Não conduza com um reboque durante os primeiros 1.000 km.
- Se for circular frequentemente com reboque, recomendamos a realização de serviços específicos de manutenção também nos intervalos entre os serviços de inspeção prescritos para o veículo.
- Informe-se quanto às disposições especiais para a condução com reboque em cada país que o veículo trafega. ◀

Válido para veículos com um dispositivo de engate de reboque

Utilização da tomada do reboque

A tomada de reboque com 13 pólos destina-se à ligação elétrica entre o veículo e o reboque.

Utilização da tomada ("contato")	Consumidores elétricos no reboque
1	Indicador de direção esquerdo
2	Lanterna de neblina
3	Massa ¹⁾ para os contatos 8 e 9
4	Indicador de direção direito
5	Lanternas traseiras, luzes da placa de licença e de delimitação à direita
6	Luzes de freio
7	Lanternas traseiras, luzes da placa de licença e de delimitação à esquerda
8	Luzes de marcha à ré
9	Alimentação elétrica ²⁾ (positivo permanente)
10	Livre
11	Livre
12	Livre
13	Massa ¹⁾ para os contatos 9 a 12

¹⁾ Ambos os condutores de massa não devem ser interligados eletricamente do lado do reboque ⇒ ⚠.

²⁾ Adequada para a ligação de consumidores elétricos no reboque. O positivo permanente também está presente com a ignição desligada.

⚠ ATENÇÃO!

A ligação incorreta ou deficiente de condutores elétricos poderá provocar incêndios, bem como provocar ferimentos ou acidentes.

⚠ Cuidado!

Se, no reboque, existirem dispositivos de iluminação, cujo consumo exceda o normal, poderão

ocorrer danos no sistema elétrico do veículo, bem como falhas de funcionamento na iluminação do reboque.

ℹ Nota

Se, com o motor parado e acessórios ligados no reboque, existir uma ligação elétrica com a tomada de reboque, a bateria do veículo descarrega-se. ◀



Válido para veículos sem dispositivo de engate de reboque

Montagem posterior do dispositivo de engate de reboque

O veículo pode ser equipado posteriormente com um dispositivo de engate de reboque.

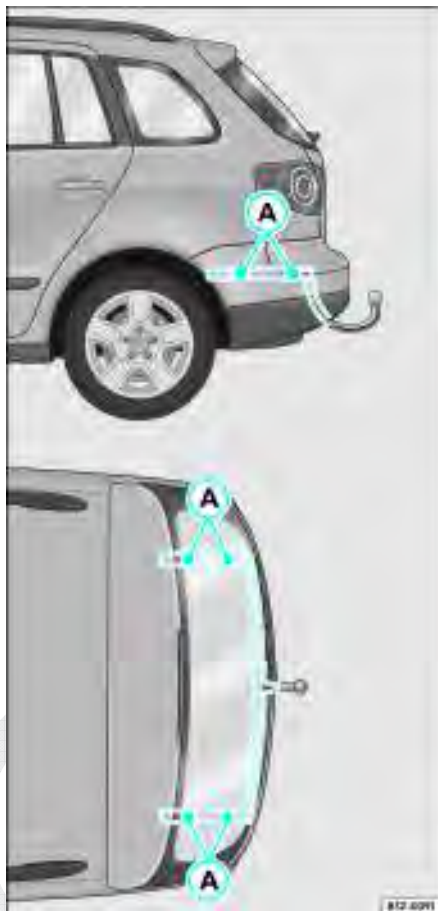


Fig. 131 Pontos de fixação do dispositivo de engate de reboque

A montagem posterior de um dispositivo de engate de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante do engate, sempre respeitando os pontos de fixação indicados na ⇒ **fig. 131 A**.

Os pontos já existentes para a fixação do engate de reboque são visíveis pela parte inferior do ve-

ículo. O dispositivo de engate de reboque deve ser obrigatoriamente fixado nesses pontos.

Montagem de um dispositivo de engate de reboque

- Atente para as disposições legais em vigor no país em que o veículo trafega (por exemplo, montagem de uma luz indicadora independente).
- Pode ser necessário desmontar e montar peças do veículo, como, por exemplo, o para-choque traseiro. Além disso, é necessário apertar também os parafusos do dispositivo de engate de reboque com um torquímetro e ligar uma tomada ao sistema elétrico do veículo. Para isso, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na montagem posterior do dispositivo de engate de reboque.

⚠ ATENÇÃO!

Solicite a montagem posterior de um dispositivo de engate de reboque exclusivamente em uma empresa especializada.

- Se o engate de reboque for incorretamente montado, haverá perigo de acidente!
- Para sua própria segurança, respeite os dados constantes nas instruções de montagem do fabricante do engate de reboque.

⚠ Cuidado!

- Se a tomada do reboque for mal ligada, poderão ocorrer danos no sistema elétrico do veículo de tração.
- A condução com reboque representa um maior esforço para o veículo. Antes de se decidir por uma **montagem posterior**, contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada, para saber se é necessário efetuar previamente alguma alteração no sistema de arrefecimento ou se devem ser montadas chapas defletoras de calor.

- Informe-se quanto às disposições especiais para a condução com reboque no país que o veículo trafega. ◀

Condução econômica e ecológica

Informações gerais

O consumo de combustível depende em grande parte do estilo de condução pessoal.

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, freios e pneus dependem essencialmente de três fatores:

- estilo de condução pessoal
- condições de utilização (climáticas, estado do piso)

- condições técnicas do veículo

Por meio de uma condução defensiva e econômica, é possível uma redução do consumo de combustível na ordem de 10% a 15%. Neste capítulo, damos algumas sugestões com o objetivo de permitir uma condução mais ecológica e econômica. ◀

Condução defensiva

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Quando se conduz um veículo com uma visão antecipada do que será necessário fazer, há menor necessidade de se frear e,

consequentemente, também de acelerar. Desacelere a tempo, quando for previsível, por exemplo, uma parada no próximo semáforo. ◀

Manutenção periódica

Por meio de uma manutenção periódica em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, é possível estabelecer *antes* do início da viagem as melhores condições para uma condução econômica. O bom estado do motor não tem apenas repercussões positivas na segurança durante a condução e na preservação do valor do seu veículo, mas também no **consumo de combustível**.

Um motor desregulado pode aumentar o consumo de combustível em 10% além do normal.

Verifique também o **nível do óleo** a cada abastecimento ⇒ Página 214. O consumo de óleo depende, em grande parte, da carga e do regime do motor. Conforme o estilo de condução, este consumo poderá atingir até 0,5 litro em 1.000 km. ◀

Menos trajetos curtos

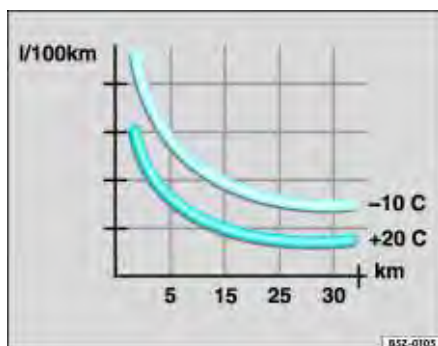


Fig. 132 Consumo de combustível em l/100 km, com dois níveis de temperatura ambiente diferentes

O motor e o catalisador terão que ter atingido a sua **temperatura de serviço** otimizada para reduzir eficazmente o consumo e as emissões de gases tóxicos.

O motor frio consome, imediatamente após a partida, 50 a 70 l/100 km de combustível. Ao final de aproximadamente um quilômetro, o consumo baixa para 20 a 30 l/100 km. Só ao final de aproximadamente *quatro* quilômetros é que o motor atinge a sua temperatura de serviço, normalizando-se o consumo. Evite, por isso, os trajetos curtos.

É também decisiva a **temperatura ambiente**.

A ⇒ fig. 132 mostra as diferenças de consumo para o mesmo trajeto com uma temperatura de +20 °C e de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no inverno do que no verão. ◀

Conservação e limpeza

Recomendações gerais

A lavagem e a conservação periódicas contribuem para preservar o valor do veículo.

Conservação periódica

Uma conservação periódica adequada contribui para **preservar o valor** do seu veículo e pode ser condição para assegurar o direito de garantia no caso de danos por corrosão ou de deficiências na pintura da carroceria.

A melhor proteção do veículo contra influências ambientais nocivas é a lavagem *frequente* e a aplicação de produtos de conservação. Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas de árvores, poeiras de estradas e industriais, manchas de asfalto, partículas de fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. Em temperaturas elevadas, devido, por exemplo, a uma exposição ao sol, o efeito corrosivo aumenta.

ATENÇÃO!

- Os produtos de conservação podem ser tóxicos. Guarde-os, por isso, sempre nas embalagens originais fechadas, fora do alcance das crianças – perigo de intoxicação!
- Antes de aplicar um produto, leia sempre as instruções de utilização e as recomendações na respectiva embalagem. O uso inadequado desses produtos pode ser nocivo à saúde e provocar danos no veículo. Se, na utilização dos produtos, forem liberados vapores nocivos, a sua aplicação deverá ser realizada,

ATENÇÃO! Continuação

se possível, ao ar livre ou em áreas bem ventiladas.

- Nunca utilize combustível, óleo de motor, removedor de esmalte ou outros fluidos voláteis. Estes produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis – perigo de incêndio e explosão!
- Nunca utilize latas de alimentos, garrafas ou outras embalagens para guardar produtos de conservação e limpeza, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar seu conteúdo - perigo de envenenamento!
- Antes de lavar ou aplicar um conservante no veículo, desligue o motor, puxe o freio de estacionamento e retire a chave do cilindro da ignição.

Cuidado!

Nunca tente remover sujeiras, lama ou pó, com a superfície do veículo seca. Não utilize também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do seu veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água abundante, antes de serem removidos.

Defesa do meio ambiente

- Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.
- Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observe as informações da embalagem. ◀



Conservação externa do veículo

Lavagem automática

Se houver peças especiais montadas no seu veículo, por exemplo, bagageiros, antena de emissores-receptores etc., deve-se alertar o responsável pela lavagem automática. A antena de teto original de fábrica deve ser removida antes de se iniciar os processos de lavagem automática. Observe também os avisos expostos no estabelecimento.

A resistência da pintura permite que o veículo seja lavado em uma instalação de lavagem automática. A manutenção da qualidade da pintura está diretamente ligada às características construtivas da instalação e à qualidade dos produtos utilizados (tipo de escovas, da filtragem da água e aqueles utilizados na lavagem e conservação). Se, após a lavagem, a pintura estiver fosca ou apresentar riscos, o fato deve ser comunicado de imediato ao responsável pela instalação de lavagem.

⚠️ ATENÇÃO!

Após a lavagem, a frenagem do veículo poderá ser mais demorada devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios decorrente da lavagem automática – perigo de acidente! Primeiramente, deve-se secar os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 176, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”.

⚠️ Cuidado!

Durante a lavagem do veículo em instalações de lavagem automática nunca levante os braços dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro.

⚠️ Cuidado!

Desligue o sensor de chuva⁵⁰⁾, antes de entrar com o veículo em uma instalação de lavagem automática. ◀

Lavagem manual

Lavagem do veículo

- Dissolva a sujeira e a remova com água.
- Limpe o veículo com uma esponja macia, uma luva ou uma escova apropriada, de cima para baixo, começando pelo teto, sem exercer muita pressão.
- Lave com frequência e cuidadosamente a esponja, a luva ou a escova utilizada.
- Só utilize xampu ou sabão neutros se houver sujeiras persistentes.
- Lave, por último, as rodas, os para-choques e a região abaixo da soleira da porta, utilizando, de preferência, uma segunda esponja.

- Enxágue o veículo com água em abundância.
- Seque a pintura com um pano macio.
- Nas regiões de **clima frio**, seque as palhetas do limpador do para-brisa e respectivas superfícies de encosto, para que não fiquem coladas com o gelo.
- Aplique spray de silicone para borrachas de vedação.

Depois da lavagem do veículo

- Após uma lavagem do veículo, evite manobras de frenagem abruptas e repentinas. Seque primeiro os freios através do “efeito de fricção” ⇒ Página 176. ▶

⁵⁰⁾ Não disponível para algumas versões



ATENÇÃO!

- Somente lave o veículo com a ignição desligada.
- Proteja as mãos e os braços do contato com peças de metal ao limpar a parte inferior do veículo ou o lado interno das rodas – perigo de lesão!
- Após a lavagem, a frenagem do veículo poderá ser mais demorada devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios decorrente da lavagem – perigo de acidente! Primeiramente, deve-se secar os freios por meio do “efeito de fricção”
⇒ Página 176, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”.

Cuidado!

Durante a lavagem manual, se houver necessidade de levantar os braços dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro para limpeza, certifique-se de que as palhetas estejam na posição correta ao reposicionar os braços dos limpadores sobre o vidro.

Cuidado!

- Nunca tente remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilize

também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura ou os vidros do seu veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água abundante, antes de serem removidos.

- Em climas frios, se o veículo for lavado com uma mangueira, tenha o cuidado de não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras nem sobre as junções das portas e das tampas – perigo de congelamento!



Defesa do meio ambiente

Lave o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou combustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade.



Nota

O veículo não deve, preferivelmente, ser lavado sob um sol intenso.

- Para evitar a perda de qualidade da pintura, sempre utilize produtos destinados à lavagem de veículos. ◀

Lavagem por sistema de alta pressão

São necessários cuidados especiais na lavagem do veículo por sistema de alta pressão.

- Respeite rigorosamente as instruções de utilização da instalação de lavagem por alta pressão, com relação ao valor da **pressão** e à **distância de aplicação**.
- Mantenha uma distância suficiente em relação a materiais moles, materiais de isolamento acústica, para-choques pintados e apliques autoadesivos.
- Não aponte o jato de limpeza diretamente sobre as fechaduras das portas / cilindros das fechaduras.
- Evite a lavagem por alta pressão de vidros cobertos com neve ⇒ Página 189.

- Não utilize bicos de jato circular nem “aplicadores de jato sob pressão” ⇒ .
- Após uma lavagem do veículo, evite manobras de frenagem abruptas e repentinas. Seque primeiro os freios através do “efeito de fricção” ⇒ Página 176.



ATENÇÃO!

- Nunca lave os pneus com bicos de jato circular nem “aplicadores de jato sob pressão”. Mesmo que se utilize uma maior distância de aplicação e que o tempo de atuação seja curto, poderão ocorrer danos, visíveis ou não, nos pneus – perigo de acidente! ▶



⚠️ ATENÇÃO! Continuação

• Após a lavagem, a frenagem do veículo poderá ser mais demorada devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios decorrente da lavagem por sistema de alta pressão – perigo de acidente! Primeiramente, deve-se secar os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 176, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”.

⚠️ Cuidado!

Durante a lavagem do veículo por sistema de alta pressão, nunca levante os braços dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro.

⚠️ Cuidado!

• A temperatura da água não pode exceder 60 °C, caso contrário, poderá causar danos no veículo.

• Para que o controle de distância de estacionamento⁵¹⁾ funcione corretamente, os sensores no para-choque devem estar limpos e livres de gelo. Na limpeza do veículo por alta pressão ou com jato de vapor, os sensores só podem ser submetidos a uma limpeza rápida e a uma distância superior a 10 cm.

• Para evitar danos no veículo, mantenha uma distância suficiente em relação aos materiais moles, como tubulações de borracha, peças de plástico e materiais de isolamento. Isso também se aplica à limpeza de para-choques pintados e apliques autoadesivos. Quanto menor a distância entre o bico da mangueira de alta pressão e a superfície, maior será a solicitação do material. ◀

Conservação da pintura

Uma conservação periódica protege a pintura do veículo.

É necessário aplicar cera de conservação na pintura quando a água deixar de escorrer sob a forma de gotas, sobre a superfície *limpa*.

Uma boa conservação protege a pintura do veículo das influências ambientais nocivas ⇒ Página 185. A cera protege até contra pequenos arranhões.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site www.volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Conservação e limpeza do veículo - externa**.

Mesmo que seja aplicado regularmente um conservante na lavagem automática, recomendamos uma aplicação de cera pelo menos duas vezes ao ano. ◀

Polimento da pintura

O polimento dá um novo brilho à pintura do veículo.

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes. As Concessionárias Volkswagen podem orientá-lo sobre esta necessidade.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, terá que ser aplicado no final

um produto de conservação da pintura ⇒ Página 188.

⚠️ Cuidado!

Para não danificar a pintura do veículo: ▶

⁵¹⁾ Não disponível para algumas versões



- As peças com pintura fosca ou de plástico não podem ser tratadas com produtos de polimento nem com cera.
- O veículo não deve ser polido em um ambiente com areia e pó. ◀

Conservação de peças de plástico e apliques autoadesivos

As peças de plástico e os apliques autoadesivos não podem entrar em contato com substâncias que atacam o material.

Se não for suficiente uma lavagem simples, utilize produtos especiais que não contenham substâncias que atacam o material, como, por exemplo, solventes, álcool, amônia e cloro ⇒ ⓘ. Informe-se em uma Concessionária Volkswagen

ou em uma empresa especializada sobre os produtos recomendados.

! Cuidado!

Os produtos de limpeza podem atacar as peças de plástico e os apliques autoadesivos. ◀

Limpeza dos vidros e espelhos externos

Limpeza dos vidros

- Umedeça os vidros com um produto para limpeza de vidros, à base de álcool.
- Enxugue os vidros com uma flanela limpa ou um pano que não desfie.

Remoção de neve

- Utilize uma pequena escova para remover a neve dos vidros e dos espelhos.

Remoção de gelo

- Utilize uma pequena escova para remover o gelo dos vidros e dos espelhos.

Para enxugar os vidros, utilize um pano limpo ou uma flanela. Não utilize a mesma flanela de limpeza da carroceria para enxugar os vidros, pois

os resíduos dos produtos conservantes podem sujá-los.

Para remover o gelo, deve-se utilizar, de preferência, uma pequena escova. Se optar por uma espátula de plástico, não a utilize em movimento de vaivém, desloque-a sempre no mesmo sentido.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpador de vidros ou um solvente de silicone.

! Cuidado!

- Nunca remova a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos com água quente, pois eles podem trincar.
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro encontram-se do lado de dentro. Para não danificar esses filamentos, não afixe adesivos pelo lado de dentro. ◀



Limpeza das palhetas do limpador do para-brisa / vidro traseiro

As palhetas limpas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro asseguram uma boa visibilidade.

- Levante o braço do limpador do para-brisa / vidro traseiro.
- Remova com cuidado o pó e as sujeiras das palhetas com um pano macio.
- Se as palhetas estiverem muito sujas, utilize uma esponja, um pano ou uma escova macios e umedecidos com água e sabão neutro.
- Reposicione o braço do limpador do para-brisa / vidro traseiro sobre o vidro cuidadosamente ⇒ !.

! Cuidado!

Ao levantar os braços dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro para limpeza, certifique-se de que as palhetas estejam na posição correta ao reposicionar os braços dos limpadores sobre o vidro.

! Cuidado!

No caso de frio intenso e quando houver geada, antes de acionar o limpador, verifique se as palhetas não estão coladas no vidro. Se o limpador for ligado com as palhetas coladas pelo gelo, tanto as palhetas como o motor do limpador podem ser danificados. ◀

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha bem conservadas não ressecam com tanta facilidade.

- Limpe o pó e as sujeiras das juntas de borracha com um pano macio.
- Aplique periodicamente um produto conservante especial nas borrachas de vedação.

As juntas de borracha das portas, janelas, etc. conservam a sua elasticidade e têm uma maior duração se forem, às vezes, protegidas com um

produto de conservação de borracha (por exemplo, spray de silicone).

Impede-se, desta forma, um desgaste prematuro das juntas de vedação, evitando-se infiltrações de água. As portas abrem-se com mais facilidade.

As borrachas de vedação bem conservadas não ressecam tão facilmente no inverno. ◀

Cilindros das fechaduras

Os cilindros das fechaduras podem emperrar no inverno.

Para eliminar o gelo das fechaduras, recomendamos um spray com propriedades lubrificantes e anticorrosivas.

! Cuidado!

Não utilize produtos que contenham substâncias solventes de graxas para eliminar o gelo da fechadura da porta. ◀

Limpeza das peças cromadas

- Limpe as peças cromadas com um pano úmido.
- Remova as manchas ou resíduos de sujeiras com um **produto de limpeza de cromados**.
- Utilize um pano macio e seco para polir os cromados.



Cuidado!

Para não riscar as superfícies cromadas:

- Nunca utilize na conservação de cromados produtos com efeito abrasivo.
- Não limpe nem faça o polimento das peças cromadas em um ambiente com pó e areia. ◀

Cavidades ocas

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.



Defesa do meio ambiente

Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto. ◀

Válido para veículos com rodas de aço

Rodas de aço

- Limpe periodicamente as rodas de aço com uma esponja.

O pó de abrasão dos freios pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Eventuais danos na pintura das rodas de aço devem ser rapidamente eliminados, antes de formar ferrugem.



ATENÇÃO!

- Nunca lave os pneus com bicos de jato circular. Mesmo que se utilize uma maior dis-



ATENÇÃO! Continuação

tância de aplicação e que o tempo de atuação seja curto, poderão ocorrer danos, visíveis ou não, nos pneus – perigo de acidente!

- Após a lavagem, a frenagem do veículo poderá ser mais demorada devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios decorrente da lavagem – perigo de acidente! Primeiramente, deve-se secar os freios por meio do “efeito de fricção”
⇒ Página 176, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”. ◀



Válido para veículos com rodas de liga leve

Rodas de liga leve

A cada duas semanas

- Lave as rodas de liga leve para eliminar o pó abrasivo.
- Aplique nas rodas um produto de limpeza sem ácidos.

Para que o aspecto decorativo das rodas de liga leve se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se o pó abrasivo dos freios não for lavado periodicamente, a liga leve será atacada.

Utilize sempre um produto de limpeza especial, sem ácidos, para limpar as rodas de liga leve.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da carroceria nem outros produtos abrasivos para conservar as rodas de liga leve.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca lave os pneus com bicos de jato circular. Mesmo que se utilize uma maior distância de aplicação e que o tempo de atuação seja curto, poderão ocorrer danos, visíveis ou não, nos pneus – perigo de acidente!
- Após a lavagem, a frenagem do veículo poderá ser mais demorada devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios decorrente da lavagem – perigo de acidente! Primeiramente, deve-se secar os freios por meio do “efeito de fricção”
⇒ Página 176, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”. ◀

Proteção do chassi

As partes inferiores do veículo possuem uma proteção contra influências químicas e mecânicas.

Como não há uma forma de impedir que essa camada protetora seja afetada com o uso, recomendamos que se mande inspecionar e, se necessário, retocar a camada protetora das partes inferiores, de preferência antes do início e no final da estação fria.

Uma empresa especializada pode realizar retoques e medidas adicionais de proteção anticorrosiva. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen, que dispõe de produtos de retoque apropriados e de equipa-

mentos necessários, além de conhecer as técnicas de aplicação.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca utilize produto adicional de proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escapamento, catalisadores e placas de proteção térmica. Estas substâncias podem incendiar-se com o calor do sistema de escapamento ou das peças do motor – perigo de incêndio! ◀



Limpeza do compartimento do motor

Na limpeza do compartimento do motor, é necessário o maior cuidado possível.

Lavagem do motor

O compartimento do motor **não deve ser lavado**, para evitar possíveis danos aos componentes elétricos existentes.

Por isso, a lavagem deve ser realizada somente em casos extremos, onde a sujeira depositada ofereça mais riscos ao motor do que a própria lavagem.

⚠ ATENÇÃO!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Antes de efetuar um trabalho na caixa coletora de água, deve-se retirar a chave da ignição como medida de precaução, considerando-se que os limpadores podem ser involuntariamente ligados, resultando em perigo de lesão.
- Proteja as mãos e os braços do contato com peças de metal com cantos vivos, quando limpar o compartimento do motor – perigo de lesão!
- Nunca toque no ventilador do radiador, que tem comando termostático e pode entrar automaticamente em funcionamento, mesmo

⚠ ATENÇÃO! Continuação

com a ignição desligada e depois de retirada a chave da ignição!

- Após a lavagem, a frenagem do veículo poderá ser mais demorada devido à presença de umidade ou de gelo nos discos e nas pastilhas dos freios decorrente da lavagem – perigo de acidente! Primeiramente, deve-se secar os freios por meio do “efeito de fricção” ⇒ Página 176, “Eficácia dos freios e distância de frenagem”.

! Cuidado!

A caixa coletora de água, localizada na frente do para-brisa, deve ser limpa periodicamente para manter desobstruídos os orifícios de escoamento e evitar que folhas, pétalas de flores, etc. penetrem o interior do veículo pelo sistema de aquecimento e ventilação, nos veículos sem filtro de poeira e pólen.



Defesa do meio ambiente

Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados. ◀

Conservação interna do veículo

Limpeza dos materiais sintéticos e do painel de instrumentos

- Utilize apenas um pano umedecido em água, limpo, macio e que não desfie, para limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos.
- Se isso não for suficiente, utilize na limpeza e conservação produtos especiais que não contenham substâncias que atacam o material, como, por exemplo, solventes, álcool, amônia e cloro ⇒ !

⚠ ATENÇÃO!

Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza ou similares, pois eles podem atacar o material e tornar as superfícies porosas. Em caso de acionamento dos airbags, podem ocorrer lesões consideráveis, devido às peças de plástico que se soltam. ▶



! Cuidado!

Os produtos de limpeza podem atacar as peças de plástico e o painel de instrumentos. ◀

Válido para veículos com revestimentos e/ou estofamentos dos bancos de tecido

Estofamentos e revestimentos de tecido

Os estofamentos e os revestimentos de tecido e do teto devem ser periodicamente aspirados, para remoção de sujeiras grudadas à superfície que podem penetrar nos tecidos com o uso. Não utilize nenhum sistema de jato a vapor, pois isso pode fazer com que a sujeira penetre ainda mais no tecido.

Limpeza normal

Recomendamos a utilização de uma esponja macia ou de um pano que não desfie. A limpeza com uma escova deve ficar reservada ao revestimento do teto e tapetes, visto que as outras superfícies de tecido podem danificar-se se forem escovadas.

No caso de sujeira superficial generalizada, pode-se recorrer a uma limpeza com espuma especial para esse efeito. A espuma é aplicada sobre a superfície do tecido com uma esponja macia, esfregando-se levemente. Evite, porém, que os tecidos fiquem encharcados. Em seguida, a espuma deve ser removida com panos secos e absorventes, utilizando o aspirador de pó depois de totalmente seco.

Remoção de manchas

Na limpeza de manchas, poderá ser necessário limpar não apenas o local das manchas, mas toda a superfície, especialmente se existirem sujeiras generalizadas devido ao uso. Caso contrário, a superfície limpa poderá ficar mais clara do que a superfície não limpa.

As manchas de bebidas (como, por exemplo, café ou suco de fruta) podem ser removidas com uma solução de detergente neutro, que deve ser aplicada com uma esponja. No caso de manchas difíceis, pode-se aplicar um removedor de manchas especial diretamente sobre a área atingida. Em seguida, é necessária a limpeza com água limpa para remoção de todos os resíduos do re-

movedor de manchas. Para isso, a água deve ser aplicada com um pano úmido ou com uma esponja, absorvendo-se em seguida a umidade com panos secos.

Manchas de chocolate ou de cosméticos devem ser removidas com um removedor de manchas especial. Em seguida, o removedor de manchas deve ser eliminado com uma esponja úmida.

Para remover manchas de gordura, óleo, batom ou caneta esferográfica, pode-se utilizar um sabão neutro. As partículas de gordura ou de tinta devem de ser absorvidas com um material apropriado. É necessário um tratamento posterior com água, sem encharcar os revestimentos.

Se os estofamentos e os revestimentos estiverem muito sujos, recomendamos que encaminhe o seu veículo a uma empresa de limpeza especializada.

! Cuidado!

- No caso de manchas mais difíceis, solicite o trabalho a uma empresa especializada para evitar danos.
- Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.
- Partículas de pó e de sujeiras introduzidas nos poros, pregas e costuras podem provocar atrito e danificar a superfície do tecido.
- Materiais em velcro dos vestuários podem danificar os estofamentos e revestimentos. Atente para que não haja a possibilidade de materiais com velcro entrarem em contato com os estofamentos e revestimentos.
- Peças de vestuário com partes pontiagudas ou rígidas ou cintos com arestas mais agressivas podem danificar os estofamentos e os revestimentos. ◀



Válido para veículos com revestimentos e/ou estofamentos de couro

Limpeza do couro

Limpeza normal

- Limpe as regiões sujas dos revestimentos de couro com um pano de algodão ou de lã umedecido em água.

Remoção de sujeiras mais difíceis

- Limpe os pontos mais sujos com um pano embebido em uma solução suave de detergente (2 colheres de sopa de sabão neutro para 1 litro de água).
- Tenha o cuidado de não molhar excessivamente o couro, para que não penetre água pelas costuras.
- Em seguida, enxugue com um pano macio.

Remoção de manchas

- Remova as manchas recentes **à base de água** (como, por exemplo, café, chá, sucos e sangue) com um pano ou papel absorvente ou utilize, no caso de manchas ressecadas, um removedor de manchas especial para couro.
- Remova as manchas recentes **à base de gordura** (como, por exemplo, manteiga, maionese e chocolate) com um pano ou papel absorvente ou utilize um removedor de manchas apropriado, no caso da mancha não ter penetrado muito na superfície.
- No caso de **manchas ressecadas**, utilize um spray solvente de gorduras.
- Trate as **manchas especiais** (como, por exemplo, caneta esferográfica, marcadores de texto, esmaltes de unha, graxa) com um removedor de manchas especial para couro.

Uso e conservação do couro

Devido à elevada qualidade dos tipos de couro utilizados e às particularidades desses materiais (tais como, a sua sensibilidade a óleos, lubrificantes, sujeiras etc.), são necessários alguns cuidados no seu uso e conservação.

Por isso, é possível que peças de vestuário escuras (especialmente quando estiverem úmidas e o tingimento for deficiente) manchem os estofamentos dos bancos de couro. Partículas de pó e de sujeiras localizadas nos poros, pregas e costuras podem provocar atrito e danificar a superfície do couro. O couro deve ser, por isso, submetido a uma conservação periódica, conforme orientações aqui descritas.

Após um período mais longo de utilização, os bancos de couro adquirem uma "aparência" típica e inconfundível. Trata-se de uma característica do couro natural que certifica a sua qualidade.

! Cuidado!

- O couro não pode ser tratado com substâncias solventes (como, por exemplo, gasolina), cera, graxa para calçado e outros produtos do gênero.
- No caso de manchas mais difíceis, solicite o trabalho a uma empresa especializada, para evitar danos.
- Partículas de pó e de sujeira introduzidas nos poros, pregas e costuras podem provocar atrito e danificar a superfície do couro.
- Peças de vestuário com partes pontiagudas ou rígidas ou cintos com arestas mais agressivas podem danificar definitivamente o couro.
- Remova imediatamente quaisquer líquidos que tenham sido derrubados com um pano absorvente, visto que a superfície de couro não resiste por muito tempo à penetração de líquidos.
- No caso de um período de imobilização mais demorado ao ar livre, proteja o couro de uma exposição direta ao sol, para que não desbote. É normal uma ligeira alteração de cor devido ao uso. ◀



Limpeza dos cintos de segurança

Os cintos de segurança sujos podem obstruir o seu enrolamento automático.

Mantenha os cintos de segurança limpos e controle periodicamente o seu estado de conservação.

Limpeza dos cintos de segurança

- Puxe o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixe o cadarço desenrolado.
- Lave os cintos de segurança sujos com uma solução *morna* de água e sabão neutro.
- Deixe secar o cadarço do cinto que foi lavado.
- Só enrole o cinto de segurança quando o cadarço estiver seco.

Sujeira grossa sobre os cintos pode obstruir o seu enrolamento automático.



ATENÇÃO!

- Os cintos não podem ser lavados quimicamente, pois os produtos químicos podem danificar a resistência do tecido. Os cintos de segurança também não podem entrar em contato com ácidos.
- Cuide para que não entrem corpos estranhos ou líquidos no fecho do cinto de segurança, caso contrário, poderão resultar em falhas de funcionamento do fecho e do próprio cinto de segurança.
- Leia e respeite sempre as informações e recomendações relativas aos cintos de segurança ⇒ Página 18, “Cintos de segurança”.



Cuidado!

Após serem limpos, os cintos de segurança só devem ser enrolados depois de completamente secos, pois a presença de umidade pode danificar o enrolador automático. ◀

Limpeza dos porta-objetos, porta-copos e cinzeiro



Fig. 133 Porta-copos no console central

Limpeza dos porta-objetos e porta-copos

Para limpar os porta-objetos, porta-copos e a guarnição de plástico, umedeça com água um pano limpo, macio e que não desfie, e faça a limpeza.

Se isso não for suficiente, utilize na limpeza e conservação produtos especiais que não contenham substâncias que atacam o material, tais como solventes, álcool, amônia e cloro ⇒ ⚠.

Limpeza do cinzeiro

Para limpar o cinzeiro⁵²⁾, retire-o e despeje os resíduos. Em seguida, limpe o cinzeiro com um pano de limpeza.



Cuidado!

Os produtos de limpeza podem atacar as peças de plástico. ◀

⁵²⁾ Não disponível para algumas versões

Prolongado desuso

Recomendações gerais

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida. As razões são várias: as borrachas ressecam, os lubrificantes perdem suas características, o combustível oxida etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as consequências negativas de-

correntes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será garantir sua performance posterior.

O ideal é que o veículo jamais fique muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, preventivamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo. ◀



Chassi

O chassi engloba suspensões, freios, rodas e pneus.

Cuidado!

- Os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo), para evitar que se deformem permanentemente (tornem-se “quadrados”).
- A oxidação dos discos ou tambores tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo, isento de umidade, deve ser guardado em lugar seco e arejado.

- O poder lubrificante da graxa do rolamento das rodas não resiste a um longo tempo de inatividade. O único recurso é trocar a graxa imediatamente antes e após o desuso.
- O silencioso está sujeito à corrosão precoce. Protegê-lo internamente é impossível. A única providência possível é evitar guardar o veículo molhado, principalmente em um lugar úmido e não arejado. ◀

Carroceria

A carroceria sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampas.

Dois dias antes da imobilização:

- Lave o veículo com um produto neutro de limpeza e muita água, longe do local onde ele será guardado ⇒ Página 186.
- Seque o veículo muito bem e deixe-o, com as portas e tampas abertas, exposto ao sol.

- Encere-o com uma cera de conservação ⇒ Página 188 e guarde-o em lugar seco e bem ventilado com os vidros abertos.
- Coloque no interior do veículo saquinhos de silicagel ou produto similar, que absorva a umidade do ar.
- Não coloque capas que impeçam a ventilação do veículo. ◀

Motor / transmissão

Dois dias antes do desuso:

- Substitua o óleo do motor.
- Substitua o líquido de arrefecimento do motor.
- Abasteça o reservatório de combustível com gasolina aditivada e deixe o motor funcionar durante alguns minutos.
- Deixe a alavanca de mudanças em ponto morto.

Após o desuso:

- Substitua o óleo do motor.

- Consuma o combustível do reservatório.
- Substitua novamente o óleo do motor.
- Coloque gasolina aditivada no primeiro abastecimento.



Nota

Durante o período de desuso, recomendamos colocar o veículo em movimento, rodando por alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias. ◀



Elétrica

Antes do desuso

- Desligue o cabo massa da bateria.
- Mantenha os braços do limpador do para-brisa / vidro traseiro levantados.

Após o desuso

- Ligue o cabo massa da bateria.
- Limpe o para-brisa / vidro traseiro e as palhetas com uma esponja, um pano ou uma escova macios e umedecidos com água e sabão neutro, antes de acionar o limpador.

ATENÇÃO!

Os gases do escapamento podem ser extremamente tóxicos. Jamais permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando - perigo de morte!

Nota

Durante o período de desuso, recomendamos colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, pelo menos 15 minutos, desligando, em seguida, o cabo massa da bateria ⇒  ◀



Acessórios, substituição de peças e modificações

Acessórios e peças

Antes de adquirir acessórios e peças, consulte uma Concessionária Volkswagen.

O seu veículo oferece uma grande quantidade de itens de segurança ativa e passiva.

Antes de adquirir acessórios e peças e antes de efetuar qualquer modificação técnica, consulte uma Concessionária Volkswagen.

A sua Concessionária Volkswagen terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações da fábrica relativas aos acessórios e às peças.

Recomendamos que se utilizem exclusivamente **Acessórios Volkswagen e Peças Originais Volkswagen** devidamente homologados, em relação aos quais a Volkswagen garante a fidelidade, segurança e adequação ao seu veículo. As Concessionárias Volkswagen estão plenamente aptas a assegurar a sua correta montagem.

Não obstante os constantes estudos de mercado, não podemos nos pronunciar nem nos responsabilizar pelos produtos que **não tenham sido aprovados pela Volkswagen**, em termos da sua fidelidade, segurança e adequação ao seu veículo, mesmo que tenham sido homologados por um serviço de inspeção técnica oficialmente reconhecido ou que apresentem um certificado de licenciamento.

Os **dispositivos de montagem posterior**, com influência direta no controle por parte do condutor, como, por exemplo, o sistema regulador da velocidade, sistemas de amortecedores com comando eletrônico ou engates para reboque, deverão estar aprovados pela Volkswagen para a utilização no seu veículo. Muitos dos dispositivos aprovados exibem uma referência e (marca de homologação da União Europeia).

Os **aparelhos elétricos adicionalmente ligados**, não destinados a um controle direto do veículo, como é o caso de geladeiras portáteis, computadores ou ventiladores, têm que apresentar uma referência CE (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia).

⚠ ATENÇÃO!

Acessórios inadequados e eventuais modificações em seu veículo que não forem realizadas corretamente poderão causar falhas de funcionamento, acidentes e lesões fatais.

- Recomendamos que utilize exclusivamente acessórios aprovados pelo fabricante e peças originais Volkswagen, razão pela qual a Volkswagen garante a fidelidade, segurança e adequação ao seu veículo.

⚠ ATENÇÃO!

Reparações ou modificações em seu veículo que não forem realizadas corretamente poderão afetar o acionamento e desempenho dos airbags, podendo resultar em lesões graves ou até fatais.

- Não devem ser colocados quaisquer objetos como, por exemplo, suportes para bebidas, telefone móvel, GPS (sistema de posicionamento global) na cobertura dos módulos do airbag ou próximos a eles. Em caso de acionamento do airbag, esses objetos serão descontroladamente projetados no interior do veículo e podem atingir os ocupantes causando lesões graves ou até fatais. ◀

Reparações e modificações técnicas

Para realização de qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas orientações.

Modificações não autorizadas pela Volkswagen nos componentes eletrônicos e no seu software, podem dar origem a falhas de funcionamento. Devido à ligação dos componentes eletrônicos em rede, estas interferências podem afetar também sistemas não diretamente abrangidos. Isto significa que a segurança de funcionamento do seu veículo pode ficar seriamente comprometida, que poderá resultar em um maior desgaste de certas peças e ainda perda da licença de circulação.

A sua Concessionária Volkswagen não pode responsabilizar-se por danos, resultantes de trabalhos que não foram corretamente executados.

Recomendamos, por isso, que efetue todos os trabalhos nas Concessionárias Volkswagen, que utilizarão **peças originais Volkswagen**.

Recomendações relativas a veículos com equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos especiais asseguram o cumprimento das normas e regulamentações de defesa ambiental e legislações específicas para os equipamentos montados e carrocerias adaptadas (transformações).

A documentação oficial e os respectivos livretes de instruções fornecidos devem ser guardados pelo proprietário em local seguro.

Em caso de **sucateamento** do veículo ou de alguns dos componentes, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições devem atender à legislação vigente.

⚠ ATENÇÃO!

As reparações e as modificações incorretamente realizadas em seu veículo podem provocar falhas de funcionamento, acidentes e lesões fatais.

- **Nunca monte peças diferentes das montadas de fábrica no seu veículo. Este conceito aplica-se também à montagem de rodas e pneus não aprovados pela Volkswagen para o modelo do seu veículo.**
- **Eventuais trabalhos ou alterações incorretamente realizadas no veículo (por exemplo, no motor, no sistema de freios ou no chassi ou ainda a escolha de uma combinação de rodas/pneus diferente) poderão influenciar significativamente a eficácia do sistema de airbags e provocar graves lesões em caso de acidente. ◀**



Instalar o rádio

Instruções relativas à instalação de um rádio.

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

- As tomadas de ligação⁵³⁾ já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
- Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen.
- Os rádios **não** previstos no programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
- Uma empresa especializada pode efetuar a instalação do rádio. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além de os trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.

- A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
- Recomendamos que se utilizem também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ATENÇÃO!

Nunca corte o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento - perigo de incêndio!

Cuidado!

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.
- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas. ◀

⁵³⁾ Não disponível para algumas versões



Telefones móveis e emissores / receptores

Para utilizar um telefone móvel e um radiotransmissor, é necessária uma antena externa.

A instalação de aparelhos com sinais radiofônicos e emissores/receptores está, em geral, vinculada a uma licença (concessão) especial e deverá ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

A Volkswagen aprovou para o seu veículo a utilização de telefones móveis e emissores / receptores com uma antena externa corretamente instalada, com uma potência de emissão máxima de 10 W. Para maiores potências, consulte a sua Concessionária Volkswagen para verificar se existe a possibilidade de atendê-lo.

Só com uma antena externa se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

ATENÇÃO!

- Concentre a sua atenção essencialmente na condução – perigo de acidente por distração do condutor!
- Só utilize o telefone ou o aparelho de radiotransmissão se as condições do piso, do clima ou do trânsito forem favoráveis e a sua atenção não for desviada.
- Também o ajuste do volume deverá ser feito de forma a permitir sempre a audição de qualquer sinal acústico externo, por exemplo, de uma sirene da polícia ou dos bombeiros.
- Em regiões sem rede móvel ou com uma rede móvel com pouco sinal, em certos túneis, garagens e passagens subterrâneas não pode ser estabelecida nenhuma ligação telefônica – nem chamadas de emergência!
- Se for operar um telefone ou emissor / receptor sem antena externa, os valores limite da radiação eletromagnética podem ser ultra-

ATENÇÃO! Continuação

passados dentro do interior do veículo. O mesmo se aplica, se a antena externa não estiver corretamente instalada.

- Em um abastecimento de combustível, desligue sempre o telefone e o aparelho de radiotransmissão. Os raios eletromagnéticos podem provocar faíscas e dar origem a um incêndio.

ATENÇÃO!

Não devem ser colocados quaisquer objetos como, por exemplo, suportes para bebidas, telefone móvel, GPS (sistema de posicionamento global) na cobertura dos módulos do airbag ou próximos a eles. Em caso de acionamento do airbag, esses objetos serão descontroladamente projetados no interior do veículo e podem atingir os ocupantes causando lesões graves ou até fatais.

Cuidado!

Trabalhos não autorizados no seu veículo podem provocar deficiências de funcionamento no sistema eletrônico do veículo. As principais causas de deficiências são as seguintes:

- ausência de antena externa,
- deficiência de montagem da antena externa,
- potência de emissão superior a 10 W.

Nota

É indispensável respeitar as instruções de operação do seu telefone ou do seu radiotransmissor. ◀



Controlar e reabastecer

Reabastecimento

O motor deste veículo foi desenvolvido para utilizar tanto gasolina como etanol, em qualquer proporção.



Fig. 134 Bocal e tampa do reservatório de combustível

O bocal do reservatório de combustível está localizado no painel lateral traseiro do veículo, no lado direito. **Antes** de reabastecer, desligue o motor.

Destrancar e abrir a tampa do reservatório de combustível

- Abra a portinhola, puxando-a para fora pelo ressalto existente na portinhola.
- Segure a tampa do reservatório de combustível com uma das mãos, introduza a chave da ignição no miolo e a gire no sentido anti-horário.
- Pendure a tampa do reservatório de combustível na portinhola aberta, conforme ⇒ [fig. 134](#).

Fechar e trancar a tampa do reservatório de combustível

- Posicione a tampa no bocal do reservatório de combustível e a gire no sentido horário, até ouvir ruídos característicos de final de curso.
- Segure a tampa do reservatório de combustível com uma das mãos, introduza a chave da ignição no miolo e a gire no sentido horário.
- Feche a portinhola.

Ao ligar a ignição, a luz indicadora  acende-se por alguns segundos.

Quando o nível de combustível baixar para 8 litros, a luz indicadora  se acende e permanece acesa até que o veículo seja reabastecido. Neste caso, reabasteça assim que possível.

Nas versões com sistema de informações Volkswagen ou com computador de bordo, quando o nível de combustível baixar para 8 litros, a luz indicadora  se acende no display do instrumento combinado com uma mensagem de alerta **Favor abastecer!** ⇒ [Página 77](#). Enquanto o nível de combustível permanecer na faixa de reserva, a luz indicadora  será apresentada no display, alternando com a indicação do relógio.

O motor do veículo foi desenvolvido para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**. No entanto, o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio deve estar sempre abastecido ⇒ [Página 228](#).

A capacidade do reservatório de combustível pode ser verificada a partir da ⇒ [Página 288](#).

Assim que a pistola de abastecimento automática, corretamente utilizada conforme normas vigentes, desligar-se pela primeira vez, o reservatório estará “cheio”. Não se deve continuar ▶



abastecendo, porque o espaço de dilatação também poderá ser preenchido e, no caso de aquecimento, o combustível poderá transbordar.

O tipo de combustível que deve ser utilizado no veículo também está indicado na etiqueta fixada no interior da portinhola. Para mais informações sobre o combustível utilizado, veja ⇒ Página 206 e ⇒ Página 288.

ATENÇÃO!

Um abastecimento incorreto ou um manuseio descuidado do combustível pode provocar um incêndio, uma explosão e lesões.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável. Pode dar origem a graves queimaduras e outras lesões.
- Antes de um reabastecimento, deve-se desligar o motor.
- Ao reabastecer, desligue sempre o telefone celular ou aparelhos de rádio-comunicação. As ondas eletromagnéticas podem provocar faíscas e dar origem a um incêndio.
- Se a pistola de abastecimento não for corretamente introduzida no bocal do reservatório, o combustível pode transbordar ou derramar. O combustível transbordado ou derramado é perigoso e pode conduzir a um incêndio ou a lesões.
- Não entre no veículo durante o abastecimento. Se, numa situação excepcional, tiver de entrar no veículo, feche a porta e toque numa superfície de metal, antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Evite-se, deste modo, descargas eletrostáticas, que podem provocar a formação de faíscas e dar origem a um incêndio durante o abastecimento.
- Não fume nem provoque faíscas ao reabastecer seu veículo ou um galão com combustível de reserva – perigo de explosão!
- Recomendamos que não transporte nenhum galão com combustível de reserva. Em caso de acidente o galão poderá danificar-se e o combustível ser derramado, conduzindo a um incêndio ou lesões.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um galão com combustível de reserva.

ATENÇÃO!

Se, numa situação excepcional, tiver de transportar um galão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:

- Não abasteça o galão de reserva com combustível se ele estiver dentro ou em cima do veículo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível – perigo de explosão!
- Coloque sempre o galão no chão para enchê-lo.
- A pistola de abastecimento deve ser inserida o mais fundo possível na abertura do galão.
- No caso de galão de metal, a pistola de abastecimento deverá ficar em contato com o galão durante o abastecimento de combustível. Evite-se, assim, uma carga estática.
- Respeite as disposições legais relativas à utilização, arrumação e transporte de um galão com combustível de reserva.
- Nunca derrame combustível no veículo ou no compartimento de bagagem. Os vapores de combustível são explosivos – perigo de morte!

Cuidado!

- O combustível derramado na pintura do veículo deverá ser removido, sem demora, pois ela poderá sofrer danos.
- Nunca esgote totalmente o conteúdo do reservatório. Devido a um abastecimento irregular, poderão ocorrer falhas na ignição. Desse modo, chega combustível não queimado ao sistema de escapamento – perigo de danos no catalisador!

Cuidado!

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “falta de combustível”, pelo esgotamento total do reservatório de combustível, é necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado – gasolina ou etanol.
- Se for necessário reabastecer o reservatório com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio;
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.



- Para que não ocorra uma das situações acima, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecer o novo combustível.



Defesa do meio ambiente

- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o reservatório está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

Combustíveis

Qualidade dos combustíveis

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, recomendamos que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O seu veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja através de aditivos adicionados ao combustível ou através da desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza só deve ser realizada quando forem constatadas falhas ou mau funcionamento do motor, em função do uso de combustíveis de má qualidade. Neste caso, dirija-se a uma Concessi-

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.



Nota

Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida ⇒ Página 38, “Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (“crash detection”)”. ◀



Cuidado!

- Abasteça seu veículo com combustíveis de boa qualidade. O comportamento, rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível.
- O uso de aditivos não recomendados pode agravar eventuais problemas de funcionamento, pois podem provocar a total obstrução das válvulas injetoras.



Nota

Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida ⇒ Página 38, “Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (“crash detection”)”. ◀

Gasolina

Somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Cuidado!

O abastecimento de gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro somente deve ser feito em situação de emergência. Neste caso, o veículo deve ser conduzido em regime

médio de rotações do motor e com pouca carga. As acelerações excessivas e cargas acentuadas podem ocasionar avarias no motor. Logo que possível, reabasteça o reservatório com a gasolina recomendada.

Defesa do meio ambiente

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e danificá-lo. ◀

Etanol

Somente deve ser utilizado **etanol hidratado**, com porcentagem de gasolina definida pela legislação vigente no país.

Nota

O reservatório do sistema de partida a frio deverá estar sempre abastecido com gasolina, para auxiliar a partida do motor ⇒ Página 228, “Reservatório do sistema de partida a frio”. ◀

Trabalhos no compartimento do motor

Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor:

1. Desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Puxe firmemente o freio de estacionamento.
3. Coloque a alavanca de mudanças de marcha em ponto morto.
4. Deixe o motor esfriar.
5. Mantenha as crianças afastadas do veículo.

6. Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 209.

Somente efetue pessoalmente quaisquer trabalhos no compartimento do motor, se estiver perfeitamente familiarizado com os procedimentos necessários e se dispuser de ferramentas apropriadas! Caso contrário, efetue todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Todos os fluidos de manutenção e de consumo, por exemplo, líquido de arrefecimento, óleos do motor, velas de ignição e baterias, estão submetidos a um desenvolvimento contínuo (os dados constantes nesse manual referem-se à data de sua impressão). As Concessionárias Volkswagen ▶



estão também permanentemente informadas de todas as alterações. Por esta razão, recomendamos que a substituição dos fluidos e líquidos seja realizada sempre em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 200, “Acessórios e peças”. O compartimento do motor é uma área de perigo! ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

O compartimento do motor de cada veículo representa uma região de perigo e pode causar lesões graves!

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor se detectar a saída de vapor ou de líquido de arrefecimento – perigo de queimaduras! Espere que o vapor ou líquido de arrefecimento deixem de sair e que o motor arrefeça, antes de abrir a tampa do compartimento do motor.

- Respeite sempre as disposições de segurança gerais e não corra riscos.

- Nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor, por exemplo, controle e reabastecimento de fluidos, poderão ocorrer lesões e queimaduras, além de haver risco de acidente e incêndio!

- Desligue o motor e retire a chave da ignição.

- Puxe o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudanças de marcha no ponto morto.

- Mantenha as crianças afastadas do veículo.

- Não toque nas peças quentes do motor – perigo de queimaduras!

- Nunca derrame fluidos sobre o motor quente ou sobre o sistema de escapamento quente – perigo de incêndio!

- Evite curtos-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares da partida ⇒ Página 276, “Como realizar o auxílio na partida” – a bateria pode explodir!

- Nunca toque no ventilador do radiador que tem comando termostático e pode entrar automaticamente em funcionamento, mesmo com a ignição desligada e depois de retirada a chave da ignição!

- Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Devido ao líquido de arrefeci-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

mento quente, o sistema de arrefecimento encontra-se sob pressão!

- Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de arrefecimento quentes, é conveniente cobrir a tampa com um pano grande e espesso, antes de abrir o reservatório.

- Não deixe objetos, por exemplo, panos ou ferramentas no compartimento do motor.

- Se for necessário trabalhar embaixo do veículo, é indispensável utilizar os meios necessários para evitar que ele se desloque, apoiando-o por meio de cavaletes de suporte adequados – o macaco não é suficiente para este tipo de serviço – perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

No caso de haver necessidade de realizar trabalhos com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, as peças giratórias (por exemplo, correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um perigo adicional, o mesmo ocorrendo com o transformador de ignição de alta tensão. Será preciso atentar para os seguintes detalhes:

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.

- Certifique-se sempre de que colares e pulseiras, vestuário solto ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor – perigo de morte! Por este motivo, retire previamente estes tipos de adornos, amarre os cabelos e use roupa justa ao corpo.

- Nunca acelere com uma marcha engatada. Mesmo com o freio de estacionamento acionado, o veículo pode entrar em movimento – perigo de morte!

⚠ ATENÇÃO!

Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de alimentação ou na instalação elétrica, além das recomendações acima referidas, atente para o seguinte:

- Desconecte sempre a bateria da rede elétrica do veículo. O veículo deve estar destrancado, caso contrário, o alarme é disparado.

- Não fume.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca trabalhe próximo de chamas vivas.
- Tenha sempre um extintor de incêndio à mão.

⚠ Cuidado!

No reabastecimento de fluidos, tenha o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Caso

contrário, poderá ocorrer graves falhas de funcionamento e danos no motor!

🌸 Defesa do meio ambiente

Os fluidos, que são derramados do veículo, são prejudiciais ao ambiente. Por este motivo, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ◀

Destrancar a tampa do compartimento do motor

A tampa do compartimento do motor é destrancada pelo interior do veículo.



Fig. 135 Detalhe da região dos pés no lado do condutor: alavanca desbloqueadora da tampa do compartimento do motor

- Puxe a alavanca desbloqueadora colocada por baixo do painel de instrumentos ⇒ [fig. 135](#) -seta- – a tampa do compartimento do motor se desbloqueará pela força de uma mola ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, preste atenção às recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”. ◀



Abrir a tampa do compartimento do motor

A tampa do compartimento do motor é desbloqueada pela trava de segurança localizada na travessa dianteira.



Fig. 136 Detalhe da grade do radiador: trava de segurança para abrir a tampa do compartimento do motor



Fig. 137 Haste de sustentação da tampa do compartimento do motor

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegure-se primeiro de que os braços do limpador de para-brisa estão encostados no para-brisa, para evitar danos na pintura e no para-brisa.

- Pressione a trava de segurança
⇒ Página 210, [fig. 136](#) -seta- e, ao mesmo tempo, levante a tampa do compartimento do motor.
- Desencaixe a haste de sustentação do suporte existente na carroceria e a encaixe no alojamento de sustentação, na tampa
⇒ Página 210, [fig. 137](#).



ATENÇÃO!

O líquido de arrefecimento quente pode provocar queimaduras!

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se perceber que está saindo vapor, fumaça ou líquido de arrefecimento do compartimento do motor.
- Espere que pare de sair vapor, fumaça ou líquido de arrefecimento antes de abrir a tampa do compartimento do motor, com cuidado.
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”. ◀



Fechar a tampa do compartimento do motor

- Segure a tampa, recolha a haste de sustentação e encaixe-a no respectivo alojamento existente na carroceria.
- Solte a tampa do compartimento do motor de uma altura aproximada de 30 cm
- *não pressione a tampa com a mão!*

Se a tampa do compartimento do motor não fechar corretamente, abra-a novamente e volte a fechá-la.

ATENÇÃO!

Uma tampa do compartimento do motor incorretamente fechada pode abrir-se em movi-

ATENÇÃO! Continuação

mento e impedir a visibilidade à frente – perigo de acidente!

- Depois de fechar a tampa, certifique-se sempre de que tenha ficado corretamente fechada. A tampa do compartimento do motor tem que ficar alinhada de forma justa às outras peças da carroceria.
- Se, com o veículo em movimento, verificar-se que a tampa do compartimento do motor não está bem trancada, pare imediatamente e volte a fechá-la convenientemente – perigo de acidente! ◀



Óleo do motor

Especificações do óleo do motor

A qualidade do óleo do motor atende a especificações rigorosas.

Os óleos recomendados pela Volkswagen são produtos com alto poder lubrificante que atende à especificação **VW 502 00** ou **VW 508 88**.

A sua Concessionária Volkswagen comercializa estes óleos e poderá informá-lo sobre os tipos e marcas de óleo, aprovados pela Volkswagen, para utilização no seu veículo. Nas embalagens destes óleos lubrificantes comercializados pela Volkswagen consta a inscrição “atende às exigentes especificações **VW 502 00...** ou **VW 508 88...**”.

Além do auxílio da sua Concessionária Volkswagen, os óleos aprovados também estão disponíveis no site www.volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Óleos e Fluidos**.

No reabastecimento, estes óleos poderão ser misturados entre si.

No caso de uma situação de extrema emergência, na qual não se disponha de óleos lubrificantes homologados na norma **VW 502 00** ou **VW 508 88**, poderá ser utilizado provisoriamente um óleo lubrificante que atenda, no mínimo, à

norma de performance **API SL**, **API SM** ou **API SN** e à classe de viscosidade **SAE 0W 30**, **SAE 0W 40**, **SAE 5W 30**, **SAE 5W 40** ou ainda **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos que o seu veículo seja encaminhado, o mais breve possível, a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada, para que seja realizado o serviço de troca de óleo com os produtos aprovados para o seu Volkswagen.

As especificações do óleo aprovado para o motor do seu veículo estão também indicadas nos Dados Técnicos, a partir da ⇒ **Página 288**. As especificações ali descritas têm que aparecer também na embalagem do óleo.

Os óleos do motor estão em evolução constante. Os dados contidos na presente literatura de bordo reportam-se à data da sua respectiva impressão. As Concessionárias Volkswagen são também permanentemente informadas de todas as alterações. Por este motivo, é conveniente recorrer aos seus serviços para efetuar a troca do óleo. Respeite também as instruções ⇒ **Página 200**. ◀

Consumo de óleo do motor

Todos os motores de combustão interna utilizam certa quantidade de óleo para lubrificar e refrigerar de forma efetiva seus componentes. O consumo de óleo varia de um motor para outro e pode mudar significativamente no decorrer da vida útil do motor. Normalmente, os motores que estão no período de “amaciamento” do motor consomem mais óleo e, posteriormente, é estabilizado esse consumo.

A Volkswagen recomenda o uso de óleos que cumpram as especificações prescritas
⇒ **Página 212**.

Em condições normais, a taxa de consumo de óleo depende da qualidade do óleo, assim como da sua viscosidade, das rotações em que funciona o motor, da temperatura externa, das con-

dições do piso, da contaminação do óleo na condensação de água ou por resíduo de combustível e do nível de oxidação do óleo. À medida que o motor se desgasta, o consumo de óleo pode aumentar, até que seja necessária a substituição das peças desgastadas.

Devido a estas variáveis, não é possível especificar uma taxa padrão ou “normal” de consumo de óleo. **Por este motivo, aconselhamos que controle o nível de óleo de motor em intervalos regulares, de preferência a cada vez que abastecer o veículo e sempre que for realizar uma viagem longa.**

A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Isso indica que a pressão do óleo está muito baixa. Desligue o ▶

motor imediatamente, verifique o nível de óleo do motor e adicione óleo se for necessário. Se o nível de óleo do motor estiver normal mas a luz continuar piscando, não ligue o veículo. Evite-se assim danos no motor.

Se for constatado que o motor está utilizando uma quantidade excessiva de óleo, é recomendável consultar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para realizar um diagnóstico correto do estado do veículo. Lembre-se de que uma medição precisa do consumo de óleo requer muita atenção e pode precisar de certo tempo. As Concessionárias Volkswagen podem realizar uma medição precisa do consumo de óleo.

⚠️ ATENÇÃO!

Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no comparti-

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

mento do motor”. O compartimento do motor de todos os veículos motorizados é uma região potencialmente perigosa e pode dar origem a lesões graves.

! Cuidado!

- O motor do veículo precisa de óleo para lubrificar e refrigerar suas peças móveis. Portanto, devem ser realizadas inspeções regulares do óleo do motor.
- Verifique sempre o nível do óleo do motor quando abastecer o reservatório de combustível.
- A falta de óleo do motor pode ocasionar danos graves no motor.
- A “luz indicadora da pressão do óleo” não é um indicador do respectivo nível. ◀

Pressão do óleo do motor

Esta luz indica quando a pressão do óleo do motor está baixa.

A luz indicadora acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento.

Se a luz indicadora se acender com o veículo em movimento, desligue o motor e verifique o nível de óleo. Complete o nível, se necessário ⇒ Página 215 ⇒ .

Se a luz indicadora permanecer acesa, embora o nível de óleo esteja correto, **não prossiga viagem e desligue o motor**. O motor não deve funcionar nem em marcha lenta. Contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO!

- Se o seu veículo ficar imobilizado por razões de ordem técnica, retire-o a uma dis-

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

tância segura do fluxo do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de advertência.

- O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o esfriar. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

i Nota

A luz indicadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o reservatório de combustível. ◀



Verificação do nível do óleo do motor

O nível do óleo do motor deve ser controlado pela vareta de medição do óleo, localizada no compartimento do motor.

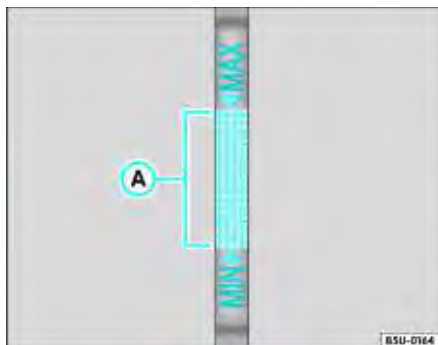


Fig. 138 Indicação do correto nível de óleo na vareta de medição (região A)

Se o controle do nível do óleo for feito após o funcionamento, desligue o motor e aguarde por alguns instantes, para que o óleo regresse ao cárter. Com o motor parado por um longo período de tempo, pode-se verificar o nível do óleo imediatamente.

- Coloque o veículo em um plano horizontal.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ .
- Retire a vareta de medição do óleo.
- Limpe a vareta na região  com um pano limpo ⇒ .
- Insira novamente a vareta, até encostar no batente.
- Aguarde alguns instantes. Retire novamente a vareta do óleo e controle o nível do óleo ⇒ [fig. 138](#). Bastará que se situe na região . Se esta região não for atingida, abasteça o óleo do motor conforme indicado no capítulo seguinte ⇒ [Página 215](#).

- Insira novamente a vareta, até encostar no batente.

Pode-se ver a localização da vareta de medição do óleo na figura do respectivo compartimento do motor a partir da ⇒ [Página 288](#) de acordo com motor que é montado no seu veículo.

Região  - nível do óleo correto.

Região “MIN” - deve ser adicionado o óleo recomendado mantendo o nível dentro da região .

Região “MAX” - não deve ser ultrapassado o nível “MAX”.

É normal o motor consumir óleo. O consumo de óleo pode atingir 0,5 l em 1.000 km. Por este motivo, o nível do óleo do motor deverá ser periodicamente controlado – de preferência sempre que reabastecer o combustível do veículo e antes de viagens mais longas.

Antes de submeter motor a grandes esforços, como, por exemplo, viagens longas, uma condução com reboque ou em trajetos de montanha, o nível deverá situar-se o mais próximo possível da área “MAX” - sem a ultrapassar.

ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ [Página 207](#), “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

Cuidado!

Para evitar que resíduos causem danos ao motor, utilize apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível do óleo do motor.

Defesa do meio ambiente

O nível do óleo não deve ultrapassar o nível “MAX” da região  ⇒ [fig. 138](#). Com o nível acima desta região, o óleo pode ser aspirado

pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escapamento. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o. ◀

Reabastecimento de óleo do motor

O óleo do motor deve ser reabastecido em pequenas quantidades.



Fig. 139 No compartimento do motor: tampa do bocal de abastecimento de óleo

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 207 ⇒ ⚠.

- Coloque o veículo em um plano horizontal.
- Retire a tampa do bocal de abastecimento do óleo do motor ⇒ [fig. 139](#).
- Coloque uma pequena quantidade do óleo recomendado.
- Aguarde alguns instantes e controle o nível do óleo ⇒ Página 214. Bastará que se situe na **região A**. Se esta região não for atingida, continue a adicionar óleo.

- Assim que o nível do óleo atingir a região **A** ⇒ Página 214, [fig. 138](#), feche cuidadosamente a tampa do bocal de abastecimento.

A posição do bocal de abastecimento de óleo está representada na figura do compartimento do motor a partir da ⇒ Página 288 de acordo com motor que é montado no seu veículo.

Veja as especificações do óleo do motor, a partir da ⇒ Página 288.

⚠ ATENÇÃO!

Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

- No reabastecimento não se pode deixar cair óleo sobre peças quentes do motor, sob o risco de incêndio.
- A tampa do bocal de abastecimento do óleo do motor deve estar sempre bem fechada, para que não saia óleo com o motor em funcionamento – perigo de incêndio!



Defesa do meio ambiente

O vazamento ou o derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, recomendamos substituir o óleo preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado. ◀



Troca do óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado de acordo com os intervalos indicados no caderno “Manutenção e garantia”.

Uma empresa especializada pode efetuar a troca do óleo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Os intervalos entre as trocas do óleo estão indicados no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

Atente para que esses intervalos sejam cumpridos, principalmente quando o veículo é utilizado em condições de severidade, onde alguns serviços deverão ser realizados com maior frequência ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.

ATENÇÃO!

Só faça pessoalmente a troca do óleo, se possuir a necessária formação técnica!

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Deixe o motor esfriar primeiro – perigo de queimaduras causadas pelo óleo quente.
- Use óculos de proteção – perigo de lesões por salpicos de óleo.
- Ao retirar o bujão de escoamento do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal para que o óleo escoado não lhe escorra pelos braços.
- Se as suas mãos entrarem em contato com óleo do motor, terá que ser rigorosamente lavadas em seguida.

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca utilize latas de alimentos ou garrafas vazias nem outro tipo de recipientes para guardar o óleo do motor, visto que nem sempre as pessoas conseguem identificar o conteúdo – perigo de intoxicação!
- O óleo é tóxico! Até ser eliminado, o óleo usado deve ser guardado em lugar seguro, fora do alcance das crianças.

Cuidado!

Não misture quaisquer aditivos ao óleo do motor – perigo de danos no motor! Os danos causados por estes aditivos estão excluídos da garantia.

Defesa do meio ambiente

- A Volkswagen recomenda que o óleo e o filtro sejam substituídos, preferencialmente, em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado de maneira ambientalmente adequada.
- Nunca descarte o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas, vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.
- Para escoar totalmente o óleo usado, utilize um recipiente apropriado e com capacidade suficiente para recolher a totalidade do óleo do motor - veja volumes a partir da ⇒ Página 288, “Dados técnicos”. ◀



Líquido de arrefecimento

Especificações do líquido de arrefecimento

O líquido de arrefecimento consiste de uma mistura de água destilada ou desmineralizada e de pelo menos 40% de aditivo.

O sistema de arrefecimento deve ser abastecido com uma mistura de água preparada especial e de 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 12 plus plus (TL-774G) ou G 13 (TL-774J) recomendado pela Volkswagen. O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser identificado pela cor rosa.

Esta mistura proporciona não só uma proteção anticongelante até -25 °C, como protege também em especial as peças de liga leve do sistema de arrefecimento contra a corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

A percentagem do aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve ser *sempre* de pelo menos 40%, mesmo que nos climas quentes não seja necessário o anticongelante, para proteção do sistema de arrefecimento do motor.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, pode-se aumentar a concentração do aditivo do líquido de arrefecimento do motor. A percentagem de anticongelante não pode ultrapassar 60%, caso contrário, o efeito anticongelante volta a diminuir. Além disso, a ação de arrefecimento fica afetada. A mistura com uma percentagem de 60% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor proporciona uma proteção anticongelante até cerca de -40 °C.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada ou água desmineralizada** e de pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 12 plus plus (TL-774G) ou G 13 (TL-774J), ambos de cor rosa, para manter a proteção anticorrosiva ideal ⇒ ①. Uma mistura de G 13 ou G 12 plus plus com o líquido de arrefecimento G 12 plus (TL-774F), G 12 (cor rosa) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada ⇒ ②.

⚠ ATENÇÃO!

- O aditivo do líquido de arrefecimento é nocivo à saúde – perigo de intoxicação!
- O aditivo do líquido de arrefecimento deverá ser sempre guardado dentro da sua embalagem original, fora do alcance das crianças. O mesmo se aplica ao líquido de arrefecimento drenado.
- Nunca utilize latas de alimentos ou garrafas vazias nem outro tipo de recipientes para guardar líquido de arrefecimento, visto que nem sempre as pessoas conseguem identificar o conteúdo – perigo de intoxicação!
- A percentagem do aditivo do líquido de arrefecimento do motor tem que ser calculada de acordo com as previsões de temperatura mais baixas. Caso contrário, em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento do motor pode congelar e o veículo ficar imobilizado. Neste caso, o aquecimento interno do veículo também deixaria de funcionar, podendo causar a diminuição da temperatura corporal dos ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas adequadas ao clima.

⚠ Cuidado!

- Outros aditivos diferentes podem prejudicar consideravelmente a eficácia da proteção anticorrosiva. Os danos resultantes podem dar origem a perdas do líquido de arrefecimento do motor e conduzir consequentemente a graves danos no motor.
- Quando o líquido no reservatório de expansão não estiver rosa (G 12 plus plus ou G 13), e sim, por exemplo, marrom, foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor. Neste caso, é necessário substituir sem demora o líquido de arrefecimento do motor! Caso contrário, poderão ocorrer graves falhas de funcionamento ou danos no motor!



Defesa do meio ambiente

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento velho deve ser reutilizado. Atente, também, para as normas específicas para descarte deste produto.



Defesa do meio ambiente

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido do arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas, vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◀

Luz indicadora de alerta para temperatura elevada do líquido de arrefecimento

A luz indicadora acende-se se a temperatura do líquido de arrefecimento estiver muito alta.

A luz indicadora  acende-se com a ignição ligada, permanecendo acesa por alguns segundos. Em condições normais de temperatura ambiente e de condução do veículo, o indicador deve permanecer na região central da escala ⇒ Página 61.

Existe alguma falha, se:

- a luz indicadora não se apagar após alguns segundos de ligada a ignição;
- a luz indicadora acender-se ou piscar com o veículo em movimento ⇒ .

Isto significa que a temperatura do líquido de arrefecimento está excessivamente alta.

Temperatura do líquido de arrefecimento excessivamente alta

Se a luz indicadora do instrumento combinado se acender permanentemente, significa que a temperatura do líquido de arrefecimento está excessivamente alta. **Pare, desligue o motor e deixe-o esfriar.** Verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se estiver baixo, solicite o seu reabastecimento o mais rápido possível ⇒ Página 219.

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver correto, a deficiência poderá ter sido gerada por uma falha no ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e providencie a sua substituição ⇒ Página 254.

Se a luz indicadora se acender novamente após um trajeto curto, **não prossiga viagem e desligue o motor.** Contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima.

Condução com reboque

Se, com temperaturas externas elevadas, conduzir por uma subida mais extensa com uma marcha baixa e um regime do motor alto, a luz indicadora  no instrumento combinado piscar, pare e deixe o motor esfriar por alguns minutos em marcha lenta.

Para mais informações veja ⇒ Página 179.



ATENÇÃO!

Se o seu veículo ficar imobilizado por razões de ordem técnica, retire-o do fluxo do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de advertência.

- Nunca abra a tampa do compartimento do motor se vir ou ouvir que está saindo vapor ou líquido de arrefecimento - perigo de queimaduras! Espere que saia todo o vapor ou líquido.
- O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o esfriar. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”. ◀

Verificação e correção do nível do líquido de arrefecimento

O nível correto do líquido de arrefecimento é importante para assegurar o bom funcionamento do sistema de arrefecimento do motor.



Fig. 140 Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento



Fig. 141 No compartimento do motor: remover a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento

Estacione o veículo em uma superfície plana, antes de abrir a tampa do compartimento do motor. Leia e respeite as recomendações ⇒ .

Verificar o nível do líquido de arrefecimento

- Verifique, com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento, atentando para as marcas “max” e “min” do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento ⇒ [fig. 140](#).

- Se o nível do líquido no reservatório se situar abaixo da marca ⇒ [fig. 140](#) “min”, acrescente líquido de arrefecimento.

Abrir o reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

- Desligue o motor e deixe-o esfriar.
- Cubra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento ⇒ [fig. 141](#) com um pano grosso e gire-a cuidadosamente para a esquerda ⇒ .

Reabastecer o líquido de arrefecimento

- Utilize no reabastecimento exclusivamente líquido de arrefecimento **novo**.
- Certifique-se de que o nível do líquido de arrefecimento esteja dentro das marcas ⇒ [fig. 140](#), ou pelo menos acima da marca “min”. **Não abasteça acima da marca “max”.**

Fechar o reservatório de expansão do líquido de arrefecimento

- Posicione e aperte *firmemente* a tampa.

Pode-se ver a localização do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor na figura do respectivo compartimento do motor, a partir da ⇒ [Página 288](#).

O líquido de arrefecimento do motor adicionado terá que corresponder a determinadas especificações ⇒ [Página 217](#). Se, em caso de emergência, não estiver disponível o aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 12 plus plus ou G 13, não se deverá recorrer a nenhum outro aditivo. Utilize, neste caso, apenas água destilada ou desmineralizada e restabeleça, o mais rápido pos- ➤



sível, a correta proporção da mistura com o aditivo do líquido de arrefecimento prescrito

Utilize exclusivamente líquido de arrefecimento do motor *novo* em um reabastecimento.

Não ultrapasse a marca ⇒ Página 219, [fig. 140](#) “max” no reabastecimento. Caso contrário, o líquido de arrefecimento excedente é expulso do sistema de arrefecimento com o motor quente.

ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento está sob pressão! Nunca abra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento com o motor quente – perigo de queimaduras!

Cuidado!

- O aditivo G 12 plus plus ou G 13 não pode ser misturado com outros aditivos – perigo de danos no motor!
- Se o líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor apresentar

uma coloração marrom, é sinal de que o G 12 plus plus ou G 13 foi misturado com outro aditivo. O líquido de arrefecimento do motor deverá, neste caso, ser substituído imediatamente, caso contrário, resultará em danos no motor!

- No caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, o reabastecimento só deverá ser feito com o motor *frio*. Evita-se assim danos no motor. Uma perda maior de líquido de arrefecimento é sintoma de vazamento no sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deverá ser, neste caso, inspecionado com urgência em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada – perigo de danos no motor!



Defesa do meio ambiente

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento velho deve ser reutilizado. Atente, também, para as normas específicas para descarte deste produto.



Defesa do meio ambiente

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido do arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas, vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◀

Água do limpador do para-brisa / vidro traseiro e palhetas do limpador do para-brisa / vidro traseiro

Reabastecimento do reservatório

Recomendamos adicionar sempre um aditivo para limpeza dos vidros na água do limpador do para-brisa / vidro traseiro.



Fig. 142 No compartimento do motor: tampa do reservatório do limpador do para-brisa / vidro traseiro

O **lavador dos vidros** é abastecido pelo reservatório do limpador do para-brisa e do vidro traseiro⁵⁴⁾, localizado no compartimento do motor.

A posição do reservatório está representada na figura do compartimento do motor a partir da ⇒ Página 288, “Dados técnicos”.

A água pura não é suficiente para limpar os vidros. Recomendamos, por isso, que se acres-

cente à água um aditivo para limpeza dos vidros original Volkswagen, à venda nas Concessionárias Volkswagen (respeite as proporções e os cuidados indicados na embalagem).

ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

Cuidado!

- Nunca misture anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do limpador do para-brisa / vidro traseiro.
- Utilize apenas aditivos para limpeza dos vidros original Volkswagen, com a correspondente porcentagem de água. A utilização de outros detergentes ou soluções poderão entupir as minúsculas aberturas dos bicos ejetores do jato de água e atacar o material. ◀

⁵⁴⁾ Não disponível para algumas versões



Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

As palhetas do limpador do para-brisa danificadas devem ser imediatamente substituídas.



Fig. 143 Levantamento do braço do limpador do para-brisa

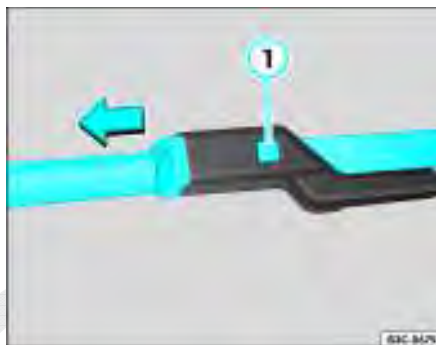


Fig. 144 Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

Controle periodicamente o estado de conservação das palhetas do limpador do para-brisa e substitua-as, se necessário.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

- Levante o braço do limpador do para-brisa ⇒ [fig. 143](#). Não segure pela respectiva palheta.
- Pressione a trava ⇒ [fig. 144](#) ① e puxe a palheta do limpador no sentido indicado pela seta.
- Insira uma palheta nova **com o mesmo comprimento e da mesma versão** no braço do limpador do para-brisa, de forma inversa à remoção, até ouvir o “clique” de encaixe da trava de segurança no respectivo braço ⇒ ❶.
- Recoloque o braço do limpador do para-brisa no vidro.

As palhetas do limpador do para-brisa podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Se as **palhetas trepidarem**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas se estiverem sujas ⇒ Página 190.

Se isto não for suficiente, o ângulo de inclinação do braço do limpador do vidro poderá não estar correto e terá que ser verificado e corrigido em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO!

Dirija apenas com boa visibilidade em todos os vidros!

- Limpe periodicamente as palhetas do limpador do para-brisa e todos os vidros.
- As palhetas do limpador do para-brisa devem ser substituídas sempre que necessário.

❗ Cuidado!

Na instalação da nova palheta, atente para que:

- As palhetas defeituosas ou sujas do limpador do para-brisa podem riscar o para-brisa.
- Nunca limpe os vidros com combustível, produto de remoção de verniz, solvente ou outros líquidos deste tipo. Estes produtos podem danificar as palhetas do limpador do para-brisa. ►

- Nunca desloque o limpador do para-brisa ou o respectivo braço com a mão – isso poderia danificá-lo!

! Cuidado!

Certifique-se de que as palhetas estejam na posição correta ao reposicionar os braços do limpador sobre o vidro.

i Nota

Na montagem das palhetas do limpador do para-brisa, não se pode trocar a palheta do lado do condutor pela palheta do lado do passageiro do banco dianteiro. ◀

Válido para veículos com limpador do vidro traseiro

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro

A palheta do limpador do vidro traseiro danificada deve ser imediatamente substituída.

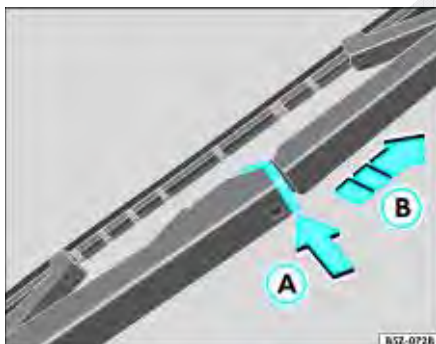


Fig. 145 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

Controle periodicamente o estado de conservação da palheta do limpador do vidro traseiro. Limpe-a ou substitua-a, se necessário.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro

- Levante o braço do limpador do vidro traseiro.
- Pressione a trava da palheta do limpador do vidro traseiro ⇒ [fig. 145](#), no sentido da seta **A**.
- Puxe a palheta do limpador do vidro ⇒ [fig. 145](#), no sentido da seta **B**.

- Insira uma palheta nova **com o mesmo comprimento e da mesma versão** no braço do limpador do vidro, no sentido contrário ao da seta **B**, até ouvir o “clique” de encaixe da trava.
- Recoloque o braço do limpador do vidro traseiro no vidro.

A palheta do limpador do vidro traseiro pode ser adquirida em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Se a palheta trepidar, deve ser substituída se estiver danificada ou limpa se estiver suja ⇒ Página 190.

Se isto não for suficiente, o ângulo de inclinação do braço do limpador do vidro poderá não estar correto e terá que ser verificado e corrigido em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

! ATENÇÃO!

Dirija apenas com boa visibilidade em todos os vidros!

- Limpe periodicamente a palheta do limpador do vidro traseiro e todos os vidros.
- A palheta do limpador do vidro traseiro deve ser substituída sempre que necessário.

! Cuidado!

- A palheta defeituosa ou suja do limpador pode riscar o vidro. ▶



- Nunca limpe os vidros com combustível, produto de remoção de verniz, solvente ou outros líquidos deste tipo. Estes produtos podem danificar a palheta do limpador do vidro.
- Nunca desloque o limpador do vidro traseiro ou o respectivo braço com a mão – isso poderia danificá-lo! ◀

Fluido dos freios

Verificação do nível do fluido dos freios



Fig. 146 Etiqueta circular encaixada logo abaixo da tampa do reservatório de fluido dos freios

– Controle o nível do fluido dos freios no reservatório transparente do fluido dos freios. O nível terá que situar-se sempre entre as marcas “MIN” e “MAX”.

A localização do reservatório do fluido dos freios está identificada na figura do respectivo compartimento do motor, a partir do ⇒ Página 284.

É normal uma ligeira queda do nível do fluido dos freios em consequência da utilização normal do veículo, devido ao desgaste e ao reajuste automático das pastilhas dos freios.

Se, no entanto, ocorrer uma queda acentuada em um curto espaço de tempo ou se o nível descer abaixo da marca “MIN”, poderá existir um vazamento no sistema de freios. O nível do fluido dos freios excessivamente baixo é assinalado no instrumento combinado pela luz (D). Pare e não prossiga a viagem. Recorra a uma Concessionária Volkswagen para inspecionar o sistema de freios.

⚠ ATENÇÃO!

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor e de controlar o fluido dos freios, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

⚠ Cuidado!

Utilize somente fluido dos freios original de recipiente lacrado. A especificação é DOT 4. Fluido de freio original pode ser obtido em sua Concessionária Volkswagen.

🌸 Defesa do meio ambiente

O fluido dos freios pode contaminar o meio ambiente. Colete e descarte os fluidos utilizados corretamente. ◀

Substituição do fluido dos freios

O fluido dos freios deve ser substituído de acordo com os prazos informados no caderno “Manutenção e garantia”.

Recomendamos que o fluido dos freios seja substituído em uma Concessionária Volkswagen.

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e observe as recomendações

⇒ Página 207 ⇒ .

O fluido dos freios atrai a umidade e absorve água da atmosfera com o decorrer do tempo. Um teor de água demasiado alto no fluido dos freios pode, com o tempo, causar danos por corrosão no sistema de freios. Além disso, o ponto de ebulição do fluido dos freios abaixo consideravelmente, podendo ocorrer a formação de bolhas de vapor nos freios, quando submetidos a um maior esforço, o que prejudica a eficácia de frenagem.

Somente utilize o fluido original dos freios com a especificação DOT 4 ⇒ Página 224, [fig. 146](#). Recomendamos que seja utilizado o fluido dos freios original Volkswagen.

ATENÇÃO!

- O fluido dos freios é tóxico. O fluido velho dos freios afeta a eficácia de frenagem.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor e de controlar o fluido dos freios, leia e respeite as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Nunca utilize latas de alimentos ou garrafas vazias nem outro tipo de recipientes para guardar o líquido do fluido dos freios, visto

ATENÇÃO! Continuação

que nem sempre as pessoas conseguem identificar o conteúdo – perigo de intoxicação!

- O fluido dos freios deve ser sempre guardado na embalagem original, fora do alcance das crianças – perigo de intoxicação!
- Se o fluido dos freios for demasiado velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freios, em caso de uma maior solicitação. Fica assim prejudicada a eficácia de frenagem e, com ela, a segurança da condução – perigo de acidente!

Cuidado!

- O fluido dos freios ataca a pintura do veículo. Limpe imediatamente o fluido dos freios derramado sobre a pintura.
 - Não misture fluidos dos freios diferentes.
 - Limpe a tampa antes de retirá-la e colocá-la no reservatório para o fechamento
- ⇒ Página 224, [fig. 146](#).

Defesa do meio ambiente

A substituição do fluido dos freios exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, recomendamos fazer a substituição em uma Concessionária Volkswagen. ◀



Direção hidráulica

Verificação do nível do fluido da direção hidráulica

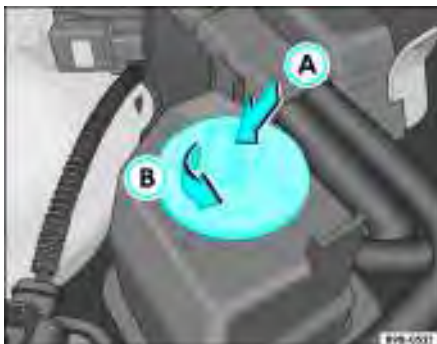


Fig. 147 Reservatório do fluido da direção hidráulica

O reservatório do fluido da direção hidráulica está localizado no compartimento do motor ⇒ Página 288.

Com o motor frio

- Coloque o veículo em um plano nivelado e alinhe as rodas dianteiras.
- Com o motor desligado, abra a tampa do compartimento do motor ⇒ .
- Gire a tampa do reservatório no sentido anti-horário ⇒ fig. 147 seta (B) com o auxílio de uma chave de fenda seta (A).
- Retire a tampa do reservatório e limpe a haste de medição sob a tampa ⇒ fig. 148 com um pano limpo.
- Rosqueie a tampa e aguarde alguns instantes.
- Retire novamente a tampa e controle o nível do fluido pela região hachurada da haste de medição ⇒ fig. 148 (C).

Com o motor quente

- Coloque o veículo em um plano nivelado e alinhe as rodas dianteiras.



Fig. 148 Marcações para controle do nível do fluido da direção hidráulica

- Com o motor desligado, abra a tampa do compartimento do motor ⇒ .
- Gire a tampa do reservatório no sentido anti-horário ⇒ fig. 147 seta (B) com o auxílio de uma chave de fenda seta (A).
- Retire a tampa do reservatório e limpe a haste de medição sob a tampa ⇒ fig. 148 com um pano limpo.
- Rosqueie a tampa e aguarde alguns instantes.
- Retire novamente a tampa e controle o nível do fluido pelas marcações “MIN” e “MAX” da haste de medição ⇒ fig. 148 (D).

Caso seja necessário, uma empresa especializada pode completar o nível do fluido da direção hidráulica. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen, que possuem o fluido liberado para o seu veículo.

ATENÇÃO!

Em todos os trabalhos a serem realizados no motor ou no compartimento do motor, é necessário tomar as maiores precauções!

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor e de controlar o nível do fluido da di-

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

reção hidráulica, leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

⚠ Cuidado!

- O sistema de direção hidráulica será danificado se o veículo trafegar com o nível de fluido fora da região ⇒ Página 226, [fig. 148](#) **C** (motor frio) ou **D** (motor quente).
- Para evitar que resíduos causem danos à direção hidráulica, utilize apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a haste de medição do nível do fluido. 



Sistema de partida a frio

Reservatório do sistema de partida a frio

O sistema de partida a frio entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver muito baixa e o reservatório de combustível com elevada proporção de etanol.

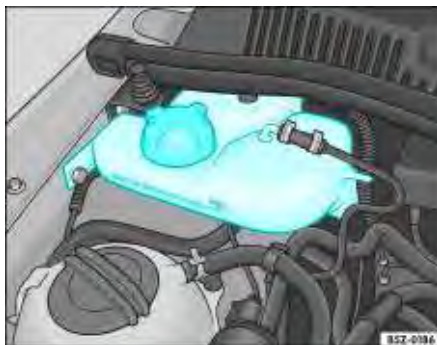


Fig. 149 Reservatório de partida a frio no compartimento do motor

O reabastecimento deve ser feito sempre com a ignição desligada.

Reabastecimento

- Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
- Introduza cuidadosamente a pistola de abastecimento no reservatório e posicione-a de forma que não toque o fundo do reservatório, para evitar o derramamento da gasolina. Nunca ultrapasse a marca “MAX” indicada no reservatório.
- Para fechar o reservatório, posicione a tampa no bocal de abastecimento e a gire no sentido horário.

O reservatório do sistema de partida a frio ⇒ [fig. 149](#) está localizado no compartimento do motor, na coluna da suspensão direita.

O reservatório do sistema de partida a frio **deve ser reabastecido, preferencialmente, com gasolina aditivada**, respeitando sempre o limite máximo identificado no reservatório pela marca

“MAX”. Veja capacidade a partir da ⇒ [Página 288](#).

⚠ ATENÇÃO!

- O reabastecimento do reservatório deve ser feito sempre com o sistema de ventilação e com o veículo desligados. Evite ligar o sistema de ventilação imediatamente após o abastecimento.
- Se a pistola de abastecimento não for corretamente introduzida no bocal de abastecimento, o combustível pode transbordar ou derramar, o que é perigoso e pode provocar um incêndio ou lesões.
- Reabasteça o reservatório com cautela, para evitar que a gasolina derrame. Caso isso ocorra, feche o reservatório com a tampa e jogue água para remover o excesso de combustível derramado.
- Nunca ultrapasse a marca “MAX” do reservatório em um reabastecimento. O combustível poderá preencher o espaço de dilatação e, em caso de aquecimento, a gasolina poderá transbordar.



Defesa do meio ambiente

Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.



Nota

A Volkswagen recomenda completar o nível do reservatório de partida a frio a cada reabastecimento do veículo. Este procedimento deve ser observado principalmente quando a temperatura ambiente estiver muito baixa e o reservatório de combustível com elevada proporção de etanol. ◀

Bateria

Recomendações sobre o manuseio da bateria

Realize pessoalmente quaisquer trabalhos no sistema elétrico, se estiver perfeitamente familiarizado com os procedimentos necessários e se dispuser de ferramentas apropriadas! Caso contrário, realize todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Símbolo	Significado
	Use óculos de proteção!
	O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção!
	É proibido fazer centelhas, faíscas, chamas vivas e fumar!
	Na recarga da bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva!
	Mantenha as crianças afastadas do eletrólito e das baterias!

ATENÇÃO!

Nos trabalhos a serem realizados na bateria e no sistema elétrico, poderão ocorrer lesões, queimaduras, perigos de acidentes e de incêndio. Antes de realizar qualquer trabalho na bateria do veículo e no sistema elétrico, leia e atente para as seguintes recomendações:

- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores elétricos. Desligue o cabo negativo da bateria. Em caso de substituição de uma lâmpada incandescente, basta desligar a lâmpada.
- Antes de desligar a bateria, desative o sistema de alarme, destrancando o veículo! Caso contrário, o alarme é disparado ⇒ Página 92, “Sistema de alarme”.
- Mantenha as crianças afastadas do eletrólito e das baterias.

ATENÇÃO! Continuação

- Use óculos de proteção. Evite o contato de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.
- O eletrólito é fortemente corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não incline as baterias, pois pode ser derramado eletrólito pelas aberturas de ventilação. Eventuais salpicos de eletrólito nos olhos devem ser imediatamente enxaguados com água pura. Procure depois assistência médica urgente. Os salpicos de eletrólito que tenham atingido a pele ou o vestuário devem ser imediatamente neutralizados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procure assistência médica imediata.
- É proibido fazer centelhas, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a formação de faíscas no manuseio de cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca feche curto-circuito nos terminais da bateria. Perigo de lesões provocadas por faíscas com elevada carga energética.
- Na recarga da bateria, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Somente recarregue as baterias em recintos bem arejados.
- Ao desligar a bateria da rede elétrica do veículo, desligue primeiro o cabo negativo e depois o cabo positivo.
- Antes de voltar a ligar a bateria, desligue todos os consumidores elétricos. Ligue primeiro o cabo positivo e depois o cabo negativo. Nunca troque os cabos - risco de se queimarem!
- Nunca recarregue uma bateria congelada – perigo de explosão e queimaduras por ácido! Substitua uma bateria que tiver sido congelada. Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas por volta de 0 °C.
- Não utilize baterias danificadas – perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria que esteja danificada.



ATENÇÃO! Continuação

- Nunca abra uma bateria - perigo de queimaduras e de explosão!

Cuidado!

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso pode danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.
- Não exponha a bateria por um período mais prolongado diretamente à luz do sol, para proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.

Luz indicadora do alternador

Esta luz indica uma deficiência no alternador.

A luz indicadora  acende-se quando se liga a ignição, devendo apagar-se após a partida do motor.

Se a luz indicadora  se acender durante a condução, a bateria não estará recebendo carga do alternador. Procure imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima, para que o sistema elétrico seja inspecionado.

Como, porém, a bateria vai se descarregando continuamente, deverão ser desligados todos os consumidores que não sejam absolutamente indispensáveis.

- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, deve-se proteger a bateria, para que “não congele” nem se danifique.



Defesa do meio ambiente

Nunca instale uma bateria danificada ou que não vede bem. Elimine-a como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente
⇒ Página 232, “Recarga ou substituição da bateria”. ◀

ATENÇÃO!

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma região perigosa! Antes de efetuar trabalhos no compartimento do motor, desligue-o e deixe-o esfriar. Leia e respeite as recomendações na ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor” .

- Se a luz indicadora e as respectivas descrições e advertências não forem respeitadas, há o perigo de se provocar lesões ou danos no veículo. ◀



Verificação do nível do eletrólito

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado periodicamente no caso de elevadas quilometragens.

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor ⇒ Página 288.

– Abra a tampa do compartimento do motor ⇒  em “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor” na página 207.

– Verifique o indicador de cor na janela de inspeção redonda⁵⁵⁾ (olho mágico), no lado de cima da bateria.

– Bata levemente na janela de inspeção redonda, no lado de cima da bateria, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam adulterar o indicador de cor.

– Verifique o indicador de cor na janela de inspeção ⇒ .

O nível do eletrólito deverá ser periodicamente controlado nas seguintes condições de utilização:

- com quilometragens elevadas,
- em países de clima quente,
- no caso de baterias mais antigas.

Independentemente disto, a bateria é isenta de manutenção.

Se as condições de iluminação forem ruins, ilumine a janela de inspeção com uma lanterna de bolso, para identificar a cor. Nunca utilize uma

chama viva ou um isqueiro para iluminar a bateria ⇒ .

Se o indicador na janela de inspeção estiver **in-color ou amarelo claro**, é sinal de que o nível do eletrólito está demasiadamente baixo. Substitua a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Eventuais indicadores em cores diferentes destinam-se ao diagnóstico da bateria na Concessionária Volkswagen ou na empresa especializada.

ATENÇÃO!

- Antes de realizar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações relativas ao manuseio da bateria ⇒  em “Recomendações sobre o manuseio da bateria” na página 229.
- Nunca abra uma bateria – perigo de queimaduras e de explosão!
- Não ligue uma bateria danificada ou que não vede bem. Elimine-a como resíduo dentro das normas de defesa ambiental.
- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a formação de faíscas no manuseio de cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca faça um curto-circuito nos terminais da bateria. Perigo de lesões provocadas por faíscas com elevada carga energética! 

⁵⁵⁾ Não disponível para algumas versões



Recarga ou substituição da bateria

A bateria é livre de manutenção e é periodicamente verificada no serviço de inspeção. Todos os trabalhos a serem realizados na bateria requerem conhecimentos técnicos especiais.

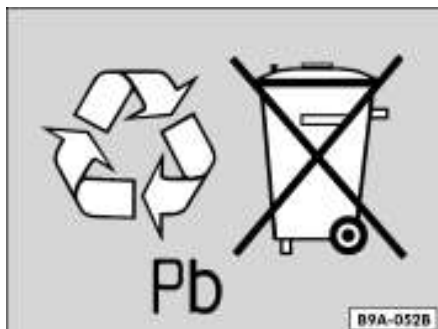


Fig. 150 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

A localização da bateria pode ser vista na figura do respectivo compartimento do motor, a partir da ⇒ Página 288.

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, solicite a inspeção da bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, também entre os serviços de inspeção.

Se ocorrerem problemas na partida devido a uma carga insuficiente da bateria, poderá ser indício de deficiência na bateria. Recomendamos, neste caso, que verifique e recarregue a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada e a substitua, se necessário.

Recarga da bateria

Desligue a ignição e todos os consumidores elétricos, antes de proceder a recarga.

Para recarregar a bateria com **corrente reduzida** (por exemplo, com um carregador pequeno), não é necessário, em regra, desligar os cabos que ligam a bateria à rede do veículo. Deve-se, entretanto, observar as instruções do fabricante do carregador de bateria.

Para uma **recarga rápida**, isto é, com corrente de alta intensidade, é necessário remover primeiro os dois cabos de ligação.

O cabo de ligação à rede do carregador só deverá ser ligado depois de as pinças dos pólos do aparelho de carga terem sido corretamente ligadas aos pólos da bateria (vermelho = positivo / preto ou castanho = negativo).

Depois da recarga, desligue primeiro o carregador e só depois o cabo de ligação à rede. Retire, em seguida, as pinças dos pólos do carregador da bateria.

Verifique o nível de eletrólito da bateria. O eletrólito da bateria pode, durante a recarga, evaporar-se.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da localização de montagem e dotada de características de segurança. Por isso, em caso de substituição, utilize somente uma bateria nova com as mesmas especificações da original

As baterias originais Volkswagen asseguram que os requisitos necessários de manutenção, desempenho e segurança sejam cumpridos.

Tempo longo de imobilização do veículo

Se o veículo ficar imobilizado por mais de quatro semanas, desligue o borne negativo da bateria, pois, caso contrário, será descarregada pelos consumidores de corrente, por exemplo, pelo imobilizador, e terá que ser recarregada.

Quando a bateria for desconectada e voltar a ser conectada

Acerte o relógio.

Restabeleça o funcionamento do sistema de acionamento automático de abertura e fechamento dos vidros. Recodifique o sistema de proteção do rádio (código de segurança).

No caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligue a ignição durante 30 segundos e depois a desligue. Em seguida, dê a partida no motor. ▶



ATENÇÃO!

- Antes de efetuar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações
⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Nos veículos com sistema de airbag, assegure que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria e do eletrólito, bem como do carregador.
- Só recarregue a bateria em recintos bem arejados. Não fume nem faça chamas ou faíscas, pois, durante a recarga das baterias, forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
- Proteja os olhos e o rosto e não se debruce sobre a bateria.
- Enxágue eventuais salpicos de eletrólito nos olhos ou na pele imediatamente com água limpa abundante, durante vários minutos. Consulte depois um médico, sem demora.
- Uma recarga rápida da bateria é perigosa e só deverá ser efetuada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especi-

ATENÇÃO! Continuação

alizada, em função de serem necessários equipamentos e conhecimentos especiais.

- Jamais recarregue uma bateria congelada - perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de corrosão e queimaduras devido ao eletrólito que pode ser derramado.

Cuidado!

Substitua uma bateria que estiver congelada ou depois de descongelada, pois, devido à formação de gelo, o interior da caixa da bateria pode estar trincado. Desta forma o eletrólito pode vaziar e provocar danos no veículo.

Defesa do meio ambiente

- As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, recomendamos fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, poderão contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemia (desânimo, fraqueza e sonolência). ◀



Rodas e pneus

Informações gerais

Evitar danos

- Se tiver que subir em guias ou passar por obstáculos semelhantes, aproxime-se lentamente o máximo possível, em ângulo reto.
- Mantenha os pneus longe de produtos químicos, como óleo, graxa e combustível.
- Verifique os pneus periodicamente quanto a danos (cortes, fissuras e bolhas). Remova os corpos estranhos que tenham penetrado no perfil do pneu.

Armazenagem

- Se os pneus forem removidos, identifique-os para que, quando voltarem a ser colocados, seja conservado o sentido original de rodagem.
- Quando removidos, armazene as rodas ou os pneus em local fresco, seco e, preferencialmente, escuro.
- Armazene os pneus na posição vertical se eles não estiverem montados nas rodas.

Pneus novos

Os pneus novos devem ser submetidos a uma determinada rodagem até atingirem uma aderência otimizada ⇒ Página 175.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do perfil do pneu, podem haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante.

Danos encobertos

Os danos nos pneus e nas rodas estão frequentemente encobertos. As vibrações fora do normal e a perda de estabilidade do veículo podem ser início de um pneu danificado. Neste caso, os pneus devem ser inspecionados sem demora em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Pneus com indicação de sentido de rodagem

Nos pneus com sentido de rodagem, o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado. Desse modo, assegura-se um aproveitamento otimizado das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

⚠ ATENÇÃO!

- Pneus novos não dispõem de sua máxima capacidade de aderência nos primeiros 500 km. Conduza com a necessária prudência – perigo de acidente!
- Recomendamos que sejam utilizados somente pneus com menos de seis anos de fabricação. Em caso de emergência, deve-se ter uma grande precaução na condução.
- Nunca utilize pneus usados cujos antecedentes sejam desconhecidos. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo que os danos não sejam visíveis – perigo de acidente!
- Se sentir vibrações fora do normal ou perda de estabilidade do veículo em movimento, pare imediatamente e verifique os pneus quanto a danos.

⚠ ATENÇÃO!

Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus indicados na portinhola do reservatório de combustível.

- Em velocidades altas e continuadas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo estourar – perigo de acidente!
- Uma pressão insuficiente ou excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo – perigo de acidente! ◀

Verificar a pressão dos pneus

Os valores da pressão dos pneus estão descritos no lado interno da portinhola do reservatório de combustível.

1. Consulte os valores de pressão dos pneus na etiqueta no lado interno da portinhola do reservatório de combustível.
2. Retire o protetor e aplique o dispositivo de controle da pressão diretamente na válvula.
3. Verifique a pressão sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente.
4. Ajuste a pressão dos pneus à respectiva carga.
5. Verifique regularmente a pressão da roda de emergência. Calibre com a pressão mais alta prevista para o veículo.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus só pode ser verificada e ajustada se, nas últimas três horas, os pneus não tiverem percorrido mais do que alguns quilômetros, mesmo que em baixa velocidade. O ar nos pneus dilata-se quando aquecido, por exemplo, por meio do atrito interno ou da capacidade de flexão na condução.

A pressão é mais alta nos pneus quentes do que nos frios. Por essa razão, não esvazie os pneus quentes para reajustar a pressão. Nesse caso, a pressão dos pneus ficaria tão baixa, que poderia haver risco de um estouro súbito ⇒ ⚠.

A pressão dos pneus é muito importante, principalmente em altas velocidades. Portanto, a

pressão deve ser verificada pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

⚠ ATENÇÃO!

Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus indicados na portinhola do reservatório de combustível.

- Em velocidades altas e continuadas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo estourar – perigo de acidente!
- Uma pressão insuficiente ou excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo – perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

A falta de protetores das válvulas ou a utilização de protetores inadequados pode dar origem a danos nas válvulas. Para evitá-los, circule sempre com todos os protetores devidamente fixados e que correspondam aos protetores montados de fábrica.

🌸 Defesa do meio ambiente

Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível. ◀



Duração dos pneus

A duração dos pneus depende da sua pressão, do estilo de condução e da sua correta montagem.



Fig. 151 Representação do perfil do pneu: indicadores de desgaste

Indicadores de desgaste

Os indicadores de desgaste, com 1,6 mm de altura ⇒ **fig. 151**, estão localizados no fundo do perfil dos pneus originais, transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Estes indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), a distâncias iguais, em volta do pneu. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo, pelas letras “TWI” ou símbolos). Quando o relevo do perfil for de 1,6 mm – medido nas estrias do perfil, junto dos indicadores de desgaste, significa que foi atingido o limite mínimo prescrito por lei. Neste caso, os pneus devem ser substituídos com a maior brevidade possível ⇒ **▲**.

Pressão dos pneus

Uma pressão inadequada aumenta o desgaste dos pneus e pode inclusive provocar um estouro. Portanto, deve-se controlar a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa ⇒ **Página 235**.

Estilo de condução

Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas e freadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

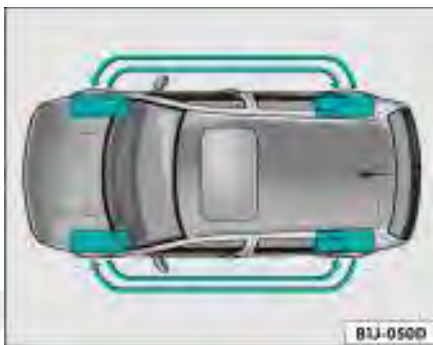


Fig. 152 Esquema de rodízio dos pneus

Rodízio das rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todos os pneus, recomendamos que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada serviço de manutenção preventiva, conforme descrito no ⇒ **Caderno “Manutenção e garantia”**. O rodízio das rodas deve obedecer ao esquema da ⇒ **fig. 152**. Desse modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Balanceamento das rodas

As rodas de um veículo novo foram previamente balanceadas. No entanto, devido a diversas influências, a rodagem pode provocar um desbalanceamento que se manifesta por meio de vibrações na direção.

Como o desbalanceamento também provoca um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se solicitar sem demora um novo balanceamento das rodas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Além disso, após a montagem de um pneu novo, é conveniente também balancear a respectiva roda.

Alinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como também reduz a segurança de rodagem. Em caso de desgaste anormal dos pneus, solicite a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada que verifique o alinhamento das rodas. ►

ATENÇÃO!

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos quando atingirem o prazo de validade recomendado (seis anos, a partir da data de fabricação) ou quando apresentarem um desgaste até o indicador “TWT” – perigo de acidente! Em alta velocidade ou em um piso úmido, os pneus com desgaste têm sua aderência significativamente diminuída. Além disso, o veículo entra mais facilmente em “aquaplanagem”.
- No caso de um desgaste excessivo ou irregular dos pneus, mesmo que balanceados, verifique a geometria do chassi (alinhamento) em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Substitua imediatamente rodas e pneus danificados!

ATENÇÃO!

Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa. Respeite sempre os

ATENÇÃO! Continuação

valores de pressão dos pneus indicados na portinhola do reservatório de combustível.

- Em velocidades altas e continuadas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo estourar – perigo de acidente!
- Uma pressão insuficiente ou excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo – perigo de acidente!

Cuidado!

Mantenha os pneus longe de produtos químicos, como óleo, graxa e combustível.

Defesa do meio ambiente

O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do pneu com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, recomendamos fazer a substituição em uma Concessionária Volkswagen. ◀

Pneus e rodas novos

Pneus e rodas novos devem ser submetidos a uma determinada rodagem até atingirem uma aderência otimizada.

Os pneus e as rodas são elementos importantes de construção. Os pneus e as rodas homologados pela Volkswagen são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo do veículo, contribuindo fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro → .

Recomendamos que todos os trabalhos a serem realizados nos pneus e nas rodas sejam realizados em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen dispõem de ferramentas especiais e das peças necessárias. Possuem também os conhecimentos técnicos necessários e ainda estão aptas a providenciar a eliminação dos pneus velhos como resíduo.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre as possibilidades técnicas relacio-

nadas com a instalação ou substituição de pneus, rodas e calotas e sua montagem posterior.

Recomendamos que um pneu novo tenha o mesmo diâmetro que o pneu montado de fábrica.

Se possível, evite a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo.

Inscrição nos pneus

A identificação das referências dos pneus e o seu significado facilitam uma escolha correta. Os pneus radiais apresentam a seguinte inscrição nos flancos, conforme o exemplo: ▶



195/70 R15 97S

Esta referência tem o seguinte significado:

- 195 Largura do pneu em mm
- 70 Relação altura / largura em %
- R Tipo de construção - letra de código de Radial
- 15 Diâmetro da roda em polegadas
- 97 Capacidade de carga - código
- S Código de velocidade

Os pneus podem ter também as seguintes informações:

- Uma referência do sentido da marcha.
- “Reinforced” como referência aos pneus em versão reforçada.

Data de fabricação dos pneus

A data de fabricação está indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado interno da roda).

“DOT ... 4506 ...” significa, por exemplo, que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano 2006.

Exemplos de índices da capacidade de carga

- IC 80 450 kg
- IC 85 515 kg
- IC 90 600 kg
- IC 95 690 kg
- IC 97 730 kg
- IC 98 750 kg
- IC 99 775 kg
- IC 100 800 kg

Exemplos de códigos de velocidade

- P máximo 150 km/h
- Q máximo 160 km/h
- R máximo 170 km/h
- S máximo 180 km/h
- T máximo 190 km/h
- U máximo 200 km/h
- H máximo 210 km/h
- V máximo 240 km/h
- W máximo 270 km/h

ATENÇÃO!

- Recomendamos que se utilize exclusivamente pneus e rodas homologados pela Volkswagen para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança de circulação pode ser prejudicada – perigo de acidente!
- Recomendamos que sejam utilizados somente pneus com menos de seis anos de fabricação. Em caso de emergência, deve-se ter uma grande precaução na condução.
- Nunca utilize pneus usados cujos antecedentes sejam desconhecidos. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo que os danos não sejam visíveis – perigo de acidente!
- Se a roda de emergência for de uma versão diferente das que estiverem montadas no veículo, ela só pode ser utilizada mediante uma condução cautelosa. Esta roda terá que ser substituída pela roda normal sem demora.
- Se uma calota for instalada posteriormente, assegure-se de que a passagem de ar seja suficiente para a refrigeração dos freios, para evitar superaquecimento.
- As quatro rodas devem ser montadas exclusivamente com pneus radiais do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.



Defesa do meio ambiente

Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.



Nota

Por razões de ordem técnica, as rodas de outro veículo não podem ser utilizadas normalmente. Em certas condições, esta restrição aplica-se inclusive às rodas de veículos do mesmo modelo. Se forem utilizados pneus e rodas não aprovados pela Volkswagen para o modelo do seu veículo, a licença de circulação do veículo poderá perder a validade. ◀



Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque prescrito.

As rodas e os parafusos das rodas estão construtivamente ajustados entre si. No caso de se optar por outro tipo de rodas, deverão ser utilizados os parafusos apropriados, com o comprimento e forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento dos freios dependem disso.

Não podem ser utilizados os parafusos de outro veículo, mesmo que seja do mesmo modelo
⇒ Página 200.

ATENÇÃO!

Se os parafusos das rodas não forem manuseados convenientemente, poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente!

ATENÇÃO! Continuação

- Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente. Em circunstância nenhuma eles devem ser oleados ou lubrificados.
- Utilize os parafusos fornecidos exclusivamente para as rodas do seu veículo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente! Um torque de aperto excessivamente alto pode provocar danos nos parafusos e nas roscas.

Cuidado!

O torque de aperto prescrito para os parafusos das rodas (de aço ou de liga leve) é de 120 Nm. ◀



Extintor de incêndio

Manutenção



Fig. 153 Manômetro: indicador de carga



Fig. 154 Manômetro: indicador de carga

O extintor de incêndio deve ser verificado frequentemente com relação aos seguintes pontos:

- Data de validade - identificada no corpo do extintor;
- Carga - o ponteiro deve estar na faixa verde do manômetro (carregada) ⇒ [fig. 153](#) ou ⇒ [fig. 154](#);
- Condições gerais - informações legíveis, fixação dos componentes, possíveis ferrugens, amassados ou outros danos (as manutenções devem ser efetuadas em estabelecimentos credenciados pelo INMETRO);
- Presença da marca de conformidade do INMETRO;
- Lacre de inviolabilidade - comprovação de que o extintor não foi utilizado.



ATENÇÃO!

- O extintor de incêndio do veículo está previsto para ser utilizado apenas uma vez e tem validade definida por lei.
- Sempre que o extintor de incêndio for utilizado ou atingir o prazo de durabilidade/data de vencimento, ele deve ser substituído imediatamente por um novo.
- Recomendamos fazer a substituição do extintor de incêndio do seu veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em estabelecimentos credenciados pelo INMETRO para esta finalidade.



Nota

Ao circular com o extintor de incêndio fora da validade ou sem condições de uso, o condutor estará sujeito a multas. ◀

Autoajuda

Ferramentas de bordo e roda de emergência

Alojamento



Fig. 155 Posicionamento correto da caixa de ferramentas e da roda de emergência - SpaceFox

Alojamento

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão localizadas debaixo de uma cobertura, sob o tapete do compartimento de bagagem ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Após a troca do pneu, certifique-se sempre de que as ferramentas e o macaco estejam bem encaixados na caixa e que esta esteja devidamente acomodada em seu alojamento ⇒ [fig. 155](#). Esta providência, necessária e obrigatória, deve ser observada mesmo em pequenos trajetos, para que em um acidente sejam evitados ferimentos aos ocupantes.

⚠ Cuidado!

Certifique-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estejam corretamente fixadas no compartimento de bagagem. ◀



Ferramentas de bordo



Fig. 156 Ferramentas de bordo - SpaceFox e Space Cross

Para remover a roda de emergência, é necessário utilizar as ferramentas que estão no compartimento de bagagem ⇒ Página 94.

As ferramentas de bordo ⇒ fig. 156 consistem nos seguintes componentes:

- ① Macaco para SpaceFox: feche totalmente o macaco com a chave de roda até o batente. Dê um aperto final para fixar totalmente a garra, para evitar ruídos durante a condução do veículo, antes de recolocar o macaco na caixa de ferramentas ⇒ Página 249.
- ② Macaco para Space Cross: feche totalmente o macaco antes de recolocá-lo na caixa de ferramentas ⇒ Página 250.
- ③ Chave de roda - é usada também como manivela do macaco para levantamento do veículo.
- ④ Gancho para remoção da calota central / proteção dos parafusos
- ⑤ Argola dianteira para reboque⁵⁶⁾ - Space Cross
- ⑥ Adaptador⁵⁶⁾ para remoção ou fixação do parafuso antifurto na roda de emergência

Adaptador para o parafuso antifurto⁵⁶⁾

Recomendamos que mantenha sempre no veículo, junto das ferramentas, o adaptador para o parafuso antifurto.

O número de código do parafuso antifurto está gravado na face frontal do adaptador. A partir

deste número, é possível adquirir um novo adaptador em caso de extravio. Este número de código deve ser anotado e guardado em lugar seguro, fora do veículo.

⚠ ATENÇÃO!

- O macaco fornecido pela fábrica foi previsto para levantar exclusivamente este modelo de veículo. Não se deve, em circunstância nenhuma, utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outros tipos de carga – perigo de lesões!
- Só utilize o macaco em uma base sólida e plana.
- Nunca ligue o motor se o veículo estiver levantado com o macaco – perigo de acidente!
- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele deverá estar seguramente apoiado por cavaletes apropriados – perigo de lesões!
- Após trocar o pneu, certifique-se sempre de que as ferramentas e o macaco estejam bem encaixados na caixa e que esta esteja devidamente acomodada em seu alojamento. Esta providência, necessária e obrigatória, deve ser observada mesmo em pequenos tra-

⁵⁶⁾ Não disponível para algumas versões

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

jetos, para que em um acidente sejam evitados ferimentos aos ocupantes.

**Cuidado!**

Certifique-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estejam corretamente fixadas no compartimento de bagagem.

**Nota**

Antes de recolocar o macaco na caixa de ferramentas dos veículos Space Cross, deve-se recolher totalmente a garra. Em seguida, encoste bem a manivela na parte lateral do macaco. ◀

CÓPIA



Roda de emergência

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser controlada constantemente.

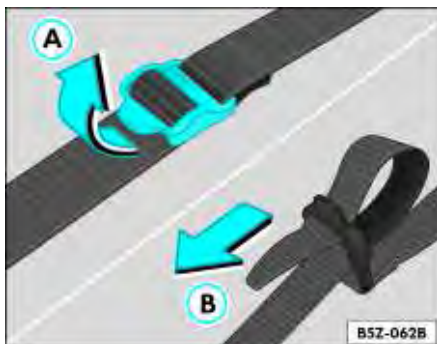


Fig. 157 Cinta para fixação da caixa de ferramentas



Fig. 158 Manípulo de fixação da roda de emergência

Retirar a roda de emergência

- Remova a cobertura no piso do compartimento de bagagem.
- Solte a cinta de fixação do caixa de ferramentas ⇒ [fig. 157](#) **A** e remova-a totalmente.
- Solte e remova totalmente o manípulo no centro da roda de emergência ⇒ [fig. 158](#), girando-o no sentido anti-horário.
- Retire a roda de emergência.

Instalar a roda de emergência

- Passe a cinta pelos furos da roda ⇒ [fig. 158](#).
- Posicione corretamente a roda de emergência no alojamento e fixe-a com o manípulo.

- Instale a caixa de ferramentas e fixe-a com a cinta conforme indicado ⇒ [fig. 157](#) **B**.
- Recoloque a cobertura do compartimento de bagagem.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser controlada constantemente. Na roda de emergência, mantenha sempre o valor mais alto de pressão previsto para o veículo (veja a etiqueta no interior da tampa do bocal de abastecimento de combustível).



Cuidado!

Certifique-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estejam convenientemente fixadas no compartimento de bagagem. ◀

Substituição de uma roda

Preparativos

Antes de se substituir uma roda, é necessário estacionar corretamente o veículo.

- Em caso de dano em uma roda, afaste o veículo, o máximo possível, do fluxo do trânsito, em um local plano.
- Desligue o motor e ligue as luzes de advertência.
- Puxe o freio de estacionamento e engate uma marcha.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo. Eles devem se posicionar fora da região de perigo.
- Coloque um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
- Sinalize o local com o triângulo de segurança ⇒ Página 137.
- Solte o reboque, no caso da condução com reboque.
- Retire a roda de emergência de seu alojamento ⇒ Página 241.

ATENÇÃO!

- Em caso de dano em um pneu, afaste o veículo o máximo possível do fluxo do trânsito. Se necessário, acenda as luzes de advertência

ATENÇÃO! Continuação

e coloque o triângulo de segurança – respeite os requisitos legais.

- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Puxe o freio de estacionamento, engate uma marcha e "calce" a roda oposta com uma pedra ou similar.
- No caso de condução com reboque, é necessário desengatar o reboque do veículo rebocador, antes de se substituir a roda.
- Utilize apenas o macaco aprovado pela Volkswagen para o seu veículo.
- Não podem ser utilizados outros tipos de macaco, mesmo os de outros modelos da Volkswagen. O macaco poderia escapar – perigo de lesões!
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente! Devido as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.
- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele deverá estar seguramente apoiado por cavaletes apropriados – perigo de lesões! ◀



Válido para veículos com supercalota

Remover a supercalota

As supercalotas das rodas devem ser removidas para permitir o acesso aos parafusos das rodas.



Fig. 159 Remover a supercalota

- Retire o gancho metálico da caixa de ferramentas de bordo.
- Insira o gancho metálico no rebaixo da supercalota da roda.

- Passe a chave de roda pelo gancho metálico ⇒ [fig. 159](#).
- Retire a supercalota no sentido da seta.

O gancho metálico encontra-se na caixa de ferramentas de bordo.

Instalar a supercalota na roda

A supercalota deve ser pressionada na roda, junto do recorte da válvula.

Ao reinstalar a supercalota da roda, certifique-se de que fique corretamente encaixada, em toda circunferência.



Nota

Para obter as instruções sobre como remover ou instalar a supercalota parafusada, veja ⇒ Página 251, “Substituir a roda”. ◀

Válido para veículos com calota central nas rodas

Retirar e instalar a calota central

A calota central deve ser removida para permitir o acesso aos parafusos das rodas.



Fig. 160 Retirar a calota central com o gancho metálico



Fig. 161 Retirar a calota central com o gancho metálico

Remover a calota central

- Retire o gancho metálico da caixa de ferramentas de bordo ⇒ Página 242.
- Insira o gancho no recorte existente na calota central ⇒ [fig. 160](#) ou ⇒ [fig. 161](#).
- Retire cuidadosamente a calota central, no sentido da -seta-.

Instalar a calota central

- Posicione, cuidadosamente, os encaixes da calota central sobre os parafusos da roda.

- Pressione a calota central até ouvir o “clique” de encaixe.
- Certifique-se de que a calota esteja corretamente encaixada.

! Cuidado!

Recomendamos especial cuidado durante a remoção ou instalação da calota central ⇒ [fig. 160](#) ou ⇒ [fig. 161](#), pois os encaixes plásticos podem ser danificados se forem submetidos a esforços desnecessários. ◀



Válido para veículos com protetores dos parafusos das rodas

Retirar os protetores dos parafusos das rodas

Os protetores dos parafusos das rodas devem ser removidos para acessar os parafusos das rodas.



Fig. 162 Retirar os protetores dos parafusos

- Retire o gancho metálico da caixa de ferramentas de bordo.
- Insira o gancho metálico através da abertura no centro do protetor ⇒ [fig. 162](#).
- Retire os protetores com o gancho metálico.

Os protetores protegem os parafusos das rodas e devem voltar a ser colocados após a substituição da roda.

Ao inserir os protetores, é necessário assegurar-se de que fiquem corretamente encaixados. Caso contrário, podem soltar-se com o veículo em movimento. ⚠

Soltar os parafusos das rodas



Fig. 163 Desaperto dos parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

- Posicione a **chave de roda** sobre o parafuso da roda, até o batente ⇒ [fig. 163](#).
- Segure a ferramenta pela extremidade e gire o parafuso aproximadamente *uma* volta para a esquerda ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- Desaperte os parafusos da roda aproximadamente uma volta, antes de levantar o veículo com o macaco.
- Se o parafuso estiver muito apertado, pode-se forçar cuidadosamente com o pé a extremidade da chave de roda. Segure-se no veículo como suporte e tome cuidado para não escorregar - risco de acidente! ⚠

Levantar o veículo - SpaceFox

O veículo só pode ser levantado com o macaco corretamente posicionado nos pontos de recepção.

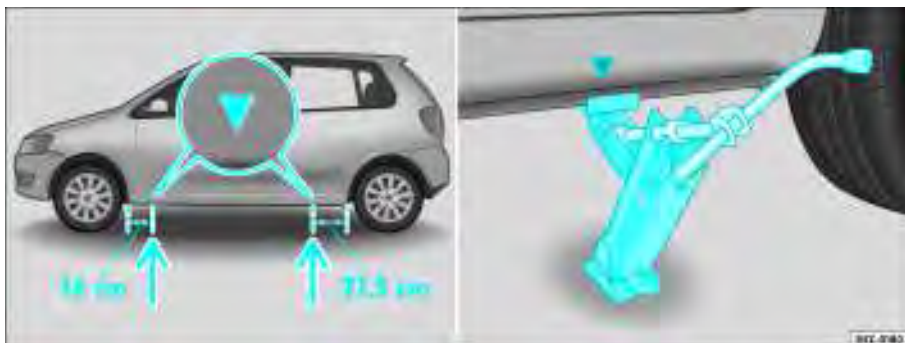


Fig. 164 Pontos de recepção do macaco e colocação na parte traseira, lado esquerdo

O veículo só deve ser levantado depois do desaperto dos parafusos da roda que se pretende substituir ⇒ [Página 248](#).

Elevação do veículo

1. Localize e posicione o macaco no ponto de recepção ⇒ mais próximo da roda que se pretende substituir.
2. Insira a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurando a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado, levante o macaco embaixo do ponto de recepção ⇒ [fig. 164](#), até poder ser ajustado por baixo do veículo, no reforço da longarina inferior.
3. Verifique se a base do macaco está totalmente apoiada no chão.
4. Continue a subir o macaco com a chave de roda, até a roda deixar de tocar o chão.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de recepção indicados ⇒ [fig. 164](#). Utilize sempre o ponto de recepção mais próximo da roda que se pretende substituir.

ATENÇÃO!

Se o macaco não for corretamente utilizado, ele poderá escorregar do veículo, provocando graves lesões. Para reduzir o risco de lesões, respeite as seguintes recomendações:

- Um piso mole de apoio na base do macaco poderá fazer com que o macaco escape do veículo. Por isso, apoie o macaco sobre uma base firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio, como, por exemplo, se for revestido de ladrilho, deve-se utilizar uma base antiderrapante (por exemplo, um tapete de borracha).
- Posicione o macaco sob o ponto de recepção correspondente ⇒ [fig. 164](#).
- A garra do macaco terá que envolver o perfil vertical da longarina, para que, ao levantar o veículo, o macaco não escorregue ⇒ [fig. 164](#).
- No caso de condução com reboque, é necessário desengatar o reboque do veículo rebocador, antes de se substituir a roda.
- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.



⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca levante o veículo se estiver inclinado lateralmente – perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente! Através das vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.
- Se o macaco não for aplicado nos pontos descritos, existe o perigo de lesões! Além disso, poderão ocorrer danos no veículo. ◀

Levantar o veículo - Space Cross

O veículo só pode ser levantado pelos pontos de recepção do macaco.



Fig. 165 Pontos de recepção do macaco



Fig. 166 Macaco colocado na parte traseira, lado esquerdo

O veículo só deve ser levantado depois de se aliviarem os parafusos da roda que se pretende substituir ⇒ Página 248.

Elevação do veículo

1. Localize e posicione o macaco no ponto de recepção ⇒ ⚠ mais próximo da roda que se pretende substituir. Os 4 pontos são identificados pela cobertura removível das soleiras externas ⇒ fig. 165.
2. Desencaixe a cobertura para posicionar o macaco, puxando-a pela parte inferior ⇒ fig. 165 -seta-.

3. Insira a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurando a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado, levante o macaco embaixo do ponto de recepção, até poder ser ajustado por baixo do veículo, no reforço da longarina inferior.
4. Verifique se a base do macaco está totalmente apoiada no chão.
5. Continue a subir o macaco com a chave de roda, até a roda deixar de tocar o chão.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de recepção indicados ⇒ fig. 165. Utilize sempre o ponto de recepção mais próximo da roda que se pretende substituir. ▶

⚠️ ATENÇÃO!

Se o macaco não for corretamente utilizado, ele poderá escorregar do veículo, provocando graves lesões. Para reduzir o risco de lesões, respeite as seguintes recomendações:

- Um piso mole de apoio na base do macaco poderá fazer com que o macaco escape do veículo. Por isso, apoie o macaco sobre uma base firme. Utilize, se necessário, uma base de apoio ampla e estável. Se o piso for escorregadio, como, por exemplo, se for revestido de ladrilho, deve-se utilizar uma base antiderrapante (por exemplo, um tapete de borracha).
- Posicione o macaco sob o ponto de recepção correspondente ⇒ [fig. 165](#).
- A garra do macaco terá que envolver o perfil vertical da longarina, para que, ao le-

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

vantar o veículo, o macaco não escorregue ⇒ [fig. 166](#).

- No caso de condução com reboque, é necessário desengatar o reboque do veículo rebocador, antes de se substituir a roda.
- Nunca coloque uma parte do corpo (por exemplo, um braço ou uma perna) debaixo do veículo, se ele estiver levantado com o macaco – perigo de lesões!
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Nunca levante o veículo se estiver inclinado lateralmente – perigo de lesões!
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente! Devido as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.
- Se o macaco não for aplicado nos pontos descritos, existe o perigo de lesões! Além disso, poderão ocorrer danos no veículo. ◀

Substituir a roda



Fig. 167 Sequência de remoção dos parafusos da roda

Retirar a roda

- Remova os parafusos previamente desapertados e coloque-os sobre uma superfície limpa.

– Nos veículos com supercalota parafusada⁵⁷⁾, o parafuso oposto à válvula ⇒ [fig. 167](#) Ⓐ não prende a supercalota na roda e serve apenas como guia na sequência da montagem. Por isso, remova o parafuso Ⓐ por último e cuide para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.

– Retire a roda.

– Acondicione a roda substituída, conforme descrito na ⇒ Página 244.

Instalar a roda

– Instale a roda de emergência.

– Posicione os parafusos da roda e aperte-os *ligeiramente*.

– Nos veículos com calota central tipo copinho⁵⁷⁾, posicione-a antes de colocar os parafusos da roda. ▶

⁵⁷⁾ Não disponível para algumas versões



- Nos veículos com supercalota parafusada⁵⁷⁾, instale primeiro o parafuso ⇒ [fig. 167 A](#), posicione a supercalota e, em seguida, instale os demais parafusos.
- Abaixe o veículo com o macaco.
- Aperte firmemente os parafusos das rodas com a chave de roda. Não aperte os parafusos da roda por ordem, mas em sequência diagonal cruzada.

Pneus com sentido de rotação

Os pneus com sentido de rotação devem ser instalados no sentido correto.

Um pneu com sentido de rotação pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, as quais indicam o sentido da marcha. É importante que seja sempre mantido o sentido de rotação indicado. Só assim é possível usufruir dos benefícios dos pneus em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e aquaplanagem.

Se, em uma emergência, for necessário instalar uma roda com o pneu no sentido contrário ao sentido de rotação, conduza com moderação, pois, nestas condições, o pneu deixa de contar com todos os seus benefícios. Isto é particularmente importante se o piso estiver molhado. Para aproveitar as vantagens do pneu com sentido de rotação, o pneu danificado deverá ser substituído sem demora.

Após a substituição da roda

- Coloque a roda substituída no alojamento da roda de emergência ⇒ [Página 244](#).
- Assim que for possível, substitua a roda danificada.
- Solicite a verificação do torque de aperto dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica, assim que for possível.
- Controle a pressão do pneu no local mais próximo possível.
- Evite as manobras bruscas antes de realizar as tarefas anteriores.

⚠ ATENÇÃO!

Evite que o suporte da roda de emergência seja mantido aberto, pois a visualização da lanterna traseira ficaria prejudicada, dificultando o reconhecimento do veículo pelos outros usuários da via pública – perigo de acidente! Neste caso, utilize sempre o triângulo de segurança!

ⓘ Cuidado!

O torque de aperto para as rodas de aço e de liga leve é de 120 Nm e deve ser controlado o mais rapidamente possível, com uma chave dinamométrica (torquímetro) – preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

ⓘ Nota

- Os parafusos das rodas devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.
- Se, durante a substituição da roda, verificar-se que os parafusos têm corrosão ou estão espaçados, eles deverão ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa.
- Assim que for possível, substitua a roda danificada. ➡

⚠ ATENÇÃO!

Se os parafusos das rodas forem apertados com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente! Um torque de aperto excessivamente alto poderá provocar danos nos parafusos ou na rosca da roda.

- Após trocar o pneu, certifique-se sempre de que as ferramentas e o macaco estejam bem encaixados na caixa e que esta esteja devidamente acomodada em seu alojamento ⇒ [Página 241](#), [fig. 155](#). Esta providência, necessária e obrigatória, deve ser observada mesmo em pequenos trajetos, para que em

⚠ ATENÇÃO! Continuação

um acidente sejam evitados ferimentos nos ocupantes.

⚠ Cuidado!

O torque de aperto para as rodas de aço e de liga leve é de 120 Nm e deve ser controlado o mais rapidamente possível com uma chave dinamométrica (torquímetro) – preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

i Nota

- Os parafusos das rodas devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.
- Se, durante a substituição da roda, verificar-se que os parafusos têm corrosão ou estão espaçados, eles deverão ser substituídos antes de se verificar o torque de aperto.
- Assim que for possível, substitua a roda danificada. ◀

Abertura e fechamento de emergência

Válido para veículos com travamento elétrico

Fechamento de emergência da porta do passageiro dianteiro e das portas traseiras

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser trancadas manualmente com o auxílio da chave do veículo.



Fig. 168 Trava de emergência coberta pela tampa de borracha



Fig. 169 Acionamento da trava de emergência com o auxílio da chave do veículo

Fechamento de emergência

- Remova a tampa de borracha localizada na lateral da porta ⇒ [fig. 168](#).
- Gire, com a chave do veículo, a ranhura no sentido da -seta- ⇒ [fig. 169](#).

- Retire a chave e instale novamente a tampa de borracha.
- Feche a porta e assegure-se de que a porta ficou totalmente trancada.
- Se necessário, repita o procedimento nas outras portas. ▶



- Dirija-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada mais próxima. A chave com comando remoto ou o sistema de travamento elétrico pode estar danificado.

⚠ Cuidado!

Ao realizar um serviço de fechamento de emergência, desmonte as peças com cuidado e monte-as corretamente após realizar o trabalho, para evitar danos ao veículo.



Nota

- O alarme não é ativado quando o veículo for trancado manualmente.
- A porta do condutor pode ser trancada ou destrancada manualmente pelo cilindro da porta ⇒ Página 92, “Destrancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)”. ◀

Fusíveis

Substituir os fusíveis

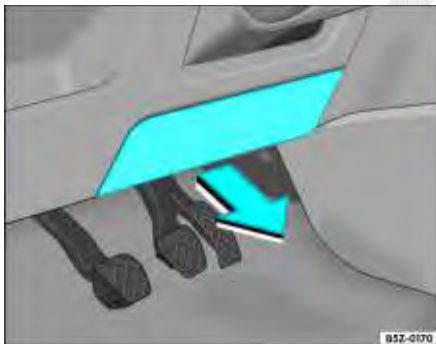


Fig. 170 Lado esquerdo do painel de instrumentos: caixa de fusíveis

- Com base na tabela de fusíveis, a partir da ⇒ Página 256, localize a posição do fusível queimado.
- Desligue a ignição e o respectivo consumidor elétrico.
- Retire a tampa da caixa de fusíveis ⇒ fig. 170 -seta-.
- Remova o respectivo fusível com o extrator que se encontra fixado na parte frontal da caixa de fusíveis.

- Se o fusível estiver queimado (identificável pela tira de metal queimada), substitua-o por outro novo com a *mesma* intensidade de corrente em Amperes (com a mesma cor e mesma referência) ⇒ ⚠.
- Recoloque a tampa da caixa de fusíveis.

Os diferentes circuitos elétricos estão protegidos por fusíveis. Recomenda-se que se mantenha sempre no veículo alguns fusíveis de reserva, que poderão ser alojados na parte superior da caixa de fusíveis Ⓡ ⇒ Página 256, fig. 171 (5A, 10A, 15A, 20A, 25A e 30A para veículos sem ar-condicionado ou 40A para veículos com ar-condicionado).

Cor de referência dos fusíveis

Cor	Intensidade da corrente em Amperes (A)
rosa	4
bege (marrom claro)	5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco ou incolor	25
verde	30



ATENÇÃO!

A utilização de fusíveis inadequados ou a tentativa de reparação de fusíveis queimados pode dar origem a um incêndio, lesões e acidentes.

- Não tente “reparar” os fusíveis.
- Não substitua um fusível por outro fusível de maior intensidade de corrente – perigo de incêndio!

ATENÇÃO! Continuação

- Nunca substitua um fusível por uma tira de metal, um clipe ou arame – mesmo que temporariamente!



Nota

- Se um fusível substituído voltar a queimar-se após pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Se um fusível for substituído por outro de maior intensidade de corrente, poderão ocorrer danos em outros pontos do sistema elétrico. ◀



Caixa de fusíveis no painel de instrumentos



Fig. 171 Caixa de fusíveis

Alguns dos fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são apresentadas as localizações com as suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo e mercado:

1	Farol / Lanterna de neblina
2	Rádio / Comutador de ignição
3	Farol de longo alcance - somente Space Cross
4	Buzina do alarme
5	Rádio
6	Desembaçador do vidro traseiro
7	Módulo do airbag
8	Livre
9	Transmissão automatizada ASG
10	Livre
11	Interruptor rotativo de luzes para farol e lanterna de neblina
12	Livre
13	Alavanca da transmissão automatizada ASG
14	Espelho retrovisor elétrico (módulo Tilt down)
15	Embreagem eletromagnética do ar-condicionado
16	Travamento central

17	Interruptor do farol baixo / lanterna / luz de posição
18	Limpador do vidro traseiro
19	Alavanca da transmissão automatizada ASG
20	Tomada 12 V no compartimento de bagagem
21	Sistema de informações Volkswagen (volante multifunções)
22	Acionador elétrico dos vidros
23	Transformador / bobina de ignição
24	Módulo ABS
25	Indicadores de direção / Luz de freio
26	Lavador do para-brisa
27	Tomada de diagnóstico
28	Instrumento combinado / Ventilação interna / ECU / Relé do sistema de injeção / Módulo rastreador / Memória do espelho retrovisor externo do lado direito (Tilt Down)
29	Limpador do para-brisa
30	Módulo de injeção de combustível
31	Luzes de posição do lado direito (versão com unidade de controle BFM)
32	Luzes da placa de licença / Painel de instrumentos (versão com unidade de controle BFM)

33	Bomba de combustível
34	Sistema de partida a frio (TOTALFLEX)
35	Farol alto / Luz indicadora no painel de instrumentos
36	Farol baixo lado esquerdo (versão com unidade de controle BFM) / Iluminação lado esquerdo (versão com unidade de controle BCM)
37	Luzes de marcha à ré
38	Instrumento combinado / Relé da bomba de combustível / Relé do sistema de partida a frio (TOTALFLEX) / Pressostato do ar-condicionado / Iluminação do porta-luvas / Controle de distância de estacionamento / Antiofuscante automático do espelho retrovisor interno / Relé de corte do ar-condicionado / Módulo rastreador / ECU / Unidade de controle BCM / Unidade de controle BFM
39	Iluminação do compartimento de bagagem / Iluminação interna / Memória do espelho retrovisor externo do lado direito (Tilt down) / Iluminação interna traseira / Iluminação do espelho dos para-sóis / Sensor do monitoramento do compartimento interno (ultrassom) / Sensor de chuva
40	Eletrônica BCM / BFM
41	Buzina
42	Ventilação interna
43	Luzes de posição do lado esquerdo (versão com unidade de controle BFM)

44	Bicos injetores de combustível / Sensor de embreagem (versão com transmissão manual) / Sensor de freio / Relé da válvula de partida a frio (TOTALFLEX)
45	Sonda lambda / Cânister (válvula AKF)
46	Livre
47	Farol baixo lado direito (versão com unidade de controle BFM) / Iluminação lado direito (versão com unidade de controle BCM)
48	Acendedor de cigarros / Tomada 12 Volts

ATENÇÃO!

A utilização de fusíveis inadequados ou a tentativa de reparação de fusíveis queimados pode dar origem a um incêndio, lesões e acidentes.

- **Veja também as informações e recomendações ⇒ Página 254, “Substituir os fusíveis”.**

Nota

- A tabela apresenta os principais consumidores elétricos com seus respectivos fusíveis. Em caso de dúvida, contate uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- O mesmo consumidor elétrico pode ter vários fusíveis.
- O mesmo fusível poderá proteger conjuntamente vários consumidores elétricos. ◀



Caixa de fusíveis no compartimento do motor

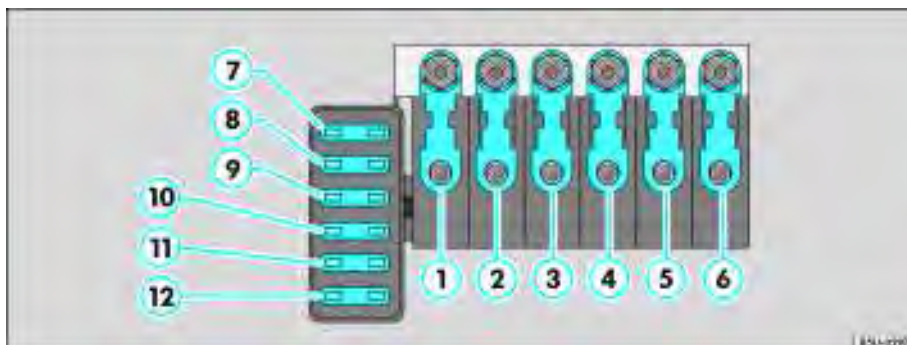


Fig. 172 Caixa de fusíveis no compartimento do motor - veículos com transmissão manual ou automatizada ASG

Localização dos fusíveis

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo ⇒

Estes fusíveis só deverão ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Abaixo são apresentadas as localizações com as suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes (A) para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo e mercado.

①	Alternador	175
②	Alimentação do compartimento interno	110
③	Ventilador do radiador - 2ª velocidade	40
④	Livre	-
⑤	ABS	40
⑥	Livre	-
⑦	Motor elétrico da bomba hidráulica - transmissão automatizada ASG	30
⑧	Transmissão automatizada ASG	10

⑨	Alimentação de referência da unidade de controle BFM / BCM	5
⑩	Livre	-
⑪	Ventilador do radiador - 1ª velocidade	30
⑫	ABS	25

ATENÇÃO!

A utilização de fusíveis inadequados ou a tentativa de reparação de fusíveis queimados pode dar origem a um incêndio, lesões e acidentes.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, respeite as recomendações ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.

Nota

- O mesmo consumidor pode ter vários fusíveis.
- O mesmo fusível poderá proteger conjuntamente vários consumidores. ◀

Substituição de lâmpadas incandescentes

Informações importantes e instruções de segurança

Considerando-se que a substituição das lâmpadas incandescentes exige a remoção de outras peças do veículo, recomendamos que este serviço seja feito em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Esta recomendação aplica-se essencialmente à substituição de lâmpadas incandescentes cujo acesso dá-se pelo compartimento do motor ⇒ .

Antes de se substituir uma lâmpada incandescente, é necessário desligar as luzes (interruptor da luz na posição O) e a alavanca dos indicadores de direção deverá estar na posição neutra.

Uma lâmpada incandescente queimada só pode ser substituída por outra nova do mesmo tipo. A especificação da lâmpada incandescente está descrita na base metálica ou no vidro.

ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada incandescente. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as reco-

ATENÇÃO! Continuação

mendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.

- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas – perigo de lesões!

Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo!

Defesa do meio ambiente

- As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.
- A Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada a destinação ambientalmente adequada a tais resíduos seguindo as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte. ◀



Válido para veículos com faróis simples

Lâmpada do farol baixo / alto - farol simples

A lâmpada do farol baixo / alto é substituída com acesso pelo compartimento do motor.

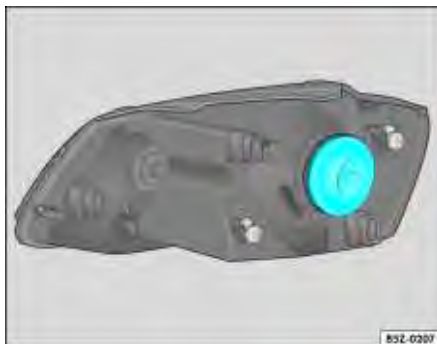


Fig. 173 Localização da lâmpada do farol baixo / alto e coifa de proteção

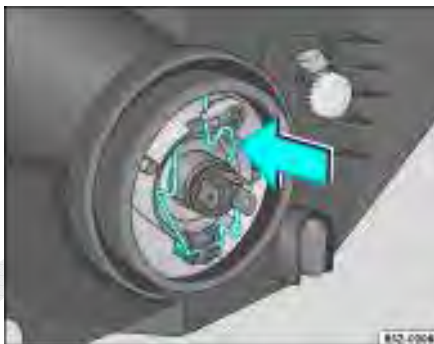


Fig. 174 Mola de travamento da lâmpada do farol baixo / alto

A substituição das lâmpadas dianteiras do veículo requer conhecimento especializado e pode ser perigoso ⇒ . Por isso, recomendamos que se dirija a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada para a realização deste serviço.

Retirar a lâmpada do farol baixo / alto

- Desligue o farol.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 210.
- Desligue e remova a bateria do veículo ⇒ Página 229 (somente para remoção da lâmpada do farol baixo / alto - lado esquerdo).
- Desencaixe o conector de alimentação da lâmpada, antes de retirar a coifa de proteção ⇒ [fig. 173](#).
- Retire a coifa de proteção ⇒ [fig. 173](#).

- Comprima a mola de travamento no sentido da seta ⇒ [fig. 174](#) e desloque-a, para destravar a lâmpada.
- Desloque a mola para remover a lâmpada queimada do alojamento.

Substituir a lâmpada do farol baixo / alto

- Posicione a lâmpada nova no alojamento, com a maior aba de referência do soquete voltada para cima.
- Pressione a mola de travamento e encaixe-a no suporte para fixar a lâmpada.
- Certifique-se de que a lâmpada esteja corretamente fixada no conjunto.
- Recoloque a coifa de proteção, atendendo para o seu perfeito encaixe. Certifique-se de que os terminais de ligação não danifiquem a borracha da coifa.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente. ►

- Recoloque e ligue a bateria do veículo (somente para substituição da lâmpada do farol baixo / alto - lado esquerdo).
- Feche a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 211.
- Após a montagem de uma lâmpada nova, regule o fecho dos faróis.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

! Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Válido para veículos com faróis simples

Lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição) - farol simples

A lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição) é substituída com acesso pelo compartimento do motor.



Fig. 175 Localização da lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição)

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição de uma lâmpada em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.



Fig. 176 Soquete da lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição)

Retirar a lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição)

- Desligue as lanternas.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 210.



- Desencaixe o conector de alimentação da lâmpada.
- Retire o soquete da lâmpada
⇒ Página 261, [fig. 175](#), girando-o no sentido anti-horário ⇒ Página 261, [fig. 176](#) -seta-.
- Retire a lâmpada queimada do soquete.

Substituir a lâmpada da lanterna dianteira

- Insira a lâmpada nova no soquete.
- Empurre o soquete com a lâmpada até o batente.
- Gire o soquete no sentido horário.
- Certifique-se de que o soquete esteja corretamente fixado no conjunto.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada.
- Feche a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 211.

Válido para veículos com faróis simples

Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol simples

A lâmpada do indicador de direção é substituída com acesso pelo compartimento do motor.



Fig. 177 Localização da lâmpada do indicador de direção dianteiro

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

⚠ Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀



Fig. 178 Soquete da lâmpada do indicador de direção dianteiro



No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição de uma lâmpada em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Retirar a lâmpada do indicador de direção

- Desligue os indicadores de direção.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 210.
- Desencaixe o conector de alimentação da lâmpada.
- Gire o soquete da lâmpada
⇒ Página 262, [fig. 177](#), no sentido anti-horário ⇒ Página 262, [fig. 178](#), e desencaixe-o do alojamento.
- Pressione a lâmpada queimada e gire-a no sentido anti-horário, para retirá-la.

Substituir a lâmpada do indicador de direção

- Insira a lâmpada nova no soquete.
- Pressione a lâmpada e gire-a no sentido horário, até o batente.
- Posicione o soquete no alojamento.

- Pressione o soquete até o batente e gire-o no sentido horário.
- Certifique-se de que o soquete esteja corretamente fixado no conjunto.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada.
- Feche a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 211.

ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀



Válido para veículos com faróis duplos

Lâmpada do farol baixo - farol duplo

A lâmpada do farol baixo é substituída com acesso pelo compartimento do motor.

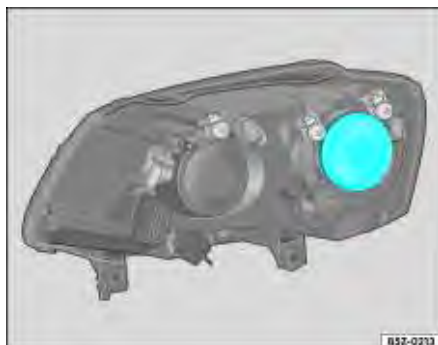


Fig. 179 Localização da lâmpada do farol baixo e coifa de proteção

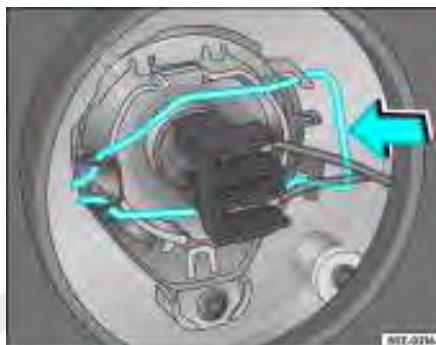


Fig. 180 Mola de travamento da lâmpada do farol baixo

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição de uma lâmpada em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Retirar a lâmpada do farol baixo

- Desligue o farol.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 210.
- Retire a coifa de proteção ⇒ [fig. 179](#).
- Desencaixe o conector de alimentação da lâmpada.
- Comprima a mola de arame ⇒ [fig. 180](#) -seta- e desloque-a para baixo, para destravá-la.
- Remova a lâmpada queimada do alojamento.

Substituir a lâmpada do farol baixo

- Posicione a lâmpada nova no alojamento, com a aba de referência do soquete voltada para cima.
- Pressione a mola de travamento e encaixe-a no suporte para fixar a lâmpada.
- Certifique-se de que a lâmpada esteja corretamente fixada no conjunto.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
- Recoloque a coifa de proteção, atendendo para o seu perfeito encaixe.
- Feche a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 211.
- Após a montagem de uma lâmpada nova, regule o fecho dos faróis.



ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas co-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

benturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

! Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Válido para veículos com faróis duplos

Lâmpada do farol alto / lanterna dianteira (luz de posição) - farol duplo

A lâmpada do farol alto / lanterna dianteira (luz de posição) é substituída com acesso pelo compartimento do motor.

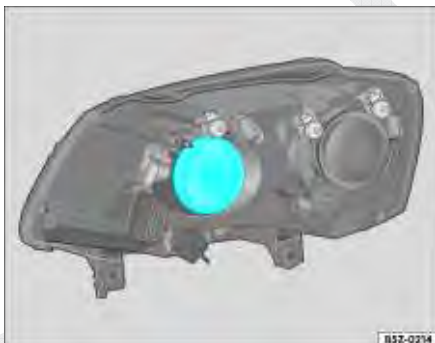


Fig. 181 Localização da lâmpada do farol alto / lanterna dianteira (luz de posição)

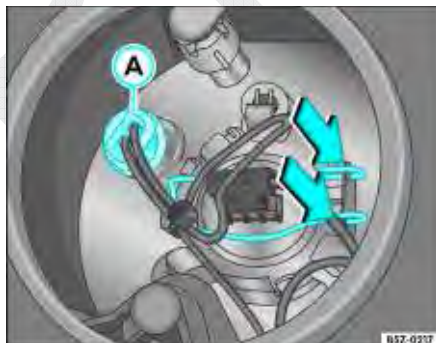


Fig. 182 Acesso à lâmpada do farol alto / lanterna dianteira (luz de posição)

A substituição das lâmpadas dianteiras do veículo requer conhecimento especializado e pode ser perigoso ⇒ ⚠. Por isso, recomendamos que se dirija a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada para a realização deste serviço.

Retirar a lâmpada do farol alto e a lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição)

- Desligue o farol e as lanternas.

- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 210.
- Desligue e remova a bateria do veículo ⇒ Página 229 (somente para remoção da lâmpada do farol baixo ou da lâmpada da lanterna dianteira - lado esquerdo).
- Retire a coifa de proteção ⇒ fig. 181.
- Desencaixe o conector de alimentação da lâmpada. ▶



- Comprima os lados da mola de travamento separadamente ⇒ [fig. 182](#) -setas- contra a lâmpada, deslocando a mola para destravá-la.
- Remova a lâmpada do farol alto do alojamento.
- Remova o soquete [A](#), para retirar a lâmpada da lanterna dianteira queimada.

Substituir a lâmpada do farol alto e a lâmpada da lanterna dianteira (luz de posição)

- Posicione adequadamente a nova lâmpada no alojamento, de acordo com o recorte de referência.
- Pressione ambos os lados da mola de travamento separadamente e encaixe-os no suporte para fixar a lâmpada.
- Certifique-se de que a lâmpada esteja corretamente fixada no conjunto.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
- Posicione a nova lâmpada da lanterna dianteira no soquete [A](#).
- Recoloque o soquete na mesma posição.
- Recoloque a coifa de proteção, atendo para o seu perfeito encaixe.

- Recoloque e ligue a bateria do veículo (somente para substituição da lâmpada do farol baixo ou da lâmpada da lanterna dianteira - lado esquerdo).

- Feche a tampa do compartimento do motor ⇒ [Página 211](#).

- Após a montagem de uma lâmpada nova, regule o fecho dos faróis.



ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ [Página 207](#), “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!



Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Válido para veículos com faróis duplos

Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol duplo

A lâmpada do indicador de direção é substituída com acesso pelo compartimento do motor.

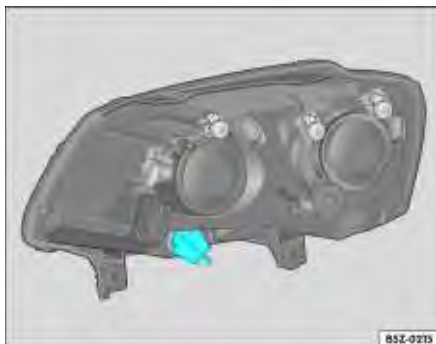


Fig. 183 Localização da lâmpada do indicador de direção dianteiro

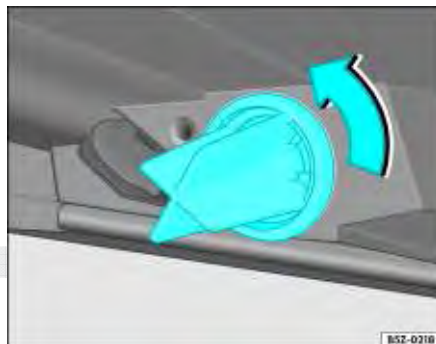


Fig. 184 Soquete da lâmpada do indicador de direção dianteiro

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. Recomendamos que, em caso de dúvida, solicite a substituição de uma lâmpada em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Retirar a lâmpada do indicador de direção

- Desligue os indicadores de direção.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 210.
- Gire o soquete no sentido anti-horário ⇒ [fig. 184](#) e retire-o do alojamento.
- Pressione a lâmpada queimada e gire-a no sentido anti-horário para retirá-la.

Substituir a lâmpada do indicador de direção

- Insira a lâmpada nova no soquete.

- Pressione a lâmpada e gire-a no sentido horário, até o batente.
- Posicione o soquete no alojamento.
- Pressione o soquete até o batente e gire-o no sentido horário.
- Certifique-se de que o soquete esteja corretamente fixado no conjunto.
- Feche a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 211.

ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As super-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

fícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

! Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Válido para veículos com farol de neblina

Lâmpada do farol de neblina - SpaceFox

O farol de neblina está localizado no para-choque dianteiro.

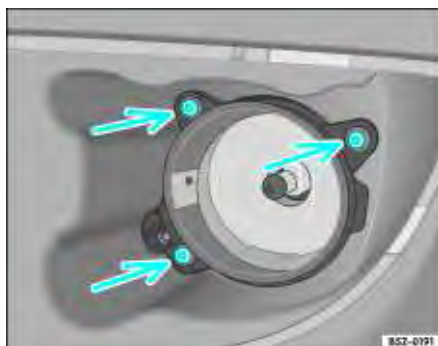


Fig. 185 Fixação do farol de neblina no para-choque dianteiro

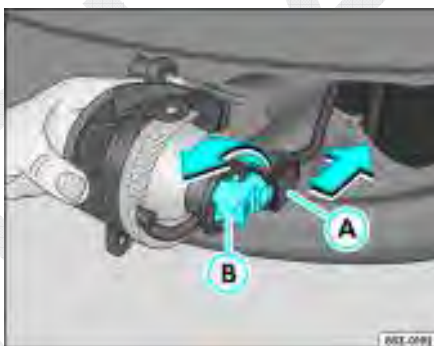


Fig. 186 Acesso à lâmpada do farol de neblina

Retirar a lâmpada do farol de neblina

- Desligue o farol de neblina.
- Desligue a ignição.
- Retire a moldura plástica do farol de neblina, localizada no para-choque.
- Solte os parafusos de fixação e retire-os ⇒ [fig. 185](#).
- Desloque o conjunto do farol de neblina para fora ⇒ [fig. 186](#).
- Retire o conector de alimentação da lâmpada (A) ⇒ [fig. 186](#).
- Retire o soquete (B) girando-o no sentido da seta ⇒ [fig. 186](#). A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser substituído o conjunto lâmpada e soquete.

Substituir a lâmpada do farol de neblina

- Posicione o novo conjunto lâmpada e soquete no alojamento.
- Gire o soquete no sentido contrário ao da seta ⇒ [fig. 186](#). Certifique-se de que o soquete esteja corretamente fixado no alojamento.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada.
- Posicione o conjunto do farol de neblina no para-choque.
- Recoloque e aperte os parafusos de fixação.
- Instale a moldura do farol de neblina. ▶

⚠️ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As super-

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

fícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

! Cuidado!

- Recomendamos que a substituição da lâmpada do farol de neblina seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada - perigo de danos ao veículo!
- Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Válido para veículos com farol de neblina / farol de longo alcance

Lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance - Space Cross

O farol de neblina e o farol de longo alcance estão integrados em um único conjunto. Este conjunto está localizado no para-choque dianteiro.

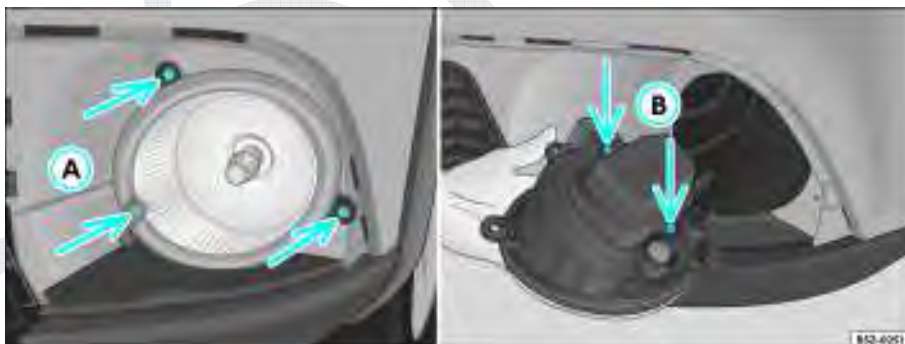


Fig. 187 Fixação do farol de neblina / farol de longo alcance no para-choque dianteiro e fixação da cobertura para acesso à lâmpada

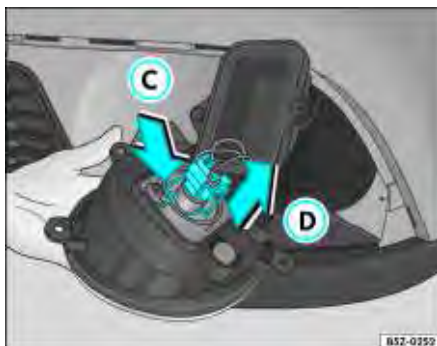


Fig. 188 Acesso à lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance

Retirar a lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance

- Desligue o farol de neblina / farol de longo alcance.
- Desligue a ignição.
- Desencaixe a moldura plástica do farol de neblina / farol de longo alcance, localizada no para-choque dianteiro.
- Solte os parafusos de fixação do farol de neblina / farol de longo alcance no para-choque e retire-os -setas- (A) ⇒ Página 269, fig. 187.
- Desloque o conjunto farol de neblina / farol de longo alcance para fora.
- Solte os parafusos de fixação da cobertura de acesso à lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance e retire-os -setas- (B) ⇒ Página 269, fig. 187.
- Desencaixe o conector de alimentação da lâmpada no sentido da -seta- (D) ⇒ fig. 188.
- Pressione a mola de travamento no sentido da -seta- (C) ⇒ fig. 188 e solte-a.
- Retire a lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance do refletor.

Substituir a lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance

- Insira a nova lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance no refletor.
- Pressione a mola de travamento e encaixe-a no suporte para fixar a lâmpada -seta- (C) ⇒ fig. 188.
- Encaixe o conector de alimentação da lâmpada no sentido contrário ao da -seta- (D) ⇒ fig. 188.
- Recoloque e aperte os parafusos da cobertura do acesso à lâmpada -setas- (B) ⇒ Página 269, fig. 187.
- Instale o farol de neblina / farol de longo alcance no alojamento pelo lado externo do para-choque dianteiro.
- Recoloque e aperte os parafusos de fixação -setas- (A) ⇒ Página 269, fig. 187.
- Encaixe a moldura plástica do farol de neblina / farol de longo alcance no para-choque dianteiro.

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, atente para as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

⚠ Cuidado!

- Recomendamos que a substituição da lâmpada do farol de neblina / farol de longo alcance seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada - perigo de danos ao veículo!

- Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo!

Nota

O conjunto farol de neblina / farol de longo alcance possui uma lâmpada com 2 filamentos. Um filamento é responsável pelo farol de neblina e o outro é responsável pelo farol de longo alcance. ◀

Lâmpadas das lanternas traseiras

As lâmpadas dos indicadores de direção, da luz de marcha à ré, da luz de freio e luz de posição estão localizadas nas lanternas traseiras.

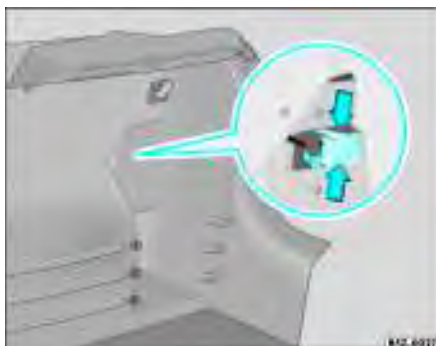


Fig. 189 Remoção do suporte das lâmpadas pelo interior do compartimento de bagagem

Remover o suporte de lâmpadas do conjunto lanterna traseira

- Desligue as lanternas.
- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 94.
- Remova a cobertura para acesso ao suporte de lâmpadas nos revestimentos laterais do compartimento de bagagem ⇒ [fig. 189](#).
- Desencaixe o conector de alimentação do conjunto da lanterna.
- Solte as travas e retire o suporte das lâmpadas do conjunto das lanternas traseiras -setas- ⇒ [fig. 189](#).

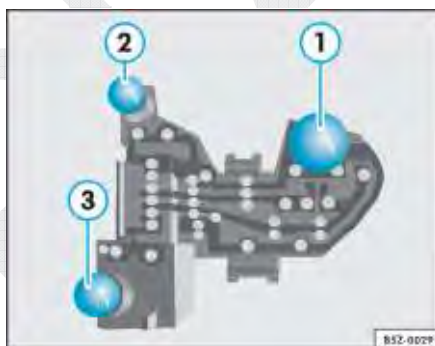


Fig. 190 Localização das lâmpadas no suporte das lanternas traseiras

Substituir as lâmpadas

- Para substituir a lâmpada queimada ⇒ [fig. 190](#) ①, pressione-as contra o suporte e gire-as, ao mesmo tempo, no sentido anti-horário. Para remover as lâmpadas queimadas ② e ③, basta puxá-las para fora do suporte.
- Insira uma lâmpada nova, procedendo de forma inversa à descrita na remoção das lâmpadas ⇒ ⚠.
- Certifique-se de que a lâmpada esteja corretamente fixada.

Fixar o suporte de lâmpadas na lanterna

- Recoloque o suporte das lâmpadas na lanterna. ▶



- Encaixe o conector de alimentação no conjunto da lanterna.
- Instale a cobertura para acesso ao suporte das lâmpadas nos revestimentos laterais do compartimento de bagagem.
- Feche a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 95.

A localização e a identificação das lâmpadas ⇒ Página 271, **fig. 190** estão relacionadas a seguir:

- ① Lâmpada da luz de freio e luz de posição
- ② Lâmpada do indicador de direção
- ③ Lâmpada da marcha à ré

⚠ ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de

⚠ ATENÇÃO! Continuação

queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!

- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

⚠ Cuidado!

- Ao retirar o conjunto lanternas traseiras, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo.
- Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! ◀

Lâmpadas da luz de posição e da lanterna de neblina na tampa do compartimento de bagagem

As lâmpadas da luz de posição e a lâmpada da lanterna de neblina estão localizadas na tampa do compartimento de bagagem.

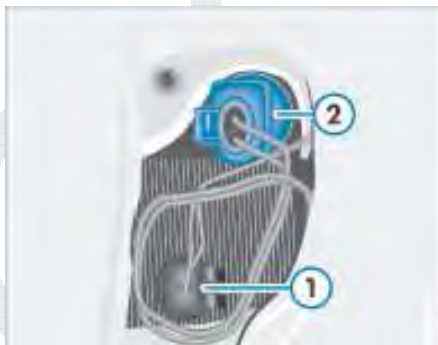


Fig. 191 Suporte da lâmpada de posição e da lâmpada da lanterna de neblina na tampa do compartimento de bagagem

Retirar a lâmpada

- Desligue as lanternas.

- Desligue a ignição.
- Abra a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 94.
- Remova a cobertura localizada no revestimento lateral interno da tampa do compartimento de bagagem, com o auxílio de uma chave de fenda.
- Retire o conjunto da lâmpada da luz de posição ou da lâmpada da lanterna de neblina (somente lado esquerdo).
- Desencaixe o conector de alimentação do suporte da lâmpada.

Substituir as lâmpadas

- Para substituir a lâmpada queimada, pressione-a contra o suporte e a gire, ao mesmo tempo, no sentido anti-horário. ▶

- Insira uma lâmpada nova, procedendo de forma inversa à descrita na remoção das lâmpadas ⇒ em “Lâmpadas das lanternas traseiras” na página 271.
- Certifique-se de que a lâmpada esteja corretamente fixada.
- Encaixe o conector de alimentação no suporte da lâmpada.
- Instale o conjunto da lâmpada na lanterna localizada na tampa do compartimento de bagagem.
- Encaixe a cobertura no revestimento da tampa.
- Feche a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 95.

A localização e a identificação das lâmpadas ⇒ Página 272, [fig. 191](#) estão relacionadas a seguir:

- ① Lâmpada da lanterna de neblina (somente lado esquerdo)
- ② Lâmpada da luz de posição

ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

Cuidado!

- Ao retirar o conjunto lanternas traseiras, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo.
- Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo!

Lâmpada da lanterna da placa de licença

As lâmpadas das lanternas da placa de licença estão localizada na tampa do compartimento de bagagem.

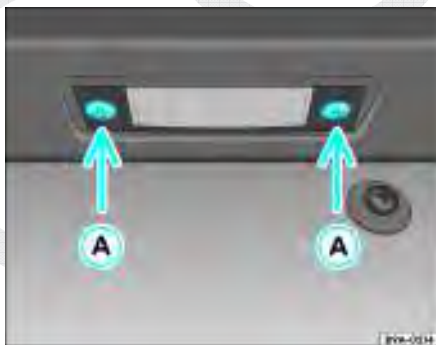


Fig. 192 Remoção da lanterna da placa de licença e acesso à lâmpada

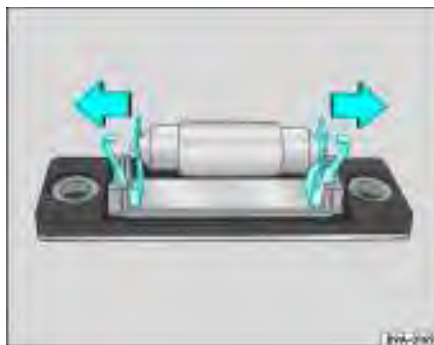


Fig. 193 Substituição da lâmpada da lanterna da placa de licença



Retirar a lâmpada da lanterna da placa de licença

- Desligue as lanternas.
- Desligue a ignição.
- Retire os parafusos de fixação do conjunto da lanterna da placa de licença
⇒ Página 273, [fig. 192](#) setas **(A)**.
- Retire o conjunto da lanterna da placa de licença.
- Retire o conector de alimentação, para remover o conjunto.
- Retire cuidadosamente a lâmpada pressionando as travas ⇒ Página 273, [fig. 193](#) no sentido das -setas-.

Substituir a lâmpada da lanterna da placa de licença

- Encaixe cuidadosamente a nova lâmpada no conjunto.
- Recoloque o conector de alimentação.
- Recoloque o conjunto no alojamento.

– Localize e aperte os parafusos de fixação do conjunto da lanterna da placa de licença.

– Certifique-se de que o conjunto da lanterna da placa de licença esteja corretamente fixado no alojamento.

ATENÇÃO!

- Nunca segure diretamente com os dedos o bulbo de vidro da lâmpada. Além do risco de queimadura, as impressões digitais deixadas evaporariam pelo calor da lâmpada acesa, condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o – perigo de acidente!
- Ao tentar remover determinadas partes do veículo, como, por exemplo, peças de acabamento, proteja as mãos e os braços. As superfícies localizadas atrás de determinadas coberturas podem conter arestas cortantes e pontiagudas - perigo de lesões!

Cuidado!

Recomendamos especial cuidado com algumas peças plásticas, que possuem presilhas que poderão quebrar-se durante a remoção ou instalação - perigo de danos ao veículo! 

Substituição de lanternas que utilizam LED

Lanternas que utilizam LED

As lanternas que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de substituições frequentes.

Recomendamos que a substituição das lanternas que utilizam LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

As lanternas do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

- **Lanternas do Indicador de direção lateral:** localizadas nos espelhos retrovisores externos.
- **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada na tampa traseira, acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo. 

Ajuda na partida

Cabos auxiliares de partida

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar na partida a bateria de outro veículo.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderia haver fluxo de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

Cabos auxiliares de partida

Se não for possível ligar o motor por falta de carga da bateria, pode-se utilizar a bateria de outro veículo na partida. Os cabos auxiliares de partida são desenvolvidos especificamente para esta finalidade.

ATENÇÃO!

O compartimento do motor de cada veículo representa uma região de perigo e pode causar lesões graves! Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, leia e respeite as recomendações da ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.

- Antes de realizar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações relativas ao manuseio da bateria ⇒ Página 229, “Recomendações sobre o manuseio da bateria”. ◀



Como realizar o auxílio na partida

Os cabos auxiliares de partida só podem ser ligados nos pontos de conexão descritos a seguir.



Fig. 194 Compartimento do motor: acesso ao terminal positivo da bateria

Na ⇒ fig. 195 estão representadas a bateria descarregada (A) e a bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar os cabos auxiliares de partida

- Desligue a ignição dos dois veículos ⇒ ⚠.
- Desloque a cobertura do terminal positivo ⇒ fig. 194 -setas-.

1. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao terminal positivo ⇒ fig. 195 (+) do veículo com a bateria descarregada ⇒ fig. 195 (1A) ⇒ ⚠.
2. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao terminal positivo ⇒ fig. 195 (+), do veículo que fornecerá a corrente ⇒ fig. 195 (2B) ⇒ ⚠.
3. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ao terminal negativo ⇒ fig. 195 (-), do veículo que fornecerá a corrente (3B) ⇒ fig. 195.

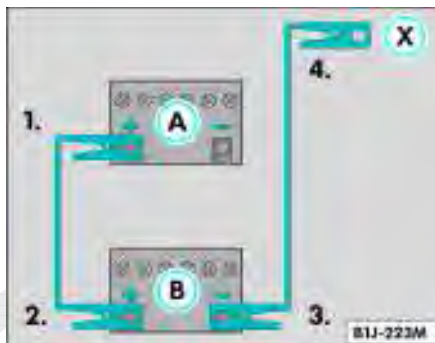


Fig. 195 Sequência de ligação dos cabos auxiliares de partida

4. Ligue a outra extremidade do cabo *preto* no veículo com a bateria descarregada a uma peça maciça ⇒ fig. 195 (4X), firmemente aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor, mas não nas proximidades da bateria ⇒ ⚠.

- Instale os cabos no compartimento do motor de forma que não sejam atingidos por peças rotativas.

Dar partida no motor

- Dê partida no motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o funcionando em marcha lenta.
- Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde dois a três minutos, até o motor funcionar uniformemente.

Retirar os cabos auxiliares de partida

- Antes de retirar os cabos auxiliares de partida, desligue os faróis – se estiverem ligados.



- No veículo com a bateria descarregada, ligue o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro para neutralizar os picos de tensão que ocorrem na ligação.
- Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à descrita anteriormente.

Atente para que as pinças dos terminais que estão ligadas tenham um contato metálico adequado.

Se o motor não pegar, interrompa a partida ao final de 10 segundos e tente novamente após aproximadamente um minuto.

ATENÇÃO!

A má utilização dos cabos auxiliares de partida pode provocar a explosão da bateria e graves ferimentos. Para reduzir o risco de lesões, observe as seguintes recomendações:

- Observe as recomendações relativas aos trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 207, “Instruções de segurança nos trabalhos a serem realizados no compartimento do motor”.
- Antes de realizar qualquer trabalho na bateria, leia e respeite as recomendações relativas ao manuseio da bateria ⇒ Página 229, “Recomendações sobre o manuseio da bateria”.
- Nos veículos com sistema de airbag, assegure que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos na bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de 12 V e a mesma capacidade (veja a referência na bateria) que a ba-

ATENÇÃO! Continuação

teria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão!

- Nunca faça um auxílio de partida, se uma das baterias estiver congelada – perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimadura devido ao eletrólito que é derramado. Substitua uma bateria que tenha sido congelada.
- Mantenha fontes de inflamação (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastadas das baterias – perigo de explosão!
- Respeite as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de partida.
- Não ligue o cabo negativo do outro veículo diretamente ao terminal negativo da bateria descarregada. Devido à formação de faíscas, o gás inflamável que sai da bateria poderia entrar em combustão – perigo de explosão!
- O cabo negativo não pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem a tubulações dos freios.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contato entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria não pode entrar em contato com nenhuma peça metálica do veículo – perigo de curto-circuito!
- Instale o cabo auxiliar de partida de forma que não seja atingido por peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se incline sobre as baterias – perigo de queimaduras pelo ácido!

Cuidado!

- Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo.
- Os veículos não podem entrar em contato um com o outro, caso contrário, poderá ocorrer um fluxo de corrente elétrica quando se ligarem os terminais positivos. ⚡



Rebocagem / partida por rebocagem

Válido para veículos com argola de rebocagem dianteira

Argola de rebocagem dianteira - Space Cross

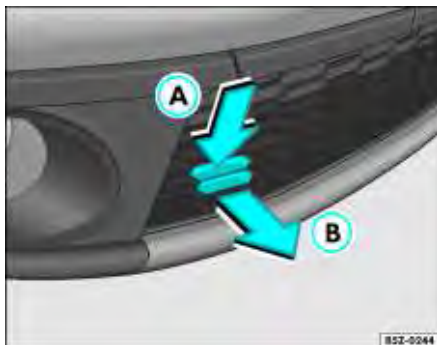


Fig. 196 Detalhe do para-choque dianteiro: cobertura removível para acesso ao alojamento da argola de reboque

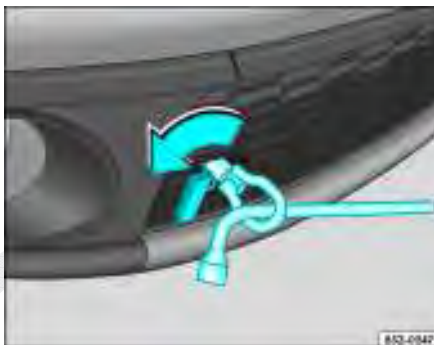


Fig. 197 Posição da argola de rebocagem dianteira

Para rebocar o veículo pela frente, é necessário instalar a argola de rebocagem que está na caixa de ferramentas. O furo roscado para a fixação da argola de reboque está localizado no para-choque dianteiro, do lado direito. Para acesso ao furo roscado, é necessário remover a cobertura ⇒ [fig. 196](#).

Remover a cobertura do para-choque

- Pressione a cobertura no sentido da seta- **(A)** ⇒ [fig. 196](#), desencaixando-a do para-choque.
- Remova a cobertura no sentido da seta- **(B)**, para ter acesso ao furo roscado.

Fixar a argola de rebocagem

- Retire a argola de rebocagem e a chave de roda da caixa de ferramentas ⇒ [Página 241](#).
- Fixe a argola no furo roscado, girando-a firmemente *para a esquerda*, até o batente ⇒ [fig. 197](#) -seta-.

- Aperte a argola de rebocagem, utilizando a chave de roda como alavanca ⇒ [fig. 197](#).

Retirar a argola de rebocagem

- Gire a argola de rebocagem firmemente *para a direita*, utilizando a chave de roda como alavanca.
- Retire a argola de rebocagem do furo roscado.
- Instale a cobertura no para-choque ⇒ [fig. 196](#).
- Guarde a argola de rebocagem e a chave de roda na caixa de ferramentas ⇒ [Página 241](#).

A argola de rebocagem deve estar sempre guardada no veículo. Respeite as instruções sobre partida por reboque e rebocagem ⇒ [Página 280](#). ◀

Argola de rebocagem traseira



Fig. 198 Argola de rebocagem traseira - SpaceFox

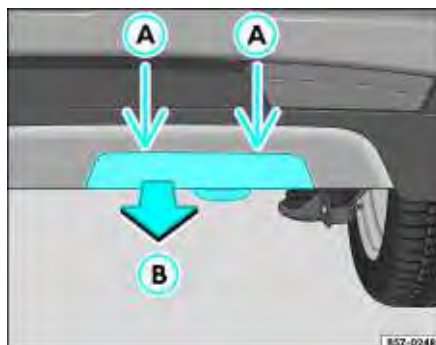


Fig. 199 Argola de rebocagem traseira - para-choque com cobertura removível - Space Cross

Observações para o condutor do veículo rebocador

- Dê início à marcha lentamente, até o cabo esticar. Acelere depois, com cuidado.
- Engate as marchas suavemente para partir e acelere com muito cuidado.
- Lembre-se de que, quando o veículo é rebocado, o servofreio e a direção hidráulica deixam de funcionar! Antecipe as frenagens, exercendo uma pressão mais suave no pedal.

Acesso à argola de rebocagem traseira em veículos com cobertura removível no para-choque

- Remova a cobertura, desencaixando-a primeiramente pela parte inferior no sentido da -seta- (B) ⇒ fig. 199.
- Em seguida, puxe com cuidado a cobertura para fora, desencaixando a parte superior nos pontos indicados -setas- (A) ⇒ fig. 199, até removê-la totalmente.

A argola de rebocagem traseira está montada atrás do veículo, do lado direito, por baixo do para-choque ⇒ fig. 198 -seta-. Nos veículos Space Cross, a argola de rebocagem traseira está localizada atrás de uma cobertura removível no para-choque traseiro ⇒ fig. 199. ◀

Rebocagem para partida

É preferível o recurso da ajuda na partida antes de se efetuar uma partida por rebocagem.

Recomendamos que, em princípio, **não** reboque o seu veículo. Em vez disso, utilize uma ajuda na partida conforme descrito na ⇒ Página 275.

Se realmente for necessário rebocar o veículo para partida:

- Engate a 2ª ou a 3ª marcha.
- Mantenha o pedal da embreagem acionado. ▶



Conselhos práticos

- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Quando os dois veículos estiverem em movimento, solte o pedal da embreagem.
- Assim que o motor iniciar o funcionamento, pise no pedal da embreagem e desengate o veículo, para evitar a colisão com o veículo rebocador ⇒ .

ATENÇÃO!

Em uma partida por rebocagem, existe um elevado risco de acidente, como, por exemplo, o choque contra o veículo rebocador.



Cuidado!

O motor não deverá ser posto em funcionamento, por rebocagem, nos veículos com catalisador, ao longo de um trajeto com mais de 50 m. Neste caso, poderá chegar gasolina não queimada ao catalisador, que se queimaria depois dentro dele, podendo danificá-lo.



Nota

- Observe na rebocagem para partida as disposições legais em vigor.
- Condutores sem experiência não devem rebocar. ◀

Instruções sobre a partida por reboque e a rebocagem

Se utilizar um cabo de reboque, atenção às seguintes instruções:

Como condutor do veículo rebocador

- Ligue as luzes de emergência. Preste atenção às demais disposições eventualmente em vigor.
- Engate as marchas suavemente até o cabo esticar. Em seguida, acelere com muito cuidado.
- Lembre-se de que, quando o veículo é rebocado, o servofreio e a direção hidráulica deixam de funcionar! Antecipe as frenagens mais do que normalmente, exercendo uma pressão mais suave no pedal!

Como condutor do veículo rebocado

- Ligue as luzes de emergência. Preste atenção às demais disposições eventualmente em vigor.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em “ponto morto”.
- Mantenha sempre o cabo bem esticado.

Cabo ou barra de reboque

A utilização de uma barra de reboque é a solução mais aconselhável e também a mais segura. Utilize um cabo de reboque apenas se não houver uma barra.

O cabo de reboque deverá ser flexível, para proteger ambos os veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material flexível.

Fixe o cabo ou a barra de reboque apenas nas argolas previstas para esse efeito ou ao dispositivo de reboque.

Instruções de condução

A rebocagem exige uma certa prática quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar suficientemente familiarizados com as particularidades da rebocagem. Os condutores inexperientes não devem tentar uma rebocagem ou uma partida por rebocagem.

Evite sempre na sua condução as forças de tração inadmissíveis e as cargas que possam provocar esticões. Nas manobras de rebocagem em estradas não asfaltadas, existe sempre o perigo de uma sobrecarga nos pontos de ancoragem.

Ligue a ignição do veículo rebocado, para poderem ser ativados os indicadores de direção, a buzina e o limpador do para-brisa.

Se o seu veículo estiver sendo rebocado, os indicadores de direção somente funcionarão com a ▶

ignição ligada e com as luzes de advertência desligadas. Com a ignição desligada, não será possível sinalizar a direção, somente as luzes de advertência.

Como o servofreio não funciona com o motor desligado, o pedal do freio deverá ser acionado com muito mais força do que o normal
⇒ Página 170.

Como a direção hidráulica não funciona com o motor desligado, é necessário exercer mais força para controlar a direção.

ATENÇÃO!

Na rebocagem / partida por rebocagem de um veículo, o seu comportamento e resposta na frenagem alteram-se profundamente. Observe as seguintes instruções para evitar lesões e acidentes:

- Os condutores inexperientes não devem tentar uma rebocagem ou partida por rebocagem – perigo de acidente!
- Conductor do veículo rebocado:
 - É necessário pisar com muito mais força no pedal do freio, visto que o servofreio não atua. Tome as devidas precauções para não se chocar no veículo rebocador.
 - É necessário mais força para dirigir o veículo, visto que a direção hidráulica não funciona com o motor desligado.

ATENÇÃO! Continuação

- Conductor do veículo rebocador:
 - Acelere comedidamente e com prudência e evite manobras bruscas.
 - Freie antecipadamente, exercendo uma pressão mais suave no pedal.

Cuidado!

Na rebocagem para partida, pode entrar gasolina não queimada nos catalisadores, provocando danos ⇒ Página 173, “Catalisador”.

Nota

- Observe na rebocagem e na rebocagem para partida as disposições legais em vigor.
- Acenda as luzes de emergência dos dois veículos. Preste atenção às demais disposições eventualmente em vigor.
- Se, devido a uma deficiência, a caixa de velocidades não tiver óleo, o veículo só pode ser rebocado com as rodas motrizes levantadas.
- No caso de distâncias superiores a 50 km, em veículos com transmissão automática, o veículo deverá ser rebocado com as rodas dianteiras levantadas e a tarefa deverá ser confiada a um profissional competente.
- Condutores sem experiência não devem rebocar. ◀



Elevação do veículo

Pontos de recepção do elevador

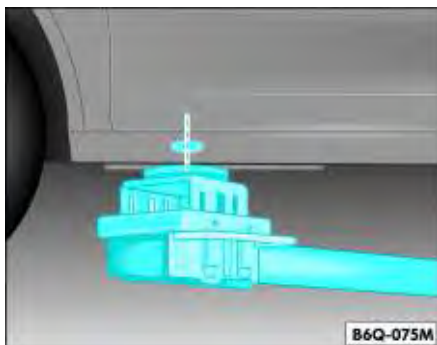


Fig. 200 Elevação do veículo: ponto de recepção dianteiro do lado esquerdo

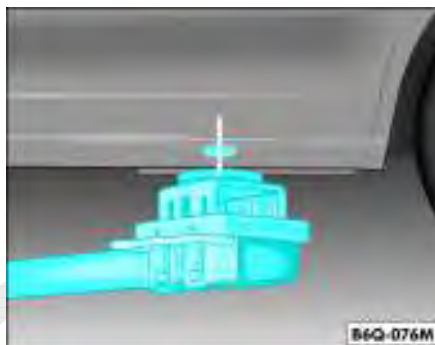


Fig. 201 Elevação do veículo: ponto de recepção traseiro do lado esquerdo

O seu veículo só pode ser levantado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, através de um elevador, pelos pontos assinalados nas figuras ⇒ Página 282, fig. 200 e ⇒ fig. 201 ⇒ ⚠.

Para evitar danos na parte inferior do veículo, deve-se utilizar sempre um calço de borracha apropriado.

Antes de colocar o veículo sobre o elevador, assegure-se de que exista espaço suficiente entre as partes baixas do veículo e o elevador.

Elevação do veículo com o macaco
⇒ Página 249.

⚠ ATENÇÃO!

Um elevador não apropriado e a elevação do veículo por um processo incorreto podem provocar acidentes e lesões. Existe, além disso, o perigo de o veículo cair do elevador.

- Leia e observe as instruções de utilização do fabricante do elevador, bem como even-

⚠ ATENÇÃO! Continuação

tuais regulamentações em vigor, antes de levantar o veículo com o elevador.

- Só levante o veículo depois de terem saído todos os passageiros.
- Só levante o veículo pelos pontos assinalados na figura ⇒ Página 282, fig. 200 e ⇒ fig. 201.
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado – perigo de acidente!
- Se houver necessidade de trabalhar por baixo do veículo, ele deverá ser firmemente apoiado por cavaletes de apoio – perigo de acidente!

⚠ Cuidado!

O veículo não pode ser levantado, em circunstância nenhuma, pelo cárter do óleo do motor, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro, pois nestas condições poderão resultar graves danos! ◀



Restrições técnicas para elevação do veículo

Em função de suas características exclusivas, os veículos com soleiras externas necessitam de cuidados especiais, quando for necessária a elevação para prestação de serviços gerais de assistência técnica.

Cuidado!

Para evitar danos nas soleiras externas, é necessário utilizar uma base específica nos braços do elevador, antes de posicioná-los nos respectivos pontos de apoio existentes no veículo. ◀



Dados técnicos

Descrição dos dados

O que você deve saber

Princípios gerais

Os dados registrados na documentação oficial do veículo prevalecem sobre os descritos aqui.

Os dados constantes neste manual aplicam-se ao modelo equipado de série. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte os dados do veículo no ⇒ Caderno “Manutenção e

garantia”, tabela Identificação do veículo, ou a documentação do veículo.

No caso de veículos especiais, os valores poderão divergir dos descritos aqui.

Abreviaturas utilizadas neste capítulo

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, indicação de potência do motor
cv	Cavalo-vapor, indicação (obsoleta) da potência do motor
rpm	Rotações do motor por minuto (regime)
Nm	Newton-metro, unidade de medida do torque do motor
dB(A)	Decibel, unidade de medida de ruído
CO	Monóxido de carbono

Dados de identificação do veículo

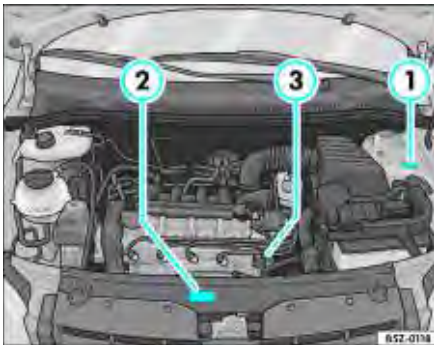


Fig. 202 Números de identificação do veículo

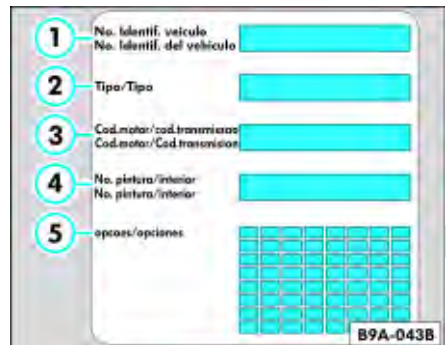


Fig. 203 Etiqueta localizada no compartimento de bagagem contendo os dados do veículo

Número de chassi - VIN

O número de chassi completo (internacionalmente designado pela sigla VIN = Vehicle Identification Number) ⇒ ❶, em baixo relevo, está localizado embaixo do banco traseiro.

Número parcial de chassi - VIS

As etiquetas de identificação com número parcial VIS estão fixadas na coluna da suspensão esquerda ⇒ fig. 202 ❶ e na coluna da porta dianteira direita. Estas etiquetas são destruídas quando se tenta removê-las.

Para ter acesso à etiqueta de identificação com número parcial de chassi, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ❷.

Embora não seja obrigatório, o veículo também possui uma etiqueta adicional VIS, localizada sob o carpete, debaixo do banco do condutor.

O número parcial VIS também está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Etiqueta de identificação do fabricante

Para ter acesso à etiqueta de identificação do fabricante, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ❷.

A etiqueta de identificação do fabricante está fixada na travessa dianteira do compartimento do motor ⇒ fig. 202 ❷.

Número do motor

Para acesso à gravação do número do motor, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ❷.

A gravação do número está localizada na parte posterior do bloco, junto à fixação da transmissão ⇒ fig. 202 ❸. Em algumas regiões este dado faz parte do documento oficial do veículo.

Plaqueta destrutível com identificação do ano de fabricação do veículo

Está localizada na coluna da porta dianteira direita. Esta plaqueta é destruída quando se tenta removê-la.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta ⇒ fig. 203 está colada no assoalho do compartimento de bagagem, próximo à roda de emergência, e contém os seguintes dados:

- ❶ Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ❷ Especificação do modelo/potência do motor/transmissão
- ❸ Código do motor e da transmissão
- ❹ Código da pintura/equipamento interno
- ❺ Referência dos equipamentos opcionais

Estes dados constam também no ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.



⚠️ ATENÇÃO!

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, leia e observe as recomendações ⇒ Página 207, “Trabalhos no compartimento do motor”.

⚠️ Cuidado!

A película plástica aplicada na região da gravação do número completo do chassi (VIN), é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de

papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deverá ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! Veja também ⇒ Caderno “Manutenção e garantia”.



Nota

Ser for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação da sua Concessionária Volkswagen ou de uma empresa especializada. ◀

Como foram determinados os dados?

Motor

Os valores de medição de torque máximo e potência máxima obedecem à norma NBR ISO 1585 da ABNT.

Os valores de **potência, torque e performance** foram definidos em testes, considerando-se a

utilização de um único combustível, ou seja, **com 100% da gasolina ou 100% de etanol**, fornecido pelos postos de abastecimento oficialmente regularizados. ◀

Pesos

Os valores são válidos para o modelo básico com o reservatório de combustível pelo menos 90% cheio e sem equipamentos opcionais. Os valores estão indicados sem levar em consideração o peso do condutor.

Qualquer versão especial do modelo, equipamento extra, como, por exemplo, ar-condicionado, ou ainda os acessórios montados posteriormente aumentam a tara do veículo ⇒ ⚠️.

A carga admissível reduz-se pela carga de apoio durante a utilização do reboque e, durante o transporte de cargas no bagageiro do teto, pelo peso da carga no teto, incluindo o próprio bagageiro.

⚠️ ATENÇÃO!

- No transporte de objetos pesados, o comportamento do veículo altera-se pelo deslocamento do centro de gravidade - perigo de acidente! Por este motivo, ajuste sempre o seu estilo de dirigir e a velocidade a estas circunstâncias.

⚠️ ATENÇÃO! Continuação

mento do centro de gravidade - perigo de acidente! Por este motivo, ajuste sempre o seu estilo de dirigir e a velocidade a estas circunstâncias.

- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto total admissível. Se a carga sobre os eixos e/ou o peso bruto total admissíveis forem ultrapassados, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões, danos pessoais e materiais.



Nota

Nunca desligue o motor imediatamente, após uma rodagem tracionando o reboque. Mantenha o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. ◀

Condução com reboque

Cargas rebocáveis

Cargas rebocáveis

As cargas rebocáveis, a partir da ⇒ Página 288 foram determinadas no âmbito de um programa de ensaios intensivos, de acordo com critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas rebocáveis são válidas para veículos que circulam a uma velocidade máxima de 80 km/h. No caso de veículos destinados a outros países, estes valores poderão divergir. Os dados registrados na documentação oficial do veículo prevalecem sobre os dados aqui descritos ⇒ .

Cargas de apoio na barra de reboque

Recomendamos que seja aproveitada a máxima carga de apoio autorizada para maior segurança durante a condução. O valor desta carga é de responsabilidade do fabricante do dispositivo de engate de reboque. Uma carga de apoio insuficiente na barra de reboque prejudica o comportamento do conjunto rebocador / reboque ⇒ .

Peso total

O peso total é composto pelo peso real do veículo carregado e o peso real do reboque carregado. Para se aproveitar a carga de reboque admissível, será eventualmente necessário reduzir o peso do veículo de modo adequado.

ATENÇÃO!

- Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h. A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.
- Nunca ultrapasse as cargas rebocáveis e a carga de apoio na barra de reboque admissíveis. Se as cargas admissíveis forem ultrapassadas, o comportamento do veículo pode alterar-se. Isso poderá provocar acidentes, lesões graves e danos ao veículo.
- Leia e siga também as informações e recomendações em ⇒ Página 177, “Condução com reboque”. .

Rodas

Rodas e pressão dos pneus

Pressão dos pneus

A etiqueta com os valores de pressão dos pneus está localizada na tampa de abastecimento de combustível. Os valores de pressão são válidos para os pneus *frios*. Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta ⇒ .

Torques de aperto dos parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, deve-se verificar, logo que possível, o **torque** de aperto dos parafusos das rodas com um torquímetro ⇒ . O torque de aperto de todos os parafusos das rodas de aço ou de liga leve é de 120 Nm.

ATENÇÃO!

- Controle a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias. A pressão correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiadamente baixa ou alta, haverá perigo de acidente, principalmente em altas velocidades!
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um torque insuficiente, poderão soltar-se com o veículo em movimento – perigo de acidente! Um torque excessivamente elevado poderá danificar os parafusos das rodas e as roscas. .



Dados técnicos

Válido para veículos SpaceFox com motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

SpaceFox - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)



Fig. 204 Vista geral do compartimento do motor

- ① Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio
- ② Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento
- ③ Reservatório do fluido da direção hidráulica
- ④ Vareta de medição do óleo do motor
- ⑤ Bocal de abastecimento do óleo do motor
- ⑥ Reservatório do fluido dos freios
- ⑦ Bateria do veículo
- ⑧ Reservatório do lavador do para-brisa

O controle e as reposições dos fluidos nos reservatórios do veículo mencionados anteriormente estão descritos a partir da ⇒ Página 204.

Quadro geral

Para maiores esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, veja ⇒ Página 284.

Dados gerais do motor		
	Gasolina	Etanol
Potência	74 kW (101 cv) a 5.250 rpm	76 kW (104 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 2.500 rpm	153 Nm (15,6 kgfm) a 2.500 rpm
Número de cilindros, cilindrada	4 cilindros, 1598 cm ³	
Relação de compressão	12,1:1	
Velas de ignição	101 905 610.C ^{a)}	
Transmissão	Manual de 5 marchas	

a) Número de peça Volkswagen. Utilize apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

Performances ^{a)}		
	Gasolina	Etanol
Aceleração 0 – 80 km/h	7,5 s	7,3 s
Aceleração 0 – 100 km/h	11,4 s	11,0 s
Velocidade máxima	179 km/h	181 km/h

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Pesos	
Peso bruto admissível	1.630 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.138 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	830 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	840 kg
Carga admissível sobre o teto	45 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

Cargas máximas rebocáveis ^{a)}	
Sem freio em inclinações até 8%	400 kg
Com freio em inclinações até 8%	400 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.030 kg

a) **Nunca desligue o motor imediatamente**, após uma rodagem tracionando reboque. Mantenha o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Leia e atente para as informações sobre a condução com reboque ⇒ Página 177 e ⇒ Página 287.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Dimensões	
Comprimento	4.178 mm
Largura com espelhos retrovisores	1.904 mm
Altura em vazio	1.576 mm
Balanço dianteiro	819 mm
Balanço traseiro	894 mm
Espaço livre em relação ao solo (sem carga)	153 mm
Espaço livre em relação ao solo (com carga máxima)	111 mm
Distância entre eixos	2.465 mm
Diâmetro de giro	11,2 m
Bitola dianteira ^{a)}	1.425 mm
Bitola traseira ^{a)}	1.422 mm

a) De acordo com a medida das rodas e a pressão dos pneus, é possível ocorrer variações nesses dados



Pressão dos pneus

Os valores de pressão dos pneus estão indicados em uma etiqueta no interior da portinhola do reservatório de combustível.

Roda de emergência: mantenha a pressão máxima prevista para o veículo.

Capacidades

Reservatório de combustível com indicação de reserva ^{a)}	aproximadamente 50 litros aproximadamente 8 litros
Reservatório do lavador do para-brisa / vidro traseiro	aproximadamente 2,3 litros
Óleo do motor com a troca do filtro	4,0 litros
Reservatório do sistema de partida a frio	0,7 litro

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do reservatório for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Programa antipoluição

Limite máximo de ruído para fiscalização ^{a)} (veículo parado)	82,6 dB(A)
Rotação de marcha lenta ^{b)}	780 +/- 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta ^{b)}	<0.5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE).

Especificação do óleo do motor

Depois de um reabastecimento, verifique sempre o nível do óleo ^{a)} . Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	Óleo com alto poder lubrificante conforme VW 502 00 ou VW 508 88
--	--

^{a)} Veja maiores detalhes ⇒ Página 212, “Óleo do motor”.

Válido para veículos SpaceFox I-MOTION com motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

SpaceFox I-MOTION - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

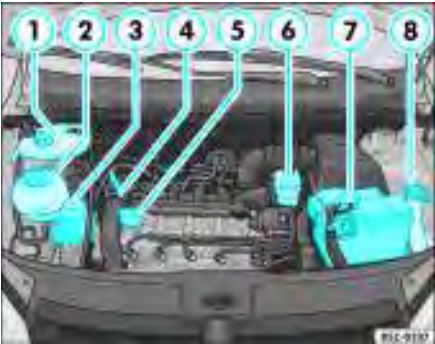


Fig. 205 Vista geral do compartimento do motor

- ① Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio
- ② Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento
- ③ Reservatório do fluido da direção hidráulica
- ④ Vareta de medição do óleo do motor
- ⑤ Bocal de abastecimento do óleo do motor
- ⑥ Reservatório do fluido dos freios
- ⑦ Bateria do veículo
- ⑧ Reservatório do lavador do para-brisa

O controle e as reposições dos fluidos nos reservatórios do veículo mencionados anteriormente estão descritos a partir da ➔ Página 204.

Quadro geral

Para maiores esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, veja ➔ Página 284.

Dados gerais do motor		
	Gasolina	Etanol
Potência	74 kW (101 cv) a 5.250 rpm	76 kW (104 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 2.500 rpm	153 Nm (15,6 kgfm) a 2.500 rpm
Número de cilindros, cilindrada	4 cilindros, 1598 cm ³	
Relação de compressão	12,1:1	
Velas de ignição	101 905 610.C ^{a)}	
Transmissão	Mecânica automatizada de 5 marchas ASG	

a) Número de peça Volkswagen. Utilize apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

Performances ^{a)}		
	Gasolina	Etanol
Aceleração 0 – 80 km/h	8,4 s	8,2 s
Aceleração 0 – 100 km/h	12,0 s	11,7 s
Velocidade máxima	179 km/h	181 km/h

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.



Pesos	
Peso bruto admissível	1.630 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.163 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	830 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	840 kg
Carga admissível sobre o teto	45 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

Cargas máximas rebocáveis ^{a)}	
Sem freio em inclinações até 8%	400 kg
Com freio em inclinações até 8%	400 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.030 kg

a) **Nunca desligue o motor imediatamente**, após uma rodagem tracionando reboque. Mantenha o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Leia e atente para as informações sobre a condução com reboque ⇒ Página 177 e ⇒ Página 287.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Dimensões	
Comprimento	4.178 mm
Largura com espelhos retrovisores	1.904 mm
Altura em vazio	1.576 mm
Balanço dianteiro	819 mm
Balanço traseiro	894 mm
Espaço livre em relação ao solo (sem carga)	153 mm
Espaço livre em relação ao solo (com carga máxima)	111 mm
Distância entre eixos	2.465 mm
Diâmetro de giro	11,2 m
Bitola dianteira ^{a)}	1.425 mm
Bitola traseira ^{a)}	1.422 mm

a) De acordo com a medida das rodas e a pressão dos pneus, é possível ocorrer variações nesses dados

Pressão dos pneus
Os valores de pressão dos pneus estão indicados em uma etiqueta no interior da portinhola do reservatório de combustível.
Roda de emergência: mantenha a pressão máxima prevista para o veículo.



Capacidades	
Reservatório de combustível com indicação de reserva ^{a)}	aproximadamente 50 litros aproximadamente 8 litros
Reservatório do lavador do para-brisa / vidro traseiro	aproximadamente 2,3 litros
Óleo do motor com a troca do filtro	4,0 litros
Reservatório do sistema de partida a frio	0,7 litro

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do reservatório for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Programa antipoluição	
Limite máximo de ruído para fiscalização ^{a)} (veículo parado)	82,6 dB(A)
Rotação de marcha lenta ^{b)}	810 +/- 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta ^{b)}	<0,5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE).

Especificação do óleo do motor	
Depois de um reabastecimento, verifique sempre o nível do óleo ^{a)} . Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	Óleo com alto poder lubrificante conforme VW 502 00 ou VW 508 88

^{a)} Veja maiores detalhes ⇒ Página 212, “Óleo do motor”.



Válido para veículos Space Cross com motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

Space Cross - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

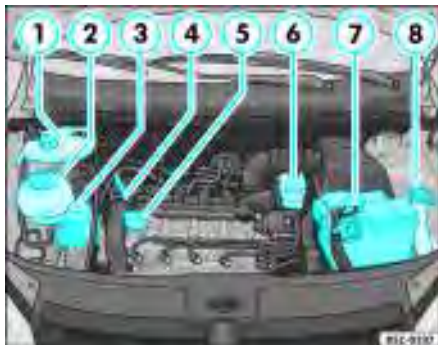


Fig. 206 Vista geral do compartimento do motor

- ① Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio
- ② Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento
- ③ Reservatório do fluido da direção hidráulica
- ④ Vareta de medição do óleo do motor
- ⑤ Bocal de abastecimento do óleo do motor
- ⑥ Reservatório do fluido dos freios
- ⑦ Bateria do veículo
- ⑧ Reservatório do lavador do para-brisa

O controle e as reposições dos fluidos nos reservatórios do veículo mencionados anteriormente estão descritos a partir da ⇒ Página 204.

Quadro geral

Para maiores esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, veja ⇒ Página 284.

Dados gerais do motor		
	Gasolina	Etanol
Potência	74 kW (101 cv) a 5.250 rpm	76 kW (104 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 2.500 rpm	153 Nm (15,6 kgfm) a 2.500 rpm
Número de cilindros, cilindrada	4 cilindros, 1598 cm ³	
Relação de compressão	12,1:1	
Velas de ignição	101 905 610.C ^{a)}	
Transmissão	Manual de 5 marchas	

a) Número de peça Volkswagen. Utilize apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

Performances ^{a)}		
	Gasolina	Etanol
Aceleração 0 – 80 km/h	7,5 s	7,3 s
Aceleração 0 – 100 km/h	11,8 s	11,4 s
Velocidade máxima	175 km/h	177 km/h

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.



Pesos	
Peso bruto admissível	1.630 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.183 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	830 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	840 kg
Carga admissível sobre o teto	45 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

Cargas máximas rebocáveis ^{a)}	
Sem freio em inclinações até 8%	400 kg
Com freio em inclinações até 8%	400 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.030 kg

a) **Nunca desligue o motor imediatamente**, após uma rodagem tracionando reboque. Mantenha o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Leia e atente para as informações sobre a condução com reboque ⇒ Página 177 e ⇒ Página 287.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Dimensões	
Comprimento	4.187 mm
Largura com espelhos retrovisores	1.904 mm
Altura em vazio	1.619 mm
Balanço dianteiro	824 mm
Balanço traseiro	894 mm
Espaço livre em relação ao solo (sem carga)	170 mm
Espaço livre em relação ao solo (com carga máxima)	141 mm
Distância entre eixos	2.469 mm
Diâmetro de giro	11,2 m
Bitola dianteira ^{a)}	1.448 mm
Bitola traseira ^{a)}	1.435 mm

a) De acordo com a medida das rodas e a pressão dos pneus, é possível ocorrer variações nesses dados.

Pressão dos pneus
Os valores de pressão dos pneus estão indicados em uma etiqueta no interior da portinhola do reservatório de combustível.
Roda de emergência: mantenha a pressão máxima prevista para o veículo.



Capacidades	
Reservatório de combustível com indicação de reserva ^{a)}	aproximadamente 50 litros aproximadamente 8 litros
Reservatório do lavador do para-brisa / vidro traseiro	aproximadamente 2,3 litros
Óleo do motor com a troca do filtro	4,0 litros
Reservatório do sistema de partida a frio	0,7 litro

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do reservatório for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Programa antipoluição	
Limite máximo de ruído para fiscalização ^{a)} (veículo parado)	81,9 dB(A)
Rotação de marcha lenta ^{b)}	820 +/- 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta ^{b)}	<0.5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE).

Especificação do óleo do motor	
Depois de um reabastecimento, verifique sempre o nível do óleo ^{a)} . Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	Óleo com alto poder lubrificante conforme VW 502 00 ou VW 508 88

^{a)} Veja maiores detalhes ⇒ Página 212, “Óleo do motor”.

Válido para veículos Space Cross I-MOTION com motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

Space Cross I-MOTION - motor 1.6 TOTALFLEX de 74/76 kW (101/104 cv)

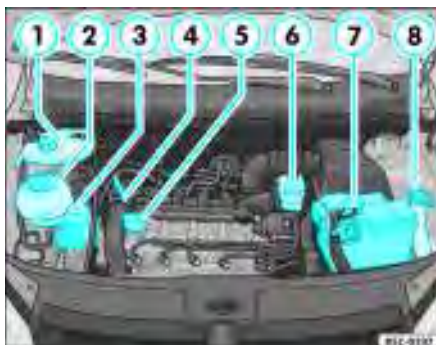


Fig. 207 Vista geral do compartimento do motor

- ① Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio
- ② Reservatório de expansão do líquido de arrefecimento
- ③ Reservatório do fluido da direção hidráulica
- ④ Vareta de medição do óleo do motor
- ⑤ Bocal de abastecimento do óleo do motor
- ⑥ Reservatório do fluido dos freios
- ⑦ Bateria do veículo
- ⑧ Reservatório do lavador do para-brisa

O controle e as reposições dos fluidos nos reservatórios do veículo mencionados anteriormente estão descritos a partir da ⇒ Página 204.

Quadro geral

Para maiores esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, veja ⇒ Página 284.

Dados gerais do motor		
	Gasolina	Etanol
Potência	74 kW (101 cv) a 5.250 rpm	76 kW (104 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 2.500 rpm	153 Nm (15,6 kgfm) a 2.500 rpm
Número de cilindros, cilindrada	4 cilindros, 1598 cm ³	
Relação de compressão	12,1:1	
Velas de ignição	101 905 610.C ^{a)}	
Transmissão	Mecânica automatizada de 5 marchas ASG	

a) Número de peça Volkswagen. Utilize apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

Performances ^{a)}		
	Gasolina	Etanol
Aceleração 0 – 80 km/h	8,6 s	8,4 s
Aceleração 0 – 100 km/h	12,3 s	12,0 s
Velocidade máxima	175 km/h	177 km/h

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.



Pesos	
Peso bruto admissível	1.630 kg
Peso em ordem de marcha ^{a)}	1.201 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	830 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	840 kg
Carga admissível sobre o teto	45 kg

a) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

Cargas máximas rebocáveis ^{a)}	
Sem freio em inclinações até 8%	400 kg
Com freio em inclinações até 8%	400 kg
Capacidade máxima de tração (CMT) ^{b)}	2.030 kg

a) **Nunca desligue o motor imediatamente**, após uma rodagem tracionando reboque. Mantenha o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Leia e atente para as informações sobre a condução com reboque ⇒ Página 177 e ⇒ Página 287.

b) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga rebocável.

Dimensões	
Comprimento	4.187 mm
Largura com espelhos retrovisores	1.904 mm
Altura em vazio	1.619 mm
Balanço dianteiro	824 mm
Balanço traseiro	894 mm
Espaço livre em relação ao solo (sem carga)	170 mm
Espaço livre em relação ao solo (com carga máxima)	141 mm
Distância entre eixos	2.469 mm
Diâmetro de giro	11,2 m
Bitola dianteira ^{a)}	1.448 mm
Bitola traseira ^{a)}	1.435 mm

a) De acordo com a medida das rodas e a pressão dos pneus, é possível ocorrer variações nesses dados

Pressão dos pneus
Os valores de pressão dos pneus estão indicados em uma etiqueta no interior da portinhola do reservatório de combustível.
Roda de emergência: mantenha a pressão máxima prevista para o veículo.



Capacidades	
Reservatório de combustível com indicação de reserva ^{a)}	aproximadamente 50 litros aproximadamente 8 litros
Reservatório do lavador do para-brisa / vidro traseiro	aproximadamente 2,3 litros
Óleo do motor com a troca do filtro	4,0 litros
Reservatório do sistema de partida a frio	0,7 litro

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do reservatório for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Programa antipoluição	
Limite máximo de ruído para fiscalização ^{a)} (veículo parado)	83,6 dB(A)
Rotação de marcha lenta ^{b)}	780 +/- 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta ^{b)}	<0,5% (máximo)

^{a)} Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE).

Especificação do óleo do motor	
Depois de um reabastecimento, verifique sempre o nível do óleo ^{a)} . Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	Óleo com alto poder lubrificante conforme VW 502 00 ou VW 508 88

^{a)} Veja maiores detalhes ⇒ Página 212, “Óleo do motor”.



Índice alfabético

A

Abertura da tampa do compartimento do motor 210

Abertura de emergência

- Portas 92

Abertura e fechamento de conforto

- Janelas 100

Abertura e fechamento dos difusores de ar 143

ABS 171

- Luz indicadora 172

Acendedor de cigarros 135

Acessórios 200

Água do limpador do para-brisa / vidro traseiro 221

Airbags

- Conservação 36
- Eliminação de resíduos 36
- Instruções de segurança 36
- Reparações 36

Airbags frontais 37

- Descrição 37
- Instruções de segurança 39
- Modo de funcionamento 38

Ajuda na partida 275, 277

Ajuste da posição do volante 149

Ajustes de fábrica 75

Alarme 92

- Desligar 92
- Disparo do alarme 92

Alavanca de mudanças

- Veja* Transmissão manual

Alavanca desbloqueadora da tampa do compartimento do motor 209

Alavanca do limpador do para-brisa

- Comando do menu 65
- Comando do menu do sistema de informações Volkswagen 67

Alerta de velocidade 72

- Luz indicadora 71

Alternador 230

- Luz indicadora 230

Ano de fabricação do veículo 285

Antena externa 203

Antes de cada viagem 8

Anticongelante do líquido de arrefecimento 217

Apoios para cabeça

- Ajuste correto 119
- Regular 120
- Remover 120

Aquaplanagem 237

Aquecimento 143

- Desembaçar o para-brisa 144
- Desembaçar o para-brisa e os vidros laterais 144

Aquecimento ou ventilação

- Comandos 143

Ar-condicionado 145

- Instruções gerais 148

Argola de rebocagem dianteira - Space Cross 278

Argola de rebocagem traseira

- Para-choque traseiro 279

Arrefecimento do motor 217

Automático 77

Autonomia 72

Auxílio no estacionamento 167

B

Bagageiro no teto 140, 142

- Pontos de fixação 140

Bagageiro no teto - Economia de combustível 142

Banco traseiro com encosto inteiro

- Regulagem longitudinal 123

Banco traseiro com regulagem longitudinal

- Rebater o banco 125
- Retornar o banco para a posição de uso 127

Banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto bipartido 128

- Acesso ao compartimento de bagagem pelo interior do veículo 129
- Rebater o banco 130
- Regulagem longitudinal do banco traseiro 128
- Retornar o banco para a posição de uso 132

Banco traseiro com regulagem longitudinal e encosto inteiriço 123
 Acesso ao compartimento de bagagem pelo interior do veículo 124
 Barras de proteção ao impacto lateral
 Barras de proteção ao impacto lateral 32
 Bateria
 Recarga 232
 Substituição 232
 Tempo de imobilização do veículo 232
 Utilização no Inverno 229
 Verificação do nível do eletrólito 231
 Bateria do veículo 229
 Borrachas de vedação 190
 Buzina 55

C

Cabos auxiliares de partida 275
 Caixa de fusíveis
 No compartimento do motor 258
 No painel de instrumentos 256
 Capacidade de dados do veículo 285
 Capacidades 290, 293, 296, 299
 Carga no teto 142
 Cargas rebocáveis 287, 289, 292, 295, 298
 Catalisador 173
 Chassi - VIN 285
 Chave com comando remoto
 Sincronizar 90
 Substituição da bateria 91
 Teclas 88
 Chave substituta 83
 Chaves 83
 Etiqueta 83
 Chaves da ignição 150
 Cilindros das fechaduras 190
 Cintos de segurança 18
 A não utilização e suas consequências 20
 Colocação incorreta 29
 Conservação 29
 Instruções de segurança 22, 29
 Redutor de carga 31
 Reparação 29
 Substituição 29
 Cintos de segurança com enrolador automático 23
 Cintos de segurança sem enrolador automático 24
 Cintos de segurança subabdominal 26
 Cinzeiro 135
 Coberturas dos airbags 39
 Comando automático da luz de circulação 104
 Comando automático das luzes 101
 Comando remoto por radiofrequência 88
 Combustível
 Etanol 207
 Gasolina 207
 Nota sobre o impacto ambiental 206
 Coming Home 77
 Comp. Bordo 75
 Compartimento de bagagem
 Arrumação 138
 Cobertura 139
 Compartimento do motor
 Abrir 210
 Trabalhos no compartimento do motor 207
 Computador de bordo 65, 79
 Estrutura resumida dos menus 66
 Menu 71
 Menu principal 65
 Comutar os faróis altos e baixos 107
 Condução com reboque 177, 287
 Cabo de ruptura 178
 Temperatura do líquido de arrefecimento 218
 Condução defensiva 183
 Condução ecológica 183
 Condução econômica 183
 Condução segura 7
 Condutor
Veja Postura no banco
 Configurações (Menu) 74
 Conforto 75
 Conservação
 Cavidades ocas 191
 Cromados 191
 Peças de plástico e apliques autoadesivos 189
 Conservação do veículo
 Externa 186
 Interna 193
 Conservação e limpeza 185
 Consumidores elétricos no reboque 181



Consumo de combustível
Trajetos curtos 184
Consumo médio de combustível 72
Consumo momentâneo de combustível 72
Contato da ignição 150
Controle de distância de estacionamento 75, 167
Limpeza dos sensores 188
Cópias da chave 83

D

Dados de identificação do veículo 285
Dados do motor 288, 291, 294, 297
Desembaçador do vidro traseiro
Filamentos 189
Interruptor 106
Desembaçar o para-brisa 144
Desligado 77
Desmontagem
Pré-tensionadores dos cintos de segurança 30
Destrancar a tampa do compartimento de bagagem 94
Difusores de ar 143
Dimensões 289, 292, 295, 298
Direção 149, 172
Direção hidráulica 172
Verificação do nível do fluido 226
Dispositivo de engate de reboque
Utilização dos pólos na tomada do reboque 181
Dispositivo de retenção para crianças
No banco do passageiro dianteiro 34
Dispositivos de retenção para crianças 44
Adequação dos bancos 49
Assento de elevação 47
Berço portátil ou bebê conforto 45
Cadeirinha 46
Classificação por idade 44
Instruções de segurança 42
Distância de frenagem 176
Distância percorrida 72
Duração dos pneus 236

E

ECO comfort 75

Economia de combustível - Bagageiro no teto 142
Eficácia dos freios 176
Eletrólito 231
Elevação do veículo 282
Elevação do veículo com o macaco - Space Cross 250
Elevação do veículo com o macaco - SpaceFox 249
Elevador 282
Emissões do sistema de escapamento
Luz indicadora 174
Emissor / receptor 203
Engate de reboque 182
EPC - Regulagem eletrônica da potência do motor 173
Equipamentos de segurança 8
Especificações do óleo do motor 290, 293, 296, 299
Espelhos
Espelho de cortesia 110
Externos com regulagem elétrica 116
Externos com regulagem manual 115
Interno 114
Esquema de troca das marchas 155
ESS (Emergency Stop Signal) 105
Estacionar 167
Estado do veículo
Menu 74
Etanol 207
Etiqueta de identificação do fabricante 285
Etiqueta de identificação do modelo 285
Etiqueta de plástico com código da chave 83
Extintor de incêndio
Manutenção 240
Remoção 50
Utilização 51

F

Faróis 260, 264, 265
Interruptor dos faróis 101
Faróis baixos 101
Farol de longo alcance 107
Farol de longo alcance - Space Cross 269
Farol de neblina - Space Cross 269
Farol de neblina - SpaceFox 268
Fechaduras 190



Fechamento automático 76
Fechamento de emergência
 Porta do passageiro dianteiro 253
 Portas traseiras 253
Ferramentas de bordo 242
 Alojamento 241
Filtro de carvão ativado 173
Filtro de poeira 148
Filtro de pólen 148
Finalidade de uma postura correta no
 banco 33
Finalidade dos cintos de segurança 18, 19, 33
Fixação de carga transportada 142
Fluido dos freios 224
 Substituir 225
Freio de estacionamento 166
 Luz indicadora 166, 170
Freios 176
 indicador de frenagem de emergência 105
Função automática de fechamento e abertu-
 ra dos vidros 98
Função Coming Home 103
Função de fechamento automático
 Janelas 99
Função kick-down 165
Função Leaving Home 103
Fusíveis 254

G

G 12 plus plus 217
G 13 217
Gasolina 207

H

Hodômetros 63

I

Idioma 75
Iluminação de orientação 101, 103
Iluminação e visibilidade 75
Iluminação no painel de instrumentos
 (reostato) 62
Imobilizador eletrônico 151
Indicador da alavanca seletora 158
Indicador da temperatura externa 73

Indicador de frenagem de emergência 105
Indicador do próximo serviço 64
Indicadores de desgaste 236
Indicadores de direção 106, 262, 267
 Luz indicadora 107
Instruções de condução
 Utilização de reboque 179
Instruções de Segurança
 Utilização dos cintos de segurança 22
Instruções de segurança
 Pré-tensionadores dos cintos de
 segurança 30
 Redutor de carga dos cintos de
 segurança 31
 Utilização de dispositivos de retenção
 para crianças 42
Instrumento combinado 60
 Estrutura resumida dos menus 70
 Menus 69
Instrumentos 60
Interruptor
 Desembaçador do vidro traseiro 106
Interruptor do travamento e destravamento
 elétrico 87
Interruptores
 Espelhos externos 116
 Interruptor das luzes 101

J

Janelas das portas 96
 Abrir e fechar as janelas 96
Jogo de chaves 83
Juntas de vedação 190

L

Lâmpada da lanterna da placa de licença 273
Lâmpada do farol 260, 264, 265
Lâmpadas incandescentes
 Substituir 259
Lanterna
 Dianteira 261
Lanterna de freio elevada (brake light) 274
Lanterna de leitura 108
 Dianteira 108
 Traseira 109
Lanterna de neblina 272
Lanterna do indicador de direção lateral 274



- Lanterna interna
 - Lanterna de leitura dianteira 108
 - Lanterna de leitura traseira 109
 - Lanternas 101
 - Lanternas traseiras 271
 - Lavador do vidro traseiro 113
 - Lavagem automática 186
 - Lavagem do veículo 186
 - Automática 186
 - Em clima frio 186
 - Jato de vapor 187
 - Manual 186
 - Sistema de alta pressão 187
 - Leaving Home 77
 - LED, substituir 274
 - Licença de utilização para o imobilizador eletrônico 151
 - Limitador de força
 - Janelas 98
 - Limpador do para-brisa 110
 - Sensor de chuva 112
 - Limpador do vidro traseiro 113
 - Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro 223
 - Limpador temporizado do para-brisa 110
 - Limpeza
 - Cintos de segurança 196
 - Compartimento do motor 193
 - Couro 195
 - Espelhos externos 189
 - Estofamentos 194
 - Painel de instrumentos 193
 - Palhetas do limpador do para-brisa / vidro traseiro 190
 - Piças de plástico 193
 - Porta-objetos, porta-copos e cinzeiro 196
 - Revestimentos de tecido 194
 - Rodas de aço 191
 - Rodas de liga leve 192
 - Vidros 189
 - Limpeza e conservação 185
 - Líquido de arrefecimento 217, 219
 - Temperatura do líquido de arrefecimento 61
 - Lugares 18
 - Luz de posição 261, 272
 - Luzes 101
 - Luzes de advertência 104
 - Interruptor 104
 - Luzes de aviso 56
 - Luzes de frenagem de emergência 105
 - Luzes indicadoras de funcionamento e controle 56
- ## M
- Macaco - Space Cross 250
 - Macaco - SpaceFox 249
 - Maçaneta interna da porta 55
 - Manual 77
 - Manutenção 75
 - Manutenção periódica 183
 - Marcha à ré 155
 - Menu
 - Comando com o volante multifunções 68
 - Computador de bordo 71
 - Configurações 74
 - Modificações técnicas 201
 - Monitoramento do compartimento interno
 - Desativar 93
 - Montagem posterior do dispositivo de engate de reboque 182
 - Motor 286
 - Rodagem 175
 - Mudança das marchas 155
- ## N
- Neutralização dos faróis 177
 - Nível de combustível
 - Aviso 78
 - Indicador 62
 - Nível do fluido dos freios 224
 - Nível do líquido de arrefecimento
 - Aviso 77
 - Nível do óleo 214
 - Nota sobre o impacto ambiental
 - Combustível 206
 - Evitar sujeiras 187
 - Número de código 242
 - Número de identificação 285
 - Número de identificação do veículo 285
 - Número de lugares 18
 - Número do chassi 285
 - Número do motor 285



O perigo representado pelo airbag para a criança transportada no banco do passageiro dianteiro 34

O que acontece aos passageiros que não utilizam o cinto? 20

O que deve ser observado antes de cada viagem 8

O que influencia a segurança na condução 9

Óleo 212

Óleo do motor 212

- Como posso saber quanto óleo consome o motor? 212
- Consumo 212
- Especificações 212
- Quando devo verificar o nível do óleo do motor? 213
- Reabastecer 215
- Troca 216
- Verificação do nível do óleo 214

Os cintos de segurança protegem 21

Os primeiros quilômetros 175

P

Painel de instrumentos 55

- Vista geral 55

Palhetas do limpador do para-brisa / vidro traseiro

- Limpeza 190

Para-brisa

- Substituição das palhetas 222

Parada do motor 154

Parafusos antifurto 242

Parafusos das rodas 287

- Torque de aperto 239

Para-sol 110

- Espelho 110

Partida com ajuda externa 275, 277

Partida no motor 152

Partida por rebocagem 278

Passageiro

- Veja Postura no banco

Pastilhas dos freios 176

Peças 200

Pedais 16

Perda de líquido de arrefecimento 219

Performances 288, 291, 294, 297

Pesos 286, 289, 292, 295, 298

Pintura do veículo

- Conservação 188
- Polimento 188

Pneus

- Armazenagem 234
- Com indicação de sentido de rotação 234
- Danos encobertos 234
- Evitar danos 234
- Novos 234, 237
- Pressão 235

Pneus e rodas

- Dimensões 237

Porque é necessário ajustar os apoios para cabeça? 14

Porta-objetos 133

- Literatura de bordo 133
- Outros porta-objetos 134

Porta-objetos, porta-copos e cinzeiro

- Limpeza 196

Portas

- Fechamento de emergência 253

Posição do cinto

- Cintos de segurança 25
- Em gestantes 27

Postura dos passageiros no banco 10

Postura no banco

- Condutor 10
- Passageiro 12
- Postura incorreta no banco 15

Postura no banco traseiro

- Passageiro 13

Pressão do óleo do motor

- Aviso 77
- Luz indicadora 213

Pressão dos pneus 235, 287, 290, 292, 295, 298

Pré-tensionadores do cinto de segurança

- Luz indicadora 35

Pré-tensionadores dos cintos de segurança 30

- Serviço e desmontagem dos pré-tensionadores dos cintos de segurança 30

Princípio físico de uma colisão frontal 19

Produto de limpeza de vidros 221

Produtos de conservação 185

Profundidade do perfil 236

Programa antipoluição 290, 293, 296, 299



Prolongado desuso 197
Carroceria 198
Chassi 198
Elétrica 199
Motor / transmissão 198
Recomendações gerais 197
Proteção do chassi 192

Q

Qualidade dos combustíveis 206

R

Rádio 55, 63, 79, 169
Instalar 202
Reabastecimento
Reservatório de combustível 204
Rebocagem 278
Rebocagem para partida 279
Recirculação do ar
Ar-condicionado 147
Recomendação ambiental
Produto de conservação 185
Regulagem correta dos apoios para
cabeça 14
Regulagem do cinto de segurança em
altura 28
Regulagem dos bancos 118
Regulagem dos bancos dianteiros 121
Regulagem eletrônica da potência do motor -
EPC 173
Relógio 63
Reparações técnicas 201
Reserva de combustível
Luz indicadora 204
Reservatório de combustível
Nível 62
Reservatório do lavador do para-brisa / vidro
traseiro 221
Reservatório do sistema de partida a frio 228
Restrições técnicas
Elevação do veículo 283
Retirar o cinto de segurança 28
Roda de emergência
Montar / desmontar 244

Rodagem
Motor 175
Pastilhas dos freios 175
Pneus 175
Rodas 287
Rodas e pneus 234

S

Segurança das crianças 41
Segurança na condução 9
Sensor de chuva 112
Sensor de estacionamento 75, 167
Servofreio 170, 176
Sinais de luzes (lampejamento) 107
Sinal luminoso 76
Sinal sonoro 76
Sistema antibloqueio 171
Sistema antibloqueio do freio
Luz indicadora 172
Sistema automático do limpador / lavador
Para-brisa 110
Sistema de airbag 33
Airbags frontais 37
Luz indicadora 35
Sistema de alarme 92
Desligar 92
Sistema de freios 224
Eficácia dos freios e distância de
frenagem 176
Luz indicadora 170
Servofreio 170
Sistema de informações Volkswagen 67, 79
Comando com a alavanca do limpador do
para-brisa 67
Estrutura resumida dos menus 70
Menu Estado do veículo 74
Menus 69
Sistema de lavagem por alta pressão 187
Submenu Conforto 76
Submenu ECO Comfort 76
Submenu Ilum. e Visib. 77
Substituição da bateria
Chave com comando remoto 91
Substituição da lâmpada da lanterna da pla-
ca de licença 273
Substituição da lâmpada da lanterna de
neblina 272

- Substituição da lâmpada da lanterna dianteira - farol simples 261
- Substituição da lâmpada da luz de posição 272
- Substituição da lâmpada do farol alto / lanterna dianteira - farol duplo 265
- Substituição da lâmpada do farol baixo - farol duplo 264
- Substituição da lâmpada do farol baixo / alto - farol simples 260
- Substituição da lâmpada do farol de longo alcance - Space Cross 269
- Substituição da lâmpada do farol de neblina - Space Cross 269
- Substituição da lâmpada do farol de neblina - SpaceFox 268
- Substituição da lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol duplo 267
- Substituição da lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol simples 262
- Substituição das lâmpadas das lanternas traseiras 271
- Substituição das pastilhas dos freios 175
- Substituição de lâmpadas incandescentes 259
- Substituição de lanternas que utilizam LED 274
- Substituição de peças e acessórios 200
- Substituição de uma roda 245
- Após a substituição da roda 252
- Calota central 247
- Levantar o veículo com macaco - Space Cross 250
- Levantar o veículo com o macaco 249
- Parafusos das rodas 248
- Preparativos 245
- Protetores dos parafusos das rodas 248
- Substituir a roda 251
- Supercalota 246
- Substituir a lanterna de freio elevada (brake light) 274
- Substituir a lanterna do indicador de direção lateral 274
- Sucateamento do veículo 201
- Tampa do compartimento de bagagem 94
- Abrir 94
- Fechar 95
- Tampa do compartimento do motor
- Destrancar 209
- Fechar 211
- Veja também* Abertura da tampa do compartimento do motor
- Veja também* Alavanca desbloqueadora da tampa do compartimento do motor
- Tampa do reservatório
- Abrir 204
- Tapetes
- Dianteiros 17
- Teclas de comando
- Comandos elétricos dos vidros 96
- Telefone 203
- Telefone celular 203
- Telefone móvel 203
- Temperatura do líquido de arrefecimento
- Condução com reboque 218
- Indicador 61
- Instruções de segurança 218
- Luz indicadora 218
- Tempo de percurso 72
- Tomada 12 V 136
- Tomada do reboque
- Utilização dos pólos 181
- Torques de aperto dos parafusos das rodas 287
- Trabalhos no compartimento do motor 207
- Transformações 201
- Transmissão automatizada 156
- Condução manual 162
- Condução normal 160
- Kick-down 165
- Transmissão manual 155
- Travamento de emergência
- Porta do passageiro dianteiro 253
- Portas traseiras 253
- Travamento elétrico 85
- Destravamento e travamento das portas com a chave 86
- Interruptor do travamento e destravamento elétrico 87
- Travas de segurança para crianças nas portas traseiras 85
- Triângulo de segurança 137

T

Tacômetro (conta-giros) 61



U

- Utilização de reboque
 - Distribuição da carga 178
 - Instruções de condução 179
 - Lanternas traseiras no reboque 178
- Utilização dos pólos na tomada do reboque 181
- Utilização no inverno 186
- Utilizar um calçado apropriado 16

V

- Vareta do óleo 214
- Veículo
 - Elevação 282
- Velocidade digital 72
- Velocidade média 72
- Velocímetro 62
- Ventilação 143
- Ventilação ou aquecimento
 - Comandos 143
- Ventilação ou aquecimento do interior do veículo 143
- Verificação do nível do eletrólito 231
- Verificação do nível do óleo 214
- Viagens ao exterior 177
 - Faróis, neutralização 177
- Viajar
 - Viagens ao exterior 177
- Vista geral
 - Instrumento combinado 60
 - Luzes de aviso 56
 - Luzes indicadoras 56
 - Painel de instrumentos 55
- Vista geral do compartimento do motor 288, 291, 294, 297
- Volante
 - Ajuste da posição 149
- Volante multifunções 79
 - Comando do menu do sistema de informações Volkswagen 68

Nota final

A Volkswagen está constantemente aperfeiçoando seus produtos. São possíveis alterações quanto à forma, equipamentos e tecnologia do produto fornecido. Por esta razão, não se pode inferir qualquer direito de reivindicação, com base nos dados, ilustrações e descrições do presente manual.

Os textos, figuras e normas deste manual reportam-se a informações disponíveis na data de sua publicação.

Não são permitidas a reimpressão, reprodução e tradução, no todo ou em parte, sem a prévia autorização, por escrito, da Volkswagen, que se reserva expressamente todos os direitos autorais.

São expressamente reservados todos os direitos de autoria à Volkswagen, de acordo com a legislação da propriedade dos direitos autorais em vigor. Reservado o direito de alterações.

Impresso no Brasil

© 2013 Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda



Defesa do meio ambiente

Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.



Manual de instruções | SpaceFox / Space Cross
NOV - OP: XXXXX | Data de fechamento:17.05.2013
Art.-Nr.: 142.BR7.SPM.66 | Edição: Português_BR 07.2013